56 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINICAL

ANO XXIII — N. 6.849 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1950 PREÇO: UM CRUZEIRO

NA SALA DE JOGO DO QUILOMETRO 21



Aspecto interno do Cássino do Quilômetro 21 (Chácara Arcampo), em pleno funcionamento. A fotografia foi tomada à noite, sem o uso de "flash", em condições dificílimas. A única iluminação prestante era a do próprio cassino

Seis Cassinos Funcionam Dia e Noite em Volta do Rio

O Jogo é Livre Apesar de Toda a Proibição Legal

Cinco Na Rio-Petrópolis e Um Em Niterói — Automóveis e Jantar de Graça Para os Frequentadores — Endereços, Pontos de Transporte, Jogos Praticados e Paradas Mínimas

A proibição do funcionamento de cassinos no Distrito Federal é atualmente fraudada pela existência de pelo menos seis casas de jogo abertas ao público, além das fronteiras com o Estado do Rio, oferecendo condução gratuita aos jogadores cariocas, em viagens regulares, partindo de pontos centrais da cidade.

OS ANTROS

As casas de jogo em franca atividade funcionam nos seguintes locais: no Salão Roosevelt do Hotel Quitandinha; no "castelo do Lopes", pouco aquém de Quitandinha; em um galpão do "bungalow" das chácaras Arcampo (Quilômetro 21); num "chalet" do Quilômetro 16; na cidade de Duque de Caxias; no Hotel Icaraí.

DIARIAMENTE

Nos cinco primeiros cassinos desta lista o jogo não sofre interrupções, funcionando até às segundas-feiras. No Cassino Icaraí o salão de jogo abre-se apenas nos fins de semana.

CONDUÇÃO

Os cassinos do Quilometro 21 e do Quilometro 16 oferecem aos seus clientes condução gratuita, em taxis que partem da porta do Edificio São Borja, na Avenida, para o primeiro e do Bar Nacional, na Galeria Cruzeiro, para o segundo. A condução privativa do Castelo do Lopes tem por ponto de partida o Bar Atlantida, na rua Alvaro Alvim.

HORARIOS

A maioria dessas casas de jogos de azar principia a funcionar às 16 horas, fechando às 4 ou cinco horas da manhã do dia seguinte. Sua frequencia não

(Conclui na 2.ª página)

PARA QUEM VÊ DA ESTRADA



Vista do cassino do Quilômetro 21, tomada de um ponto da Estrada Rio-Petrópolis

OUTRA VISTA DA ESTRADA

Vista do cassino do Quilômetro 16

POR ONDE SE ENTRA



A entrada do Quilômetro 21

Os Que (pràticamente) Estão Eleitos Pelo D. Federal

Oito Deputados Pelo PTB, Quatro Pela UDN, Dois Pelo PSD, Um do PRT e Outro do PSP — A Incognita do 17.° — Os Nomes

Pelos resultados conhecidos até agora, são os seguintes os candidatos a deputado federal pelo Distrito Federal que podem, desde já, considerar-se eleitos são os seguintes: Lutero Vargas, Segadas Viana, Mario Altino, Edison Passos, Gurgel do Amaral, Danton Coelho, Rui Almeida e Fontes Romero, pelo PTB; Mauricio Joppert da Silva, Jorge Jabour, Breno da Silveira e Heitor Beltrão, pela UDN; Luiz Gama Filho e Osvaldo Moura Brasil, pelo PSD; Roberto Morena, pelo PRT (comunista); Benjamin Farah, pelo PSP.

DISPUTAM O ÚLTIMO POSTO

O decimo setimo candidato, eleito pelas sobras, tanto poderá ser eleito pela UDN, como pelo PSD. No primeiro caso, o eleito será o sr. Costa Rego. No segundo, o sr. Lopo Coelho.

NAO TERAO QUOCIENTE

Não atingiram quociente eleitoral, no Distrito Federal, o PSB, o PDC, o POT, o PR, o PST e o Partido Ruralista. O PRP apresentou chapa conjunta com o POT. Mesmo assim, não logrará fazer nenhum deputado.

GETÚLIO PERDEU EM 10 ESTADOS

Os trabalhistas estão divulgando que todos os candidatos eleitos para os governos estaduais foram apoiados pelo sr. Getulio Vargas. Isso, entretanto, não corresponde à verdade, pois pelo menos na metade das unidades da Federação, ou seja,

(Conclui na 2.ª página)

José Americo Defende-se e Acusa José Pereira Lira

Fugiu ao Serviço Militar, Contribuiu Para o Socorro Vermelho e Pediu Licença Aos Comunistas Para Aceitar a Chefia de Polícia

O senador José Americo repta o sr. Pereira Lira a provar que êle haja traido a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Falando ao DIARIO CARIOCA, para responder às declarações ontem divulgadas do secretário da Presidência da República, o candidato vitorioso ao govêrno da Paraiba declarou ainda que o ministro Pereira Lira só silenciou até agora sôbre três acusações que lhe fizera anteriormente: isenção indevida do serviço militar, contribuição ao Socorro Vermelho e consulta aos comunistas sôbre se devia aceitar ou não o cargo de Chefe de Policia.

O MUTISMO DO SR. PEREIRA LIRA

— Inicia o sr. José Pereira Lira sua entrevista declarando que há cerca de cinco anos vem guardando deliberado mutismo diante das acusações que lhe são irrogadas, manifestando, assim, uma lamentavel fuga de memoria, porque há menos de 3 meses falou longamente à imprensa do Rio agredido e procurando defender-se da forma mais veemente — iniciou o sr. José Americo de Almeida a sua entrevista ao DIARIO CARIOCA em resposta à que o sr. José Pereira Lira concedeu a esta folha, ontem. E há precisamente cinco anos não fazia ele outra coisa senão caluniar, utilizando os jornais oficiosos "A Manhã" e "A Noite", a "Radio Nacional" e as três estações emissoras que montou na Paraiba para sua propaganda politica. Basta referir que, no dia do encerramento da campanha, quando já não tinha ao meu alcance nenhum meio de defesa, entraram essas estações a divulgar que eu tinha sido excomungado pelo Cardeal D. Jaime Camara como comunista, o que deu lugar a um protesto do Arcebispo Metropolitano, D. Moisés Coelho, tendo ainda no dia seguinte o jornal catolico "A Imprensa" qualifi-

(Conclui na 2.ª página)

José Américo Fala ao Reporter



"Fugiu ao serviço militar e era contribuinte do Socorro Vermelho"

Voltou (do Sul) Ademar Com Mãos Abanando

VARGAS CONSIDERA-SE DIRETAMENTE ELEITO PELO POVO E LIVRE DE COMPROMISSOS COM PARTIDOS E LIDERES

O sr. Ademar de Barros voltou de mãos vazias da Estancia Beleza, na fronteira do Brasil com a Argentina, onde, na mansão do conhecido Batista Luzardo, foi exigir do sr. Getulio Vargas o resgate de compromissos pré-eleitorais.

QUIS MAIS DO QUE PEDIRA

Alegam os trabalhistas que a causa do malogro do governador (governador por mais três meses) está em que êle quis mais do que tinha direito, pois, tendo lhe sido prometida a Prefeitura do Distrito Federal, por nomeação, quer êle tomá-la por eleição.

NÃO TEM COMPROMISSOS

O "encontro da vitória" foi, na verdade, o primeiro fracasso político de importância dentro da chamada frente populista. Encostado à parede pelo sr. Ademar e seus comparsas Garcez e Salzano, com a assessória apenas do referido Batista Luzardo e do sr. Danton Coelho, o antigo ditador póde, porém, fechar-se em copas. Não tem compromissos com quem quer que seja, deixou êle entender ao seu grande eleitor paulista. Não governará sob imposições, mas com os elementos que desejar. Isso porque, explica, não foi eleito presidente nem pelo PTB nem pelo PSP, mas pelo povo, pela massa eleitoral sem filiação partidária. Sente-se, assim, livre em relação àqueles partidos, dos quais só espera colaboração e sacrifício.

O governador Ademar de Barros regressou, assim, a São Paulo poucas horas depois de chegar à Estância Beleza. Também veio fechado em copas, imaginando como tomar ao parceiro aquilo que êle lhe prometeu e não quer dar: a Prefeitura do Distrito Federal.

CAFE' VIAJARA'

E o sr. Café Filho, que se considera eleito vice-presidente da República, ao constatar a sua vitória, esquiva-se ao assunto, anunciando uma viagem aos Estados Unidos e declarando que o sr. Getúlio Vargas é o árbitro da situação.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

Getúlio Volta (diz o "New York Times") Com a Intenção de Restabelecer a Ditadura

"Ele Dirige, Não Se Subordina a Sistema Político Ou Governo Algum" — 'Mas Cooperará Com os EE. UU.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Sob o titulo "A volta de Vargas" o "New York Times" publica o seguinte editorial:

"Todos nós acostumamo-nos já ao fato de que o Brasil, nosso grande aliado no sul, terá novamente como presidente essa pitoresca personalidade que é Getulio Vargas. Há muitos dias já não há mais dúvida sôbre sua vitória nas recentes eleições. Vargas é por demais amigo dos Estados Unidos para que haja qualquer preocupação quanto às relações brasileiro-americanas.

COOPERARA' COM OS EE. UU.

Foi sob a sua ditadura que o Brasil cedeu bases aéreas e navais na Segunda Guerra Mundial e mandou uma divisão de soldados à Italia. Seja como fôr, êle é um estadista demasiado hábil para não compreender o valor da amizade e cooperação brasileiro-americana.

As preocupações que se sentem fora do Brasil, são causadas pelas normas às vezes imprevisíveis do presidente eleito, a julgar pela sua história. Embora se declarasse derrotado nas eleições de 1930, tomou o poder mediante um golpe de Estado e surgiu à frente da ditadura até às eleições de 1945. Há nele muito do "caudilho" típico latino-americano, do homem que entende tudo sozinho, que depende do seu magnetismo pessoal, que só confia no seu próprio valor e habilidade. Êle dirige; não se subordina a sistema político ou govêrno algum.

A julgar pela sua história, êsses serão os instintos e desejos que moverão Vargas. Contudo, os tempos mudaram grandemente no Brasil de 1945 para cá. As recentes eleições foram celebradas sob uma nova Constituição O fato de, pela primeira na his-

(Conclui na 2.ª página)

Votação de Governador

AMAZONAS	
Alvaro Maia (PSD)	25.692
Severiano Nunes (UDN)	12.661
ALAGOAS	
Arnon de Melo (UDN)	54.505
Campos Teixeira (PST)	35.044
BAHIA	
Regis Pacheco (Coligação)	218.535
Juraci Magalhães (Aliança)	178.374
CEARÁ	
Raul Barbosa (PSD)	234.253
Edgard Arruda (UDN)	194.137
ESPIRITO SANTO	
Jones Neves (PSD)	71.863
Afonso Schwab (UDN)	52.761

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 1/3-10.°
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

PALACIO • ROXY • AVENIDA • MONTECASTELO
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10 horas ICARAI
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta



...E O MULO FALOU
FRANCIS
com
DONALD O'CONNOR PATRICIA MEDINA
ZASU PITTS • RAY COLLINS • JOHN McINTIRE
FRANCIS O Mulo Tagarela.
Direção: ARTHUR LUBIN
COMP. NACIONAIS

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
Antiga Equitativa Terrestres, Acidentes de Transportes S/A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AVENIDA 13 DE MAIO, 23
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL



RESUMO TELEGRÁFICO

Modificação politica

Funcionario muito chegado a Mac Arthur declarou que a vitória das Nações Unidas na Coréia, influenciou profundamente a política soviética no plano internacional.

Esperanças

Os prisioneiros de guerra norte-americanos libertados em Pyongyang, depois de uma marcha forçada, desde Seoul, renovaram esperanças de que o general William Dean se encontre vivo, mesmo em poder das forças norte-coreanas, em fuga para a Mandchuria.

Em socorro

Num esforço para socorrer 150 prisioneiros de guerra norte-americanos, uma força operacional, apoiada por "tanks" avançou, ontem, de Pyongyang para o norte.

Transferencia da capital

O governo da Coréia do Norte transferiu sua capital para Sinui-Ju, na fronteira com a Mandchuria, ao mesmo tempo que estabeleceu a estação de radio central naquela cidade.

"Impossivel insultá-los"

O general de Brigada, Frank Hewley, afirmou que "os russos são embusteiros e desaforados" por natureza.

Disse mais, "é impossivel insultá-los".

Tropas colombianas

O governo colombiano iniciou os trabalhos para enviar uma força de 1.000 homens, para a Coréia.

Sem intervenção

O presidente da Coréia do Sul, Rhee, declarou que seu governo estabelecerá a sua autoridade sobre a Coréia do Norte, sem a intromissão da ONU.

Cepticismo

Nos circulos diplomaticos norte-americanos há cepticismo a respeito da sinceridade dos russos quanto ao tratado de paz com o Japão.

Concorda

O "New York Times" está de acordo com a declaração do ex-presidente Herbert Hoover de que os Estados Unidos deveriam forçar os paises europeus a envidar esforço para o seu proprio rearmamento.

Futuro da Europa

Na conferencia das autoridades dos paises signatarios do Pacto do Atlantico do Norte, será tratado o assunto referente ao futuro militar da Europa Ocidental.

Protesto

Um porta-voz da "Associação pró Progresso da Raça Negra", protestou aos editores da revista "Life", em virtude de sua informação sobre a historia grafica da segunda guerra mundial, omitindo referencias à raça negra, cujo trabalho, pela vitoria foi dos mais relevantes.

Espionagem no Canadá

A policia montada do Canadá está realizando investigações sobre espionagem na zona artica do país.

Homenagem

O ex-presidente dos Estados Unidos, Herbert Hoover, rendeu tributo à memoria de Stimson, ex-secretario de Estado, recentemente falecido.

Concentração de tropas

Tropas peruanas estariam se concentrando na fronteira com o Equador.

Esses rumores ainda não foram confirmados.

Seis mortos

O adido naval britanico em Portugal, capitão de fragata Archibald Cheyne e cinco outros oficiais da Marinha inglesa, pereceram afogados, sexta-feira, ao cair no Rio Sado o automovel em que viajavam.

Aluvião ameaçador

Um aluvião de grandes proporções está ameaçando, seriamente, as obras hidroeletricas e siderurgicas que estão sendo levantadas em Canon del Pato, Perú.

PERSEGUINDO OS COMUNISTAS



CORÉIA DO SUL — Uma patrulha norte-americana, em perseguição aos coreanos do norte em fuga, é informada numa pequena cidade de que os vermelhos estão a apenas 6 horas de distância dela. O intérprete dos guerrilheiros sul-coreanos está com um boné. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

REUNIÃO DE PAÍSES COMUNISTAS NA CAPITAL DA TCHECOSLOVÁQUIA

MOLOTOV DIRIGE O CONCLAVE DOS SATÉLITES SOVIÉTICOS

LONDRES, 21 (I.N.S.) — O vice-premier russo Molotov e os representantes de 7 países europeus satélites de Moscou, conferenciaram ontem, em Praga, iniciando as discussões sôbre a "remilitarização" da Alemanha Ocidental.

PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA

A rádio de Moscou informou que o vice-premier tcheco, Fierlinger, foi eleito presidente da conferência, à qual, além de Molotov, compareceram os ministros do Exterior da Albania, da Bulgaria, Tchecoslovaquia, Polonia, Rumania, Hungria e Alemanha Oriental.

VÉU DE MISTÉRIO

Um véu de mistério cerca a chegada a Praga de um importante personagem estrangeiro, em cuja honra foi executado o hino nacional russo no aerodromo daquela capital.

O aeroporto estava "oficialmente fechado" para os outros aviões estrangeiros na hora da chegada do misterioso visitante, que chegou a bordo de um aparelho russo.

ANIQUILADOS 27.800 NORTE-COREANOS

TOQUIO, 22 — Domingo — (De Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — As colunas volantes das forças da ONU avançam com inteira liberdade pela Coréia do Norte, realizando operações de limpeza que as levaram, por duas frentes, a 120 quilometros da fronteira com a Mandchuria. Para-quedistas da Primeira Divisão de Cavalaria norte-americana cercaram os 27.800 soldados comunistas que fugiram de Pyongyang, e uma porta-voz oficial declarou que êsses soldados norte-coreanos haviam sido mortos [illegible] ou aprisionados.

EFETUADA A LIGAÇÃO

A citada divisão de cavalaria e os quatro mil paraquedistas lançados à ação, estabeleceram ligação entre si, a 40 quilometros ao nordeste de Pyongyang e a 120 da fronteira com a Mandchuria, coroando assim com a vitória a manobra, para destruir o último foco importante de resistencia dos comunistas.

NOVOS PARAQUEDISTAS

Recebeu-se em Pyongyang a notícia de que outros 1.800 paraquedistas norte-americanos desceram na zona de Sukchon, próximo de Pyongyang, na manhã de hoje, sábado. O despacho citava palavras de um porta-voz militar, segundo os quais os norte-americanos encontraram sòmente resistência esporadica e ineficaz, acrescentando que a descida realizou-se como se fosse um exercicio de paraquedismo.

120 QUILOMETROS DA FRONTEIRA

Na região nordeste, segundo um comunicado do comando do décimo corpo de exercito, as unidades mais avançadas das forças da ONU haviam chegado a Poson-dong, situada à 120 quilometros da fronteira manchuriana, e continuavam avançando para o citado limite.

No Distrito Total de Legendas

DEPUTADOS	
U. D. N.	94.424
P. T. B.	193.155
P. S. D.	69.886
P. R. P.	—
P. D. C.	19.947
P. R.	13.452
P. S. P.	34.694
P. R. T.	35.633
P. S. B.	7.981
P. L.	—
P. O. T.	13.896
P. T. N.	6.873
P. S. T.	7.884
VEREADORES	
U. D. N.	97.093
P. T. B.	143.343
P. S. D.	61.521
P. R. P.	15.479
P. D. C.	18.925
P. R.	23.980
P. S. P.	49.600
P. R. T.	34.066
P. S. B.	11.065
P. L.	—
P. O. T.	13.620
P. T. N.	12.499
P. S. T.	11.992

CONCLUSÕES DA 1.a PÁGINA

Getúlio Volta...

tória brasileira, ter sido derrotado o candidato do govêrno indica quanto foram democráticas essas eleições. E' pouco provável que os brasileiros aceitem agora o grau de ditadura, embora de tipo paternalista, que toleraram de "Getúlio" durante quinze anos.

Estas foram eleições verdadeiramente notáveis, pois nelas pediu-se aos votantes que escolhessem todo o govêrno do país, do presidente até aos funcionários dos órgãos federais ,estaduais e municipais. Elegeram-se 18.000 candidatos. Votou grande número de eleitores, sem que se registassem quase atos de violência, tudo isso numa magnífica manifestação de democracia.

Vargas promete agora um "govêrno de orientação trabalhista", como do regime socialista britânico. Sucede êle a um govêrno incolor, indiferente e que nada faz, do qual os brasileiros estão evidentemente cansados.

Se uma coisa é certa, é que haverá intensa atividade no Brasil a partir de 31 de janeiro, quando Getúlio Vargas assumirá a presidência".

Seis Cassinos...

é muito numerosa durante a semana, devendo-se, porem, ressaltar que só comparecem jogadores, podendo-se contar como realmente interessados todos os frequentadores. Não há acompanhantes, ou curiosos que vão apenas arriscar pequenas quantias. Dessa maneira, o volume de jogo é quase tão consideravel como o verificado no tempo em que era permitido o jogo franco.

DINHEIRO A RODO

A seleção que se institue através da eliminação dos curiosos e acompanhantes proporciona resultados tão compensadores aos cassinos clandestinos que cercam o Distrito Federal que os anima a manter um carissimo sistema de transportes, pagando em média Cr$ 300,00 por viagem, atingindo às vezes a um total de Cr$ 100.000,00 em uma só noite, para um só cassino, com diversos automoveis em trafego incessante.

ATE' JANTAR

O cassino do Quilometro 21 mantem até um serviço de jantares gratuitos, até às 22 horas.

CARROS PARTICULARES

Deve-se levar em conta, ainda, o grande numero de automoveis particulares que diariamente se dirigem aos cassinos, concorrendo para desobrigar os empresarios da jogatina de uma parte do pesado ônus que sobre eles pesa, à conta de transportes rapidos, confortaveis e gratuitos.

LIMITES E JOGOS

Em todos os estabelecimentos citados funcionam mesas de roleta, campista e "bacarat", limitando-se as compras de fichas ao minimo de Cr$ 100,00.

Na roleta, a parada minima é de Cr$ 10,00 no pleno. Nas demais modalidades de jogos (bacarat, campista e outras figurações da roleta) a parada minima é de Cr$ 100,00.

OS DONOS

Nada de concreto foi possivel apurar sobre os proprietarios dos cassinos. Possuimos referencias aos nomes de três pessoas indicadas como responsaveis, mas, sem um testemunho idôneo, ou provas que autorizem a divulgação de seus nomes.

PROVIDENCIAS SANEADORAS

Apurando tudo quanto está relatado e documentado fotograficamente, este jornal entrega ao governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, a correção do escandalo que encontra no territorio fluminense, campo livre para desenvolver-se. E' certo que tais estabelecimentos destinam-se a atrair jogadores do Distrito Federal, onde a lei é cumprida com severidade e tudo indica não ter o governador Macedo Soares conhecimento da existencia dessa rêde de cassinos, que não toleraria.

Getúlio Perdeu...

em 10, foram eleitos candidatos aos quais se opôs o ex-ditador ou que dele não tiveram apoio.

ESTADO POR ESTADO

Vamos aos fatos: Em Pernambuco, o sr. Agamemnon Magalhães está pràticamente eleito, derrotando assim o seu antigo chefe, que recomendou a candidatura João Cleofas. No Ceará, o ditador apoiou a candidatura também udenista do sr Edgard Arruda, sendo derrotado pelo sr. Raul Barbosa, do PSD. No Piauí e em Sergipe, o grêmio do sr. Getulio Vargas teve candidatos próprios, que foram fragorosamente derrotados. No Maranhão, apoiando o candidato da coligação oposicionista, foi também derrotado o sr. Getulio Vargas pelo sr. Vitorino Freire, o principal adversário que teve no Senado. Em Santa Catarina, o eleitorado desobedeceu a recomendação do candidato presidencial do PTB para eleger um adversário do sr. Getulio Vargas. Em Mato Grosso, o sr. Filinto Muller, candidato do ex-ditador, foi também derrotado.

Quanto a Minas Gerais, Alagoas e Paraná, o sr. Getulio Vargas preferiu não manifestar-se fosse por ignorar a sua força, fosse por evitar complicações políticas no plano federal. Os governadores eleitos nesses Estados nada devem, portanto, ao sr. Getulio Vargas.

Dos candidatos que o sr. Getulio Vargas apoiou estão vencendo as eleições os srs. Alvaro Maia, do PSD do Amazonas, general Zacarias de Assunção, do PSP-UDN do Pará, Dix-sept Rosado, do PR do Rio Grande do Norte; José Américo, da Paraíba; Regis Pacheco, da Bahia; Jones Neves, do Espirito Santo; Amaral Peixoto, do Estado do Rio; Lucas Garcez, de São Paulo e Dorneles, do Rio Grande do Sul, sendo que, na terra natal do ex-ditador, a vitória do seu candidato foi obtida por escassissima margem de votos, 15 mil num total de mais de 800.000 eleitores.

José Américo...

cado esse expediente eleitoral de torpe exploração.

SÓ UM SILENCIO

— Só um silencio — prossegue o senador José Americo — manteve ele até hoje: não respondeu às mais graves imputações que lhe fiz da tribuna do Senado. Que se isentara do serviço militar com atestado falso de tuberculose incipiente, que fôra contribuinte do Socorro Vermelho como funcionario da Light, traindo-a, e, finalmente, que, nomeado Chefe de Policia, consultara os comunistas sobre se deveria ou não aceitar o lugar, tendo eles anuido, e mais, com a condição de serem substituidos alguns chefes de serviço, o que ele prometeu mas não sei se foi feito.

COMBATENDO ERROS

— Afirmou o sr. Pereira Lira que nenhum homem publico da Paraiba escapou aos seus ataques...

— Tenho tido realmente uma vida de lutas, mas combatendo erros, o que muito me custou e do que não me arrependo. Não haverá, entretanto, um homem de bem que tenha razões de queixas contra mim, porque, ao contrario, não me canso de exaltar as virtudes dos que elevam o nivel moral de nossos quadros representativos.

ESPIRITO DE CONFUSÃO

Diz em seguida o sr. José Américo que a confusão é do gôsto do ministro Pereira Lira.

— Desafia-me a provar que cem policias especiais o tenham acompanhado no comicio de Campina Grande. Já esclareci esse caso em réplica a uma sua entrevista. O número cresceu na sua imaginação. No discurso que proferi no Senado sôbre a tragédia que ensanguentou aquela cidade paraibana, reportei-me à informação, que me acabara de ser dada por um deputado trabalhista, representante do Distrito Federal, de que teriam seguido para a Paraiba alguns elementos daquela policia com a promessa de me ser dada depois a relação dos nomes. Recebi também telegrama daquele Estado confirmando a presença de uma guarda pessoal do sr. Pereira Lira. Nada cheguei, portanto, a afirmar com a minha responsabilidade. O que sei, porem e que, em todas as suas excursões, foi ele acompanhado de uma camioneta donde sairam alguns dos matadores da Praça da Bandeira de Campina Grande.

INVENCIONICES

Sôbre as três estações de radio da Paraiba, disse o sr. José Américo:

— Tudo isso é invencionice. O que sustentei foi que montou ele naquele Estado três estações emissoras para a sua propaganda com recursos cuja origem ignorava: a Irapuan, Caturité, e Espinhais. Se diz agora que essas estações não são de sua propriedade, quem mentiu não fui eu, mas ele, porque a todo momento estava cada uma delas proclamando: "Esta estação é um presente do professor Pereira Lira à Paraiba". Da Rádio Nacional levou o diretor para o seu serviço durante algum tempo, artistas, etc.

Além disso, o sr. Pereira Lira derramou rios de dinheiro para a mais faustosa propaganda e a mais escandalosa obra de corrupção de que há noticias no Brasil.

FIDELIDADE A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

— O sr. Pereira Lira, em sua entrevista, disse que sua politica nunca foi dúplice e desafiou o senhor a demonstrar sua fidelidade à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes...

— Assim fala o homem que — responde o sr. José Americo — dentro da mesma semana animava as esperanças do srs. Ovidio de Abreu e Bias Fortes e despertava ilusões no sr. Artur Bernardes como candidatos à presidência da República ao mesmo tempo que um seu confidente declarava ter ouvido de sua boca "que o seu papel era lançar a confusão" e outros intimos seus segredavam que o candidato era êle próprio. Ao cabo, já se contentava com a vice-presidência retirando-se, levado por esse plano, do P. S. D. para fundar o "pequeno partido" a que se refere e que não lhe deu a senatoria, nem sequer a deputação a nenhum de seus amigos, apezar de terem disputado as eleições, um com a carteira da Caixa Econômica, outro com a Delegacia do IPASE e o terceiro com a Legião Brasileira de Assistência — tudo arranjado com esse fim.

Minha posição na campanha presidencial já foi claramente definida, escapando por conseguinte às malévolas interpretações que tentam deformá-las. Tendo meus amigos da Paraiba perdido a legenda da UDN, extorquida pelo sr. Argemiro de Figueiredo, tiveram que se filiar ao Partido Libertador. Manifestei depois publicamente meu desgosto com o partido que me devia, alem da atuação de 1945, o serviço que lhe prestara quando tivera a honra de ocupar a sua presidência ,por não haver sequer atendido ao meu apêlo para que não mandasse um observador apurar os atentados de que estavamos sendo vítimas com a responsabilidade de sua seção local. Não chegaram esses ressentimentos, todavia a abalar meus compromissos com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

A VISITA QUE FEZ AO EX-DITADOR

— E o que nos diz da sua visita ao sr. Getulio Vargas?

— Quando tive de fazer a visita de cortezia ao sr. Getulio Vargas para agradecer-lhe o apoio espontâneo que me dava na Paraíba, sem nenhuma compensação, acentuei como eram sagradas essas responsabilidades.

UM REPTO AO SR. PEREIRA LIRA

Diz-nos o senador José Américo, solenemente:

— E agora desafio o sr. Pereira Lira a provar que eu tenha modificado essa linha politica. Quero mesmo reptá-lo a apontar um só chefe cu um só eleitor a quem tenha aconselhado a sufragar outro nome. Se não promoveu o Partido Libertador comícios em favor do Brigadeiro foi por não ter êle atendido ao convite feito para ir a Campina Grande em propaganda de sua candidatura. Tambem a U. D. N. não promoveu nenhum comício que não fosse de propaganda de seus candidatos do Estado. Só no dia do encerramento da campanha, para atrair maior comparecimento, andou sua difusora percorrendo a cidade a convidar o povo a ir ouvir, no parque Solon de Lucena, a palavra do sr. Argemiro de Figueiredo, de José Pereira Pereira Lira e de Eduardo Gomes, que estava aqui no Rio a falar na Esplanada do Castelo. E se elementos de outros partidos que apoiavam o Brigadeiro deixaram de votar nele o mesmo aconteceu com a UDN.

O PONTO PRINCIPAL

— Vamos encerrar esta entrevista — diz-no o sr. José Americo — com o seu ponto principal. Tendo o sr. Pereira Gomes, mesário da seção especial em que votou o sr. Pereira Lira me telegrafado comunicando que não fôra apurado nenhum voto nessa seção em favor do sr. Cristiano Machado, mostrei esse telegrama a diversos jornalistas que se encontravam no Senado sem tirar nenhuma conclusão. Depois recebi outro com uma retificação, tendo-o mostrado aos mesmos jornalistas que divulgaram o primeiro. Mas agora mesmo acaba o sr. Pereira Lira de fazer uma proposta ao sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, presidente de honra do PTB da Paraíba, que importa numa adesão indireta ao sr. Getulio Vargas: propôs-lhe a substituição de todos os seus amigos que ocupam posições de confiança por amigos do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, que seriam desde logo nomeados. O que desaponta o sr. Pereira Lira e o leva ao estado de desorientação que sua entrevista revelou é a tremenda derrota que sofreu com o sr. Argemiro de Figueiredo. Basta dizer que dos 41 municipios do Estado só ganhou em 10 e isso mesmo com pequena margem coberta com nossa vitória na capital.

OS MAIS VOTADOS PARA AS DUAS CÂMARAS ATÉ ONTEM

DEPUTADOS

1.º) — Luthero Vargas — P.T.B. — 82.714 — 2.º) — Gama Filho — P.S.D. — 20.247 — 3.º) — Mauricio Joppert — U.D.N. — 15.179 — 4.º) — Segadas Viana — P.T.B. — 13.228 — 5.º) — Jorge Jabour — P.T.B. 11.493 — 6.º) — Mário Altino — P.T.B. — 11.177 — 7.º) — Edson Passos — P.T.B. — 10.914 — 8.º) — Breno Silveira — U.D.N. — 10.576 — 9.º) — Gurgel do Amaral — P.T.B. — 10.452 — 10.º) — Heitor Beltrão — U.D.N. — 9.704 — 11.º) — Danton Coelho — P.T.B. — 8.855 — 12.º) — Rui Almeida — P.T.B. — 7.997 — 13.º) — Moura Brasil — P.S.D. — 7.854 — 14.º) — Jaime Ferreira — P.O.T. — 7.991 — 15.º) — Euripedes Menezes — P.D.C. — 7.178 — 16.º) — Fontes Romero — P.T.B. — 7.112 — 17.º) — Costa Rego — U.D.N. — 6.624.

VEREADORES

1.º) — Silvino Neto — P.T.B. — 28.057 — 2.º) — Ligia Bastos — U.D.N. — 8.698 — 3.º) — Mourão Filho — P.T.B. — 6.666 — 4.º) — Edgard Carvalho — P.T.B. — 6.076 — 5.º) — Soares Sampaio — P.T.B. — 5.953 — 6.º) — Carlos Frias — U.D.N. — 5.819 — 7.º) — João Machado — P.T.B. — 5.285 — 8.º) — Paes Leme — U.D.N. 4.736 — 9.º) — P. Carlos Magno — U.D.N. — 4.652 — 10.º) Gladstone Melo — U.D.N. — 4.510 — 11.º) — João Luiz Carvalho — P.T.B. — 4.198 — 12.º) — Telêmaco Maia — P.S.P. — 4.173 — 13.º) — Crispim Fonseca — P.T.B. — 3.946 — 14.º) — Miécimo Silva — P.S.P. — 3.612 — 15.º) — José Junqueira — P.T.B. — 3.518 — 16.º) — Sagramor Scuvero — P.T.B. — 3.380 — 17.º) — Acioli Lins — P.T.B. — 3.139 — 18.º) — Roberto Lima — P.T.B. — 3.055 — 19.º) — Castro Menezes — P.T.B. — 3.008 — 20.º) — Julio Catalano — P.S.D. — 2.948 — 21.º) — Faim Pedro — P.T.B. — 2.823 — 22.º) — Osmar Rezende — P.S.D. — 2.820 — 23.º) — Adamastor Magalhães — P.T.B. — 2.793 — 24.º) — Alvaro Dias — P.S.D. 2.746 — 25.º — Salmão Filho — P.T.B. — 2.671.

RESULTADO GERAL ATÉ ESTA MADRUGADA

ESTADOS	GETÚLIO	BRIGADEIRO	CRISTIANO
DISTRITO FEDERAL	352.279	160.965	29.035
AMAZONAS	23.222	10.077	6.488
PARÁ	49.341	47.782	73.884
MARANHÃO	36.441	19.699	41.738
PIAUÍ	13.890	37.636	29.311
CEARÁ	108.730	192.405	176.740
R. G. NORTE	81.053	32.266	31.707
PARAIBA	132.501	122.189	21.719
PERNAMBUCO	176.695	133.510	110.591
ALAGOAS	45.118	22.436	19.882
SERGIPE	50.999	34.367	26.908
BAHIA	209.218	117.356	75.938
ESPÍRITO SANTO	60.798	45.397	23.902
RIO DE JANEIRO	235.639	101.323	31.552
SÃO PAULO	959.979	376.558	159.323
PARANÁ	132.046	35.518	48.699
SANTA CATARINA	108.132	98.420	55.158
R. G. DO SUL	370.829	157.200	228.982
MINAS GERAIS	355.407	355.219	332.398
GOIÁS	54.545	41.463	18.731
MATO GROSSO	30.947	27.323	19.981
AMAPÁ	5.563	99	3.932
GUAPORÉ	5.045	1.306	902
RIO BRANCO	1.326	41	308
ACRE	3.298	550	2.818
TOTAL	3.603.041	2.170.805	1.570.627

Votação de Governador

ESTADO DO RIO	
Amaral Peixoto (PSD-PTB)	245.520
Prado Kelly (UDN)	111.724
GOIÁS	
Pedro Ludovico (PSD)	70.781
Altamiro Moura (UDN-PSP)	40.943
MARANHÃO	
Eugenio de Barros (PST)	50.120
Saturnino Belo (Coligação)	41.831
MATO GROSSO	
Fernando Correia (UDN)	41.342
Filinto Muller (PSD)	37.939
MINAS GERAIS	
Juscelino Kubitschek (PSD)	583.338
Gabriel Passos (UDN)	446.265
PARÁ	
Zacarias Assunção (PSP)	86.110
Magalhães Barata (PSD)	85.246
PARAIBA	
José Americo (PL-PSD)	145.067
Argemiro Figueiredo (UDN-PR)	108.157
PARANÁ	
Munhoz Rocha (PR-UDN)	138.282
Angelo Lopes (PSD)	76.002
PERNAMBUCO	
Agamemnon Magalhães (PSD)	219.309
João Cleofas (UDN-PTB)	209.235
PIAUI	
Euripedes Aguiar (UDN)	35.848
Pedro Freitas (PSD)	36.776
RIO GRANDE DO NORTE	
Dix-Sept Rosado (PR-PSD)	101.832
Manuel Varela (UDN-PST)	54.535
RIO GRANDE DO SUL	
Ernesto Dorneles (PTB)	357.316
Cilon Rosa (PSD)	336.952
Edgard Schneider (PL)	86.494
SANTA CATARINA	
Irineu Bornhausen (UDN)	153.228
Udo Deeke (PSD)	114.529
SÃO PAULO	
Lucas Garcez (PSP-PTB)	777.220
Hugo Borghi (PTN)	446.004
Prestes Maia (UDN-PSD)	384.631
SERGIPE	
Leandro Maciel (UDN)	32.844
Arnaldo Garçez (PSD-PR)	32.803
Araujo Macedo (PTB)	22.042

NAVIOS DE OITO NAÇÕES NA CORÉIA

TOQUIO, 21 (U.P.) — O vice-almirante C. Turner Joy, comandante das Fôrças Navais norte-americanas no Extremo Oriente, disse que as Nações Unidas têm mais de "quatrocentos navios", nas águas da Coréia. Esta foi a primeira vez que Joy revelou o tamanho aproximado da armada empenhada no conflito da Coréia.

OS NAVIOS

Esses navios são desde o barco de patrulha de 700 toneladas até o couraçado "Missouri", de 45 mil toneladas. A esquadra das Nações Unidas traz bandeiras de oito Nações: Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Canadá, Australia, Nova Zelandia, República da Coréia e Holanda.

Grandes Descontos

POR MOTIVO DE OBRAS NO

MUNDO DAS LOUÇAS

Louças, Talheres, Vidros, Aluminios, Ferragens e Artigos Domésticos

a Preços Especiais

MUNDO DAS LOUÇAS

Av. Marechal Floriano, 114 e 116

ATENÇÃO

4.º SORTEIO DO PLANO ARCOZELO

(Carta patente, 196)

No dia 26 do mês corrente terá lugar o 4.º sorteio do Plano Arcozelo, que vem obtendo extraordinário sucesso junto ao público.

Convidamos a todos os portadores de títulos da A Rural e Colonização S/A a porem em dia suas prestações afim de poderem participar dos prêmios, no valor de **Cr$ 402.500,00**, a serem sorteados nesse dia.

Não espere o último momento!

Pague si está atrazado ou compre si ainda não comprou um título do Plano Arcozelo.

Locais de pagamento:

Banco Metropolitano de Crédito Mercantil S/A
Rua Evaristo da Veiga, 21

A Rural e Colonização S/A
Av. Graça Aranha, 327-11.º

Voltará Apenas um dos Nove Deputados de Santa Catarina

POLITICA ESTADUAL

Fortalece-se o Movimento Pessedista Gaúcho de Oposição a Getúlio e Dornelles

Cirilo Junior Vai Reestruturar o PSD de São Paulo — Satisfeitos os Udenistas Paulistas Com a Decisão do Diretório Nacional — Os Que Virão de Pernambuco

PORTO ALEGRE, 21 ("Asapress") — Em virtude dos debates políticos abertos na Assembléia em torno da posição a ser tomada pelo PSD, em face do futuro govêrno, corria ontem nos circulos políticos da capital, e está fortalecendo o movimento alguns proceres pessedistas, no sentido de que seja convocada uma reunião da seção gaúcha do PSD, a fim de definir a posição em relação ao futuro govêrno de Ernesto Dorneles. Contudo, destacadas figuras do PSD, em informações prestadas à reportagem, asseguraram que a reunião não se dará antes que seja apurado o pleito em todo o Estado, além do mais é pensamento da maioria que só se reuna a direção, uma vez que seja conhecida a data em que se reunirá o Conselho Nacional do PSD, e então, o representante gaúcho fique capacitado a expor junto à direção do Conselho Nacional, o pensamento da seção estadual do Partido Situacionista.



Cirilo Junior

REESTRUTURAÇÃO DO PSD

Seguirá brevemente para São Paulo o sr. Cirilo Junior, objetivando reestruturar o PSD naquêle Estado e participando ainda de uma importante reunião da Comissão Executiva da agremiação referida.

O sr. Benedito Costa Neto chegou ontem ao Rio, devendo aqui conferenciar com os altos dirigentes do PSD.

SATISFEITOS OS UDENISTAS PAULISTAS

Os udenistas paulistas ficaram contentes com a resolução do diretório nacional da UDN de independência com relação ao futuro govêrno. A propósito, declarou o sr. Pereira Lopes, líder da bancada estadual da UDN:

— Foi a melhor atitude possível, tanto assim que teve ótima repercussão em São Paulo. Foi mesmo um dia de festas para todos nós, porque traduziu o anseio geral da seção estadual do partido.

OS QUE VIRÃO DE PERNAMBUCO

São os seguintes os candidatos a deputados federais que já se podem considerar eleitos em Pernambuco: pelo PSD, Francisco Heráclio Filho, Luiz Magalhães Neto, Jarbas Maranhão, João Roma, Ulisses Lins, Oscar Carneiro, Paulo Guerra, Nilo Coelho e Agamemnon Magalhães: pela Coligação Democrática: João Cleofas, Alde Sampaio, Lima Cavalcanti, Arruda Câmara, Barros de Carvalho, Gilberto Freire, Severina Mariz, Ferreira Lima e Otávio Corrêa.

Para completar a bancada pernambucana faltam dois nomes, que não nos foi possível apanhar.

LUCAS GARCEZ TALVEZ SÓ TOME POSSE NO DIA 14 DE MARÇO

Segundo tudo faz crer, o sr. Lucas Garcez não tomará posse do cargo de governador de São Paulo em janeiro, como todos os demais, protelando-se a mesma para o dia 14 de março.

De acôrdo com a Constituição Estadual, o governador uma vez diplomado pelo TRE deve tomar posse perante a Assembléia Legislativa. Mas acontece que a 14 de Dezembro termina a legislatura e a 31 de janeiro, data em que governador deverá prestar o seu compromisso perante os representantes do povo, a Assembléia ainda não estará instalada. Por isso, o sr. Lucas Garcez talvez não seja empossado naquêle dia.

Nêsse caso, assumiria o govêrno o desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça.

O mais provável, porém, é o sr. Ferrari assumir o govêrno a 31 de janeiro, convocar extraordinàriamente a Assembléia, promover a eleição da mesa e, no mesmo dia, transmitir o poder ao sr. Lucas Garcez.

Eleito No Ceará Fernando Falcão

FORTALEZA 21 (D. C.) — O sr. Fernando Falcão, que é o candidato mais votado da legenda do PSD nesta capital (2.400 votos), alcança, nesta altura, em todo o Estado a grande votação de 19.040 sufrágios, sendo, assim, um dos futuros deputados federais seguramente eleitos que alcançaram maior contingente da preferência eleitoral no Ceará.

MARIA ANTONIETA PONS A MAIS LINDA ESTRELA DO CINEMA MEXICANO VAI REAPARECER EM "MISTÉRIOS DO "BAS-FOND"



Volta Maria Antonietta Pons a entusiasmar os seus "fãs" em "Mistérios do Bas-Fond"

O cinema mexicano tem mostrado sua maleabilidade, enviando-nos filmes passados nos mais diversos ambientes. Mas eis que agora nos apresenta uma película descrevendo a vida no "underworld".

"Mistérios do Bas-Fond" dará aos expectadores uma visão indescritível das misérias, dos crimes, dos grandes dramas que ocorrem nos subterrâneos de uma tentacular cidade.

E ninguém melhor qualificada do que Maria Antonieta Pons para encarnar a principal personagem de um drama como esse, tendo ao seu lado Kiko Mendive.

"Mistérios do Bas-Fond" é outro emocionante espetáculo que será exibido nos cinemas Rex — Ideal — América — Ipanema — Avenida — Floriano — Maracanã — Odeon — Ritz — Mem de Sá — Monte Castelo.

As Filhas Dos Heróis do Paraguai Apelam Para o Ministro da Guerra

Uma comissão composta por filhas dos veteranos da guerra do Paraguai esteve ontem na redação deste jornal, solicitando a publicação de um apelo dirigido ao ministro da Guerra, a fim de que seja efetuado o pagamento da diferença da pensão vitalicia que desfrutam, correspondente ao periodo de janeiro a julho do corrente ano, de acôrdo com o critério que vem sendo adotado. As interessadas alegam que as importancias a serem pagas são pequenas e esperam que o general ministro da Guerra receba com simpatia a pretensão que lhe transmitem.

Para qualquer ponto do Brasil e a Buenos Aires

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. Av. Rio Branco, 128 Informações Tel 42-6060

A MARCHA DA APURAÇÃO EM TODO O PAÍS

NO AMAZONAS

MANAUS, 21 (Asapress) — A apuração até às 15 horas de ontem, em todo o Estado, para o govêrno, apresenta o seguinte resultado: Alvaro Botelho Maia, candidato do PSD-PTB-PSP-PDC-PST, 25.692; Manuel Severiano Nunes, candidato da UDN-PRP, 12.661; Mendes Cavaleiro do PRT com 30.

PARA PRESIDENTE

MANAUS, 21 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais até o momento, fornecidos pelo TRE:

Para Presidente:
Getulio Vargas 23.222
Eduardo Gomes 10.077
Cristiano Machado 6.488
João Mangabeira 7

Para Vice-Presidente:
Café Filho 14.539
Odilon Braga 11.223
Altino Arantes 6.195
Vitorino Freire 2.462

Para Senador:
Vivaldo Lima Filho .. 15.484
Leopoldo Neves 12.675
Cunha Melo 9.568

NO PARÁ

BELÉM, 21 (Asapress) — São os seguintes os últimos resultados das apurações em todo o Estado:

Para Presidente:
Getulio Vargas 49.341
Eduardo Gomes 47.782
Cristiano Machado 73.884

Para Vice-Presidente:
Altino Arantes 65.820
Café Filho 43.111
Odilon Braga 36.693
Vitorino Freire 1.090

Para Governador do Estado:
Zacarias de Assunção .. 86.110
Magalhães Barata 85.246

NO MARANHÃO

S. LUIZ, 21 (Asapress) — O boletim do Tribunal Regional Eleitoral apontam os seguintes resultados em todo o Estado.

PARA PRESIDENTE
Cristiano Machado 43.436
Getúlio Vargas 36.648
Eduardo Gomes 9.458

VICE-PRESIDENTE
Vitorino Freire 45.805
Café Filho 31.901
Odilon Braga 10.551

GOVERNADOR
Eugenio Barros 50.120
Saturnino Belo 41.831

VICE-GOVERNADOR
Renato Archer 47.671
Antenor Abreu 41.279

SENADOR
Alexandre Bayma 47.145
Evandro Viana 37.777

DEPUTADOS MAIS VOTADOS

S. LUIZ, 21 (Asapress) — São os seguintes os deputados mais votados: Alfredo Duailibe, 8.117; Hugo Cunha, 6.953; José Matos, 6.470; Diniz, ... 4.943; Afonso Matos, 4.803; Teixeira Junior, 4.355; Paulo Ramos, 9.885; Neiva, 5.644; Achiles, 5.244; Lino Machado 3.050.

NO PIAUI

TERESINA, 21 (Asapress) — Posição dos cantidatos aos principais postos eletivos no Estado, segundo dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral: Eduardo Gomes, 37.636; Cristiano Machado, 29.311; Getulio Vargas, 13.890; vice-presidente: Odilon Braga, 37.114; Vitorino Freire, 26.892; Café Filho, 9.155; Altino Arante, .. 4.099. Senador: Luiz Mendes, .. 39.201; Area Leão, 35.848. Governador: Euripedes de Aguiar, 36.776; Pedro Freitas, 35.848.

NO CEARÁ

FORTALEZA, 21 (Asapress) — São os que seguem os últimos resultados das eleições no Estado: Eduardo Gomes, ... 169.615; Cristiano Machado, .. 121.650; Getulio Vargas, 87.237. Vice-presidente: Odilon Braga, 167.704; Altino Arantes, 212,221; Café Filho, 30.233; Vitorino Freire, 5.389. Senador: Onofre 187.906; Fernandes Távora, .. 159.519. Governador: Raul Barbosa, 207.961; Edgar Arruda, .. 172.964. O sr. Stênio Gomes, candidato da coligação PSD-PSP está praticamente eleito vice-governador.

NA PARAIBA

J. PESSOA, 21 — (Asapress) — Posição dos candidatos à deputação federal pelo Estado: Coligação — Alcides, 16.977; Elpidio, 16.361; Joffily, 16.119; Manuel, 15.809; Jandui, 13.299; Pereira Diniz, 11.536; Plinio, 10.839; Odivio, 9.497; Epitacio Pessoa, 7.882; Otacilio Jurema, 6.261; Djalma Leite, 5.779; Antonio Pinto, 4.116; Epitacio Cordeiro, 2.947. Aliança — Agripino, 15.017; Ernani, 12.008; Osvaldo, 11.488; Gaudencio, 11.052; Fernando, 10.825; Ursulo, 10.655; Ranulfo, 7.603; José Gomes, 6.729; Oliveira Lima, 6.589; Pitanta, 5.528; Osmar, 4.151; Rolim, 3.468; Salviano, 2.868.

NA PARAIBA

J. PESSOA, 21 — (Asapress) — Resultado do pleito apurado pelo Tribunal Regional Eleitoral até a ultima hora de ontem no Estado: Getulio Vargas, 123.750; Eduardo Gomes,....... 108.155; Cristiano Machado, 20.594; João Mangabeira, 66. Vice-presidente: Odilon Braga, 101.085; Café Filho, 47.677; Altino Arantes, 14.542. Senador: Rui Carneiro, 142.542; Pereira Lira, 107.770. Governador: José Americo, 145.067; Argemiro de Figueiredo, 108.157.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21 — (Asapres) — O Tribunal Regional Eleitoral afixou o seguinte resultado em todo o Estado: Cristiano Machado, 83.625; Eduardo Gomes, 106.039; Getulio Vargas, 139.941 e João Mangabeira com 162. Governador do Estado: Agamemnon Magalhães, 166.875; João Cleofas, 162.047.

EXTRA-OFICIAL O SEGUINTE RESULTADO PARA GOVERNADOR

RECIFE, 21 — (Asapress) — Extra-oficialmente é a seguinte a posição dos candidatos ao governo do Estado: Agamemnon Magalhães, 185.681; João Cleofas, 177.499. Terminaram as apurações na quarta, sexta, setima, oitava e nona zonas.

EM SERGIPE

ARACAJU, 21 — (Asapress) — Boletim do Tribunal Regional Eleitoral às 18 horas de ontem: Getulio Vargas, 33.905; Eduardo Gomes, 22.568; Cristiano Machado, 20.724. Vice-presidente: — Odilon Braga, 23.412; Café Filho, 23.049; Altino Arantes, 20.930; Vitorino Freire, 854. Governador: Arnaldo Rolemberg Garcez...... 29.370; Leandro Maciel, 29.145. Senador: Julio Leite, 34.967; Mainard Gomes, 31.494.

NITEROI, 21 (Asapress) — São os seguintes os ultimos resultados das apurações, em todo o Estado: Getulio Vargas, 202.600; Eduardo Gomes, 85.192; Cristiano Machado, 26.666; João Mangabeira, 430; Vice-presidente: Odilon Braga, 72.491; Vitorino Freire, 5.151; Café Filho, 119.731; Altino Arantes, 35.345; Senador: Sá Tinoco 156.159; Macedo Soares, 69.705; Governador: Amaral Peixoto, 201.450; Prado Kelly, 89.277.

DE SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 21 (Asapress) — Ultimos resultados do pleito no Estado: Getulio Vargas, 107.928 e Café Filho, 21.180; Eduardo Gomes, 96.485 e Odilon Braga, 11.798; Cristiano Machado, 56.953, Altino Arantes, 93.811 e Vitorino Freire, 2.836. Senador: Carlos Gomes, 111.235; Nereu Ramos, 109.121. Governador: Irineu Bornhausen, 1[illegible].517; Udo Deeke, 117.248. Legendas Estaduais — PSD, 111.167; UDN, 87.477; PTB, 35.019; PRP, 15.067; PSP, 7.937. Federais — PSD, 112.284; UDN, 105.989; PTB, 35.451.

NO PARANA

CURITIBA, 21 (Asapress) — Getulio Vargas, 33.588; Cristiano Machado, 26.819; Eduardo Gomes, 21.[illegible]; João Margabeira, 120. Vice-presidente Café Filho, 54.656; Altino Arantes, 34.140; Odilon Braga, 26.049; Vitorino Freire, 954; Alipio Corrêa Neto, 113. Senador: Oton Mader, 78.464; Raul Vaz, 40.511. Governador: Munhoz da Rocha, 85.320; Angelo Lopes, 43.022.

Os deputados mais votados até o momento são: Alfredo Duailibe, 8.117; Hugo Machado, 6.953; José Matos, 6.470; Freitas Diniz, 4.943; Afonso Matos, 4.805; Teixeira Junior, 4.355, do PST; Paulo Ramos, 9.835; José Neiva, 5.644; Aquiles Cruz, 5.244; Antenor Bogea, 3.058, da Coligação.

CANDIDATOS A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Para a Assembleia Legislativa, segundo os dados estatisticos, o PTB espera fazer vinte e três representantes, são os seguintes os candidatos já eleitos: Leonel Brizola, Adilio Martins Viana, Camilo Gisler, Daniel Dip, Iris Vals, João Caruso, Luiz Picarelli, Mario de Bem, Osorio Mario Vieira Marques, Miguel Olive Leite, Osmar da Rocha Grafulha, Raul Pereira, Rubem Bento Alves, Rui Noronha, Siegfried Heuser, Silvio Sanson, Unirio Machado Wilson Vargas da Silveira, Waldemiro Domingues, que perfazem o total de 19. Pela relação pode verificar-se que é completa a renovação da bancada trabalhista do Estado, pois conseguiram até agora reeleger apenas Leonel Brizola e Unirio Machado.

Concluídas As Apurações Ali Com a Vitória Dos Udenistas

Encerrou-se a apuração do pleito em Santa Catarina com a vitória dos candidatos da UDN e do PTB. O sr. Irineu Bornhausen, udenista, foi eleito governador e o sr. Carlos Gomes, trabalhista, foi eleito senador. Foi, assim vencido o sr. Nereu Ramos que liderava há vinte anos a política daquele Estado.

Também para a Camara Federal a UDN foi majoritária, elegendo quatro deputados. O PSD tambem elegeu quatro, ficando um para o PTB.

APENAS UM VOLTARA'

De toda a representação de Santa Catarina na Camara dos Deputados, apenas um voltará, o sr. Joaquim Ramos. Não conseguirão reeleição os srs. Max Tavares do Amaral e conego Tomaz Fontes, da UDN, e Aristides Largura, Rogerio Vieira, Orlando Brasil, Roberto Grossenback e Hans Jordan, do PSD.



Nereu Ramos

São os seguintes, com a respectiva votação, os novos deputados de Santa Catarina:

Da UDN: Jorge Lacerda, com 14 548 votos; Wanderley Junior, com 13.205 votos; Placido Olimpio de Oliveira, com 12 946 votos e Valdemar Rupp, com .... 12.032. Do PSD: Nereu Ramos, com 13.737 votos; Loberto Leal, com 13.953; Jorquim Ramos, com 11.804 e Agripa de Faria, com 7.098. Do PTB: Saulo Ramos.

Como se vê, o candidato a deputado mais votado em Santa Catarina, superando mesmo ao sr. Nereu Ramos, foi o sr. Jorge Lacerda, da UDN, e conhecido jornalista, diretor do suplemento literáro de "A Manhã".

Câmara dos Vereadores
ABONO DE NATAL

A Câmara Municipal voltou a se reunir, ontem, extraordinàriamente, de manhã, constando a sessão, apenas, da parte referente à Ordem do Dia.

Durante os trabalhos, foram votados e aprovados diversos projetos de lei, inclusive o que dispõe sôbre o abono de Natal para todo o funcionalismo municipal.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 188, URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-6888.

Eleições No Sindicato de Pilotos

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Naútica da Marinha Mercante (Pilotos e Capitães), em cumprimento as determinações do Departamento Nacionad do Trabalho, do Ministério do Trabalho, realizou-se ontem o pleito para eleição da diretoria que regerá os destinos da entidade.

DUAS CHAPAS

Disputaram as preferências duas chapas. Uma encabeçada pelo sr. Agobar Mauricio de Oliveira, tendo como companheiros Milton Pimentel e Lores da Rocha Rodrigues. Outra, encabeçada pelo sr. Carcí Pedronilho Montez, tendo como companheiro os srs. José Noronha Ferreira Filho e José Francisco Pinto de Medeiros.

ENCERRAMENTO

A votação teve inicio às 8 e encerrou-se às 18 horas, sendo imediatamente iniciada a apuração.



Capitolina (abraçando Sêneca) condena o imposto que absorve as poucas sobras do orçamento do solteiro. Alberto Vaz classifica o tributo de fascista

INADMISSIVEL PARA MULHERES O IMPOSTO SÔBRE SOLTEIROS

Não Depende Delas, Portanto Não Deveriam Pagar—O Estado Tira os Meios de Economizar—Boa Organização Social Em Vez de Tributos

Absurdo em todo caso, é inadmissivel o imposto sôbre solteiros quando aplicado sôbre as mulheres, que não podem ter — segundo o uso comum — a iniciativa do casamento. Essa é a conclusão que leva as mulheres a tomarem a frente num combate enérgico ao tributo, que a maioria considera injusto, amoral e nocivo aos fins que visa atingir.

FASCISTA

Declarou o sr. Alberto Vaz vice-presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura, que julga o imposto sôbre os solteiros uma sobrevivência fascista, pois só nos paises como a Itália de Mussolini é que se compreenderia tributo dessa natureza. Atual-



Maurício e Edla são radicalmente contra o imposto. Ricardo (empunhando o pincel) acha que deve continuar só para homens

conserva, pois a lei de Mussolini, que o estabelecia (visando aumentar a natalidade para portalecer os exércitos fascistas) foi revogada.

CHEGA

Dsse o sr. Alberto Vaz:

— Já temos impostos demais a pagar. Chega! Não há necessidade de se antecipar as responsabilidades que o casamento acareta, nem ao Estado compete alcovitar uniões.

INOPERANTE

Intervindo na paléstra, argumenta a srta. Edle Soares, encarregada do Departamento de Apostilas do Diretório:

— Não é o imposto que faz o homem e a mulher se casarem. Casamento se faz em consequência de amôr e só o Estado ignora isso. Além disso, a mulher não pode pagar por um mal que não pratica. A iniciativa não lhe pertencendo, ela fica sujeita a esperar que o homem se declare, determine a data, consiga os meios de se desempenhar das funções cabeça de casal. se entregassem a iniciativa ás mulheres, acredito que se os celibatários não desaparecessem do mapa sobrariam muito poucos.

NÃO DÁ PARA TUDO

A srta. Capitolina de Araújo, aluna do 4.° ano da Faculdade Nacional de Arquitetura e funcionária do Ministério da Viação concorda com a srta. Edle e acrescenta que o imposto de renda sobre vencimentos já é uma sobrecarga dificil de suportar, quando se tem de enfrentar uma vida cara como a de nossos dias.

— Isso de pagar imposto de solteiro só serve para impossibilitar o casamento, pois o Estado leva as sobras que poderiam ser aproveitadas na confecção do enxoval.

PARCIALMENTE A FAVOR

O sr. Ricardo Aranha, também do 4.° ano da F.N.A., não comunga inteiramente a opinião dos seus colégas:

— As mulheres não devem pagar o imposto de solteiras, porque não ficam sem casamento por provada culpa própria. Ainda é o homem que oferece o estado e as alianças. Os homens, porém, devem pagar o tributo, pois que se trata de um imposto como outro qualquer. Não custa nada paga-lo.

OUTRA SOLUÇÃO

Contesta o estudante Mauricio Dias:

— Discordo radicalmente. Em vez de aumentar os sacrificios do povo, punindo-o com impostos, o dever do governo é organizar a sociedade de tal maneira que todos os homens e mulheres pudessem casar-se mais cedo possivel. O que acontece é uma angustiosa falta de dinheiro. Houvesse folga econômica na proporção do amôr que anda por aí esperando vez, não faltariam casamentos. Imposto é absurdo.

FÔRO

"Férias Eleitorais"

Othon Ribas

Estamos nos últimos dias do que alguns chamaram de "férias eleitorais" para o Fôro, mas que, de fato, não fôram de descanso para ninguem.

Os juizes convocados para a apuração trabalharam como nunca. E' pena que em parte inutilmente, pois a tese da nulidade absoluta das eleições para presidente e vice-presidente da República nos parece irrepreensível.

Os advogados tambem não tiveram descanso. E' verdade que a portaria suspendeu prazos e tomou outras providências, mas o certo é que já no dia seguinte no próprio Tribunal punha-se em dúvida êsse poder do presidente. E assim os atos que tinham prazo fatal foram cumpridos com a mesma religiosidade como se nada houvesse no sentido de os suspender.

Esse periodo, porem, já está no fim. Dia vinte e quatro o Fôro voltará à sua normalidade, aliás só perturbada em parte, tanto assim que a segunda instância funcionou com regularidade sob certo aspecto inesperado.

Na última quinta-feira, mesmo, realizaram as Câmaras Civeis Reunidas uma das mais longas e trabalhosas de suas sessões, à qual estiveram presentes, pelo que rapidamente podemos apreciar, os advogados como se fôsse em outra época qualquer.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

VENDA DE AÇÕES

A Companhia Siderúrgica Nacional avisa a quem interessar possa que o Diário Oficial de 17 do corrente (páginas 15.038 a 15.055) e Jornal do Comércio da mesma data publicam a relação dos acionistas em mora, discriminando inclusive a quantidade de ações pertencentes a cada um, o número de prestações pagas e o número das que restam para integralização do capital subscrito.

Avisa, outrossim, que as ações que não forem integralizadas até o dia 17 de novembro próximo vindouro serão vendidas na Bolsa de Valores desta Capital, conforme o disposto na referida publicação.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1950

Cel. Leony de Oliveira Machado
Diretor Secretário.

Diario Carioca
ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1950 — N. 6.849

A Nossa Opinião

Responsabilidade Soviética

A União Soviética sempre procura se eximir de responsabilidades em movimentos comunistas de outros países. Na China, ela não fez nada. Não mandou nem uma balinha de fuzil para amostra. Os chineses fizeram sozinhos a guerra fratricida, em consequência da qual a grande república asiática foi atrelada ao carro do César de Moscou.

Agora, na Coréia, repete-se a mesma coisa. A Rússia nada teve que ver com a invasão da Coréia do Sul pelas forças comunistas da Coréia do Norte. Os rapazes dessa região foram teimosos. Mais tarde, Stalin virá dizer que até aconselhou muita calma e muita prudência aos meninos coreanos do norte.

Ora, ninguém no mundo será capaz de acreditar na inocência do Kremlin. E todos nós sabemos que qualquer movimento no sentido de implantar o comunismo no mundo, seja onde for, é obra exclusiva da União Soviética. Segundo relatam telegramas publicados na imprensa, os sinais e as provas evidentes de que a Rússia tem estado presente na luta da Coréia estão sendo encontrados, à passagem das tropas da ONU pelas cidades daquele país.

Amanhã, quando se fizer o relatório oficial da campanha, as provas serão devidamente apresentadas ao mundo civilizado, para que mais se acentue a responsabilidade criminosa da União Soviética, inspirando e ajudando revoluções contra os governos e as instituições que não lhe seguem a doutrina.

Em Crise o Algodão Paulista

O sr. Ademar de Barros, preocupado com a política, em que teve papel tão deplorável, por ocasião do pleito presidencial, abandonou à própria sorte as fontes produtoras da vitalidade e da riqueza de São Paulo. Isso, aliás, não seria de admirar, pois o governador paulista jamais manifestou qualquer indício de capacidade administrativa.

O grande Estado bandeirante passou os mais amargos dias da sua vida, sob a gestão ademarista. Tudo o que São Paulo havia conquistado pelo trabalho do seu povo, o sr. Ademar de Barros tentou anular, para satisfação dos apetites da sua grei política. A riqueza paulista ou foi assaltada ou foi levada a uma situação de desespero .

A maior região algodoeira paulista, segundo telegrama publicado na imprensa, está na perspectiva de lamentável crise. A Comissão Executiva do Algodão acaba de receber de Presidente Prudente a comunicação de que a falta de financiamento prejudicou profundamente a lavoura algodoeira, que se vê em estado desanimador.

Não seria possível esperar que o governo do sr. Ademar de Barros prestasse qualquer auxílio à lavoura do Estado, por que todo o dinheiro era pouco para a corrução política e para a propaganda das suas desmedidas ambições.

Comércio com a Alemanha

JA' está em vigor o tratado de comércio com a Alemanha, dentre os mais importantes firmados pelo Brasil.

Nesse tratado foram estudadas, calculadas, ou discutidas, as mercadorias com as respectivas quantidades e valores, de modo a vender os artigos de lei e também outros, que pelo seu elevado custo de produção estão fora do mercado mundial. E' óbvio, e também, por parte da Alemanha fizeram o mesmo.

Daí a necessidade de comprarmos determinadas mercadorias como as de luxo ou as supérfluas mediante a vinculação de outras nossas.

E', aliás, a prática adotada pelos EE.UU., a Inglaterra e etc. O simples fato de termos um tratado de comércio, não obriga a nenhum dos contratantes a adquirir mercadorias cujos preços não lhes convenha, embora integrantes das listas do tratado.

De outra maneira, não conseguiríamos vender produtos como arroz, milho, madeira e muitos outros de preço mais elevado que os oferecidos nos mercados mundiais.

De outro lado, a Alemanha só nos compraria artigos de lei, como: café, cacau e outros de facil mercado.

Ora, se a carteira de exportação e importação conceder licenças livres, é claro que não venderemos nossas mercadorias que têm pesagio no mercado mundial e gastaremos preciosas divisas na importação de artigos nem sempre interessantes e realmente uteis.

Pelo que sabemos, a Alemanha só está adquirindo café e cacau, produtos que fazem divisas à nossa escolha.

Todavia, está dirigindo aquela importante carteira do Banco do Brasil um habil banqueiro conhecedor de todos êsses assuntos; certamente orientará a concessão dessas licenças de maneira a bem salvaguardar os altos interesses do Brasil e do nosso comércio.

Último Tango

PERÓN voltou a comemorar o "Dia da Lealdade", rodeado da mesma algazarra demagógica, usando os mesmos "slogans", tão repetidos e tantas vezes desmentidos na sua situação desastrosa à frente do govêrno argentino.

Não sabemos se fêz referência aos empréstimos norte-americanos recentemente concedidos ao seu govêrno, mas de qualquer maneira, os "descamisados" que compareceram à Plaza de Mayo, e que são capazes de fazer um exame de consciência imparcial, terão concluído que palavreado prepotente não dá auto-suficiência a nenhuma nação. Nem mesmo os Estados Unidos se sentem auto-suficientes já que os empréstimos concedidos à Argentina revelam a intenção de conseguir sua cooperação com as nações sinceramente democráticas, tão necessária nos momentos atuais.

Mas, Perón sabe que a demagogia ainda é uma arma na América do Sul e preferiu repetir seus "slogans" mais exaltados e vazios a que só faltou a música de Canaro para se transformarem num tango de sucesso...

A Questão dos "Cadillacs"

A nova lei que vem de ser aprovada pelo Congresso a respeito de automóveis e bagagem tem como fundamento a proteção das divisas brasileiras nos Estados Unidos, ameaçadas pelo que chamam de burla às medidas que o dirigismo impôs à importação. Burla que se verificaria pelo fato de trazerem os passageiros, provenientes daquele país, "Cadillacs" incorporados aos seus bens.

Em verdade, ao que parece, formou-se um verdadeiro comercio de automoveis, tantas são as vantagens pecuniarias resultantes dessa viagem. Qualquer cidadão que saiba onde obter "dollars" pode embarcar para a America do Norte e na volta trazer um carro de passeio, que, aqui vendido, pagará todas as despesas e lhe dará algum lucro.

Nisso não parece que haja qualquer irregularidade. E' apenas sintoma evidente do alto preço que um automovel obtem no Brasil... Alto, pelo menos, relativamente ao preço de compra, nos Estados Unidos. Daí, aliás, a preferencia que é dada ao "Cadillac", cuja margem de lucro já chegou a ser de cerca de trezentos mil cruzeiros.

Os que objetam sustentando que o negocio é irregular têm como primeiro argumento o de serem os "dollars" obtidos no "cambio negro". As duas questões, sob o aspecto financeiro, são inteiramente diversas e uma não pode ser tida como causa ou consequencia da outra. Demais, nem sempre é através do "cambio negro" que o meio de aquisição do automovel é conseguido. Sem se querer fazer o elogio do "cambio negro" — ao qual um jurista já chamou de simples e adequada reação do liberalismo contra o mau dirigismo — deve-se logo esclarecer que os "dollars" por esse modo obtidos, com o fim de comprar "Cadillacs", de forma alguma afetam à balança comercial, nem provocam a diminuição das divisas resultantes da exportação, porquanto tais "dollars" ou resultam do contrabando — o que é rarissimo — ou correspondem à bagagem dos estrangeiros que voltam às suas patrias, ou saem dos pagamentos feitos, no Brasil, em moeda norte-americana. Em qualquer das hipoteses, e isto é inevitavel, a troca do dinheiro estrangeiro pelo nacional de modo algum procurará as repartições do Banco do Brasil, onde o valor oficialmente atribuido é cerca da metade do valor livre.

Nesta epoca de importação rigorosamente dirigida, sujeita como está ao regime da licença prévia, essa aquisição de dinheiro no "cambio negro", com o fim determinado de comprar um automovel nos Estados Unidos, representa, inclusive, uma vantagem. Com efeito, se a troca de cruzeiros por "dollars" deixou de ser para gastos no estrangeiro, sem qualquer rendimento, e, pelo contrario, se dessa troca decorre a entrada, no Brasil, de um valor, evidente cobertura do desfalque que a simples saida representaria, a operação se torna inatacavel.

Assim, a nova lei, que traz tambem em si o estigma da inconstitucionalidade, nada proporcionará de util sob o aspecto financeiro da questão.

EE. UU.

A recente lei americana de repressão às atividades subversivas, que proibe a entrada de extremistas nos Estados Unidos, muito tem dado o que falar .

Os eternos detratores do grande país do norte exultaram de contentamento com a mesma, porque é na realidade, reacionária, ferindo em cheio a tradicional liberdade de pensamento da América. Outrossim, o próprio mundo democrático ficou sem saber o que dizer.

Se por um lado a nova lei causou espanto geral, por outro o seu aparecimento serve para demonstrar a vantagem do regime democrático, desde que bem executado.

Quando o Congresso norte-americano resolveu acabar com as atividades tidas como prejudiciais ao país, decidiu fazê-lo de maneira radical, para isso elaborando um projeto de lei bastante vigoroso.

Todavia, tão rígidas, eram as disposições do mesmo que o povo não teve dúvida em repudiá-lo, taxando-o de ditatorial e atentatório aos princípios de liberdade de pensamento, de que a América é paladina e tanto se orgulha. Também o próprio govêrno do país não se alheou a êsse movimento de repulsa.

Contudo, o Congresso não ouviu o apêlo do povo, e aprovou o projeto que passou a ser lei. Ao subir para sanção presidencial, Truman teve oportunidade de vetá-la ao mesmo tempo em que fazia severas críticas aos congressistas.

Mas êsses não modificaram o seu ponto de vista, de modo que o veto presidencial foi rejeitado, aliás por grande maioria, passando a lei a vigorar imediatamente .

Daí as recentes instruções sôbre os "vistos" nos passaportes, e a proibição de entrada no país de elementos anteriormente pertencentes a partidos extremistas.

Acontece que também o govêrno não modificou o seu pensamento, não se conformando com a lei. Daí porque apelaram para o Poder Judiciário, no sentido de que se pronuncie sôbre a constitucionalidade ou não da lei reacionária.

Eis o grande exemplo de uma democracia verdadeira.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Votos Nulos, Eleição Nula

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A nulidade das eleições para presidente e vice-presidente da República, realizadas a 3 do corrente, em todo o país, é manifesta e insuscetivel de dúvida ou discussão pois decorre de expresso dispositivo da lei eleitoral vigente. E' óbvio que cumprir a lei ou deixá-la de lado, como preceito inócuo, não oferece matéria à discussão, num país juridicamente organizado. Desprezar a lei, como letra morta, descumpri-la, proceder ao inverso do que nela se dispõe, caracteriza uma situação de fato, uma tentativa de subversão das normas de direito. A ordem jurídica instituida e vigente no país por fôrça da Constituição de 1946, para ser mantida, exige a declaração da nulidade das eleições presidencial e vice-presidencial. Emprestar validade a tais eleições, deixando de reconhecer a nulidade que as vicia e inutiliza, é romper os quadros da ordem jurídica e da legalidade, que, com essa própria omissão, começa a ruir.

ZERO VOTOS

Não é possivel, pois, nem sequer a dúvida, a respeito ao procedimento que se impõe, num caso como êste. Duvidar é simplesmente hesitar entre a preservação da ordem, a defesa das instituições, a manutenção do regime, de um lado, e, do outro, a implantação da desordem, a derrocada das instituições, à subversão do regime. Entre essas duas atitudes, qual é o dever do Govêrno, dos partidos, da Justiça, das fôrças organizadas da opinião democrática e de todo o aparelho do Estado? Parece desnecessário responder.

Esta nulidade — também não é necessário dizê-lo — viciaria o pleito, qualquer que fôsse o resultado verificado ilegalmente, por órgãos como as Juntas, cuja limitada jurisdição não lhes consente o poder apurador, em se tratando de eleições para presidente e vice-presidente da República.

E' uma questão objetiva, independente dos nomes escritos nas cédulas ou dos motivos determinantes da escolha do eleitor, no ato de votar. Não tem nada de comum com a coação ou a corrupção, vícios subjetivos que anulam o voto, alguns votos, sem anular o pleito.

A nulidade por falta de poder das Juntas para proceder à apuração parcial estende-se a todos os votos, indistintamente. Todos os que foram apurados são nulos. De modo que o resultado, até agora, em votos válidos é o de zero votos, para cada um dos quatro candidatos registrados. Esse resultado será mantido até o fim: zero votos válidos. De modo que não há remédio — dentro da legalidade e da ordem jurídica — senão sair para outra eleição, na qual se faça cumprir a lei.

SIMULAÇÃO

Mas é preciso que se diga, como já ontem salientávamos, que, se esta apuração tivesse obedecido estritamente aos preceitos legais que recusam às Juntas o poder de apurar eleições presidenciais, mesmo assim não chegariamos a outra solução jurídica. Efetivamente, não há como fugir à evidência de que são nulos — e nulos seriam em qualquer hipótese — os votos dados ao sr. Getulio Vargas, cuja candidatura à Presidência da República não passa de uma simulação, em tudo comparável à simulação de estatutos democráticos que mascaravam o verdadeiro estatuto do Partido Comunista e que foi o principal fundamento do cancelamento do registro dêsse partido.

O sr. Getulio Vargas candidatou-se à Presidência "pro-forma", porque não podia, ostensivamente, candidatar-se a ditador. Todos sabemos, entretanto, que êsse caudilho já exerceu longa e perniciosíssima ditadura no país, sem deixar de usar, indevidamente, o titulo de Presidente. O apêgo ao título não traduz amor ao regime republicano, que se caracteriza pela legitimidade, limitação e temporariedade dos poderes. Nem, tampouco importa em qualquer compromisso de fidelidade a êsse regime, que o ditador assanhado já ameaça de reformar pela base, que é quase o "capinar pela base" da antiga linguagem dos capoeiras...

A Constituição da República, que declara "vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação cujo programa ou ação contrarie o regime democrático", proibindo e, pois, anulando os votos que tais partidos possam receber, anula, igualmente, — nem poderia deixar de fazê-lo — os votos dados a um candidato à Presidência da República, seja qual fôr o partido que o registre, se o programa e a ação dêsse candidato são manifestamente contrários ao regime democrático e incompatíveis com êle.

Consentir ao presidente da República o que é vedado aos partidos ou simples associações seria, realmente, um pouco forte para quem está no seu juizo normal.

Ciência ao Alcance de Todos

EPISTAXE

Entende-se por epistaxe uma hemorragia proveniente do nariz. O sangue mais ou menos abundante se elimina pelas fossas nasais, que pelo orificio anterior das mesmas ou narinas, quer pelo orificio posterior ou coanas. Esta eliminação do sangue pela porção anterior ou posterior das fossas nasais, está naturalmente em parte, na dependência da posição da cabeça, porém, a situação do ponto hemorragico tem também a sua influência. Via de regra o paciente acometido por uma epistaxe, dá à cabeça uma posição voltada para baixo o que determina a eliminação do sangue pelas narinas. A situação do ponto hemorragiparo tem no entanto importância na determinação de maior eliminação de sangue pelas narinas ou pelas coanas e por isto quando a hemorragia se verifica em pessôas com hipertensão arterial, nas quais o ponto pelo qual se faz a perda sanguínea é de localização posterior, num dos ramos da artéria esfeno-palatina, o sangue se elimina em maior quantidade pelas coanas. Nas hemorragias anteriores, nas quais o sangue provém da porção anterior do septo nasal, a eliminação sanguínea se fez em maior quantidade ou mesmo só pelas narinas. No que diz respeito ao volume do sangue que se perde numa epitaxe, podemos dizer que é muito variável, porém é muito raro que haja comprometimento do estado geral do paciente. Apesar desta afirmativa baseada na observação quotidiana, é evidente que num doente acometido de hemorragia nasal em que esteja rompido vaso de calibre considerável, poderá haver risco de vida, se não fôr socorrido imediatamente. As epitaxes por traumatismo em que pode haver ruptura de ramos arteriais volumosos, como da artéria esfeno-palatina, as hemorragias nasais dos hipertensos pelo mesmo motivo e as epistaxes de portadores de discrasias sanguíneas, são aquelas que mais podem comprometer o estado geral do paciente a ponto de haver perigo de vida. Muitas são as causas das epistaxes porém não se pode negar que existem condições anatômicas e fisiológicas que favorecem à eclosão das mesmas. A circulação nasal é muitíssimo ativa, dado o seu papel de verdadeiro aquecedor do ar inspirado. Nos **cornetos inferiores, sobretudo, os** vasos sanguíneos da pituitaria adquirem um volume tal, que os transforma em verdadeiros corpos cavernosos. Nos cartuchos inferiores existe um sistema circulatório de tipo cavernoso, sujeito a influências fisiopatológicas as mais variáveis, capazes no entanto de determinar a pletora sanguínea na pituitaria e originar então uma hemorragia. Dentre as inter-relações fisiopatológicas mais frequentes podemos, citar às dos ovários. É muito frequente que uma mulher se veja acometida por uma epistaxe, durante a fase menstrual, principalmente quando a menstruação se mostra insuficiente ou mesmo falta. Por isto chama-se à esta hemorragia epistaxe vicariante. Também os especialistas de nariz sabem que os seus operados de cornetos, nos quais se fêz a ressecção parcial dos mesmos, não devem durante alguns dias ter relações sexuais, dada a frequente observação de epistaxes verificadas nestas condições. É interessante relembrar ainda no que diz respeito a noções anatômicas circulatórias, a existência no septo nasal de uma zona hemorragipara por excelência. Fica esta zona situada na porção antero-inferior do septo nasal, e chama-se zona de Kisselbach. **Trata-se de** um confluente vascular que possui ramos da artéria do sub-septo, da esfeno-palatina e das etmoidaes. Pode-se dizer que noventa por cento das epistaxes são desta zona.

Não é de admirar portanto que um órgão tão ricamente vascularizado e sujeito a influências fisiopatológicas tão frequentes, como o nariz, seja a miude molestado pela hemorragia. Nos individuos pletoricos não é raro que se observem hemorragias nasais, pois nestas pessôas vermelhas, sanguíneas por constituição, qualquer emoção aumentando a congestão cefalica, pode determinar a ruptura de um vaso e provocar a hemorragia. As epistaxes apresentam-se na clínica sob várias formas que podemos designar de formas clínicas. As três principais são: a epistaxe doença dos jovens, a epistaxe das discrasias sanguíneas e a epistaxe dos hipertensos. A primeira destas formas clínicas se caracteriza por uma hemorragia nasal, que aparece abruptamente num criança e nunca se reveste de gravidade. Este caráter benigno destas hemorragias na infância justifica o dito popular "criança que põe sangue pelo nariz tem saúde". Estas epistaxes dos jovens aparecem repentinamente sem uma causa que as justifique e desaparecem simplesmente pelo repouso em decubito dorsal e cabeça elevada. O ponto pelo qual se fazem estas hemorragias nasais, da infância, é aquela zona hemorragipara do septo nasal a

(Conclue na 5.ª página)

Uma Profecia

Como a Franca Via Há Meio Século o Problema da Coréia

Albert Mousset

A França desempenhou um papel importante, mas já esquecido, na questão da Coréia, no tempo em que êsse país era causa da rivalidade russo-japonesa.

Essa rivalidade tomou aspectos inquietantes durante o verão de 1903: em Tóquio cristalizava-se na seguinte fórmula: a Mandchúria para os russos, a Coréia para os japoneses.

Circulavam então boatos sôbre a iminência de um desembarque nipônico na Coréia. Havia aí uma grave ameaça de complicação internacional; o ministro da França em Tóquio procurou saber o que havia de verdade nesses rumores. O ministro dos Negócios Estrangeiros japonês opôs-lhe um desmentido categórico: não era questão, de forma alguma, de um desembarque.

Fundando-se nêsse desmentido, o diplomata francês tratou de tranquilizar seu colega russo, o barão de Rosen.

— Não creio uma palavra disso, respondeu simplesmente o barão.

A verdade é que o govêrno do Micado acelerava os preparativos de uma ocupação, enquanto o Tzar procurava justificar o refôrço incessante das tropas russas no sudeste da Mandchúria.

O imperador da Coréia, Yi Hyoung via a única salvação de seu país em uma declaração de neutralidade. Mas o representante da França em São Petersburgo mostrou-se extremamente céptico no sucesso dessa iniciativa. E escreveu a seu govêrno: "O imperador e seus ministros são seres inconscientes, tão fracos de espírito e tão corruptos que me parecem crianças que necessitam que as eduquem e dirijam. Mais nasceram para sofrer o protetorado de um ou de vários países que para sua independência, cujos direitos êles dificilmente poderiam defender".

Essa missão protetora não podia, naturalmente, ser confiada nem ao Japão, nem à Rússia, que estavam muito interessados na questão, e que, além disso, defendiam em tôrno dela pontos de vista diametralmente opostos. "Tempos virão, disse o embaixador da França, que lhe abrirá as portas do Mar do Japão e do Estreito. Terão, então, que ocupar a linha Moukhden-Oui Djou-Seoul, Fusan ou Masampo... A Rússia não dá um passo sem um fim determinado". O embaixador manifestou as mesmas reservas sôbre a atitude do Japão, para concluir que a Coréia não pode ficar assim entre dois fogos; a neutralidade é o único meio de salvá-la.

Por instigação sua, o imperador Yi Hyoung dirigiu uma carta autógrafa ao presidente Emile Loubet, para lhe pedir a sua intervenção nesse sentido junto das chancelarias européias. Um agente coreano foi à Washington a fim de interessar o presidente Theodore Roosevelt em essa démarche.

Roosevelt recebeu-o com simpatia, mas considerou que só uma potência havia com probabilidades de ser ouvida; aquela cujo desinterêsse na questão não oferecia a menor dúvida, isto é, a França.

Entretanto, os acontecimentos precipitavam-se no Extremo Oriente, onde parecia inevitável um choque russo-japonês. O ministro do Tzar em Séoul esperava um desembarque japonês de um momento ao outro. Quando seu colega francês lhe anunciou que Paris tinha resolvido mandar um vaso de guerra para as águas coreanas, êle cortou-lhe a palavra:

— Quando? E por que não dois?

O Japão fêz, com efeito, pressão sôbre o govêrno coreano para o obrigar a concluir um tratado de aliança. Êsse tratado devia já ser assinado quando, inesperadamente, o imperador Yi Hyoung dirigiu às onze potências, que haviam assinado os acôrdos com a Coréia, uma declaração de neutralidade.

Ora, êsse documento era obra de um encarregado de negócios da França em Séoul, o sr. De Fontenay, que sempre havia preconizado a neutralidade da Coréia sob garantia internacional. O imperador limitou-se a aprovar o texto redigido pela mão do diplomata francês, texto que foi telegrafado pelo cônsul da França em Tché Fou para esquivar a vigilância japonesa.

Salvo, claro está, em Tóquio, a declaração de neutralidade foi muito bem recebida em tôdas as capitais. Após isso, o imperador perguntou ao sr. Fontenay qual o processo a seguir para colocar seu país sob a salvaguarda de uma neutralidade perpétua. O diplomata convidou-o prudentemente a consultar sôbre êsse ponto os juristas do Quai d'Orsay.

Mas oito dias mais tarde, o Japão rompeu as negociações com a Rússia. Obteve do govêrno de Séoul a chamada de seu representante em São Petersburgo e a assinatura de um tratado de protetorado. Prisioneiro em seu palácio, o imperador desautorizou seus ministros; é ainda por intermédio do encarregado de negócios francês que êle telegrafa essa desautorização ao estrangeiro.

Conhece-se o desenlace dessa crise: a guerra, e depois a derrota russa sancionada pelo tratado de Portsmouth.

Houve uma longa entrevista em Washington entre o embaixador francês, Jusserand, e o presidente Roosevelt. Depois da aquisição das Filipinas, os Estados Unidos figuram entre as potências que têm possessões no Extremo Oriente.

O diplomata francês insistiu na necessidade de "uma coesão cada vez mais íntima dos interêsses comuns criados por êsses acontecimentos entre a França, a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Holanda, agrupados em uma proximidade relativa em Tóquio, nas Filipinas, em Java e em Singapura. Há aí, diz êle, "um motivo de aproximação e uma comunidade de perigo que pesarão cada vez mais nas relações dêsses países e podem ter notáveis consequências".

Datam estas linhas de há meio século. Não se poderão relacionar elas com os acontecimentos atuais? (SFI)

O Que se Diz:

...QUE um jornalista brasileiro, dos mais sabidamente a serviço de Perón, encontra-se atualmente entre a Casa Rosada e a Estância Belesa, preparando as coisas para a posse de Vargas...

*

...QUE, entre outras coisas que o dito agente peronista prepara, está o comparecimento pessoal do caudilho argentino, em vez da simples delegação diplomática da praxe...

*

...QUE, contudo, o que de mais grave está sendo articulado pelo referido intermediário é a vinda de uma tal representação da Marinha de Perón que equivalerá a dar-se posse a Getulio com a esquadra argentina na Guanabara...

*

...QUE, aos forasteiros que se surpreendem com as opulências de creso da fronteira que há na estância de Luzardo, os nativos observam: "Pudera, plantando borracha na barranca do rio"...

*

...QUE a um carioca que o visitou, há dias, o sr. Getulio Vargas confessou: "Uma das vitórias que mais me alegraram nesta eleição foi a do nosso Pimpinela, quá! quá! quá!"...

A Opinião do Leitor:

A OPINIÃO DO LEITOR QUEREMISTA

J. Ferreira, de Minas, escreve um ardoroso protesto contra artigos publicados por êste jornal contra o sr. Getúlio Vargas. Na sua opinião, o jeito é fechar o jornal. E' bem um getulista. Na linguagem e nos métodos.

AMIGOS INQUILINOS

A propósito da lei do inquilinato, escreve-nos um senhorio agradecendo comentário publicado nesta coluna, contrário ao projeto de um senador promovendo nova cortezia aos inquilinos com o chapéu dos proprietários. Diz êle: "Já me convenci de que não adiantam as lamentações sôbre a lei do inquilinato. Já é assunto sem importância. Os meus três inquilinos passaram a ser meus amigos e não mais meus inquilinos. Apenas tive de me amolar a receber auxílio. Para um homem que sempre viveu honradamente e do seu trabalho é um pouco humilhante a gente ouvir certas palavras, ao receber o que, afinal de contas, lhe pertence. A verdade, porém, é que só depois disso consegui fazer umas roupas melhores e até comemorei com uma festinha íntima o meu aniversário".

A amizade dos inquilinos está naquela quota "por fora" a que tem os proprietários de recorrer, fraudando a Lei por imposição de contingência econômica. E' tolice rematada acreditar-se que uma lei anti-econômica poduza efeitos econômicos. Os próprios inquilinos sabem disso. E é o leitor que comenta, para terminar: "A época que atravessamos deve ser de colaboração e um pouco de boa vontade fará com que se acerte tudo, pois já são os inquilinos que reconhecem que uma casa com três quartos e duas salas, cozinha, banheiro, quintal e jardim, por Cr$ 310,20 mensais não é mais possivel".

Conclusão: os interessados no negócio têm de procurar uma forma de acôrdo, fora da lei, para regular as suas relações.

EFEMÉRIDES

22 DE OUTUBRO

1669 — Nasce em Lisboa D. João V.

1837 — Morre na França Carlos Augusto Taunay.

1908 — Morre no Rio de Janeiro o escritor e poeta Artur Azevedo, membro da Academia Brasileira de Letras.

1933 — Morre no Rio de Janeiro Jeronimo de Souza Monteiro.

23 DE OUTUBRO

1815 — Nasce na Bahia, João Mauricio Wanderley, que seria mais tarde o eminente estadista Barão de Cotegipe.

1853 — Nasce no Ceará João Capistrano de Abreu.

1862 — Nasce em Maricá Domicio da Gama.

1894 — Morre no Rio de Janeiro Alfredo do Vale Cabral.

1906 — Santos Dumont realiza em Paris o primeiro vôo em aeroplano.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3914
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4913
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Policia	23-5002
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão
23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5609

Venda avulsa:

Dias úteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Países da Convenção Postal:

Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-[illegible] e 22-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

CAMBIO

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,33 10	4,21 82
Peso argentino	1,37 65	1,34 85
Peso uruguaio	7,01 44	6,85 82
Peseta	1,70 06	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,38 42
Escudo	0,63 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 70
Florim	4,91 03	4,28 11
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 62

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoidado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 20 de outubro registraram-se as seguintes médias do câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,66 09
Nova York	18,72
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,33 04
Uruguai	6,99 81
Belgica (frs. belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 00
Holanda	4,91 03

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sabados.

CAFÉ

Não funciona aos sabados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
TOTAL	—
Saidas	—
Existencia	95.561

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Cristal amarelo	177,00
Branco Cristal	193,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

Com os preços inalterados e em posição firme, funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama.

MOVIMENTO ESTATISTICO

De Natal	—
Do Ceará	—
De São Paulo	—
TOTAL	—
Saidas	—
Existencia	2.046

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	263,00	288,00
Seridó (tipo 4)	273,00	278,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	243,00	248,00
Sertões (tipo 5)	225,00	228,00
Ceará (tipo 3)	222,00	230,00
Ceará (tipo 5)	217,00	219,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	223,00	225,00
Paulista (tipo 5)	225,00	228,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão sacas	2.926	1.200
Farinha sacas	—	500
Milho sacas	2.158	700
Açúcar sacas	5.206	1.000
Charque fardos	240	—
Banha caixas	—	900
Arroz sacas	1.160	1.700

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFÉ

Em Santos

Santos, 21

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	195,00
Tipo 4, duro	—	193,00
Tipo 5, duro		
Posição	Calmo	Calmo
Embarques	40.187	22.640
Entradas	7.152	6.924
Existência	1.825.135	1.858.242
Saidas	23.167	317

VITORIA

Vitoria, 21

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 164,70 por dez quilos.

— No preço acima já estão incluidos a taxa e imposto sobre vendas e consignações.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 21

	Preços Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Demerara	138,00	138,00
Cristal	150,00	150,00
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Somenos	36,20	36,20
Mascavo	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	106.043
Desde 1.º de Setembro p.p.	655.506	655.506
Exportação	—	1.660
Existência	264.014	266.014
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 21

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 3, Comp.	270,00	270,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.ª	285,00	285,00
Mercado	Estavel	Estavel
Entradas:		
Desde ontem em f/ de 80 quilos	4.720	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	24.545	19.825
Existência	12.064	8.044
Consumo local	700	700

Em Nova York

Nova York, 21

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	39,04	39,18
Março 1951	38,99	39,33
Maio 1951	38,85	39,20
Julho 1951	38,46	38,77
Outubro 1951	35,21	35,32
Dezembro 1951	35,00	35,10
A. Mid. Ugids.	—	40,10

— Na abertura — Estável, com alta de 7 a 16 pontos.

— No fechamento — Estável, com alta de 19 a 45 pontos.

Ciência ao Alcance de Todos

(Clonclusão da 4.ª pagina) que já nos referimos e conhucida dos rinologistas como sendo a zona de Kisselbach. As epistaxes que se verificam nas discrasias sanguíneas apresentam caracteres diferentes tanto no que diz respeito ao exame do nariz durante a perda sanguínea, como no que diz respeito à gravidade da situação que às vezes assumem estas hemorragias nasais. Pelo exame do nariz verifica-se que não se trata, como no caso precedente, de uma perda sanguínea por um ponto único, mas trata-se de uma hemorragia difusa, em que toda mucosa nasal sangra ao mesmo tempo. Ao lado desta hemorragia disseminada, verificam-se ecmoses em vários pontos da pituitária. Não é raro que nestes casos os doentes apresentem hemorragias de outros órgãos concomitantes como sejam: pela boca, pelo estômago, pelos intestinos, etc. Também estes doentes costumam apresentar ecmoses e petoquias distribuidas por toda a superfície da pele e das mucosas. O estado geral destes pacientes está sempre comprometido, tornando-se necessário transfusões de sangue total, dentre outras medidas, para recuperação do estado geral. O último tipo de epistaxe ou seja, a dos hipertensos, caracteriza-se por intensa hemorragia nasal que aparece repentinamente motivada por um súbito incremento da pressão arterial. Este aumento súbito da pressão sanguínea verifica-se por causas as mais variáveis, como seja, uma emoção, uma copiosa refeição, o resfriamento da temperatura, etc. As epistaxes dos hipertensos se caracterizam pelo seu caráter alarmante, pela abundância da perda sanguínea, precedida por sinais de hipertensão arterial como seja cefaleia, zumbidos nos ouvidos, tonturas, sensação luminosa nos olhos, etc. Estas epistaxes da hipertensão arterial são sempre abundantes, e por isto se fazem tanto pela narina como pela coana. O ponto pelo qual se faz a perda sanguínea é geralmente dos ramos da artéria esfeno-palatina, porém as vezes a zona de Kisselbach é o ponto pelo qual se rompe a válvula de segurança. Sabemos que estas hemorragias, que se verificam no curso da hipertensão arterial, são uma segurança para a vida do doente, que assim se livra de hemorragias em pontos vitais como o cérebro, etc.

Concurso Internacional Sôbre o Brasil

O Itamarati deu instruções ao Consulado em Los Angeles no sentido de ser aberto um concurso de trabalhos sôbre o Brasil entre os alunos das classes colegiais do respectivo distrito consular.

O primeiro prêmio consistirá em uma viagem ao Brasil com um mês de permanência entre nós. Concede-o o Itamaraty. Outros premios estão igualmente previstos.

Afim de atender ao interesse despertado em Los Angeles pelo concurso, a Divisão Cultural fêz preparar uma série de artigos relativos ao Brasil, a serem publicados na imprensa de Los Angeles durante as próximas semanas.

BELO HORIZONTE — RIO
3 VIAGENS DIÁRIAS
Consorcio Nacional de Transportes Aéreos
PARTIDAS DO RIO
07:00, 09:00 e 15:00 Horas
DE BELO HORIZONTE
07:00, 12:00 e 16:00 Horas
Conexões Em Belo Horizonte de e para as linhas do interior de Minas, São Paulo, Bahia, Goiás e Mato Grosso
AGÊNCIA NO RIO
Av. Beira Mar, 514 — Fone 32-6119
R. Santa Luzia, 683-A — Fone 32-7399
AGÊNCIA DE BELO HORIZONTE
Avenida Amazonas, 511
Fones 2-7740 — 2-0818

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES
SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
RIO DE LA PLATA
PARA TRINIDAD E NEW YORK EM
28 DE OUTUBRO
Outras partidas do Rio

	Buenos Aires	New York
"RIO JACHAL"	13/11	2/12
"RIO DE LA PLATA"	27/11	16/12
"RIO JACHAL"	1/1	20/1

Informações e reservas de passagens nas
Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

SEMANA DA ECONÔMIA DE 1950

PRÊMIOS AOS ESTUDANTES

Além da "Maratona Intelectual", para os alunos dos Cursos Secundários, e do Concurso para as Séries Primárias, serão sorteados valiosos prêmios entre os possuidores de Cadernetas Escolares

O RESGATE DOS PENHORES DE OBJETOS DE USO PESSOAL

A exemplo dos anos anteriores, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro comemorará, a partir do próximo dia 25, mais uma Semana da Economia, durante a qual serão realizados diversos atos de interesse para a difusão da poupança.

Na parte dedicada aos mutuários da Carteira de Penhores, o programa da Semana da Economia inclui duas iniciativas: o sorteio de vinte máquinas de costura e o resgate de todos os penhores de objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores, canetas-tinteiro, etc.) até o limite de 300 cruzeiros, correspondentes a contratos vencidos e relacionados para leilão no corrente mês. Os penhores resgatados ficarão à disposição dos respectivos mutuários até 30 dias da data em que deveriam entrar em leilão. Decorrido esse prazo, será cancelado o benefício e os penhores irão a leilão, obedecidas as normas usuais para tal caso. A entrega dos penhores será feita mediante devolução da cautela, somente pelo próprio mutuário, à rua 7 de setembro, 187, durante os dias da Semana da Economia, e depois desse período na Agência 1.º de Março, à rua 1.º de Março, 125, diariamente, das 13 às 15 horas, até o fim do prazo de 30 dias

DISTRIBUIÇÃO DE PROGRAMA

Serão realizadas durante os dias da Semana da Economia as seguintes comemorações: dia 25 — quarta-feira — abertura das solenidades e concurso para os alunos dos cursos primários, nos próprios estabelecimentos de ensino municipal; dia 26 — quinta-feira — realização da Maratona Intelectual para os alunos dos cursos secundários, no Instituto de Educação, às 9 horas da manhã; dia 27 — sexta-feira — sorteio das cautelas de máquinas de costura, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, às 15 horas; dia 28 — sábado — sorteio de prêmios para os menores possuidores de cadernetas escolares, no Salão da Biblioteca, às 11 horas da manhã; dia 30 — segunda-feira — sorteio de prêmios para as cadernetas populares, no Salão da Biblioteca, às 15 horas; dia 31 — terça-feira — entrega de prêmios aos militares, nos respectivos corpos e unidades, e encerramento da "Semana da Economia".

SORTEIO DE CADERNETAS

O sorteio entre as cadernetas de economia popular abrangerá todas as movimentadas nos três últimos anos, considerando-se como movimento, além dos depósitos ou retiradas, a contagem de juros mediante iniciativa do depositante. Estão previstos os seguintes prêmios: 1 de dez mil cruzeiros, 2 de cinco mil cruzeiros, 5 de mil cruzeiros e 10 de quinhentos cruzeiros.

As cadernetas de economia escolar serão contempladas com os seguintes prêmios: 2 de mil cruzeiros, quatro de quinhentos cruzeiros e 10 de cem cruzeiros.

INQUÉRITO EM CURUPAITI PEDIDO PELO SEU DIRETOR

Afastado o Prefeito Acusado de Violência — Foi Transferido o Menor D. S.

O diretor da Colonia de Curupaiti, sr. Gilberto Mangeon, afastou do cargo de prefeito da Colonia o sr. P.P.L. e solicitou ao diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura a abertura de um inquérito para apurar a veracidade dos fatos narrados na reportagem que ontem publicamos. Não quiz o diretor determinar êle próprio as sindicancias considerando-se suspeito, ante a afirmação de que é corresponsável, por prestigiar o seu auxiliar.

O CASO DO MENOR D. S.

Prestando esclarecimentos sôbre o desaparecimento do hanseniano D. S., informou o sr. Gilberto Mangeon que não foi êle sequestrado, nem enviado para destino incerto, mas transferido para um estabelecimento de Minas Gerais. Motivara essa transferência a observação de que se tratava de um elemento indisciplinado, prejudicando, com a sua atuação, o ambiente de tranquilidade e cooperação que deve existir na Colonia.

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' a Exposição
a Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
a Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouv.dor

OUTUBRO 23 — 2.ª FEIRA

Linho Irlandes. Lonado e de grande durabilidade. Muito flexivel. Na côr clássica branca, para os cavalheiros de bom gôsto.
Preço da Praça: Mt. : CR$ 98,00.
Preço só dia 23: Mt. . CR$ 76,00

Aparelho completo de injeção. Estojo esterilizador de metal romado inoxidavel, com seringa "francesa" Capacidade 5 cc., agulha "Vale" de puro niquel, passe-partout e suporte protetor da seringa e agulha.
Preço da Praça: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 23: . . : CR$ 39,00

Caneta tinteiro "Joia". Uma joia de caneta. Toda dourada - da famosa marca "Eko" - não escurece. Muito eficiente para uso diário no escritório e no lar. Serve tanto para bolso como para bolsa. Pena super-macia e resistente.
Preço da Praça: . . CR$ 55,00.
Preço só dia 23: . . CR$ 29,00

OUTUBRO 24 — 3.ª FEIRA

Calça para trabalho. Em superior mescla de algodão Zuarte. Costuras duplas, super-resistente. 4 bolsos grandes e 1 pequeno. Em todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . CR$ 68,00.
Preço só dia 24: . . CR$ 35,00

Jogo de pratos para bolo em fina porcelana. 1 prato grande e 6 pratos de sobremesa. Peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça: . . CR$ 150,00.
Preço só dia 24: . . . CR$ 98,00

Macacão "Toile de Vichy". Todo abotoado na frente e atraz na cintura. 2 bolsos de chapa. Cinto do mesmo tecido com 1 botão. Nas côres: azul, marron e cinza. De 2 a 8 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 24: . . . CR$ 39,00

OUTUBRO 25 — 4.ª FEIRA

Termometros clinicos "Franceses". De precisão garantida. Fabricação francesa da afamada marca "Vichy". Indispensavel na farmacia de seu lar.
Preço da Praça: . . . CR$ 38,00.
Preço só dia 25: . . . CR$ 25,00

Talher de "Açoniquel". Jogo de 3 peças indispensaveis para o lar: garfo, colher de sopa e faca com lâmina de aço inoxidavel.
Preço da Praça: . . CR$ 25,00.
Preço só dia 25: . . CR$ 15,00

Calcinha tirolês. Em brim. Padrão sal e pimenta. Modêlo anatômico com 2 pregas na frente. Abotoada dos lados. Suspensorio do mesmo tecido com graduadores. de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 35,00.
Preço só dia 25: . . . CR$ 17,50

OUTUBRO 26 — 5.ª FEIRA

Camisa "Mc-Key". Em finissima cambraia Matarazzo. Colarinho moderno. Mangas compridas. Na côr clássica branca e ainda nas côres: azul, beige e cinza.
Preço da Praça: . . CR$ 78,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 55,00

Blusa tafetá xadrês. Encantador modelo "Chemisier" com moderno colarinho de ponta redonda. Cor branca em combinação com azul, marron, havana, preto ou verde. Tamanho de 40 a 52.
Preço Normal: . . . CR$ 98,00
Preço só dia 26: . . CR$ 59,00

Jardineira para crianças. Em superior linon. Modêlo original com Peitilho. 2 bolsos de faca, guarnecida com soutache. Suspensório do mesmo tecido. Azul claro e escuro, verde e beige. De 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 48,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 26,50

OUTUBRO 27 — 6.ª FEIRA

Cadeira de aço "Bergon". Tôda de aço com estofo no assento. Dobravel. Nas côres: cinza, grenat e beige. Para sua varanda. Bonita apresentação.
Preço da Praça: . . CR$ 250,00.
Preço só dias 27 e 28: CR$ 198,00

Meias nylon malha "51" legitimas, 30 denier. Fabricadas com fio americano super-resistente Nylon DU PONT. Finas, transparentes e duraveis.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dias 27 e 28: CR$ 29,00

Roupinha "Jacket Boy". Em superior brim. Jaquetão com 6 botões. Frente em tecido xadrês com 3 bolsos e lencinho. Calça com suspensório. Azul, marron, havana e cinza. De 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 150,00.
Preço só dias 27 e 28: CR$ 84,00

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
a Exposição — AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

ENTRELINHA

VISANDO colher fundos para viagem de difusão de suas idéias, o sr. Deoclides Almeida fez imprimir, com um retrato seu, o seguinte folheto: "QUADRO SINAL — Excursão Inter-Estadual "O Sol É Frio!" do Pará ao Sul do País ou ao Estrangeiro — Por Deoclides Almeida — Brasileiro. Autor destas 10 descobertas: 1) o Sol é Frio. 2) Não existem manchas solares. 3) Há 2 planetas entre Mercúrio e o Sol. 4) O nosso sistema solar é composto de uns 40 planetas. 5) A luz não anda: a luz ESTÁ. 6) A luz do Sol é o FRIO ABSOLUTO. 7) Processo natural de extinção da tuberculose. 8) Como se conservar os dentes perfeitos até a velhice. 9) Como se conservar os olhos perfeitos até a velhice. 10) Como se conservar os cabelos na cor até a velhice."

E o autor, que usa dentadura mas pretende conservar-se perfeito até à velhice, tendo inventado um aparêlho de extinção das saúvas, e descoberto o processo de se obter fogo sem queimar nenhum combustível, acrescenta:

"A ciência que diz que o sol é quente e não sabe dizer porque; que conhece a circulação da luz mas ignora a do calor; que diz não cuspa no chão, mas não ensina aonde se cuspir, se no lenço, na roupa, nas paredes, nos demais, para cima; não sabe não ter tuberculose, olhos perfeitos, dentes perfeitos, cabelos na côr; não sabe, sequer, lavar o rosto com arte — precisa ser revista e urge ser reformada."

• • •

ESCREVE Denis de Rougemont: "Greta Garbo, símbolo de uma época. Garbo de nossa mocidade, volutuosidade do olhar, rainha das neves, dama dos sonhos de adolescência, mulher mais célebre do mundo, idéia de mulher que reina sôbre milhões de noites, mito fugidio, porque desapareces como um anjo ao amanhecer? Naquêle pequeno restaurante da rua 55, num dia de inverno, o garçon me disse ao ouvido: "Poderia ceder sua mesa? Temos necessidade de duas mesas dentro de cinco minutos. Obrigado. O senhor verá que compensa o sacrifício." E eu o atendo. Ela entra, com seus sapatos rasos, seu chapéu de feltro cinzento, aba levantada de um lado, seu perfil de sonho... "Como ela é bela e como ela é ausente! Que elegância na irrealidade! É jovial demais para um fantasma..."

• • •

NO congestionamento do tráfego, no Botafogo, ante-ontem, resolvemos telefonar para casa, justificando o atraso. No primeiro botequim que entramos, uma fila de doze homens que tiveram a mesma idéia esperava impaciente, enquanto o rapaz se explicava, ao telefone:

— Mas eu não tenho culpa, meu bem! Juro que é impossível! Há milhares de carros paralizados, uma coisa tremenda, você nem imagina! Tenho de jantar por aqui mesmo. Que hei de fazer?

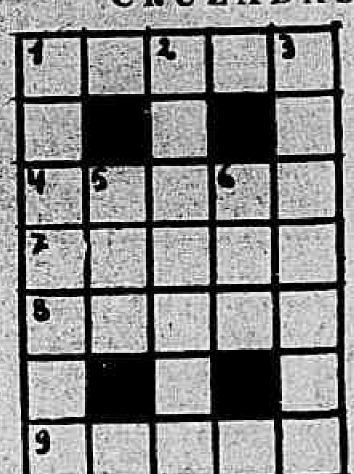
Depois de desligar o telefone, caminhou até à rua, olhou a chuva que caía, o tráfego em confusão, e praguejou:

— O pior é que é tudo verdade! É o que se chama gastar bôa vela com máu defunto.

F. S.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Campo de cereais. 4 — Ilha triangular formada pela dupla embocadura de um rio. 7 — Indios que habitavam os sertões situados entre os rios Araguaia e Xingú. 8 — Extraordinárias. 9 — Entes fantásticos em que se fala para intimidar as crianças.

VERTICAIS: 1 — Morialha. 2 — Elucidar. 3 — Misturas. 5 — Época. 6 — Parenta.

Solução do PASSATEMPO anterior: Palavras cruzadas: HORIZONTAIS e VERTICAIS — Cofiar — Ovante — Fátuos — Inumam — Atoada — Resmas. Charadas: RELÊVO — PEVIDE.

Dicionário usado nesta seção: Simões da Fonseca, Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa, Enc. do Charadistas, de Silvio Alves e Peq. Enc. de Monossilabos de Freitas Casanbvas.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6.º-2.º
Tel.: 42-6256
16,30 às 19 horas, excéto às quintas e sábados



Nêste flagrante vemos o senhor e a senhora Theodore Arthour, a senhora João Dutra e o senhor Carlos Roberto de Aguiar Moreira (Foto "Sombra")

TOMAR BANHO

Jacinto de Thormes

O diabo do "Hamlet", essa obra formidável da dupla W. Shakespeare x Sir L. Olivier ainda está sendo um sucesso nos Estados Unidos. Só agora esse filme passou nos cinemas de preços populares e já andou por mais de dois mil cinemas em todo o país, sendo aplaudido por milhões de cinemaníacos.

Acontece que lá êles apesar de falar mal, entendem perfeitamente o inglês.

• • •

Sexta-feira, às 8 horas da noite nasceu a senhorita Maria Zilda, filha do conselheiro e a senhora Humberto Bastos. A segunda menina da familia Bastos. Muito bonita.

• • •

Sexta-feira, quando faltavam 15 minutos para às 11 horas, nasceu o senhor Alberto José, filho do casal Alberto Proença de Faria. Trata-se do segundo, filho do casal, e o primeiro menino. Explicou o doutor Rodrigues Lima: "Nunca vi um pai falar tanto ao telefone". O senhor Alberto José apresentou-se com 4 quilos e cabelo preto. Grande garoto, continuador da estirpe dos Faria, com jeito para a ginastica.

• • •

Na Hungria as telefonistas dos serviços publicos receberam ordens de atender chamados da seguinte maneira: "Eljen Sztalin, kivel chajt beszelms. O que quer dizer: "Viva Stalin!, com quem o senhor quer falar?"

• • •

Amanhã será inaugurada, com um baile, a nova sede do Clube da Aeronautica, cujo presidente é o brigadeiro Raimundo Aboin.

• • •

Dia 27 de outubro em São Paulo o grande baile das debutantes. Oito vestidos já chegaram de Paris. Dois casacos de peles foram encomendados no Rio. O Hotel Esplanada está preparando o salão. A imprensa e o radio paulista falam com entusiasmo. As debutantes de 400 anos estão em alvoroso. Explicou a debutante Marilú Penteado: "Só de pensar nessa noite que vem chegando fico com cocegas".

• • •

Dia 11 de novembro, a senhorita Maria Teresa (Teresinha) de Souza e o senhor Nestor Alvares irão para o altar da Igreja N. S. do Carmo.

• • •

Em Chicago o senhor William Ward estava louco para rever a ex-namorada. Como esperasse toda a tarde e ela não saisse do apartamento êle pegou uma estopa, um bocado de gasolina e botou fogo no edificio. Quando a policia perguntou êle respondeu: "A minha esperança é que com a casa em fogo ela saisse correndo"...

• • •

O senhor Pereira Lira, secretário da presidencia da Republica, não compra cachimbo há mais de seis anos. Ganha de presente tantos que bem poderia montar uma casa no genero. Foi isso o que o gerente de uma casa de tabaco informou ontem.

• • •

Um amigo meu absolutamente honesto e incapaz de mentir contou-me que o presidente Peron refere-se frequentemente, ao Brasil dizendo: "Esse país infeliz". Porque esse Peron não vai tomar banho!"

CINEMA

"O SEGREDO DAS JOIAS"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz na linha do METRO. Horário: 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,50 e 22 horas: "THE ASLPHALT JUNGLE". Produzido e dirigido por John Huston; produção de Arthur Hornblow, Jr., para a M. G. M.; escrito por Ben Maddow e John Huston; baseado numa hiJstória de W. R. Burnett; cinegrafia de Harold Rosson; música de Miklos Rozsa. ELENCO: Sterling Hayden, Louis Calhern, Jean Hagen, James Whitmore, Sam Jaffe, Marc Lawrence, Teresa Celli, Marilyn Monroe e outros.

• •

Resumido à sua estrutura linear, "The Asphalt Jungle", agora em cartaz, é apenas a história de um arrombamento e de um roubo sensacional de joias, no valor de um milhão de dolares, e a crônica das peripécias desenvolvidas pelos arrombadores para vender o vultoso furto enquanto vão sendo bloqueados pela policia. Tanto do ponto de vista do entrecho como da realização é infinitamente superior ao recém-exibido "We Were Strangers" (RESGATE DE SANGUE), extraido de um episódio do romance "Rough Sketch" de Robert Sylvester, e creio que apresenta aspectos tão importantes quanto "The Maltese Falcon" (RELIQUIA MACABRA) ou "Key Largo" (PAIXÕES EM FURIA) visto como cenário, tratamento da história e composição. Explicar o intimo e a conjuntura dos processos que determinam um filme como êste é um trabalho irrealizável no estreito limite de que dispomos para uma crônica. Seria preciso escrever um novo capitulo sôbre "A Capacidade Expressiva da Camera" (1) e recapitular as preocupações que enchem certas composições de Flaherty,

(Conclui na 7.ª página)

TEATRO

"OS JUSTOS"

- III -

SÁBATO MAGALDI

A feitura da peça é de alta qualidade literária. A matéria foi muito bem lançada nos cinco atos. O primeiro apresenta os personagens, configura os problemas. O lançamento da bomba deveria se dar no segundo ato. Mas um imprevisto frusta a tentativa — maneira excelente encontrada por Camus para acrescer novas perspectivas à ação de "Os Justos". Enriquecida a discussão ética com a presença das crianças, o terceiro ato — central — consuma o fato que representava a finalidade dos personagens. O quarto ato estuda as consequências da morte do grã-duque na psicologia do seu assassino, e dá novo alento ao tema com as faces distintas do policial, da grã-duquesa e do forçado. A síntese final traduz a repercussão do sacrifício do prisioneiro nos outros membros do grupo, para concluir numa ética que predomina sôbre as atitudes individuais. Serão as conclusões do autor?

Evidentemente, Camus delineia com muito acerto as fronteiras de cada personagem. Mas pertencem todos a uma massa única, são faces diversas e até contraditórias de uma mesma concepção da existência. Esse carater confere à peça uma dramaticidade pungente, provada em todos os matizes, reafirmada nos caminhos opostos de duas criaturas. E' que todos os personagens vivem metafisicamente. Tal a razão por que nos pareceu desdobramentos de problemas de outros, antiteses que se completam para a unidade do autor.

A justiça, na ordem social, é a idéia que move as conjeturas do inicio. Diz um personagem: "Compreendi que não bastava denunciar a injustiça. Era preciso dar a vida para combatê-la". Todos se definem em função da justiça. E' quase um rótulo exterior. A caracteristica social que os identifica como membros do Partido Socialista Revolucionário.

Ao passo que os problemas surgem, a definição inicial se aprofunda. Incorpora outros dados substanciais, que imperceptivelmente acabam por destrui-la. A fundamentação da justiça necessita de uma justificativa pessoal, e vai encontrá-la confundindo-a ao amor. A justiça nasce do amor, não obstante Dora afirme que "os que amam verdadeiramente a justiça não têm direito ao amor". Kaliayev se declara: "Não separo você, a Organização e a justiça". Mas à pergunta: "Me amarias, se eu fosse injusta?", não pode deixar de responder pela afirmativa.

As contradições se acentuam e Dora exclama: "Os sêres, os rostos, eis o que se quereria amar. O amor antes que a justiça!". Encontramo-nos em face do amor, como motivo essencial. Uma frase já fôra pronunciada: "Não somos dêste mundo, nós somos justos". Kaliayev diz mais tarde: "Os que se amam devem morrer juntos, se querem unir-se". "Viver é uma tortura, pois que viver separa...".

A existência humana torna-se sempre mais contarditória. O exaspero a que são levadas essas idéias fazem a vida impraticável. O conceito absoluto, utópico, da justiça, da liberdade, da existência, enfim, nega a possibilidade da realização terrena. Eis o dominio do absurdo. Dora procura Kaliayev na morte. A morte é a libertação. E' o encontro. Para indivíduos de têmpera excepcional (ou frágeis? misticos? irrealizados?) a existência é o absurdo que só a morte desata. Conclui-se, pois, que a justiça não se realiza? "Os Justos" não chega a conclusão definitiva. Expõe um processo metafisico de encarar o assunto. Se pode ser discutida como tese de consequências sociais, não se lhe poderá negar, ao menos, o testemunho vigoroso e profundo de uma civilização que se interroga dentro do desconrecido.

AS ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

A Temporada Artistica de 1950 terminará com a série de concertos da O. S. B., regidos por Kleiber, e com o Salão Nacional, que abrirá amanhã as suas portas.

Fechando este, daqui a um mês, estará praticamente terminada a "saison" artística do ano, que foi particularmente pobre em matéria de artes plásticas.

• • •

Segundo relata um despacho da France Presse, o sr. Assis Chateaubriand acaba de fazer uma visita relampago ao México, depois de encerrados os trabalhos da Conferência Interamericana de Imprensa, agora reunida em Nova York. O diretor do Museu de Arte de São Paulo (que adquiriu há pouco um Ticiano a peso de ouro) demonstrou vivo interesse pela arte mexicana contemporanea. Manifestou mesmo o propósito de organizar brevemente uma exposição de artistas do México no Brasil.

A idéia é excelente, convindo lembrar que, na Bienal de Veneza deste ano, os pintores Orazoco, Rivera, Siqueiros e Tamayo fizeram sucesso, sendo a sua contribuição considerada uma das melhores dentre as diversas representações estrangeiras enviadas àquela exposição internacional.

• • •

Em Washington, o secretário de Estado Acheson e o embaixador brasileiro Mauricio Nabuco fizeram declarações públicas a propósito da convenção-cultural assinada entre os Estados Unidos e o nosso país. Ambos afirmaram que o documento iria concorrer para estreitar cada vez mais as relações que unem os dois povos. Será bom que isso aconteça, no terreno cultural, mesmo porque, no plano da economia ou da política, não faltarão motivos de atrito, como aconteceu recentemente com a campanha do senador Gillette contra o café brasileiro.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE ISABEL PONS

Acaba de inaugurar-se, no Ministério da Educação e Saúde, a exposição da pintora espanhola Isabel Pons, que é patrocinada pelo embaixador de seu país, no Brasil. Ao ato compareceram artistas, criticos de arte e pessoas da sociedade.

• • •

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DO S.A.P.S. NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Comunica-nos a Divisão de Propaganda do SAPS o seguinte:

"Aos artistas, que concorreram à Exposição de Pintura realizada nos salões do Ministério da Educação, em junho último, durante a 1.ª Semana da Alimentação, promovida pelo SAPS, pedimos o obséquio de mandarem buscar os seus trabalhos na Divisão de Propaganda, à praça da Bandeira, 86, 3.º andar, diariamente, de 14 às 18 horas, e, aos sábados, de 9 às 12 horas".

(Conclui na 7.ª página)

RADIO

ACONTECEU...

Ricardo Galeno

Eu estava com 10 cruzeiros no bolso e uma mulher no pensamento quando topei com a Elizete Cardoso no bar da Radio Guanabara. Ligeiro cumprimento, "seu disco está tocando como o diabo", queixas e reclamações, mate geladissimo. Bateram-me às costas "buckjonemente" não dei importância, (já fui menino de "matinée" barulhenta), pisquei pró Braga que estava no espelho. Chocolate me deu parabens pela presença de espirito, segurou no braço macio da Elizete, livrou a garganta de um pigarro infame e foi dizendo, cantando:

"Ele me deixa abandonada
sem amor...
Ele não faz nem nunca fez vontade à mim
Só vem prá casa de madrugada
depois que a lua cansa de brilhar
Ele não sabe o quanto é duro suportar".

[illegible]ete sorriu, elogiou o samba, quis saber de quem era. Chocolate endireitou a gravata, deu duas quedas de corpo e informou:

— A letra é aqui do meu amigo Galeno e a musica do papaizinho...

A criadora de "Canção de Amor" comprometeu-se logo, disse que o incluiria no seu repertório uma vez concluida a segunda parte e pediu que se cantasse mais uma vez. Sapequei um "na Gloria" prá cercar o melhor tom, estudei uma pose e comecei a cantar o "MAIOR" samba dos ultimos tempos. O Braga ficou pateta com a minha voz, chamou o Couto prá me ouvir e pasmem todos: fui convidado a cantar no programa "Todos Contra Um!...".

FALANDO SÉRIO

Animados pelo êxito que os processos despudorados de Silvino Neto lhe proporcionaram, para vergonha do eleitorado carioca,

(Conclui na 7.ª página)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Francisco José Teixeira Leite.
— João Borges Filho, presidente do Joquei Clube Brasileiro.
— Cesar Correia de Azevedo.
— José Castardo Costa e Silva.
— José A. de Abreu.
— Rui Barboza Figueiredo.
— Capitão Ernesto Maynard de Melo.
— Alziro José Angioni.
— Anibal José Rodrigues.
— Herbert Lobato Barcelos.
— Otavio Beltrand Macedo Fernandes.
— Rogerio Pongeti.
— Benedito de Oliveira Machado.
— Marcos Cadovat.
— E. Cavalcanti Albuquerque.
— Paulo Gouvêa Lima.
— Benedito Frosculo de Oliveira Machado.
— Alcir Souto Maior.
— Jonas Uchoa de Campos
— Durval Cardozo.
— Izac Amar.
— Vitor José de Lima.
— João Santasusana.

SENHORAS:
Anadia Ribeiro Nader.
— Alice Ribeiro Souto.
— Maria Salomé Barreto.
— Zenir Berberica.

SENHORINHAS:
Ieda Brandão e Silva

MENINOS:
— Marcus Aurelio, filho do sr. Sabino Francisco dos Santos e sra. Lucinda Izabel dos Santos.
— Armando Helio, filho do sr. Luiz Glovinsky e sra. Sarita Grovinsky.
— Paulo Cezar, filho do sr. Delvequio Morais do Nascimento e da sra. Ruth Meira Lima do Nascimento.
— Pedro, filho do jornalista, Eno Duarte e sra. Thais Duarte.

MENINAS:
Henita Flora, filha do casal Orlando-Hilda Pistono.
— Marlene, filha do casal Daniel Leonardo-Izaura Leonardo.

Fazem anos amanhã, dia 23:

SENHORES:
Almirante Lucas Boiteux.
— Vicente Perrota.
— Armando Mendonça Pereira.
— Alcides de Oliveira Melo.
— Ari Haddad Mergi.
— Gabriel Marques Meissert.
— Guilherme Guilhermino.
— Jefferson Vieira.
— Rodolfo Fonseca Luiz.
— Renato Morgate Ferreira.
— Nestor Correia.
— Francisco Soares Moura.
— Claudio Fornari.
— Celso Furtado de Mendonça.
— José Condé.
— Antonio Vantuil de Freitas.
— Alcides Oliveira Melo.
— Edmund March.
— Valdemar Lopes Guimarães.
— Gabriel de Carvalho.
— Antonio Jorge Machado Lima.
— Manuel João Gonçalves.

SENHORAS:
— Geni Gomes, viuva do ca-

(Conclui na 7.ª página)

O Dia Astrológico



HOJE, 22 — Dia impróprio para iniciar viagem. Amanhã, o Sol entrará em Escorpião, às 20 horas e 34 minutos. Manhã favoravel para iniciar viagens. A tarde é desfavoravel para isso e para novas realizações.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Irritabilidade, mente autoritaria e tendencia truculenta e ansiedade. 7, 10 e 14; 52, 55 e 59. (horas e numeros).
— Manhã de mau humor, a tarde será de habilidade, sucesso. 10, 12 e 14; 55, 57 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Bom dia para viagens e excursões. 4, 7 e 8; 9, 34 e 41. (horas e numeros).
— Aborrecimentos, "transes" e confusão psiquica. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Presentes do outro sexo, e alegria. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e numeros).
— Novos conhecimentos e recebimentos. Surpresas agradaveis. 11, 13 e 22; 14, 22 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Exitos sociais e satisfação intima. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).
— Excentricidade, nervosismo e falta de ar à noite. Independencia de dizer as coisas, embora com prejuizo. 5, 9 e 10; 32, 36 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Aventuras felizes e sucessos em assuntos sociais. 3, 12 e 14; 20, 21 e 23. (horas e numeros).
— Não faça negocios arriscados, porque os aspectos planetarios não são favoraveis. 2, 3 e 4; 38, 40 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Aflições, sonhos miraculosos e dores de cabeça. 1, 2 e 3; 10, 25 e 30. (horas e numeros).
— Acontecimentos impressionantes, desgostos e dificuldades. 4, 5 e 22; 23, 24 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Incertezas, hesitações e idéias lugubres. A tarde e a noite serão agradaveis. 1, 13 e 15; 10, 31 e 51. (horas e numeros).
— Ambição desmedida, fanfarronice e oposição nos negocios. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Pequenos lucros em negocios profissionais, tendencias para o jogo e coisas ilicitas. 12, 19 e 20; 21, 91 e 92. (horas e numeros).
— Aspectos favoraveis, princi-

(Conclui na 7.ª página)

MÂNIA ESCREVE:

PRECONCEITOS DE MULHER BRANCA, APAIXONADA

Uma moça m eescreve, pedindo discrição. Depois de contar um drama sentimental-amoroso e familiar me pergunta como encaro o problema do preconceito de raça? Ela quer saber minha opinião sôbre este grave problema, não porque se interesse por questões sociais, mas porque acha que está apaixonada por um homem de cor que ela nunca viu mas cuja voz vem escutando, há meses, por telefone. Ao lado dêste pequeno drama ela tem outros colaterais que dizem respeito ao marido. Deixemo-lo em paz e vamos ao negro. A moça indaga:

"Tão bem quanto eu, você sabe que o caminho natural das coisas será êsse homem apegar-se ao meu amor de mulher de outra raça e tornar-se ciumento, capaz de loucuras. Ou você pensa ao contrário?" "Acredita que eu possa ser feliz ao lado dêle?" "Como encara você o preconceito de raça?"

De forma totalmente diferente de você, minha jovem branca. Primeiro, porque não encontro em todas as suas frases outra coisa mais que vaidade e pressunção. E nêste pé não podemos conversar sôbre preconceito de côr se você já estabelece, de início, uma superioridade para a sua famosa raça branca. Você acha coisa natural e inevitável que um homem de côr se apegue a "uma mulher branca" e passe a fazer misérias, loucuras e assassinatos. Você não está boa do juizo. Ponha-se em pé observando uma segunda-feira de Carnaval na Praça Onze, ou veja as pretas e mulatas que descem do morro ou que rebolam nas gafieiras, e se convença que só por muita falta de gosto é que um homem de côr prefere uma branca a essas coloridas. Quando êle prefere, como no seu caso, é por acidente telefônico.

Minha cara, só há duas raças, na grande familia humana. A dos simples, confiantes e esperançosos e uma outra cujo caracteristico racial tipico é achar-se superior à primeira. (Deixa a velhinha morrer na ilusão).

Deixa o negro em paz, minha filha, você vai fazê-lo muito infeliz e êle não merece. Procure outro da "mesma raça" que a sua e, por favor, não tenha filhos.

De Paris e Nova York para Você!

COMO TER UMA LINDA BOCA

Por Diana Dawn



a) — Sabendo que uma linda boca é necessário, a artista Gloria Jean dá uma massagem diária nos lábios com um creme.

Se você quiser ter bonitos lábios não pense que o baton irá resolver tudo. Eles devem ser macios e relaxados. Não se esqueça que as rugas representam algo que lhe darão uma boca feia, envelhecendo-a antes do tempo.

Lembre-se que seus lábios precisam de uma massagem especial com um bom creme, todas as noites. Coloque um dedo e o polegar na parte inferior dos lábios e depois faça movimento para cima. Em seguida, começando no extremo dos lábios faça pequenos circulos sempre no sentido para cima. Um pouco de gelo é útil.

Nunca deixe que as extremidades dos lábios caiam pois o efeito é deplorável. Eles se enfraquecem e depois de algum tempo sua expressão será das piores.

Um bom processo para manter os musculos em perfeito funcionamento é fazer movimentos de rotação com a boca, tendo os musculos dos lábios contraidos. Outro exercicio é soprar sôbre um apito imaginário. Isto é ótimo para os musculos da face. Depois de soprar uma vez descance e repita o exercicio.

O astringente também é aconselhável pois fortalece os musculos.

A MODA DE PARIS

Um Chapéu Visto em Longchamps

de RACHEL GAYMAN, da France Presse.



O grande chapéu que representa o "croquis" foi uma nota de grande destaque, numa das mais brilhantes reuniões hipicas de Paris, o Grande Premio. Trata-se de uma larga copa em estilo tonquinês, em palha negra, cujo centro é constituido por curtas plumas de galo amarelas e coladas, de onde se escapam, como as petalas revoltas de um gigantesco crisantemo, longos tufos de penas de galo amarelas. Esse magnifico chapéu, de Jean Dessés acompanhava um vestido negro, de linhas simples, e cuja nota clara era um tufo de cravos amarelos, presos à cintura e um par de luvas de cano longo, no mesmo tom. Todos os outros acessórios eram negros.

(World Copyright 1950 by A. F. P. Paris)

SÃO LUIZ · ODEON · IRIS · MEM DE SÁ · RIAN · CARIOCA · PIRAJÁ · MADUREIRA
amanhã HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
ERROL FLYNN ★ ALEXIS SMITH
em TECHNICOLOR
MONTANA — TERRA PROMETIDA
DIREÇÃO DE RAY ENRIGHT
IMPROP. 10 ANOS — TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

MARIA ANTONIETA PONS em Mistérios DO BAS-FOND
Com KIKO MENDIVE
REX · IDEAL · IPANEMA · AMERICA · FLORIANO · MARACANÃ · ODEON-NITEROI
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS — COMPS. NACIONAIS
AMANHÃ AS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ESPETACULAR! A Rosa Negra "THE BLACK ROSE" TECHNICOLOR
Dia 30
Tyrone POWER · Orson WELLES · Cecile AUBRY · Jack HAWKINS
20th CENTURY-FOX

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

os srs. Alvarenga e Ranchinho, que sempre usaram um humorismo rasteiro, chafurdaram definitivamente na grosseria, no desrespeito a tudo que um homem de bem costuma preservar. Uma anedota que contaram, há dias, com pretensões humorísticas, merece reparo especial, pois insulta os sentimentos cristãos do povo brasileiro. A' custa de licenças tais é que se desmoraliza a liberdade de dizer e de escrever, conduzindo ao caminho da cassação de todos os direitos do cidadão. A idiotice proclamada pelas ondas hertzianas — como por outro veículo de semelhante poder de penetração — mina a mentalidade do povo, degradando-a. E pensar-se que o rádio é considerado, em todo mundo, como o elemento educativo ideal.

CINEMA

(Conclusão da 6.ª página)

Joris Ivens ou Orson Welles para se chegar à conclusão de que, apesar de haver hoje, "lamentavelmente, poucos diretores que dominem um real conhecimento do uso de ângulos de camera e quando e como estes angulos são empregados para se atingir um efeito dramático", êles não desapareceram de todo. Além dos poucos que já existiam (Pabst, Pudovkin, Eisenstein, Feyder, Clair e Dreyer), o ensaista Paul Rotha observa que alguns realizadores mais novos entre os quais Carné, David Lean, John Huston, Carol Reed e Edward Dmytryk, "têem desenvolvido sérios estudos em tôrno da posição da câmera como meio de interpretar situações dramáticas (2). Sob este ponto, o filme de Huston é uma soberba lição. O diretor-cenarista procurou dominar a atmosfera asfixiante que caracteriza a obra de Burnett (Ele foi cenarista de uma outra história de W. R. Burnett, "High Sierra" (ULTIMO REFUGIO), dirigida por Raoul Walsh) desenvolvendo a trama e chegando ao desfecho muito antes do epilogo, precisamente no meio do filme, consumindo a outra metade na perseguição dos protagonistas, onde vai obrigando, através de sequências paralelas, que uma por uma de suas figuras se fundamente como personagem. As situações, cercadas da mesma tensão dramática que caracterizou "Key Largo" (um filme em que os intérpretes vivem sob a dupla e ameaçadora expectativa de um revolver e uma tempestade), ao contrário do desinteresse que poderia suscitar um episódio com o desfecho já concluido, desperta o mais crescente entusiasmo. Dêsde o "racketter" Dix Handley (Sterling Hayden), narrando para Doll Conovan, a amante (Jean Hagen), os ressentimentos da infância que culminaram por torná-lo um pistoleiro, até Alonzo Emmerich (Louis Calhern) o poderoso causídico mergulhado numa degradação que não suporta, o filme desdobra um sombrio mundo de tipos que justificam sua "razão de ser" em alguns diálogos ou ações mudas encaixados com extrema naturalidade no desenvolvimento da ação: Cobby (Marc Lawrence), o "bookmaker" covarde, Dietrich, (Barry Kelley) o policia venal, Doll Conovan, a incrível bailarina do baixo meio, com aquela cena das pestanas postiças, que atingem o patético, etc. Esta "catharsis", que ocupa quase cinquenta por cento da ação dramática, obriga o espectador a aderir, horrorizado, ao mundo dos marginais, cheio de solidariedade e vasio de perspectivas, e a admitir a galeria compilada por Huston como tipos essencialmente humanos "colocados no outro lado da vida".

(1) — Paul Rotha, "The Film Till Now", pág. 436.
(2) — Idem, idem.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

mandante Luiz Gomes e mãe do brigadeiro Eduardo Gomes.
— Rita Coelho Duarte.
— Maria Eleonora Leite Otatt.

SENHORINHAS:
Alicia Costa Pereira, filha do nosso companheiro, Nestor Costa Pereira e sra. Juracy Andrade Costa Pereira.
— Marlene, filha do casal Ari Lemos-Linda Lemos.

MENINAS:
Elizabete, filha do sr. Wilson Marcadante e da sra. Alzira Passioni Marcadante.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:
Dalva Maria, filha do sr. Levindo Salles e da sra. Eunice Magalhães Sales.
— Nilcéa, filha do sr. Vitor Lamego e da sra. Iracema Nunes Lamego.
— Jussara, filha do sr. Odilon Valini e da sra. Rosa Castro Valini.
— Neide, filha do sr. Oscar Pina e da sra. Elvira Ramos Pina.
— Geraldo, filho do sr. Geraldo Medeiros e sra. Heloisa Ribeiro Medeiros.
— Maria Clara, filha do sr. Luiz Alves Montebelo e sra. Zoraida Gonçalves Montebelo.
— Ronaldo, filho do sr. Lauro Peixoto e da sra. Adilia Guimarães Peixoto.

NOIVADOS

Ficaram noivos, nesta cidade:
A senhorinha Rute Valerio de Souza, filha do sr. Alvaro de Souza e sra. Rosemira Valerio de Souza, com o sr. Orlando Ruas de Brito.
— A senhorinha Olga Batista Vassalo, filha do sr. Nestor Alves Vassalo e sra. Rosa Batista Vassalo, com o sr. Wilson Neves de Brito.
— A senhorinha Carmen Lintz Farnero, filha do sr. Olinto Farnero e da sra. Ermina Lintz Farnero, com o sr. Osmar Pinheiro.
— A senhorinha Georgina Almada, filha do sr. e da sra. Berenice Castro Almada com o sr. Josino Paranhos.
— A senhorinha Vitoria Nathan, filha do sr. Alipio Nathan e sra. Iolanda de Araujo Nathan, com o sr. Carlos de Amorim Morais.

CASAMENTOS

REGINA KOPTCKE-FELIPE DAUDT D'OLIVEIRA — Realizar-se-á, no dia 24, terça-feira próxima, o enlace matrimonial da senhorinha Regina Nielsen Koptcke, filha do casal Carlos Herkomann Oito Nielsen Koptcke, com o sr. advogado Felipe Daudt d'Oliveira, filho do casal João Daudt d'Oliveira.

O casamento civil terá lugar na residencia dos pais do noivo, à rua Marechal Pires Ferreira numero 95, Laranjeiras, efetuando-se a cerimonia religiosa às 10,30 horas, do mesmo dia, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Araujo Gondim, n. 60, Leme.

CARMEN MOURA-ANTONIO ESTRELA — No proximo dia 28, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Vila Cosmo, às 17 horas, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorinha Carmen Moura, filha do sr. Ernani Moura e da sra. Zenhorinha Teixeira de Moura e da sua esposa, d. Diamantina Porto Moura, com o sr. Antonio Estrela.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, a sra. Esbeth Araujo e o sr. Valdemar de Freitas André.

ENLACE AURENICE PAIVA-ANTONIO RODRIGUES — Realizar-se-á, no proximo dia 4 de novembro, o enlace matrimonial da gentil senhorinha, Aurenice Paiva, filha da viuva sra. Iracema dos Santos Paiva com o sr. Antonio Sales Rodrigues, filho do sr. Militão Rodrigues e da sra. Tomazia Sales Rodrigues. A cerimonia religiosa terá álugar na matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, às 17,30 horas, seguindo-se uma animada recepção na vivenda da rua 24 de Maio, numero 673, casa IV, na estação de Sampaio.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o sr. Manuel Joaquim Areias e sra. Ana dos Santos Teixeira, que oferecem uma recepção na sua residencia, à rua Jequiriçá, 315.

CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, dia 23, às 18 horas, na séde da Escola do Serviço Nacional do Teatro, no edificio da A. B. I., 3º andar, a conferencia do professor Roberto Alvim Correia, sobre o tema: "Presença de Cocteau", que será seguida de apresentação de "Le Bel Indifferent" daquele autor, pela aluna da Escola Beatriz de Toledo.

HOMENAGENS

Os advogados militantes no fôro desta capital vão prestar uma homenagem ao sr. Juiz José Aguiar Dias, da 13ª Vara Civel, com um almoço em lugar previamente marcado.

FESTAS

Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua Buenos Aires, numero 283, mais uma interessante festa social organizada pelo Centro Mineiro.
— Em continuação ao seu exuberante rosario de festas comemorativas à passagem do seu 82º aniversario de fundação, a R. S. Clube Ginastico Português programou para o dia 25 proximo, um magnifico Recital Artistico a iniciar-se às 20,30 horas, no qual desfilarão renomados artistas profissionais e amadores.

ARTES

(Conclusão da 6.ª página)

AMANHÃ, A DESPEDIDA DE TAGLIAFERRO NA CULTURA ARTISTICA

Devendo em breve regressar a Paris, a fim de retomar suas atividades artisticas na Europa, em cujos meios musicais desfruta de prestigiosa situação, a pianista Magdalena Tagliaferro dará um recital de despedida para os sócios da Cultura Artística.

Nesse recital, que se realizará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a artista patricia interpretará o seguinte programa:

I — J. S. BACH — Abertura da 28a. Cantata, e Coral "Eu Te invoco, Senhor" e Tocata para órgão em dó maior.

II — REYNALDO HAHN — Sonatine (Allegro non troppo — Andantino rubato — Finale en forme de tambourin); RAVEL — Tocata. POULENC — Intermezzo. BELA BARTOK — Allegro barbaro. VILLA-LOBOS — Moreninha. DE FALLA — Dança da "Vida Breve".

III — CHOPIN — Noturno em dó sust. menor, Fantasia Improviso, 2 Valsas e Polonaise op. 22 em lá bemol.

A ESTRÉIA DO QUARTETO DE CAMERA DA O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira criou, recentemente, o seu Departamento de Música de Câmera, cuja inauguração oficial se fará no próximo dia 31 de Outubro com o concêrto, na qual será apresentado ao público o primeiro Quarteto de Câmera organizado por aquele departamento.

Reunindo professôres experientes na técnica da música de câmera, tais como Anselmo Zlatopolski, "spalla" da OBS e primeiro violino do quarteto, Ryetyi Gazda, segundo violino, Jeremias Warchitz, "concertino" da OBS e viola do quarteto, e George Békefi, primeiro violoncelo da OSB, o conjunto dedicou-se a intensos ensaios para se apresentar no próximo dia 31, no auditório da ABI, às 21 horas, por ocasião do seu primeiro recital. Sabe-se que constará do programa inaugural um Quarteto de Beethoven, e dois Quintetos de Brahms e Dvorak, nos quais haverá o concurso do pianista Fritz Jank.

Os interessados que desejam inscrever-se como sócios dêsse departamento, poderão dirigir-se à sede da Orquestra, à Avenida Rio Branco, 138, sala 803.

DR. L. PARACAMPO
Tratamento moderno das dôres REUMATISMAIS, NEVRALGICAS e TRAUMÁTICAS pelas vibrações ultra-sônicas.
R. Sta. Luzia, 798 — S. 902 — Ed. Clube Militar

Cartaz do Dia

CARTAZES DE TEATRO:

TEATRO DE BOLSO — "Da necessidades de ser poligamo", de Silveira Sampaio, com os Cineastas.
COPACABANA — "Catarina da Russia", de Lengyel, com mme. Morineau e "Os Artistas Unidos"
FOLLIES — "Tá na cara", com Juan Daniel e Jane Grey.
JARDEL — "Miss França", de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rubia, Valter D'Avila e Jardel Jercolis Filho.
SERRADOR — "Quebra cabeças", revista-vaudeville de Luiz Peixoto, De Chocolat e Paulo Orlando, em apresenatção de M. Lanthos e D. Monte.
GLORIA — "Piccoli de Podreca", apresentação de Barreto Pinto.
JOÃO CAETANO — "Cantarelli", numa revista de magica e ilusionismo.
CARLOS GOMES — "Mão boba", revista de Chianca de Garcia", com Beatriz Costa e Colé.
RIVAL — "A camisola do anjo", de Pedro Bloch e Darcy Evangelista, com o elenco de Aimée.
FENIX — "As aguas", de José Cesar Borba, com Luiza Barreto Leite, Nicette Bruno, Sady Cabral e David Conde.
REGINA — "As loucuras de madame Vidal", com a Companhia Dulcina-Odilon. A's segundas-feiras, "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

PROXIMAS ESTRE'IAS:

RECREIO — "Muié macho, sim sinhô", com a Companhia de Valter Pinto, no dia 26.
FENIX — A's segundas-feiras a partir do dia 23, "Angélica", de Lucio Cardoso, com Luiza Barreto Leite e Nelson Vaz.

CINEMAS:

ESTR'EIAS:

S. LUIZ — "Carmen", com Rita Hayworth, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "O segredo das joias", com Sterling Hayden. — 11,10 — 1,15 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
PLAZA — "Nuvens de tempestade", com Robert Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Nuvens de tempestade", com Robert Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "O segredo das joias", com Sterling Hayden. — 1,25 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "O segredo das joias", com Sterling Hayden. 1,25 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
VITORIA — "Carmen", com Rita Hayworth. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Nuvens de tempestade", com Robert Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Porto de Nova York", com Scott Brady. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — "Carmen", com Rita Hayworth. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Adoravel vagabundo", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Uma nova aurora" e "Expresso do pavor".
PALACIO — "Dominó negro", com Elvira Pagã. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PRESIDENTE — "I migrantes", com Aldo Fabrizzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Carmen", com Rita Hayworth. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Inspetor geral", com Danny Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Nuvens de tempestade", com Robert Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "Emigrantes", com Aldo Fabrizzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Nuvens de tempestade", com Robert Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Nuvens de tempestade", com Robert Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "Macario contra os bandidos". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Dominó negro".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "Adoravel vagabundo".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Porto de Nova York".
BANDEIRA — "A tribo perdida".
CATUMBI — "Romance no México" e "A' margem da lei".
CENTENARIO — "A sombra da outra".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — "Adoravel vagabundo".
COLONIAL — "Nuvens de tempestade".
ELDORADO — "Mundos opostos".
EDISON — "Lagrimas tardias" e "O terror da fronteira".
ESTACIO DE SA' — "Chantagista misterioso" e "Em busca do perigo".
FLORESTA — "A mulher do cáis" e um filme em série.
FLORIANO — "O preço da gloria".
FLUMINENSE — "Hotel do barulho".
GUARANI — "Corpo e alma".
GRAJAU' — "A sombra da outra".
GUANABARA — "Pecado de Nina".
HADDOCK-LOBO — "Nuvens de tempestade".
IPANEMA — "Porto de Nova York".
IRIS — "O dominó negro".
IDEAL — "Carmen".
JOVIAL — "A sombra da outra".
LAPA — "Os amores de um toureiro".
MADUREIRA — "O dominó negro".
MASCOTE — "Nuvens de tempestade".
MODERNO — "Horizonte em chamas".
MARACANA — "Carmen".
MODELO — "A sombra da outra".
MEIER — "Ultimos dias de Pompéia" e "Lutando pela lei".
MONTE CASTELO — "Carmen".
MEM DE SA' — "Carmen".
NACIONAL — "A escrava Isaura".
PARA TODOS — "Emigrantes".
PIEDADE — "Mundos opostos".
PRIMOR — "Nuvens de tempestade".
POLITEAMA — "Furia sanguinaria".
PIRAJA' — "Traidor" e "Tres tolos sabidos".
QUINTINO — "Feras que foram homens".
ROULIEN — "Numa ilha com você" e "Tortura celestial".
RIO BRANCO — "Divina dama" e "O passo da morte".
ROXI — "Dominó negro".
RIDAN — "Falta alguem no manicomio" e "A ponte do perigo".
S. CRISTOVAO — "Feras que foram homens".
S. JOSE' — "Adoravel vagabundo".
TIJUCA — "No nosso alegre caminho".
TRINDADE — "Paixão em furia" e "Dois aventureiros no Texas".
VELO — "Inferno ou gloria".
VILA ISABEL — "Sob o signo de Capricornio".

NITEROI:

EDEN — "Horizonte em chamas".
ICARAI — "A pantera".
IMPERIAL — "No nosso alegre caminho".
ODEON — "Porto de Nova York".
QUINTINO — "Frente à frente com assassinos".
ICARAI — "Ainda serás minha".
PALACE — "O dominó negro".

FINALMENTE SERA' ENTREGUE HOJE AO PÚBLICO CARIOCA MAIS UM LUXUOSO CINEMA EM COPACABANA — O "ART-PALACIO"

O público carioca, que espera ansioso pelo novo e luxuoso Cine ART PALACIO de Copacabana, terá finalmente seus desejos satisfeitos hoje com a abertura desta nova e já vitoriosa casa de espetaculos do mais aristocrático bairro do Rio. Em sessão especial às 21 horas para autoridades, imprensa e radio, e convidados, o Art Palacio deu ontem sua primeira exibição pública focalizando o filme de Viviane Romance "O colar da Rainha (L'Affaire du collier de la reine) que a partir de hoje, domingo, será apresentado em sessões normais para o grande público, e a partir de amanhã estará também em cartaz no Pathé, Presidente, Rivoli, Baronesa, Coliseu, Paratodos e Cassino (Icaraí). "O Colar da Rainha", como se sabe, é uma produção francesa baseada em conhecido romance de Dumas e foi dirigido por Marcel L'Herbier, tendo obtido sucesso em todos os centros onde tem sido apresentada. Para o seu segundo programa, que deverá substituir "O Colar da Rainha", o ART PALACIO está anunciando a obra-prima do realismo italianos "Obsessão", que Luchino Visconti dirigiu e que já figura obrigatoriamente em todas as antologias de cinema do mundo, tendo merecido criticas elogiosas e altas referencias em festivais internacionais, além de estudos comparativos de Jean George Auriol, Glauco Viazzi, Alex Viany, etc.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE 11,10-1,15-3,30-5,40-7,50-10 hs.
O ESPANTOSO CASO DE UM MILHÃO DE DOLARES EM JOIAS!
O SEGREDO DAS JOIAS
STERLING HAYDEN · LOUIS CALHERN · JEAN HAGEN · JAMES WHITMORE · SAM JAFFE · JOHN McINTIRE
Direção de JOHN HUSTON
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

A NATUREZA EM FURIA SACODE OS CEUS E ARRAZA A TERRA NUM ESPETACULO IMPRESSIONANTE!
A RKO-RADIO apresenta
"A Grande Promessa" — THE GREEN PROMISE
com ROBERT PAIGE · WALTER BRENNAN · MARGUERITE CHAPMAN
E UM ROMANCE DE ODIO E VINGANÇA!
"A Marca FATAL" "The Tattooed Stranger" — Complemento Nacional
JOHN MILES · PATRICIA WHITE
Improprio ate 14 anos
amanhã
PARISIENSE · COLONIAL · STAR · MASCOTE · H. LOBO

HOJE
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR
NUVENS DE TEMPESTADE (A MALDIÇÃO DA DOCA 13) com
LARAINE DAY · JOHN AGAR · ROBERT RYAN · JANIS CARTER
"The Woman on Pier 13."
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
AS 2-4-6-8-10 HORAS
RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

DIA ASTROLOGICO

(Conclusão da 6.ª página)

palmente, para pedir favores e para os namorados. 21, 22 e 25; 66, 67 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos relativos a dinheiro. 15, 19 e 20; 51, 91 e 92. (horas e numeros).

— Negocios de pequenos vultos e contrariedades domesticas. 14, 18 e 21; 41, 81 e 83. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Bom dia para casamentos e reuniões. Manhã dificil, os vaticinios acima e mais sucessões materiais e sociais. 14, 16 e 18; 41, 70 e 81. (horas e numeros).

— Carater superior e resoluto. Exito nos negocios de imoveis. 10, 15 e 19; 28, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Chance nos empreendimentos e conquistas acidentais. 10, 15 e 24; 42, 46 e 51. (horas e numeros).

— Preocupação e tormentos psiquicos, por causa de parentes ou amigos do outro sexo. 8, 14 e 44; 50, e gaodi xo. 8, 14 e 17; 44, 50 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã desfavoravel e tarde francamente favoravel, com satisfação e muita alegria. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61. (horas e numeros).

— Contrariedades, ambição, egocentrismo e negocios mal encetados. 11, 12 e 20; 12, 24 e 34. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Receitas da Segurança Social

PARIS — S F.I — No primeiro semestre de 1950 as cotizações recebidas pela Segurança Social elevaram-se ao total de 234.308 milhões, representando a média mensal de 39,5 bilhões contra 37,5 em 1949, 27,60 em 1948 e 16 bilhões em 1947.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA
TEATRO MUNICIPAL
Sexta-feira, 27 de Outubro, às 21 horas
2.º Concerto Extraordinário com
ERICH KLEIBER
FESTIVAL BEETHOVEN
2.ª Sinfonia e
3.ª Sinfonia (Heróica)
Ingressos na bilheteria do Teatro

HOJE INAUGURAÇÃO DO MAIS LUXUOSO CINEMA DO RIO
ART PALACIO AV. COPACABANA, 759-B
POLTRONAS ESTOFADAS — AR CONDICIONADO — CONFORTO MÁXIMO

Provas para o Instituto Rio Branco

A Secretaria do Instituto Rio Branco comunica aos candidatos inscritos nos exames vestibulares do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata que a prova de Cultura Geral realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 25, às 15 horas, devendo os interessados comparecer ao Instituto, amanhã, à tarde, a fim de conhecer o resultado do exame de sanidade física, psíquica e moral e receber instruções para a referida prova de Cultura Geral.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raiox X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL: 32-3265

Prefeitura do Distrito Federal

Exame de Admissão Para os Cursos Normais

O secretario de Educação expediu as seguintes instruções que regulam os exames de admissão e matricula no Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra.

Art. 1.º — O concurso de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra se iniciará em janeiro de 1951, precedendo-o um periodo de inscrição de, pelo menos, 10 dias.

Art. 2.º — As inscrições serão feitas mediante a apresentação dos documentos exigidos pela legislação em vigor, acrescidos do certificado de aprovação em exame de admissão prestado em qualquer estabelecimento de ensino secundario, federal, equiparado ou reconhecido.

Art. 3.º — Os exames processar-se-ão sob a forma de concurso, compreendendo três provas escritas, sucessivamente, eliminatorias de:

a) matematica;
b) português
c) historia do Brasil e geografia, versando todas sobre a materia dos programas constantes das Instrucões da Diretoria do Ensino Secundario, aprovadas pela Portaria n.º 103, de 13 de maio de 1950, do Ministro da Educação e Saúde.

Paragrafo único — Não haverá segunda chamada para qualquer das provas.

Art. 4.º — As provas serão de carater objetivo, variando a notas de 0 a 100, eliminadas as candidatas que não alcançarem o minimo de 50 pontos em qualquer delas, bem como as que não obtiverem no conjunto dessas provas a média minima de 70 pontos.

Art. 5.º — A prova de sanidade e capacidade fisica será realizada de acôrdo com as normas expedidas pelo Departamento de Saude Escolar, previamente aprovadas pelo Secretario Geral de Educação e Cultura.

Art. 6.º — As candidatas serão classificadas pelo total de pontos obtidos nas três provas mencionadas e serão admitidas na ordem rigorosa da classificação até o limite do número de vagas fixado.

§ 1.º — Em caso de empate, será dada preferencia à candidata de mais idade.

§ 2.º — Para efeito de matricula, a classificação obtida só é válida para o ano de 1951.

TERESÓPOLIS!

Em Novembro próximo será inaugurada nessa bela Cidade Serrana a CAÇULA
A CASA DAS ROUPINHAS ORIGINAIS
AVENIDA DELFIM MOREIRA N.º 380

VENDE-SE

Bela e nova CASA DE SAÚDE sita à rua Barão, 429 — Jacarepaguá, contrato longo com opção de compra, única no lugar, com todo o conforto, bela sala de operações e muito movimentada. Vêr diariamente das 8 às 16 horas. Ótimo negócio para um grupo Preço de venda Cr$ 400.000,00 — Quatrocentos mil cruzeiros — Vêr diariamente das 8 às 16 horas. Ótimo negócio para umgrupo de médicos.

Preços sem igual

Só Amanhã — 2.ª Feira
DIA DA DEFESA
Crepon estampado
Preço corrente: Cr$ 18,00
Preço Arsenal: Cr$ 14,80
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51 em frente ao Arsenal de Marinha

ARSENAL do POVO

DR. ARGOLLO

Participa que reabriu a sua CLINICA DE NERVOSOS, após uma longa viagem de estudos, em 12 países europeus e na América do Norte. 30 anos de prática.

TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO E ELÉTRICO

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — Ap. 501 — Cinelândia. — Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00)

Ouça o Programa da Saude, na Radio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras, às 19,15 horas.

ANTÔNIO PINTO

7.º DIA

Viuva Clementina Barbosa Pinto, filhos, genros, nóra e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe porque acabam de passar e convidam para a missa de 7.º dia de seu inesquecivel ANTONIO PINTO, na terça-feira, dia 24 do corrente, às 9,30 horas no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Por mais este áto de fé cristã, ficam inteiramente penhorados.

GERVASIO SEABRA

(1.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

Sua família convida demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, terça-feira, dia 24, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Desde já agradece a todos que comparecerem a esse ato religioso.

GERVASIO SEABRA

(1.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

SEABRA COMPANHIA TECIDOS S/A convida seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em intenção da bonissima alma de seu saudoso Presidente, terça-feira, dia 24, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelaria. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

GERVASIO SEABRA

(1.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

A Diretoria da Companhia América Fabril, reverenciando a memória de seu sempre querido GERVASIO SEABRA, convida seus amigos para a missa que será celebrada terça-feira, dia 24, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelaria, agradecendo, sensibilizada, aos que comparecerem a esse ato religioso.

GERVASIO SEABRA

(1.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO convida seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em intenção da bonissima alma de seu saudoso Presidente, terça-feira, dia 24, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelaria. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

ATOS E DESPACHOS

Na Secretaria de Administração: Alina Sofia Hurwicz — Arquive-se; Claudionor Antonio Teles — Seja admitido; Judith Formiga Fontenele — Cumpra-se; Francisco de Carvalho Filho — Mantenho o ato; Helena Claretta — De acôrdo; Vivaldo Palma Lima Filho — De acordo.

Na Secretaria de Finanças: Fluminense F. C. — De acôrdo. Faça a mensagem; Federação Carioca de Escoteiros — Aguarde nova chamada.

Na Secretaria de Viação: Imperial Irmandade de N. S. da Gloria — Autorizo; Centro Redentor — Permito; Mauro Feijó Sampaio, Jovino Aller Sanches, Aventino Lopes Alves — Autorizo; Ivêer Breves dos Santos — Mantenho o ato; José Rial Pose — De acôrdo.

Secretaria Geral Do Administração

Atos do secretario geral: Designando Fernando Armando D'Alvear e Marinho Boquimpani para a Secretaria de Educação; Licurgo de Castro Santos para a Secretaria de Saúde; dispensando Amarilio Cesar Sucena de membro da Banca Examinadora de Prova de Habilitação para Auxiliar Médico e designando José Rocha Dias para a mesma função.

Secretaria Geral De Interior e Segurança

Despachos do secretario geral: José Afonso Alves, Antonio Albano — deferido; Jaderico Pires Ferreira Machado, José Malheiro dos Santos — cancele-se.

Secretaria Geral De Educação e Cultura

Atos do secretario geral: designando Mario Carvalho de Oliveira para o Departamento de Saude Escolar; Keany Santos Miranda para o Departamento de Educação Complementar; Manuel José do Nascimento para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: designando Leonor Pereira Rangel para responsavel pelo núcleo 1330; Ilza dos Santos Fernandes para a escola Mexico; Juracema Albernaz Machado para escola Machado de Assis; Beatriz Leitão Noce para a escola Haiti.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Ato do diretor: designando Elisa Costa da Silveira Lobo para a escola Orsina Fonseca.

Secretaria Geral De Saúde e Assistência

Atos do secretario geral: designando Francisca de Carvalho Roca para responder pelo núcleo 2.612; Claudiomar Moreira do Carmo para o Departamento de Obras e Instalações; Eunice Singulasi para a Comissão de Material.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: designando Amim Bedran e Cecilia Xavier de Barros para o Hospital Sanatorio São Sebastião.

Secretaria Geral De Finanças

Ato do secretario geral: designando Deolinda Ferreira de Macedo para o Departamento de Renda de Licenças.

Despachos: Amelia Maria Camara, Alzira Coutinh Perez Vasquez — Indeferido; Euclides Gomes da Silva — esclareça as datas do periodo em que esteve embarcado; Nunes da Silva Numam — de acôrdo; Maria Eduarda Salgado da Mota Coelho Nunes de Matos — deferido.

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

Atos do diretor: Foram designados Francisco Barros dos Santos para o 9 DL; Cesar Gomes de Azevedo para o 7 DL; João Vieira de Souza para o 1 LU; Vicente da Silva Ramos para o 9 DL; Arlindo Ferreira Cardoso Filho para o 3 LU; Vicente da Silva Ramos para transferindo Raymundo Walber de Araujo para o 2 LU.

Decretos Assinados

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de escriturario, Lucíola Rabelo, Gloria Lopes, Maria Helena Tavares Pereira, Maria Laucinda Figueiredo Cabral e Nilza Cerqueira Rangel.

Exonerando, a pedido, Gioconda Giannattasio da função de escriturario.

Designando o médico Antonio Luiz de Almeida Boaventura para responder pelo expediente do Departamento de Assistencia ao Servidor, durante o impedimento do titular.

Decretos Sancionados

O prefeito sancionou os seguintes projetos de leis; transformando em estabelecimento hospitalar, diretamente subordinado ao Departamento de Tuberculose, o "Pavilhão Henrique Dodsworth", do Hospital São Sebastião, que terá por finalidade dispensar serviços de natureza cirurgico-ortopedica ligados ao tratamento da tuberculose osteo-articular e promover cursos especializados dentro do seu campo de ação; instituindo em caráter permanente, o Concurso de Melodia para o Natal, distribuidos em três prêmios as melhores composições, assim especificadas: a) 1.º prêmio — Cr$ .... 30.000,00; 2.º Cr$ 15.000,00; 3.º Cr$ 5.000,00; abrindo os creditos especiais de Cr$ 1.000.000,00 para atender ao pagamento da subvenção do ano de 1947 à Fundação Graffre Guinle; de Cr$ 200.000,00 para erigir na praça fronteira ao Aeroporto de Santos Dumont, um busto de bronze do dr. Joaquim Pedro Salgado Filho; dando as denominações de Aurelio Valporto e Comandante Soares de Pina a logradouros da cidade; isentando do pagamento de laudemio e remissão de fôro ao imovel situado à Ladeira dos Guararapes 317, de propriedade da sra. Amélia Paranhos do Rio Branco, filha do Barão do Rio Branco.

O ENSINO

Conjurada a Tentativa de Intervenção No CACO

Os alunos da Faculdade Nacional de Direito estiveram reunidos em Assembleia Geral, convocada pelo CACO, a fim de tomar conhecimento da tentativa de intervenção naquele Diretorio, proposta no Conselho Departamental, pelo prof. Hélio Tornaghi.

Decidiu a Assembleia, por esmagadora maioria, o seguinte:

1.º — Manter a Assembleia reunida em caráter permanente.

2.º — "A Assembleia Geral dos alunos da Faculdade Nacional de Direito, não encontrando base juridica nem moral na argumentação daqueles que pleiteiam a intervenção no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, cujas tradições de luta pela autonomia dos órgãos estudantis ninguem pode contestar, Resolve:

I — Reiterar seu apôio e sua solidariedade à atual Diretoria do CACO, eleita pela maioria absoluta dos sufrágios dos alunos da Faculdade Nacional de Direito, e que se vem mantendo à altura dos principios de autonomia e independência que norteiam a vida de um Centro Academico consciente;

II — O atual Estatuto do CACO foi aprovado, não só pelo Conselho Representantes

—o—

de Representantes do CACO como tambem pelo Conselho Departamental da Faculdade. Qualquer modificacão que por ventura tivesse surgido de parte dos órgãos do Corpo Docente deveria ter sido levada ao conhecimento do corpo discente, cabendo a este reformar o Estatuto a fim de não ficar afetada a autonomia do Centro Acadêmico, eleito pela soberania do voto direto e secreto;

III — Solicitar a tôdas as entidades estudantis do Brasil o seu pronunciamento, para não permitir que as tradições de luta do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, baluarte glorioso do movimento estudantil brasileiro e vanguardeiro de memoráveis campanhas, venham agora a ser maculadas.

3.º — "Propomos que a Assembleia Geral aprove uma moção de desagravo ao colega José Frejat, presidente do CACO, pelas acusações infundadas que se lhe fizeram quanto a prestação de contas, manifestando-lhe, outrossim, sua inteira confiança e aplauso pela lisura e honestidade com que vem brilhantemente gerindo os destinos do nosso glorioso e independente Centro Acadêmico Cândido de Oliveira".

4.º — "Considerando que o "Diário de Noticias" publica hoje uma nota oficial da Ala assinada por seu presidente, colega Dauro Paiva, que contém uma série de flagrantes inverdades;

Considerando que as insinuações e afirmações feitas nessa, nota referentes à prestação de contas do Contas 1
CACO carecem de fundamento e não têm outro objetivo senão abalar o prestigio do CACO e de seu presidente perante a opinião pública; Propomos:

I — que a Assembleia Geral declare caluniosa e moralmente inidônea a referida nota".

5.º — "Propomos que a Assembléia Geral, reconhecendo a honestidade e lisura com que tem dirigido os destinos do CACO o colega José Frejat e atendendo a pedido seu, institua a seguinte comissão para examinar suas contas em 1949 e 1950: Professores J. C. Sampaio Lacerda, Arnoldo Medeiros da Fonseca e José Carlos de Matos Peixoto".

COLEGIO PEDRO II
—EXTERNATO—
AVISO

A Secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames pelo regime do Artigo 91, que as provas orais de Inglês terão inicio no dia 25 do corrente, às 18 horas.

O horário está fixado na Portaria do Colégio.

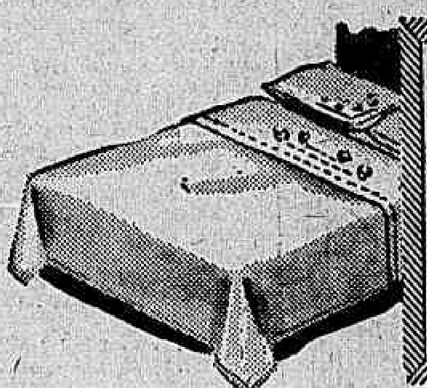
Secretaria do Colégio Pedro II — Externato, 20 de outubro de 1950.

GRANDE VENDA DO BRANCO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

ULTIMOS DIAS

COMPRE AGORA... E FAÇA UMA SUPER-ECONOMIA!

APROVEITE ESTES ÚLTIMOS DIAS PARA COMPRAR MUITO E... ECONOMISAR MAIS!



JOGO DE CAMA

em cretone branco com bordados em côres.
Solteiro........Preço Normal $ 110, ULTIMOS DIAS $ 99,
Casal..........Preço Normal $ 178, ULTIMOS DIAS $ 159,



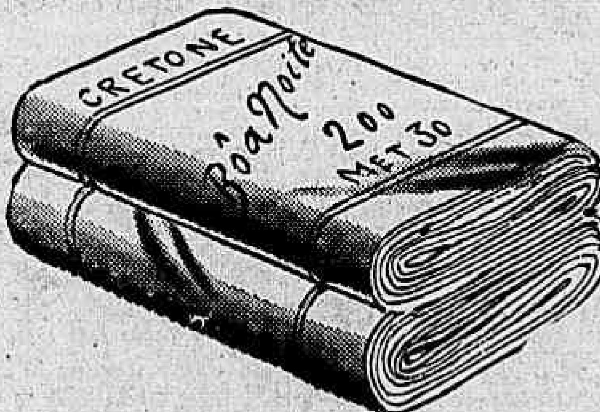
EDREDON PARA CAMA DE CASAL

Setim Lumier 2 faces. Todas as côres.
Rica confecção.
Preço Normal $ 450,.....ULTIMOS DIAS $ 419,



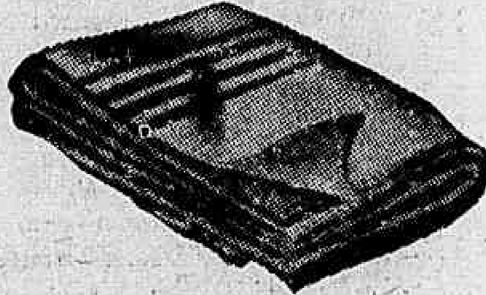
ALGODÃO

enfestado para lençol. Peças com 10 mts.
Larg. 1,30. Pço Normal Mt. $ 148, ULTIMOS DIAS $ 129,
Larg. 1,50. Pço. Normal Mt. $ 178, ULTIMOS DIAS $ 159,
Larg. 1,80. Pço. Normal Mt. $ 198, ULTIMOS DIAS $ 179,



CRETONE "BÔA NOITE".

Superior qualidade. Exclusivo d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40 Preço Normal Mt. $ 27, ULTIMOS DIAS $ 24,50
Larg. 2,00. Preço Normal Mt. $ 39, ULTIMOS DIAS $ 34,50
Larg. 2,20. Preço Normal Mt. $ 42, ULTIMOS DIAS $ 38,50



COBERTORES "CAMEL".

PURA LÃ RHEINGANTZ, beije com barra. Solteiro 1,90 x 1,40.
Pço. Normal $ 198, ULTIMOS DIAS $ 179,
Casal 2,10 x 1,70.
Pço. Normal $ 225, ULTIMOS DIAS $ 199,

COBERTORES "CAMEL".

PURA LÃ "CARICIA" côres lisas. Barra de crepe setim. Macio e confortável. Solt. 1,90 x 1,40.
Preço Normal $ 360, ULTIMOS DIAS $ 328,
Casal 2,10x1,70. Pço Norm. $ 450, ULTIMOS DIAS $ 398,



COLCHAS "SUELY".

Fustão branco, desenho em relêvo.
Solteiro 1,90 x 1,40:
Preço Normal $ 55,.... ULTIMOS DIAS $ 49,50
Casal 2,20 x 1,80:
Preço Normal $ 78,.... ULTIMOS DIAS $ 69,50

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

ÚLTIMOS DIAS... COMPRE AGORA!

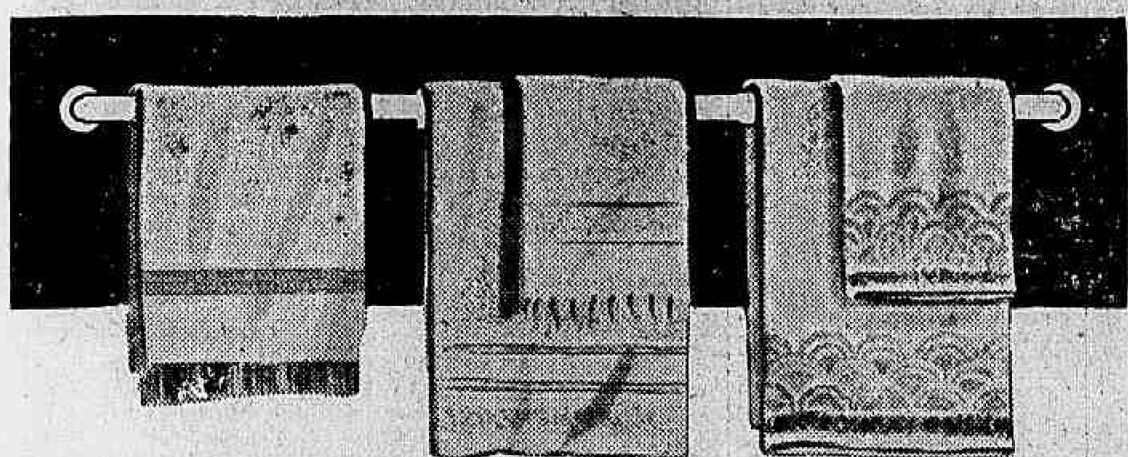
a Exposição CARIOCA

Grande Venda do Branco!

SUPER-LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS DE "CAMA E MESA" E "UTILIDADES"... POR PREÇOS SUPER-ECONÔMICOS!

ULTIMOS DIAS! APROVEITE!

COMPRE AGORA E ECONOMISE MAIS!

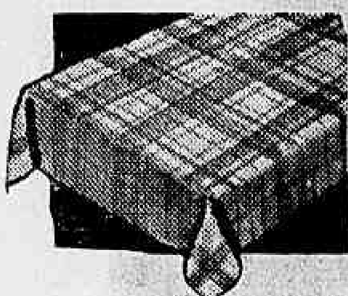


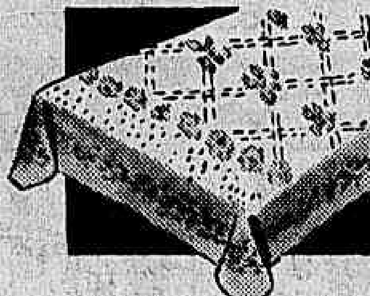
TOALHAS FELPUDAS para rosto. Tamanho 75 x 40. ULTIMOS DIAS $ 4,90

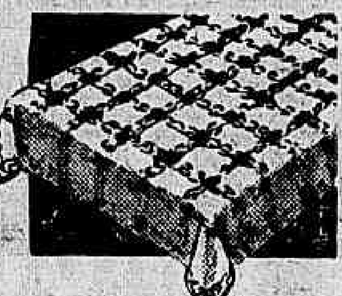
TOALHAS "LUDOL" Felpudas e absorventes. Côr clássica branca: Rosto 90 x 50. ULTIMOS DIAS $ 7,80

TOALHAS "ARTEX" Felpudas e super-absorventes, macias em côres lisas. Rosto 90 x 45. De $ 25, ULTIMOS DIAS $ 22,50

Oferta de Super-Liquidação







GUARNIÇÕES PARA MESA Em puro linho Tchecoslovaco Toalha e 6 gurdanapos. Côres firmes Tam. 1,30 x 1,30 De $ 128, ULTIMOS DIAS $ 109,50

GUARNIÇÕES PARA MESA Toalha e 6 guardanapos. Côres firmes Tam. 1,30 x 130. De $ 45 ULTIMOS DIAS $ 39,50

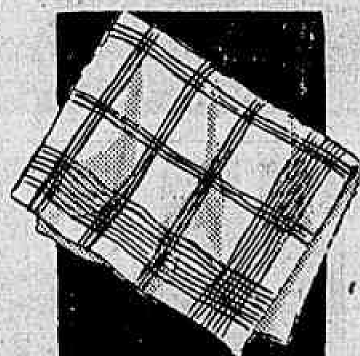
GUARNIÇÕES "ROCA" para mesa Superior granite. Côres firmes. Toalha e 6 guardanapos 1,45 x 1,45 De $ 85, ULTIMOS DIAS $ 78,50



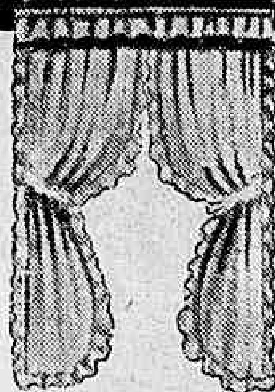
PANOS DE COPA

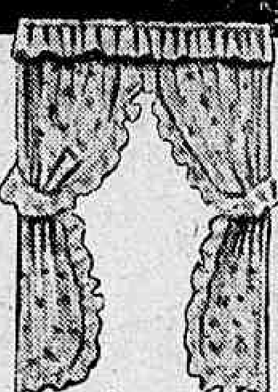
"CISNE BRANCO" em superior tecido Granité xadrez. super. absorventes Tam. 60 x 60. ULTIMOS DIAS $ 6,40

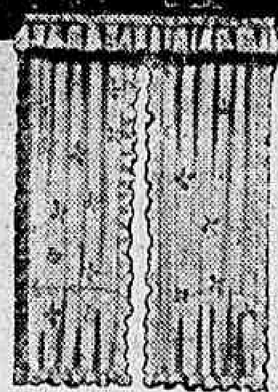
"NEGA MALUCA" Em tecido tipo linho, estampado com original desenho de uma cosinheira. Tam 70 x 40. Preço Normal Cr$ 12,00 ULTIMOS DIAS $ 9,80



Preços Baratíssimos... Aproveite!







ETAMINE PARA CORTINA em fundo beije com lindo desenho Larg 1,30. ULTIMOS DIAS MT $ 12,50

MARQUISETE P/ CORTINA Tecido beige com lindos desenhos Largura 1,30. Pço Norm Mt 25. ULTIMOS DIAS $ 21,50

ETAMINE P/ CORTINA Tecido muito resistente com lindos desenhos coloridos Larg 1,30. De Mt. $ 29, ULTIMOS DIAS $ 24,50

CLIENTES DOS ESTADOS! A Exposição vende, pelo Reembolso Postal... sem aumento de preço. Enviem seus pedidos para Exposição Modas S/A Av. 13 de Maio, 23 - 2° and. - Rio.

EXCEPCIONAIS REMARCAÇÕES! PREÇOS BARATÍSSIMOS!



APARELHO DE CAFÉ

em fina porcelana. Com 8 peças Bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Tôdas filetadas a ouro com desenhos gravados a fôgo. Preço Normal $ 110,...... ULTIMOS DIAS $ 75,



APARELHO DE CHÁ

em fina porcelana Com 10 peças Bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xícaras com pires Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fogo. Preço Normal $ 250,...... ULTIMOS DIAS $ 178,



APARELHO DE JANTAR

com 24 peças em meia porcelana 6 pratos razos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira com tampa e 1 saladeira. Todas as peças filetadas a fogo. Preço Normal $ 350,00 ULTIMOS DIAS $ 288,

CESTA PLÁSTICA para pão e frutas. Inquebrável vistosa e de grande utilidade no lar. Côres: azul, marfim, verde e rosa. De $ 25, ULTIMOS DIAS $ 18,50

XÍCARA PLÁSTICA para chá. Inquebrável e vistosa. Côres: azul, marfim, verde e rosa. De $ 12, ULTIMOS DIAS $ 9,50

BULE PLÁSTICO. Inquebrável e vistoso. Côres: azul, marfim, verde e rosa. De $ 17, ULTIMOS DIAS $ 12,50

MANTEIGUEIRA PLÁSTICA. Inquebrável e vistosa. Côres: azul, marfim, verde e rosa: De $ 17, ULTIMOS DIAS $ 12,50



BATEDEIRA ELÉTRICA "WALITA"

Com três velocidades Motor elétrico de 120 volts com jôgo especial que permite aproxima-lo das paredes da vasilha ou retira-lo para bater alimentos dentro da panelas Corrente continua ou alternada. Três vasilhas de vidro branco. Acompanha cada aparelho um certificado de garantia por um ano. ULTIMOS DIAS $ 1.690, ou $ 169, pelo Crediário



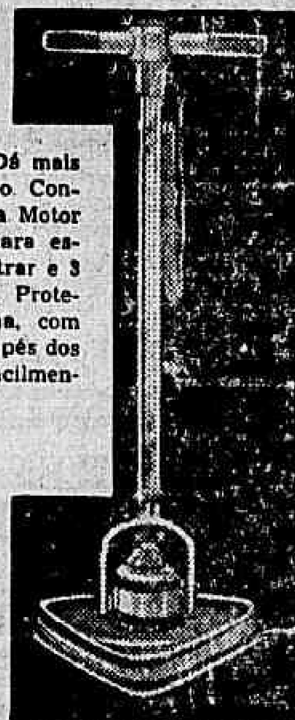
PRATO DE PORCELANA. Ideal para fazer suflês, pasteiões, tortas, etc. 25 cms. de diâmetro De $ 35, ULTIMOS DIAS $ 19,50

ENCERADEIRA ELÉTRICA "EPEL"

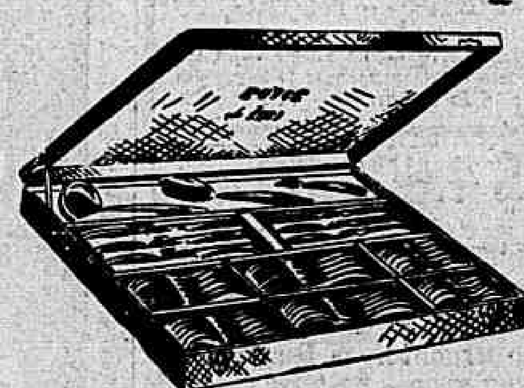
Garantida por 2 anos Dá mais brilho em menos tempo Consumo mínimo de energia Motor silencioso 3 escovas para espalhar cera 3 para lustrar e 3 feltros para dar brilho Protetor duplo de borracha, com frizos para proteger os pés dos móveis Muito leve e fàcilmente transportavel.

ULTIMOS DIAS 1.950,

ou $ 195. mensais pelo Crediário







FAQUEIRO "ROYCE DE LUXE". 51 peças em vistoso estojo de madeira. Alpaca "350" Facas inteiriças com lâminas de aço inoxidável. Moderno desenho exclusivo d'A Exposição. De $ 850, ULTIMOS DIAS $ 650,

ÚLTIMOS DIAS! APROVEITE! COMPRE MAIS PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

CARGO DE CHEFIA EFETIVO

J. Antero de Carvalho

Resolveu o Supremo Tribunal Federal que a disposição do artigo 2.º, "a", do decreto-lei n.º 7.961, de 18 de setembro de 1945, não impede que o empregador dê o caráter de permanência ou efetividade à função de chefia ou direção. (Ag. Inst. n.º 14.492).

São estes os termos do dispositivo em foco: "Art. 2.º — A classificação de atividade ou tarefas, desdobrando-se por funções, dentro do grupo respectivo, será a seguinte: a) funções em comissão: Clínica — diretor, chefe de serviço e chefe de clínica — Laboratório — diretor e chefe de serviço".

O decreto-lei aludido dispõe sobre a remuneração mínima devida àqueles que, com o caráter de emprego, trabalham em atividades médicas de natureza privada ou em tarefas auxiliares e, como acabamos de ver, considera, expressamente, funções em COMISSÃO, na clínica ou no laboratório, as de DIRETOR ou CHEFE de serviço.

No caso recentemente apreciado pelo Pretório Excelso, de acordo com as provas dos autos os Tribunais trabalhistas chegaram à conclusão de que o cargo de chefia era EFETIVO e que existia ANTES do advento do decreto-lei n.º 7.961.

Baseou-se, pois, o acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, conforme esclarecimento prestado pelo ministro HAHNEMANN GUIMARÃES, em que o cargo não era de confiança, mas efetivo, para o qual o reclamante havia sido nomeado antes de vigorar aquele diploma legal.

Entretanto, o ministro, desprezando a preexistência da função, foi mais além ao assegurar, em seu voto, que "esta disposição (art. 2.º, "a", do dec. citado) não impede que o empregador dê o caráter de permanência ou de efetividade à função de chefia ou direção", pelo que negado foi provimento ao agravo.

Conclui-se daí que, mesmo vigorante a lei em tela, nada impede que o empregador atribua o caráter de efetividade a um cargo expressamente considerado pela lei como em comissão ou de confiança.

Não há, entretanto, necessidade de que, no contrato, se declare, explicitamente, que o cargo não é em comissão. Casos tem havido que, a despeito do silêncio, os Tribunais cheguem a esta conclusão face aos elementos oferecidos, como se deu no caso principal que comentei no livro "Cargos de Direção no Direito do Trabalho".

HELVECIO XAVIER LOPES, no prefácio com que me honrou, advertiu, por exemplo, que no gênero DIRETORES estão compreendidas diversas espécies que, dada a sua heterogeneidade, devem receber tratamento desiguais. Vem aí à pêlo a debatida questão do nome, da designação cujo valor relativo é proclamado repetidamente.

A esse propósito o ministro JULIO BARATA teve ensejo de salientar que muitas vezes o símbolo não retrata a realidade e o nome não corresponde à coisa que domina. Daí o erro. Daí a triste contingência — prossegue o ministro — de não poder a mente humana, em todos os casos, atingir aquela verdade, que foi defendida pelo próprio ARISTÓTELES e seu garnde refundidor coom a adequação entre o intelecto e a coisa. (TST 694-47).

Em conclusão: o cargo por lei declarado EM COMISSÃO, pode ter o caráter de EFETIVIDADE por convenção entre as partes ou pela divergência entre o NOME dado a esse mesmo cargo e a realidade das FUNÇÕES exercidas.

Tribunal Superior Do Trabalho

Pauta De Julgamento Para a Sessão Do Dia 24

Processo n.º 6.235-48 — Relator: Júlio Barata — Revisor: Rômulo Cardim — Espécie Dissídio Coletivo (Proc. Reg. da J. T. da 2.ª Região, Sind. dos Trabalhadores em — Interessados: Emp. Ferroviários da Zona Mogiana e Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.

Processo n.º 4.425-50 — Relator: Godoy Ilha — Revisor: — Espécie Ag. de Inst. de despacho do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Júlio Alvares e Sebastião Miguel.

Processo n.º 4.068-50 — Relator: Godoy Ilha — Espécie Ag. de Ins. de despacho do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Antonio S. Pires e Rui Pedro Cruz Tote.

Processo n.º 4.879-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Júlio Barata — Espécie Rec. extraord. de decisão do TRT da 1.ª Região — Interessados: "Gazeta de Notícias" S. A. e Darcí Furtado Rocha e outros.

Processo n.º 6.119-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Astolfo Serra — Espécie Rec. extraord. de decisão do TRT da 1.ª Região — Interessados: Aristomezildes Bivar Moreira de Souza e The Leopoldina Railway Co. Ltda.

Processo n.º 6.160-49 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Astolfo Serra — Espécie Rec. extraord. de decisão do TRT da 3.ª Região — Interessados: S. A. Reunidas Francisco Matarazzo e Jorge Frederico Nilo Lemke.

Processo n.º 1.493-50 — Relator: Astolfo F. Carvalhal — Revisor: Delfim Moreira — Espécie Rec. de revista de decisão da 6.ª JCJ, do Distrito Federal — Interessados: Belmiro Maurat de Carvalho e The Leopoldina Railway Co. Ltda.

Processo n.º 409-50 — Relator: Antonio F. Carvalhal — Revisor: Astolfo Serra — Espécie Rec. de revista de decisão do TRT. da 3.ª Região — Interessados: José de Oliveira e Cícero da Silva Ribeiro e Cia. Usinas Nacionais.

Processo n.º 3.504-49 — Relator: Júlio Barata — Revisor: Rômulo Cardim — Espécie Rec. extraord de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Aldino Grazina e Soc. Hario do Brasil Ltda.

Processo 2.507-49 — Relator: Júlio Barata — Revisor: Rômulo Cardim — Espécie Rec. extraord de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: S. A. Emp. do Correio Paulistano e João de Almeida Pedrosa.

Pauta de Julgamento — SUPLEMENTAR — TST.

Processo n.º 2.847-49 — Relator: Edgard Sanches — Revisor: Godoy Ilha — Espécie Rec. extraord de decisão da 3.ª JCJ, de São Paulo — Interessados: Paulo Blanco, e Aramíticio Vidal Ltda.

Processo 2.498-49 — Relator: Rômulo Cardim — Revisor: Edgard Sanches — Espécie Rec. extraord. de decisão do TRT. da 1.ª Região — Interessados: Oliveira, Ventura & Cia. Ltda. e Armindo Moura (Ou Hermindo Ventura).

Processo n.º 408-50 — Relator: Delfim Moreira — Revisor: Astolfo Serra — Espécie Rec. de revista da decisão do TRT da 1.ª Região — Interessados: Antonio Cambraia e Americana, Bebidas Refrigerantes S. A.

Processo — 256-50 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Astolfo Serra — Espécie Rec. extraord. de decisão do TRT. da 3.ª Região — Interessados: José Raimundo da Gama e Francisco Saltar.

Processo 410-50 — Relator: Valdemar Marques — Revisor: Astolfo Serra — Espécie Rec. extraord. de decisão do dTRT. da 3.ª Região — Interessados: Antonio de Oliveira e outros e S. A. Cortume Krambeck.

Processo n.º 5.810-49 — Relator: Júlio Barata — Revisor: Astolfo Serra — Espécie Rec. extraord. de decisão do TRT. da 2.ª Região — Interessados: Antonio da Silva e outros e Barros Lourenço & Filhos — Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1950

a.) — Agnelo Bergamini de Abreu

Pauta de Julgamento — SUPLEMENTAR — TST.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para o Dia 24

JULGAMENTOS MARCADOS PARA O DIA 24-10-50

1ª JUNTA — Inicio: 13 horas: — Ruy Cespres Martins x Empresa Brasileira de Equipamentos S. A. — Antonio Rodrigues Leite x Companhia de Carris, L. F. R. de Janeiro — Carlos da Silva Guimarães x Companhia de Carris, L. F. R. de Janeiro — Francisco Manuel de Araujo x Machine Cottons Ltda. — José Francisco da Silva x Carvalho, Irmão e Cia. — Companhia de Carris, L. F. R. de Janeiro x Delfim Pinto Ribeiro — Obedio de Oliveira x Companhia América Fabril — José Rosa de Oliveira x Freire e Sodré — Jairo Ignacio da Rocha x The Rio de Janeiro Flour Mills e Granaries Ltd. — Honorino de Oliveira Bastos Filho x Viuva André de Morais e Cia. Ltda.

2ª JUNTA — Inicio: 12,30 horas: — Armando Coelho de Araujo x Joaquim Taban — Nelson Gomes de Oliveira x Benedito Borges da Cunha — Felix Gomes x Café e Bilhares Pereira — Marinho Luiz de Souza x Morais Vieira e Cia. Ltda. — Sandoval Ressequier x Auto-Bras Ltda. — Braulio Pereira x Companhia de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Antonio Lopes de Lima x Manuel Rodrigues — Antonio Quirino dos Anjos x Companhia de Carris, L. F. do Rio de Janeiro — Casa de Artigos de Iluminação Tres Braços x Morina Nunes.

3ª JUNTA — Inicio: 9 horas: — Manuel dos Santos x Eletro Mecanica Elmeco S. A. — John Salili x Dragão dos Tecidos — Antonio Marciano Gomes x Lindolfo Martins Ferreira — Marilio Antonio x L. Quatroni — Pedro F. da Fonseca x Viuva André de Morais e Cia. — Ary de Oliveira x Empresa Viação Vitoria Ltda. — Guida Florido x Companhia de Carris, L. F. R. de Janeiro — Marinayde Duarte Oliveira x Miguel Correia e Cia. — Kingston Pereira Lima x Companhia de Carris, L. F. R. de Janeiro.

4ª JUNTA — Inicio: 13,50 horas: — Domingos Guido x Neugart e Cia. — Raymundo Bispo Requião e outros x S. A. Imperial de Transportes de Passageiros — Acacio Pereira da Silva x Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico — Raimundo Lopes de Vasconcelos x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro — Antonio de Souza x Empresa Brasileira de Engenharia S. A. — Aderbal Clemente e outros x Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — Domingos Francisco Pereira x Empresa Eletro Mecanica e Construtora Elmeco — Francisco Cornelio Floriano x Laque Bela Vista — José Ferreira dos Santos x Moreira e Antunes — Nathaniel Nogueira x Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

5ª JUNTA — Inicio: 14,00 horas: — João Lepiane x Warner Bros. First National South Films. — Pedro Guedes Queiroz x Companhia de Carris L. F. R. de Janeiro — Altamiro José da Costa x Imobiliaria Invicta Ltda. — Ondina da Fonseca x Laboratorio de Biologia Clinica Ltda. — Maria Francisca Rodrigues x Paulista Modas — Manuel Machado x Mecanica União — Claudionor Custodio de Siqueira x Companhia de Carris, L. F. R. de Janeiro — Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico x Franklin Vaz Diniz Junior — Inquerito.

6ª JUNTA — Inicio: 12,30 horas: — Silvio Paulo x Fraifeld e Trachtemberg Ltda. — Rosa de Souza e Silva x Tinturaria Vencedora — Hilda de Assis x L. Honigsztein — José de Lima x Estojos Araujo Ltda. — Fernando Rosa x Companhia Lito Ferreira Pinto — Fernando Pinto e outros x Serafim Rodrigues e Filho — Jainiderce Bastos x Esperança de Barros, Costa e Cia. — Orlando Androatta x Poste Calvam S. A.

7ª JUNTA — Inicio: 13,00 horas: — José Afonso Peçanha de Oliveira Barros x Empresa Viação Vitoria Ltda — Jordevina Jacinta dos Santos x Tinturaria Brasiliera — Armando Morais x S. A. Diario Carioca — Moisés Vilela x Construção Civil — Lindolfo Martins Ferreira — Alberto Araujo de Oliveira x Cisa — Engenharia, Comercio e Industria S. A. — Ivan de Souza Gomes x Copanorte Auto-Onibus Ltda. — Pedro Pereira Lima x Anszel Kelson e Filhos Ltda. — Epifanio José da Silva x A. Morais e Ferreira — Silvino Gomes de Azevedo x Maquinas Texteis, "Padilha, Coimbra S. A." — Panair do Brasil S. A. x Antonio Marques Serrão — Inquerito.

8ª JUNTA — Inicio: 13,00 horas: — Moacár de S. Gusmão x Expresso Mauá — Agostinho da Silva x Brasil Inter-Continental de Importação e Exportação Ltda. — Salvador Assis x Rioctours — Rio (Turismo e Viagens Ltda.) — Arino da Conceição x Teixeira Novais e Cia. — Francisco Manuel de Aquino x ECISA — Engenharia, Comercio e Industria S. A. — Altair Fernandes x Construtora Akros Ltda. — Adelino Marques x Eurico Guarnieri e Cia. — José Jadyer Vieira x Importadora e Exportadora Gremor Ltda. — Genil Mendes de Souza x J. Domingues Alves — Antonio Marques x Natalino Marques.

9ª JUNTA — Inicio: 13,00 horas: — Paulo de Carvalho x Instituto Quimico e Biologia — Claudio de Carvalho Bernadazzi x S. A. Tecnica Murray — Iolanda Haddad x Cia. de Seguros Guarany — Eurydice de Souza x Robin e Cia. — Panificação "A Moderna" Ltda. x Juan Martins Fernandez e outros. — Inquerito — Hermogenio Augusto de Souza x The Leopoldina Railway Co. Ltd. — André da Silva x Luiz Severiano Ribeiro — Geraldo Pereira Rebelo x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro — Heitor Moreira Ribeiro x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro — Francisco Rodrigues x Francisco Pugliese.

MINISTÉRIO DA GUERRA

FESTA DE ENCERRAMENTO DOS JOGOS OLÍMPICOS DA 1.ª R. M.

A grande festa de encerramento dos Jogos Olímpicos de 1950 da 1.ª Região Militar levada a feito anteontem, à noite, no Estádio da rua Alvaro Chaves, não obstante as chuvas que caíram durante toda a sua realização teve grande afluência e o programa foi executado, com exceção, apenas, da parte de acrobacia que foi realmente impedida pelo mau tempo.

Constituiu a grande atração da festa o jogo de futebol entre os cadetes das Escolas de Aeronáutica e Militar, em que os jovens se bateram com entusiasmo sob a ação da "torcida" das duas valentes corporações. Sagrou-se vencedor o "time" das Agulhas Negras pelo score 2 x 0, sendo de penalti o primeiro goal. Foi juiz da partida o capitão Carlos Alberto Goulart Pereira, chefe do Serviço de Pessoal da 1.ª R.M.

Também a "Balalaika" pela tropa regional constituiu um espetáculo empolgante que o público não se cansou de aplaudir. Milhares de jovens ostentando uniforme de educação física de variadas cores sobre a ação dos refletores em cores movimentavam-se ao som da banda de música, dando a impressão de uma máquina, dada a sua uniformidade. Foi realmente uma das partes magníficas do programa que deve ter continuada sua exibição para o povo.

As demonstrações acima foram precedidas de recepção as altas autoridade, entrega de premios e de uma linda e patriotica apoteose. Os possantes refletores da Artilharia Anti-Aérea deram um colorido bonito à solenidade com os seus possantes focos em cores.

Viam-se presentes entre outras altas autoridades civis e militares, além do povo e muitas famílias de oficiais e praças da 1.ª Região Militar os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R.M., Paulo Figueiredo, secretário geral da Guerra, Raimundo Rodrigues Barbosa, ministro do Superior Tribunal Militar, Teles de Azevedo Vilas Boas, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 4.º uniforme para o dia 24 do corrente.

I. P. M.

O ministro concedeu trinta dias de prorrogação no prazo para entrega do inquérito policial militar de que se acha encarregado o 2.º ten. Milton Macell Duarte.

CAMPANHA DE TIRO DA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Com um exercício de tiro real contra alvo terrestre, no dia 19, encerrou a Escola de Artilharia de Costa sua Campanha de Tiro do corrente ano de instrução. O exercício em causa se realizou com a cooperação da 1.ª Bateria do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, ocupando posição na região da Pedra de Guaratiba e atirando contra objetivos na Restinga de Marambaia. Os meios empregados em pessoal e material, atuando de acôrdo com situação tática prèviamente estabelecida, tiveram como missão principal rechaçar elementos desembarçados e impedir a sua progressão ao longo do eixo da Marambaia, na defesa de pontos vitais do terreno. Atuou, assim, o 8.º G. A.C.M. como verdadeira Unidade de Artilharia de Campanha, consoante a doutrina vigente de emprego, também, das Unidades Costeiras e, particularmente, dos Grupos Móveis, contra alvos terrestres.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Alair Chaves Taveira, Jorge da Silva Camargo, José Luiz de Souza, Louis Joseph Le Cog d'Oliveira, Lourival Neves da Costa, Rui dos Santos e Walfri de Seixas Valença; deferidos os de Antonio de Medeiros, Cristino Norberto Fernandes, Manuel Lopes da Silva; arquivado o de João Manuel Padilha; e mandado aguardar o de Hudson Braga Costa.

UNIFORME PARA O BAILE DA AERONAUTICA

A Secretaria Geral informa por nosso intermedio que foi marcado o 3.º uniforme para o pessoal do Exercito que foi convidado para o baile oferecido pelo Ministerio da Aeronautica em comemoração do "Dia do Aviador".

O ANIVERSARIO DO 3.º G.A.C.M.

O 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado verá passar, no proximo dia 28 do corrente, o 8.º aniversario de sua organização. Dando caráter festivo à efeméride, foi organizado um programa especial para o dia.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

A C.H.I., a exemplo do que fez o Clube Militar, colocou em sua sala de espera uma urna destinada a receber as críticas e sugestões relativas à sua atuação.

Não atende êsse fato apenas ao carater democrático de facilitar o julgamento coletivo, pró ou contra suas atividades, mas sobretudo, possibilita uma colaboração total nessas atividades, o que só pode resultar em proveito da Carteira e da segurança de seu futuro.

Os sócios do interior que não possam utilizar êsse meio poderão recorrer ao correio e a diretoria tem interêsse, ao fim dessa primeira etapa, encerrada com o primeiro sorteio e distribuição dos financiamentos, de sentir o julgamento de seus acertos e falhas, especialmente destas últimas.

CANDIDATOS À ESCOLA DE PARA-QUEDISTAS CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

A Escola de Para-quedistas do Exército solicita o comparecimento, às 8 horas de segunda-feira, dia 23, a fim de serem submetidos às provas de seleção física para matrícula no Curso Basico de Para-quedistas, dos oficiais e praças abaixo, devendo os mesmos comparecer em uniforme de educação física: Denizart Soares de Oliveira — Nicolau José Seixas — Adalberto Vilas Boas — Edson Carvalho — Darci Duarte Teixeira — Mauro dos Santos Braga — Willi Agnello de Miranda — Mauro Mariante da Silva — Antonio Luiz Rocha Veneu — Marcos Vinicius Mente Filgueiras — Walter Lindolfo Bohrer — Sergio Freire Machado — José Bernardo de Oliveira — Antonio Rocha de Souza — Edgar Otavio de Almeida — João Pereira de Oliveira — Anoar Felipe de Sales — Pedro Baltazar da Silva Filho — Sebastião Candido de Souza — José Veloso Teixeira — Almir Nunes Martins — Taciano Gazza — Deoclides Ajala Jardim — Mario Mariano de Souza — Antonio Velleda — Aurelio Gomes — João Luiz Placido — Bartolomeu Delbous — Adão de Farias Falcão — Angelito Gomes de Araujo — João de Lima — Jair Marques de Souza — Arlindo Jordão Lugão — Acacio Tomé Serafim — Thirço Vieira Junior — Dobrasil Leal do Nascimento — Joaquim Fernandes de Souza — Moacir Passos Lima — Mario Silva — Raimundo Nonato Costa — Reinaldo Teixeira Marques — Alcides Rodrigues de Carvalho — Jorge Magalhães, Zacarias Romão de Melo. — Jorge Vilas Boas — Osmar Aprigio de Albuquerque — José Felix Figueiredo — Zair José Rosalem — José da Silveira — Jassom Guilhermino Macedo — Magno dos Santos — Seledom Dias da Cunha — José Elias da Silva — Alberto da Gama Albernaz, — Antonio Rodrigues Barbosa — Domingos Neves — Antonio Mario de Azevedo Junior — Nadin Abrahão, — Osrini Cruz Almeida — Raimundo Barbosa Filho — João de Souza Castro — Antonio Bernardo de Souza e Adalberto Cristovão de Oliveira.

MATRICULAS NAS ESCOLAS PREPARATORIAS

O prazo para inscrição dos candidatos ao concurso para admissão às Escolas Preparatorias do Exercito terminará impreterivelmente no proximo dia 31 do mês corrente. Os documentos necessarios à inscrição, deverão ser remetidos pelos interessados, diretamente às Escolas Preparatorias mais próximas do domicilio do candidato.

D. F. S. P.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Prot. 28.268-50 — João Avila D'Almeida, escrivão de policia, solicitando autorização para se ausentar do país — Deferido.

Prot. 28.492-50. — Renato de Paiva Barbosa, investigador, solicitando autorização para se ausentar do país — Deferido.

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

Removo o detective n. 87 do 25.º para o 28.º D. P.; investigadores ns. 2.054 da D.P.T. para a D.V. e desta para aquela o 1.391; 2.002 do 13.º para o 23.º D.P.; 628 do 14.º D.P. para o 9.º D.P. e deste para aquele o 1.645; 1.754 do S.R.P. para a D.P.S. e desta para aquele o 1.917.

ATOS DO DIRETOR DA DIVISÃO

Admitindo de acôrdo com o art. 34 do Decreto-lei n. 5.175, de 7 de Janeiro de 1943, Valter Pinto Leite, matricula n. 741.785, na função de Marinheiro diarista, com salário diário de quarenta e oito cruzeiros.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 28, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

SABE MUSICA?
NÃO IMPORTA...
porque
— Com o Método —
"SONHADORA" e a
Gaita "HERING"
ESCOLAR
Mesmo de ouvidos, V. aprenderá sozinho em poucas horas
Cada sábado às 18,30 horas na RADIO TUPI — 1.280 kcs.
Programas de Gaitas "HERING"
Como premios aos tocadores e concursos interessantes para os Ouvintes.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos?
Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Proximo à av. Rio Branco)

Iniciada a Reabilitação da Coréia

LAKE SUCCESS, (USIS) — Um grupo de médicos e de assistentes sociais, das Nações Unidas, encontram-se na Coréia iniciando os trabalhos de rehabilitação do povo batido pela guerra.

Por outro lado, a Comissão, da ONU, informa que o primeiro carregamento de alimentos, em sua maior parte arrôz, já foi distribuido nas regiões mais assoladas.

Só Amanhã — 2.ª Feira
DIA DA DEFESA
Lençol casal
Preço corrente: Cr$ 75,00
Preço Arsenal: Cr$ 53,00
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51
em frente ao
Arsenal de Marinha
Preços sem igual
ARSENAL do POVO

TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL
Impressões em rotativa, máquinas planas e máquinas "of-set", sob a direção de técnicos especializados.
Executamos clichês de qualquer tipo, estéreos e estereotipias. Estamos aparelhados para confeccionar, com perfeição e rapidez, jornais, revistas, livros, almanaques, cartazes, etc. Não façam suas encomendas antes de consultar os preços da ERICA — S. A. — Avenida Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja) — Telefone: 43-8420, ou na "ELAN" — Propaganda — Edições e Artes Gráficas — Telefones: 52-3755 e 52-4355, Travessa Ouvidor n.º 27, 1.º andar — RIO.

PELA 1.ª VEZ NO RIO DE JANEIRO
GRAN CIRCO BUFALO BILL
HOJE — 3 FUNÇÕES — HOJE
MATINEE às 14,30 horas — VESPERAL às 17,30 horas — À NOITE, às 21 horas
ARTISTAS EUROPEUS! ASIÁTICOS! NORTE E SUL AMERICANOS
e um Verdadeiro Jardim Zoológico Ambulante com as famosas FOCAS do Polo Norte e os PINGUINS do Polo Sul
(Armado na Praça Onze)

ARTIGO 91
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Novas Turmas: Manhã — Tarde — Noite
Cursos intensivos para os exames de Janeiro
ADMISÃO AO GINÁSIO
Estão abertas as matrículas para as turmas:
Manhã — Tarde e à Noite
Instrução — Ginástica — Jogos Desportivos em ambiente agradável
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2.º and.

CORRESPONDENTE
De Preferência com conhecimento de estenografia. Telefonar para 38-3016.

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto sábados): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

ATÉ CR$ 4.800,00
Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 4.800,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá n. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

TERRENOS
VENDEM-SE os melhores lotes das duas mais belas avenidas de Jacarepaguá, com grande facilidade de pagamento. Tratar com Macedo, à Rua do Carmo, 62 — 3.º andar.

ONDE FALTA ESPAÇO
DRAGO é a solução!
Economize espaço! A Poltrona-Cama Drago serve como duas peças diferentes, ocupando o lugar de uma só! Modêlo 508, forrado em gobelim, acabamento de luxo. Cr$ 1.200,00
Aguardando hóspedes? O Modêlo 510 é o mais próprio, nesse caso, pois ao ser aberta a peça, os braços descem com o assento, formando uma verdadeira cama ou divã. (sem babado, Cr$ 95?,00) Como ilustrado, Cr$ 1.100,00
Um cômodo a mais... de dia, uma saleta e, à noite, um dormitório, graças à Poltrona-Cama Drago! O Modêlo 505, de estrado de molas e colchão sôlto, guarda no interior toda a roupa de cama. Cr$ 1.900,00
Uma cama para o garôto! Modêlo 514 — de preço econômico, sólida e de linhas modernas, serve como leito para crianças ou mesmo para adultos........... Cr$ 770,00
INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7896 e 48-2001
Lojas: Av. Princêsa Isabel 72-A, Tel. 37-1533 — R. 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430 — R. 7 de Setembro 164, Tel. 43-6704
R. do Catete 141-A, Tel. 25-5181 — Pr. Saenz Peña 65, Tel. 48-1672 — Stand na Intendência do Exército (para militares).

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

PONTO FACULTATIVO NO "DIA DO AVIAOR"

Em virtude das comemorações do "Dia do Aviador", que serão celebradas amanhã, o ministro Armando Trompowsky assinou ato, declarando ponto facultativo nas repartições que lhe são subordinadas ao Ministério.

A comissão de esposas de oficiais da Força Aérea Brasileira que, por iniciativa da sra. Sephora Trompowsky, obteve recursos para construção da Capela de N. S. de Loreto, nos terrenos da Guarnição dos Afonsos, procederá, amanhã, à entrega oficial ao ministro Armando Trompowsky, que vai incumbir a Escola de Aeronáutica de sua guarda e conservação.

Assistirão ao ato o presidente Eurico Dutra, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara; todos os oficiais generais da F. A. B., acompanhados de suas famílias; oficiais, funcionários, jornalistas acreditados, o frei Rolim, e outras pessoas gradas. As solenidades serão iniciadas às 9 horas. Além da entrega da Capela ao Ministério, do programa consta a sua benção pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, que também celebrará o primeiro ofício religioso.

Para condução dos oficiais e famílias haverá um trem especial que partirá da Estação D. Pedro II, às 7,30 horas, parando nas estações de São Francisco Xavier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e Bento Ribeiro. Para o pessoal da F. A. B. o uniforme fixado é o branco.

NO AERÓDROMO DE MANGUINHOS

Durante toda a parte da manhã serão realizadas competições desportivas no aeródromo de Manguinhos. Para às 10 horas está programada uma romaria ao túmulo de Santos Dumont, no cemitério de São João Batista. Aos oficiais generais da F. A. B. será oferecido um almoço, hoje, no Hipódromo Brasileiro, tendo o Estado Maior fixado como uniforme o tropical caqui.

EMBARQUE DO BRIGADEIRO FLEIUSS

A fim de assumir as suas altas funções de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Londres e Paris embarcará para a Europa, no próximo dia 25 do corrente, o brigadeiro Henrique Fleiuss, acompanhado de sua esposa, sra. Rita Fleiuss. O ex-chefe do Gabinete do ministro Armando Trompowsky viajará pelo vapor "Andes".

BALNEÁRIO MARAZUL PIRATININGA
A PRAIA DE MAIOR FUTURO
À 6 KLMS. DO PÃO DE AÇÚCAR!
DEFRONTE À COPACABANA!
15 MINUTOS DA ESTAÇÃO DAS BARCAS!
● LOTES DE 15 POR 25 NA AVENIDA DA PRAIA
● ÔNIBUS DE 30 EM 30 MINUTOS
● LAGÔA PISCOSA, MAR E MONTANHA
● POSSE E CONSTRUÇÃO IMEDIATAS
● 70 PRESTAÇÕES DE Cr$ 400,00
● LOTES A PARTIR DE Cr$ 28.800,00
ORGANISAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE - RIO
TRAV. OUVIDOR, 7 - S. 301 - TEL. 52-4359 e 52-4887

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAMES DE MOTORISTAS

O diretor do Serviço de Trânsito organizou para amanhã, a seguinte chamada de candidatos à exame de motoristas:

A'S 6,45 HORAS:

Silas Emerick Valença — Dietrich Klussmann — Luiz Rodrigues dos Santos — Acacio Ferreira Trinta — Irene Carai — Antonio Joaquim do Poço — Rolf Halvor Bieler — Carlos da Rocha — José Fernandes dos Santos — Paulo Luiz de Morais — Caetano Luiz Pereira — Chaim Iceú Szulim Frochtengarten — Osvaldo Pinto da Silva — Isaias Rodrigues Porto — Joaquim Antonio de Oliveira — Ernesto Bonette — Manuel José de Rego — Fortunato Lobão — Milton Rodrigues Pereira — Nelson Rodrigues Pereira — José Torres Nobre — Heraclito Faro de Carvalho — Antonio Raimundo da Silva — Rejnel Rocha — Julio Alexandrino Schneeweiss — Claude Yvette Vergnault — Sebastião de Melo — Hildegard Gertrud Stupakoff — Mozart Lucena e Pedro Braga da Cruz.

A'S 8,15 HORAS:

Jair Machado de Oliveira — Getomil Correia de Araujo — Leandro França Bastos — Cosme Amelio do Amaral — Bianca Marina Martinez de Luças — Moema da Rocha — Magali Torres da Rocha — Alice Valverde Bloch — Stanislav Szklarski — Adolfo Abrão Bibermann — Lavinia Oranzotto — Mario d'Almeida — Antonio da Costa — Luiz Vasques Vidal — Manuel Torres — Alfredo Marques Pacheco — Helio Estacio Cruz — Fabio Bezerra de Menezes — Manuel Lima — Manuel Miranda — Joaquim Pires de Oliveira — Hechel Roberto Richard — Antonio Souza da Silva — Romeu Correia da Silva — Francisco Roj — Auto Barbosa Sousa — Gui Gomes — Antonio Bento da Silva — Antonio Santos e Werner Hartmann.

A'S 9,45 HORAS:

João Bandeira da Costa — Olimpio Dias — Carlos Heinz Dick — João Tinoco de Carvalho — Adolpho Litman — Osvaldo Barbosa — Inacio Chagas da Silva — Else Lowenstein Taussig — Augusto Vidal — Zeferino Mariano — João de Almeida — Nelson Campos — Oscar Jeffe — Edmundo Gonçalves de Matos — Gladstone Marques de Oliveira Lima — Pery Gomes de Aguiar — José Clementino de Oliveira — Carmine Terlizzi Filho — José Tinoco de Carvalho Filho — Amaro Rodrigues — Carlos Augusto Pais — Belarmino Isahu' — Sebastião Escassa Pires — Luiz Xavier Pires — Hideo Shoji — Jaime Garcia — Odir Fabiano Alves — Sebastião da Silva — Luiz Augusto Lowndes Brasil — Osvaldo Neto Tinoco.

A'S 14,45 HORAS:

João Bandeira da Costa — Olimpio Dias — Carlos Heinz Dick — João Tinoco de Carvalho — Adolpho Litman — Osvaldo Barbosa — Inacio Chagas da Silva — Alberto Ferreira — Joaquim Correia do Prado — Joaquim Ferreira Coelho — Antonio de Jesus Teixeira — Jonas Francisco de Barros — Mario Silva — José Rodrigues da Silva Filho — Annelo Lopes Rodrigues — Manuel Dantas de Oliveira — Darci Burlini — Aristeu Narciso — Albano Valerio dos Santos — Duarte da Silva Mendonça — Licinio da Cunha Maia — Plinio de Aguiar Tavares — Joceli Fernandes Moço — José Ramos da Silva — Lorega Filho — Afonso de Oliveira — Cecilia de Araujo Tavares — Adelio Pereira de Souza — Wilson Machado Tosta — Miller Borges e Antonio Muniz Barreto.

EDITAL DE INFRACAO DO DIA 9-10-950 — SERVICO DE TRANSITO — D. F. S. P.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO:

30 — 147 — 771 — 1702
1780 — 1818 — 2289 — 2535
3302 — 3602 — 3602 — 3702
3438 — 3722 — 3992 — 4062
4421 — 2808 — 4795 — 6788
7762 — 8835 — 9254 — 9898
10492 — 11268 — 11812 — 11872
12608 — 12621 — 14411 — 14531
14720 — 15068 — 15136 — 15136
15182 — 15000 — 16143 — 17139
17383 — 17806 — 16637 — 18926
19098 — 19443 — 20829 — 20942
21753 — 21753 — 23028 — 23812
23925 — 24162 — 21670 — 25384
25561 — 25655 — 25860 — 26058
26573 — 26833 — 27241 — 27659
27772 — 28573 — 29251 — 29351
29676 — 30319 — 32158 — 32615
32643 — 32803 — 32934 — 3353
34037 — 34403 — 34741 — 34760
34766 — 35223 — 36247 — 36269
36823 — 37014 — 37465 — 37853
33162 — 28199 — 38882 — 38902
39763 — 39098 — 39074 — 41822
41067 — 42317 — 42741 — 43133
43605 — 43046 — 44365 — 45509
46639 — 47257 — 57371 — 47871
38236 — 48879 — 49866 — 50095
50416 — 51339 — 51539 — 51563
51685 — 51910 — 52688 — 53032
53089 — 53158 — 53334 — 57376
53374 — 100133 — 100374 — 100606
100811 — 100918 — 101235 — 101420
101499 — 101919 — 102423 — 102687
103476 — 103479 — 103879 — 104090
104177 — 104418 — 104418 — 10458
100911 — 104049 — 104084 — 105057
105314 — 105318 — 105409 — 105591
105715 — 105923 — 105997 — 105999
106168 — 106168 — 106353 — 107000
107312 — 107378 — 107698 — 107698
107723 — 108262 — 108263 — 108434
108540 — 108745 — 108787 — 108816
108886 — 109022 — 109468 — 109703
109914 — 110011 — 110221 — 110321
110308 — 110628 — 110840 — 111005
111054 — 111801 — 111948 — 111948
111948 — 112020 — 112848 — 112884
26260 — 62930 — 63274 — 65847
66360 — 66360 — 67174 — 68329
73262 — 13933 — 76558 — 78004
78926 — 79681 — 600219 — 601083
602205 — 604434 — R. J. — 9976
15397 — 28225 — S. P. — 78313
M. G. — 39475 — N. Y. — 8V2094
A. T. — 4232 — 90302 — 904138
C. D. — 43 — Of. — 88766
98914 — 90963 — 81265.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:

96 — 186 — 379 — 637
673 — 1281 — 1540 — 2302
3390 — 3547 — 3547 — 3160
4024 — 4176 — 4385 — 4493
4865 — 5156 — 6708 — 6147
7033 — 8322 — 8741 — 9085
9184 — 9983 — 10759 — 10744
11718 — 12021 — 13149 — 14513
14607 — 15007 — 15515 — 16054
16543 — 17509 — 17721 — 18470
19340 — 19593 — 18738 — 19287
20402 — 20916 — 20983 — 24325
26403 — 27212 — 27241 — 28773
29251 — 29440 — 29827 — 32804
32007 — 33605 — 36065 — 37624
37624 — 39475 — 40246 — 40316
40502 — 40633 — 40902 — 41303
42044 — 42102 — 42201 — 42275
42308 — 42477 — 42584 — 43011
43011 — 43132 — 43700 — 43781
44718 — 44895 — 45150 — 45529
45619 — 45639 — 45804 — 46108
46340 — 46641 — 47740 — 46779
47938 — 48316 — 48406 — 48157
49094 — 49447 — 49460 — 49434
49552 — 49622 — 49631 — 49661
49874 — 40267 — 50684 — 50717
50744 — 51144 — 51610 — 51637
51309 — 51372 — 52185 — 52140
52565 — 52561 — 52606 — 52730
62922 — 53078 — 53380 — 53387
53397 — 53437 — 53454 — 53329
53643 — 53667 — 58837 — 100013
100294 — 100979 — 101586 — 102205
102927 — 102927 — 103263 — 104488
105007 — 107107 — 107241 — 107487
108080 — 108301 — 108452 — 108973
109270 — 110212 — 110390 — 111290
111424 — 111541 — 111572 — 111660
112058 — 112268 — 113055 — 112266
112311 — 112457 — 112740 — 113209
81027 — 81072 — 81104 — 81127
81151 — 81178 — 81224 — 81308
81310 — 81374 — 81442 — 81471
81540 — 81644 — 81644 — 81656
81686 — 81730 — 81742 — 81775
81871 — 81874 — 81937 — 81940
60153 — 60260 — 60476 — 61033
62134 — 62208 — 62265 — 64042
64127 — 64537 — 67759 — 68712
73748 — 73321 — 74026 — 75437
79005 — 601532 — 601809 — 601953
603187 — 60491 — 600321 — Bonde
15 — 940 — 1788 — R. J.
13101 — M. G. — 62834 — Of.
88148 — 88506 — 89254 — 89001
90258 — 90599 — 90644 — 90750
90165.

CONDUZIR PASSAGEIROS:

60339 — 60947 — 67174.

DESUNIFORMIZADOS:

40500 — 41055 — 42377 — 44032
44311 — 44893 — 45070 — 45150
46476 — 46641 — 48026 — 48034
48827 — 49029 — 42932 — 49232
47321 — 49529 — 50445 — 50922
51311 — 51310 — 52335 — 52484
53621 — 112823 — 81160 — 81165
71844 — 72092.

PARAR DENTRO DA FAIXA:

36 — 14589 — 15399 — 22094
32726 — 35414 — 52717 — 52934
53383 — 108633 — 112929 — 81321

FALTA DE LUZ:

14791 — 18257 — 25793 — 28488
42631 — 43011 — 43011 — 50168
50883 — 81632 — 81635 — 81660
60502 — 63118 — 72975 — 75051

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:

43621 — 4500 — 46588 — 47007
50301 — 51509 — 52805 — 81279
67148.

FALTA DE PLACA:

16431 — 601607.

INTERROMPER O TRANSITO:

13694 — 23493 — 26202 — 31039
47931 — 48261 — 52564 — 533397
103794 — 103794 — 104714 — 109696
109723 — 111054 — C. — 74725

CARRINHO DE MAO:

2043 — 2404 — Oficial — 90334

NAO ACATAR AS ORDENS:

9427 — 12519 — 16494 — 25142
29422 — 32459 — 37568 — 40366
41612 — 43696 — 44171 — 44673
44759 — 44716 — 48204 — 49660
49873 — 49987 — 50343 — 51059
52402 — 5204 — 52596 — 52717
52872 — 2866 — 52953 — 53024
53134 — 53302 — 53273 — 53421
53426 — 53547 — 53685 — 53647
10446 — 101446 — 110522 — 111226
111652 — Carga — 21763 — Onibus
80643 — 81720 — Carga — 63210
70375 — Bonde — 1893.

CONTRA-MAO DE DIREÇAO:

101 — 1003 — 4571 — 5215
6002 — 7967 — 8688 — 10594
12161 — 12432 — 20716 — 22626
23133 — 25533 — 26707 — 26757
26854 — 27217 — 27939 — 28053
28400 — 30474 — 30645 — 31632
31980 — 33783 — 33793 — 34056
34462 — 35272 — 37322 — 37348
39163 — 42064 — 43251 — 43692
4403 — 44398 — 46449 — 47212
47371 — 48664 — 50344 — 50399
51222 — 52279 — 52418 — 52444
52450 — 52621 — 52632 — 52656
52637 — 53565 — 100166 — 101966
103330 — 10636 — 107215 — 107389
108837 — 108998 — 109698 — 110940
111609 — 112265 — 112916 — 113079
Onibus — 81233 — 81252 — 81285
81518 — 81633 — 81654 — 81694
81704 — 81718 — 81726 — 81826
Motocicleta 253 — Carga — 60135
61764 — 62124 — 62600 — 63823
64581 — 64589 — 66253 — 67779
70037 — 70539 — 70533 — 75890
75906 — 76060 — 76822 — 78633
87771 — 600884 — 601532 — 601601
602110 — 602198 — 602445 — 602455
603177 — 603910 — 604168 — S. P.
371165 — C. D. — 23 — Oficial
86337.

CONTRA-MAO:

11647 — 11817 — 19733 — 20382
24111 — 24234 — 25026 — 25639
25840 — 26313 — 26739 — 27721
35032 — 35910 — 37347 — 33884
43406 — 44372 — 45027 — 45344
48016 — 50035 — 51282 — 51390
51664 — 53005 — 101937 — 102078
106168 — 109980 — Carga — 62535
Oficial — 6360 — 37545 — 89958

FAZER MANOBRA EM LOCAL PROIBIDO:

50210 — 51199 — 51863 — 52913
53456.

FORMAR FILA DUPLA:

5105 — 8770 — 10907 — 13793
17014 — 19794 — 22013 — 24599
26435 — 27534 — 27825 — 28340
29947 — 31924 — 32697 — 33424
35276 — 41907 — 43825 — 43194
52533 — 100041 — 103879 — 103879
104188 — 111775 — Onibus — 81362
Carga — 76551 — S. P. — 33863
Oficial — 85613.

FALTA DE MATRICULA:

26611 — 52660 — Carga — 67732
604396 — R. J. — 4622 — B. A.
19319.

EXCESSO DE LOTAÇAO:

41597 — 46659 — 47073 — 48016
48627 — 48630 — 48699 — 48921
49978 — 33978 — 48979 — 49250
49600 — 49989 — 50020 — 50149
50171 — 50172 — 50200 — 50298
50846 — 50846 — 50904 — 50928
50991 — 51429 — 51339 — 71755
81846 — 51893 — 51938 — 52271
52279 — 52450 — 52556 — 52688
52722 — 52752 — 52810 — 52823
52826 — 52945 — 52975 — 53289
53387 — 53461 — 53504 — 53524
53528 — 53574 — 53575 — 53615
Onibus — 81621 — 81775.

CONDUZIR CARGAS:

112668.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:

7311 — 32948 — 46871 — 108441

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:

2313 — 16582 — 33150 — 40233
48099 — 50904 — 52272 — 52285
106721 — 113195 — Carga — 52792
64823 — 76678 — 601965 — Oficial
88993 — 89632 — S. P. — 4605
R. J. — 15755.

RECUSAR PASSAGEIROS:

46245 — 50560 — 53150.

CHOQUES:

9118 — 46478 — 48035 — 50011
52628 — Onibus — 81506 — Bonde
1903 — 2066.

TABELA HORARIA OCULTA:

44893.

ATROPELAMENTOS:

8511 — 37061 — 46802 — Onibus
81727 — 81871 — Motocicleta 39
triciclo 98.

FALTA DE PLACA:

16431 — Carga — 601607.

NAO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO:

45575 — 47544 — C. — 600651
Oficial — 89151.

I. A. P. E. T. C.:

Carga — 66303 — 77841 — 602291
E. S. — 6327 — R. J. — 27303.

ANGARIAR PASSAGEIROS:

51535 — 53339.

PASSAR A' FRENTE DE OUTROS VEICULOS:

80786 — 81126 — 81127 — 81262
81265 — 81374 — 81382 — 81388
81784 — 81843 — 81874 — 81861
81904 — 81974.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA:

P4 — 26528 — 33043 — 44893
44079 — 49405 — 52499 — Onibus
81227.

FALTA DE EQUIPAMENTO:

C. — 64207 — 65473 — 69328
R. J. — 16945.

FORÇAR A PASSAGEM:

40349 — E. S. — 7949.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:

Carga — 63164 — 67368 — 68448
68932 — 71789 — 71945 — 73737
74574 — 77471 — 600501 — 603537
603326 — 604057 — Exp. — 231

VAI ACABAR "A MARILENA"!
RUA GONÇALVES DIAS, 7
RUA URUGUAYANA, 10

LIQUIDAÇÃO FINAL!
Para entrega do Predio A Exposição

Artigos de Luxo... Muito Abaixo do Custo! Vestidos... Bolsas... Sweaters... Tecidos... Tudo muito abaixo do custo! Qualidades Reduzidas de cada modêlo.
APROVEITE JÁ... PORQUE VAI ACABAR!

Lãs Francesas. dos melhores fabricantes de Paris. Grande variedade em côres lisas ou ou xadrez. Largura 1,40. De Mt. $ 250, PARA ACABAR Mt. ..... $ 99,

Flamengá "Dior". Lindas tonalidades. Largura 0,90. De Mt. $ 95, PARA ACABAR Mt. ... $ 68,

Faille "Schiaparelli". Côres modernas. Largura 0,90. De Mt. $ 95, PARA ACABAR Mt. $ 64,

SENSACIONAL MESA DE RETALHOS DE ÓTIMA QUALIDADE.

VESTIDOS DE SEDA, lã ou algodão. Variados e elegantes modêlos. De 750, $ . . Para Acabar $ 299,

VESTIDOS TOILETTES em sedas de ótima qualidade. Grande variedade de lindos e originais modêlos exclusivos. De $ 1.200, . Para Acabar $ 590,

VESTIDOS FRANCESES e Argentinos. Elegantes modêlos, exclusivos. De $ 1.800, . Para Acabar $ 980,

COSTUMES DE LÃ, seda ou linho. Reproduções de modêlos franceses. De $ 980, Para Acabar $ 399,

COSTUMES DE TROPICAL. Linho ou Jersey de Lã. Modêlos elegantes e exclusivos, em tecidos de ótima qualidade. De $ 1.500, Para Acabar $ 790,

CASACOS 3/4 em Lãs de superior qualidade. Encantadores modêlos. De $ 550, . Para Acabar $ 299,

SWEATERS de finíssima malha Australiana. De $ 250, ... Para Acabar $ 99,

CASACOS de malha trabalhada. Fina lã Australiana. Lindas côres. De $ 350, . Para Acabar $ 149,

CONJUTOS de Casacos de malha e sweater. De $ 380, ... Para Acabar $ 198,

SAIAS PLISSADAS em lã de fina qualidade. De $ 250, ... Para Acabar $ 129,

BLUSAS de cambraia de linho ou organdi. Bordados à mão. Exclusivos. De $ 600, Para Acabar $ 299,

CAPAS de superior shantung ou gabardine impermeável. Originais modêlos. De $ 690, ... Para Acabar $ 498,

GUARDA-CHUVA em tafetá impermeabilisado com ourela. Armação "Ferrini". Tôdas as côres. De $ 130, ... Para Acabar $ 89,

BOLSAS em finíssimo couro cromo. Forradas em pelica. Lindos modêlos com originais armações douradas. De $ 550, . . . Para Acabar $ 298,

CINTOS de superior couro cromo. Modêlos originais e exclusivos. De $ 80, . . Para Acabar $ 49,

ECHARPES em tafetá xadres. Grande moda. De $ 55, ... Para Acabar $ 27,50

COLARINHOS nos mais modernos feitios. De $ 28, ... Para Acabar $ 12,

LENCINHOS de cambraia estampada. Côres firmes e lavaveis. De $ 7, . Para Acabar $ 3,90

COMBINAÇÕES de setim lingerie. Com delicado bordado no busto e fina renda aplicada à volta do busto e da barra. Tam. de 42 a 52. De $ 150, ... Para Acabar $ 79,

Maravilhosa coleção de vestidos "Toilette". Reproduções de modêlos franceses, únicos e exclusivos. Em crepe mousse, Romano ou Patou de seda pura. De $ 1.500, . . . Liquidação total $ 790,

Costume de Lã francesa "Rodier" Copia de modêlo "Jacques Fath". Casaco com cintura fina, bem marcada. Bolsos salientes e bojudos, prolongando-se até as costas. Saia justa, com prega atraz. De $ 1.200, . . . Liquidação total $ 590,

MEIAS NYLON DE 1.ª QUALIDADE.

MEIAS NYLON
Fabricadas com fio americano Nylon DU PONT. Côres modernas:
Malha "51" De $ 48, Para Acabar . . $ 23,50
Malha "48" De $ 35, Para Acabar . . $ 29,
Malha "60" De $ 80, Para Acabar . . $ 59,

Meias Nylon Americanas. Saldo de côres. De $ 60, Para Acabar 19,30

COMBINAÇÕES de lingerie, com renda e bordado no busto. Côres firmes. Tamanhos de 42 a 52. De $ 60, . . . Para Acabar $ 42,50

KIMONOS de superior crepon Americano Anti Ruga. Saia bem rodada. De $ 250, ... Para Acabar $ 179,

CALÇAS LINGERIE em malha fio de escócia mercerisada. Cintura elástica, pernas com sanfona. De $ 12, ... Para Acabar $ 8,90

Marilena
RUA GONÇALVES DIAS, 7
RUA URUGUAYANA, 10

ARTIGOS DE LUXO, MUITO ABAIXO DO CUSTO! APROVEITE!

Saque e Incendio Após o...

(Conclusão da 16.ª página)

tação de Ricardo de Albuquerque, notou o maquinista que um defeito qualquer impedia o fechamento das portas automáticas. A maquinista (Alberto Gonçalves Escossio) desceu à plataforma e alguem anunciou que um carro estaria pegando



Da esquerda para a direita Irene Amaral Barbosa, Creciana Daim, Alzira da Silva e Rufino Pedro, depois de medicados no H. C. C.

fogo. No mesmo momento as luzes reacenderam-se e todos gritaram:

— Já tem energia! Vamos embora!

Nesse exato instante o trem foi abalroado.

DEPOIMENTO DO MAQUINISTA

O maquinista da locomotiva 2.114 era Tiburcio Caetano dos Santos, de 42 anos, residente à rua Bela Vista 118, no Engenho Novo. Conseguindo escapar à fúria popular, foi preso fora da estação por um sargento da Polícia Militar. Na Delegacia do 23.º Distrito Policial declarou que a lomocotiva causadora do desastre viera de Barra do Piraí, trazendo uma composição que deixara em Austin, prosseguindo viagem, sozinha, rumo a D. Pedro II. Ao chegar em Anchieta, avistou Tiburcio o sinal "P", vermelho, que significa advertência, indicando que o trem deve esperar dois minutos.

O CHOQUE

Terminado o prazo de espera, Tiburcio tentou partir, mas ficou retido por 5 minutos, pois faltava energia e o sinal permaneceu. Restabelecido o trânsito livre, seguiu para Ricardo de Albuquerque, notou que alguem lhe fazia sinal para parar e acionou o freio. Vinha, no entanto, em velocidade e não pôde evitar o desastre, colhendo o último carro do elétrico, num engavetamento de cerca de três metros.

ESPANCADO O CHEFE DA ESTAÇAO

O funcionário da Central Antonio Vieira, que respondia pela agência da estação de Ricardo de Albuquerque, tentou fugir, mas, foi envolvido por populares e espancado. Encontra-se hospitalizado, com ferimentos de natureza grave.

OS MORTOS

São os seguintes os mortos, cujos corpos foram retirados do elétrico: Germano Feliciano Gonçalves, de 28 anos, servente de pedreiro, de residência ignorada; João Alves da Costa Marques, de 60 anos de idade casado, residente à rua Campos da Paz, 169, em Nova Iguaçu e José Leonardo da Silva, de 60 anos, residência ignorada. Faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas o passageiro Geraldo Amarilio, morador no Bairro da Luz, sem número, no Morro Agudo.

EM ESTADO GRAVE

E' grave o estado de Vitor Amorim Macedo, morador à rua Serra, sem número; Ruth Custodio, Maria Zulmira de Alvarenga e Manuel Barreto de Souza.

SOCORRIDOS NO CARLOS CHAGAS

No Hospital Carlos Chagas, foram medicados as pessoas seguintes:

José Palmeiras, rua Oscar Bruno, 15; Joel Nunes Lopes, rua Portugal, 206; Celia Mendes, rua Francisco Carlos, 24; Paulo da Silva, residente na estação de Mesquita; Palmiro Manuel da Luz, domiciliado na estrada Sabu s-n.; Dimas Pedrosa da Silva, rua Maria Camará, 31; Jaime Ornelas Filho; rua Clariba, 238; Elpidio Pereira da Silva, rua Barão do Timamá, 84; Antonio Vieira, rua Panamá, 229; Otacilio Teixeira Ramos, rua Colonia, 93; Alvaro Detize, travessa Elvira, 382; Manuel Salgado, rua Minas Gerais, s-n; Alfredo Luiz de Barros, rua Coronel Soares, 682, casa 12; José, 15, anos, filho de Heraclito Guimarães, rua Coronel França Soares, 336, casa 12; Roberto Hilton Neves, avenida Santos Dumont, 980; Edson Ferraz, rua Luiz Soares, 345; Alvari de Freitas, rua Mario Valadares, 602, casa 17; Djanira Nascimento, rua Emilia Lursac, 638; Antonio Raimundo de Araujo, rua Edmundo Lopes, 266; Joaquim de Souza, rua Comendador Soares, 5; Leôncio Fabiano de Barros, rua Aurora, 1.056; Cristovão Joaquim, rua Seis, casa, 17, estação de Mesquita; Manuel, de 15 anos, filho de Florencio Martins, rua Sicilia, 1.514; Vitor Casado de Lima, avenida Nilo Peçanha, 1.198; Jovelina Luciana, avenida Henrique Lussac, 695; Daniel Paulo de Cerqueira, rua Maria Albuquerque, 1.131; Geraldo Amarilio, bairro da Luz, s-n.; Cidal de Azevedo Marinho, rua Mario Valadares, 131; Geraldo Domingos da Costa, rua Dona Alice Costa, 117; Elpídio Marciano da Silva, rua Justino Sousa, 23; Arlindo Pinto, rua Comendador Soares, 24.

Miguel dos Santos, rua Galdino Gouveia, 541; Helnecio eFitosa, rua 9, número 21; Armando Celestino, rua Boleado, 102; Eulalia Maia de Oliveira, estrada Austin, s-n; Ivone do Amaral Barbosa, rua Clara de Araujo s-n; Joaquim Andrade, rua Ernesto Vieira, 805; Sebastião Paulo de Souza, residente na estação de Caramujo; Antonio da Costa Oliveira, vila do Boticão, 41; Mario Camilo da Silva, rua Sarmento, 301; Valdir de Andrade Monteiro, rua dr. Valmir, lote 10, s-n; Armando Gomes da Silva, rua Japeri, s-n; Zenaide Nascimento Santos, residente em Nova Iguaçu; José Luiz Ribeiro de Melo, rua Adão, 85; Luiz Zeferino do Nascimento, rua Santa Catarina, 100, c. 2; Aquiles Pedro, rua Japeri, s-n; Odalecio Barbosa de Oliveira, rua Aurora, 393; Euclides Peixoto Dias, rua Deocleciano Ramos, 632; Luiz José Garcia, rua 48, s-n; Maria Conceição dos Anjos, Morro Agudo; Erotides da Silva, rua Benjamin, 116; Alfredo Manoel Leal, avenida Portugal, 155; Antonio Ferreira dos Anjos, rua Braz Cunha, 254; João Lima, rua Claraide, 280; João Doge Peixoto, rua Coronel José Ricardo, 580; Paulo Pereira Lima, rua Silva, 69; Vivaldo de Souza, rua Coronel Soares, 927; Neuza Francisco dos Santos, rua Marros Menquetá, 99; Nicolau Nogueira Barros, rua Macaiba, 180; Antenor Francisco Pedro, rua Barão de Sussac, 249; Mario Camilo Mansur, rua Sarmento, 301; Sebastião Luciano Rosa, rua Henrique Sodré, 1[illegible]; José Abrahão Mesquita; residente na estação de Queimados; Guilherme Klein, rua Carlos Gomes, s-n; Claudionor Alves de Castro, estrada da Prata, 220; Osvaldo Batista dos Santos, rua Martins, 668; Etil de Oliveira, rua Teresa Pinto, 100; Djanira do Nascimento, rua Henrique Sussac, 6[illegible]; João Bento Cassimiro da Silva, rua Lucio de Oliveira, 269; Carlos Mendes da Costa, rua Luiz Lambert, [illegible]; Domingos Alves de Oliveira, rua da Concordia, 388; Adão Silva Constante, rua 9, lote 5; Nelson Vieira Rodrigues, avenida Mirandela, 182; João Silva,



O agente da estação què foi agredido pelos passageiros indignados

rua Mercurio, 28; Alzira da Silva, rua José Lourenço, 61; Graciana de Macedo, rua Olga, 1.370; Osvaldo da Silveira, rua Silveira Azevedo, 12; Manuel Ciniano de Sousa, rua Silvio Costa, 426; Antonio Reis, rua Dr. Barros Junior, 360; Orlando Lopes Lourenço, rua Antonio Vilena, 368; João, 6 anos, filho de Deodoro de Noveis, rua Frutuoso Rangel sem número; Nelson dos Santos Costa, rua Marituba, 6[illegible]; João Jorge de Peixoto, rua Coronel José, 58; Maria Ferreira de Alvarenga, sem residência; Manuel Barreto de Sousa, sem residência; Bento Custódio, sem residência.

Alem desses, foram medicados no Posto de Assistência do Meier, retirando-se em seguida para suas residencias, Jonas Paulo Filho, de 40 anos, morador à rua Paulo de Macedo, 549 e João Verissimo de 32 anos, domiciliado à rua Pacheco Vicente, 195.



O vigilante municipal n. 1971, Joaquim da Cunha Faria, também passageiro do elétrico, narra ao tenente Francisco Madruga, da Polícia do Exército, como ocorreu o desastre

Só Amanhã — 2.ª Feira
DIA DA DEFESA
Organza, côres sortidas
Preço corrente: Cr$ 28,00
Preço Arsenal: Cr$ 16,80
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51
em frente ao
Arsenal de Marinha
Preços sem igual
ARSENAL do POVO

AVISO AO PUBLICO
Viação Redentor Ltda.
Comunicamos aos distintos moradores do subúrbio de Cascadura a Senador Camará que, para melhor servir ao povo suburbano, esta Emprêsa inaugurou domingo, 15 de outubro, uma nova Linha, "S-18", Cascadura-Senador Camará.
A DIRETORIA

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS"
GINÁSIO "MARIA JOSÉ"
CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL
PRAIA DE BOTAFOGO — 524

Novas Diretrizes

(Conclusão da 16.ª página)

ciados, enviou seu presidente à presença do titular da DEP para pô-lo ao corrente do que estava acontecendo.

Entre as providências que o titular da Delegacia de Economia Popular aventou destaca-se uma que merece registro especial: — antes de ser lavrado qualquer flagrante por majoração de preços nas farmácias o laudo apresentado pelos agentes fiscalizadores será conferido pelo perito Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais.

Não sabiamos que os agentes fiscalizadores da DEP lavravam laudos.

Até então julgavamos que o laudo, sendo como é um elemento de prova de elevada conceituação jurídica, era da competência exclusiva dos peritos criminais, devidamente homologado pela autoridade competente.

Ao que parece isto é doutrina velha. É velharia.

Em face pois das declarações do sr. Paula Pinto temos uma nova processualistica: investigadores e detectives lavrando laudos para justificativa de flagrante.

Outro ponto interessante é a escolha do diretor do Gabinete de Exames Periciais para encarregado da conferência dos "laudos" lavrados pelos auxiliares do sr. Paula Pinto.

Além da grave irregularidade de se atribuir, pravativamente, um serviço tão importante a uma só pessôa, é de se salientar que o diretor do GEP só pode funcionar como perito quando para tal designado pelo chefe de Policia pois a lei lhe atribui competência para nomear os peritos que devem servir em cada caso.

Além disto é bem estranho que havendo peritos criminais formados em medicina e farmácia seja a tal conferência feita por um que não possui qualquer das duas especializações.

Enfim eles se entendem. Quanto mais errado melhor.

Os Ladrões...

(Conclusão da 16.ª página)

Muito embora o fato tivesse ocorrido pela madrugada e às 7 horas a sra. Maria da Glória Rocha, secretária da Sociedade, tenha comunicado o fato ao 2.º Distrito Policial, até às 16 horas, a pericia solicitada pelo comissário de dia não havia comparecido.

Também até aquela hora não tinha chegado o policial pedido pela sra. Edita Garcia, diretora da Sociedade, para manter vigilância no imóvel cujas fechaduras foram tôdas arrombadas.

Em uma das salas por onde os malfeitores passaram encontrou-se um jornal de Campos.

A empregada Maria Teresa de Araújo, que dorme no local, declarou não ter ouvido nenhum rumor durante a noite.

E' impressão geral que os meliantes tenham agido no escuro, dado a grande quantidade de palitos de fósforos queimados, que foram encontrados nas diversas salas da Sociedade.

Embora seja incalculável o prejuizo causado pelos ladrões à Sociedade, com seus gestos vandalescos, o que êles levaram foi avaliado em dois mil cruzeiros.

União dos Escoteiros do Brasil

REGIÃO DO DISTRITO FEDERAL

O comissário de Escoteiros do Distrito Federal, comunica aos chefes de Tropa que, em virtude do mau tempo, fica transferido, "sine die" o Torneio Major Hugo Bethlem, que deveria se realizar hoje, dia 22, às 8 horas, na praça de esportes do Instituto Profissional Quinze de Novembro.

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

WILMA S. SERGIO — 32.031
IVANA RODRIGUES — 29.903

A Candidata Do Engenho Novo Refaz o Caminho Da Liderança — A Primeira Votação De Araci Costa — Jurema Sales Permanece No Quinto Lugar

A reação de Ivana Rodrigues, na apuração parcial de ontem, não surpreendeu ninguem, pois já era esperada, e por ela mesma anunciada, em declarações feitas ao reporter. A candidata do Engenho Novo, portanto, refaz o caminho da liderança, passando do terceiro para o segundo lugar. Feita a contagem, e anunciado o resultado, ficaram assim distribuidas as primeiras cinco colocações: Wilma Santos Sergio (Piedade), 32.031; Ivana Rodrigues (Engenho Novo), 29.903; Selma do Carmo (Penha); Leontina A. Costa (Irajá), 6.052; Jurema Sales (Piedade), 5.859.

A PRIMEIRA VOTAÇAO DE ARACI COSTA

A primeira votação de Araci Costa foi regular. A candidata de Abolição e Engenho de Dentro começou bem: 593 votos. Após a contagem, e enquanto posava para o fotografo Monteiro, declarou-nos ela:

— Muita gente acha que eu não me devia ter inscrito, em face da vantagem tremenda que as três primeiras colocadas registram. Respondi que o fato não me desencoraja. E disse por que. O motivo é que acredito no meu esforço e no interesse dos meus cabos-eleitorais. Enfim, veremos se todas chegarão até o fim neste mesmo ritmo de agora.

RESULTADO DA APURAÇAO PARCIAL

Contados os votos para a apuração de ontem, que alcançaram a casa dos trinta mil, foi anunciado o seguinte resultado: Ivana Rodrigues (E. Novo), 17.517; Wilma Santos Sergio (Piedade), 2.506; Celina Pio dos Santos (Realengo), 1.191; Selma do Carmo (V. da Penha), 1.086; Lidia dos Santos (Cascadura), 848; Araci Costa (Abolição), 593; Jurema Sales (Piedade), 250; Cacilda Delegave (Bonsucesso), 53; Ana X. Ribeiro (N. Iguaçu), 26; Ivone Cabral (Cascadura), 21; Leontina A. Costa (Irajá), 17; Solange de Sousa (?), 3.

VOTOS FORNECIDOS PELA EXPRINTER

Dos votos conferidos à candidata do Engenho Novo, Ivana Rodrigues, 14.380 foram fornecidos pela Exprinter Brasil Turismo S. S.

LOCAIS DAS URNAS

Os votantes do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios" podem depositar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes endereços:

Colégio Piedade, rua Manoel Vitorino, 611; Casa de Saude e Maternidade, rua Elias da Silva, 69; Gabinete Radiológico e Laboratório de Análises Clinicas, rua Manoel Vitorino, 625; Posto "Altair Gama", rua Vicente de Carvalho, 771; Pôsto de Tisiologia, Avenida 29 de Outubro, 8579; Posto "Geraldo Fernandes", rua Luis Barbosa, 130; Posto "Paulina Gama", Vila dos Maritimos, rua A, 141, em Tomaz Coelho; Mercearias Cariocas, nos seguintes endereços: rua Dias da Cruz, 291; Rua Dias da Cruz, 227; rua Paraná, 141 e 145; rua Assis Carneiro, 724; rua Barão de Bom Retiro, 53; rua Dias da Cruz, 426; rua Cruz e Souza, 153 e rua 24 de Maio, 1011; Armazem Cruz de Malta, rua Ana Leonidia, 240; Armazem São João, rua Paraná, 280, e Papelaria Central, rua 24 de Maio n. 1.337; Churrascaria Madureira, rua Carolina Machado, 314-316; Casa Micalça, rua Goiás, 630-A; Flora da Piedade, rua Assis Carneiro, 60-A; Armazem dos Herois, rua 24 de Maio, 1.011.

Canalização do...

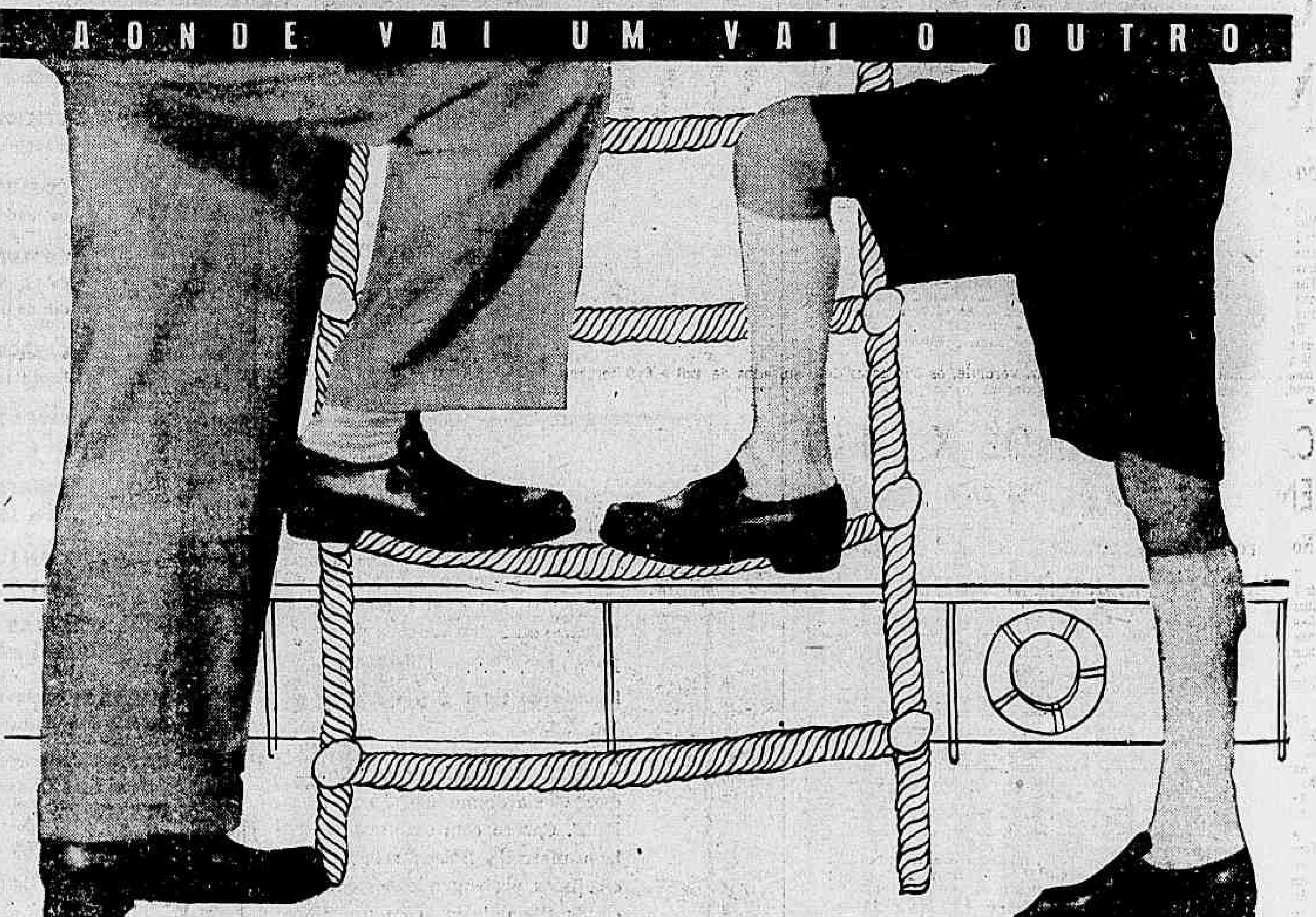
(Conclusão da 16.ª página)

pedra em muralhas de arrimo; 1.200 metros de galerias de aguas pluviais; 200 metros de canal aberto; 300 metros de balaustradas; 500 metros de passeio e 1.500 metros de meios-fios assentados.

CUSTO DAS OBRAS

A execução das citadas obras importou em Cr$ 5.700.000,00, sendo os trabalhos realizados em dezoito meses. Além de importante melhoria nas condições de escavamento para facilitar o curso das aguas do Papacouve, os trabalhos efetuados permitirão melhores condições de acesso para os moradores dos bairros beneficiados.

Capas para automoveis — Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 660,00
Capotas para "jeep" — Em lona igual à original de fábrica
CAJADOS — Para qualquer tipo de carro
Rôlos automáticos — Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata
Estofamento em geral — Para ônibus, caminhão, camioneta
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A—Tel. 23-0745
(Antiga Av. Pres. Vargas 2230)







AV. RIO BRANCO, 129-131

HOJE, EM BUENOS AIRES :

Inauguração do Primeiro Mundial de Basquetebol

ANALISE DAS POSSIBILIDAES DA EQUIPE BRASILEIRA

Correspondência do enviado especial do D. C.


SILAS é o comandante do ataque tricolor. O paulista está voltando à sua forma antiga. É o artilheiro do quadro

BUENOS AIRES, 22 (Do enviado Especial para o DIARIO CARIOCA).

Quando se aproxima a estréia dos brasileiros no 1.º Campeonato Mundial de Basquete a ser inaugurado hoje em Buenos Aires, torna-se necessário esclarecer ao leitor, das possibilidades dos nossos patricios neste magno certame internacional. Para inicio de conversa convém frizar, o basquete brasileiro não tem a minima esperança de levantar o título de campeão. Longe dos brasileiros tal pretensão. Reconhecem a força e o valor da equipe dos Estados Unidos e sabem que os estadunidenses — vencedores nas Olimpiadas de Londres — estão perfeitamente habilitados a manterem para si o 1.º lugar. Note-se que os "ianques" são conhecidos em todo o mundo como os Reis do Basquete. Não é àtoa que eles se vangloriam desse título.

São de fato absolutos no assunto, uma espécie de Joe Louis nos seus aureos tempos. Deixando de lado a primeira colocação — já em poder dos norte-americanos por antecipação — os cestobolistas brasileiros lutarão pela conquista do 2.º lugar. Não é, positivamente, exagero dizer-se que o "team" do Brasil tem capacidade e possibilidades de tornar-se vice-campeão do Mundo.

Estão técnica, fisica e psicologicamente preparados para a grande campanha e se contarmos, tambem, com a necessaria chance — tão necessária nessas ocasiões — o objetivo do nosso bola ao cesto será atingido. Conta a representação patricia com excelente material humano e uma magnifica dose de entusiasmo, fibra, decisão e empenho para o desempenho de boas performances. No certame de Londres, o basquetebol brasileiro surpreendeu o Mundo (inclusive aos proprios brasileiros) com uma atuação soberba e espetacular. Mostramos o elevado grau de progresso técnico do nosso desporte da cesta e provamos que jogo por jogo não ficamos atraz de qualquer outro país. Neste 1.º Campeonato Mundial, a ser aberto hoje na capital argentina, estamos perfeitamente habilitados a assegurar o prestigio de 3.os do Mundo, conquistado em Londres. São os proprios olimpicos Rui de Freitas, Alfredo, Alexandre, Marson. Algodão e mais Celso Meier, Fuião, Tião, Tales Monteiro e Angelim que desempenharão essa tarefa. E o farão, estamos certos, com eficiencia, bravura e muita disposição. Não haverá decepções, estejam certos disso.


TALES I tomando massagem antes de um treino, em Buenos Aires

HORARIO DOS JOGOS DE HOJE

Para os jogos de hoje, vigorará o seguinte horario:
Aspirantes: 13,30 horas.
Profissionais: 15,30 horas.

CASA OLIVEIRA DE MUSICAS LTDA.
70, RUA DA CARIOCA, 70
22-3539
TOCA-DISCOS Desde Cr$ 350,00
Albuns Para Discos Desde Cr$ 24,00

DISCOS
RADIOS
PIANOS - INSTRUMENTOS DE CORDA
VENDAS A PRAZO

Convocação de Jogadores

A direção de profissionais do Botafogo pede o comparecimento à séde do clube, hoje, às 8 horas da manhã, dos jogadores: Santos, Pirilo, Geninho, Cesar, Indio, Richard e Paraguaio.

A ÚNICA ATRAÇÃO:

O PRIMEIRO FLA-FLU NO ESTÁDIO MARACANÃ

Santo Cristo Estará Na Equipe Tricolor — O Flamengo Sem Nélio

Numeroso e entusiástico público deverá acorrer na tarde de hoje ao Maracanã, a fim de acompanhar o choque que será travado entre Fluminense e Flamengo, inegavelmente os dois mais tradicionais adversarios da metrópole.

Realmente, o prélio cerca-se de caracteristicas interessantes, já que em qualquer ocasião, e mesmo levando-se em conta as condições técnicas de tricolores e rubro-negros a luta sempre porporciona grandes emoções.

O FLUMINENSE MAIS BEM ARMADO

Não se pode negar que o Fluminense se encontra mais capacitado e as ultimas performances não deixam duvidas sobre as suas maiores possibilidades.

Em verdade, os tricolores depois de um inicio vacilante voltaram a projetar-se, e a vitória alcançada sobre os vescaínos marca período áureo do gremio das Laranjeiras.

Assim é que em seguida, Canto do Rio e domingo passado o São Cristóvão não resistiram ao impeto do quadro tricolor, que fazendo alarde de magnifica coordenação não fez maiores esforços para obter os resultados de 4x0 e 6x0 respectivamente.

BRIA NO LUGAR DE NELIO, A UNICA ALTERAÇÃO

No quadro rubro-negro a única alteração é a que se relaciona com o retorno de Bria em consequencia da suspensão que foi imposta pelo Tribunal de Justiça ao titular da posição — Nelio.

Assim, o conjunto obedecerá a mesma formação de domingo último, ou seja, o que foi derrotado pelos alvi-negros.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes para o jogo desta tarde estarão assim formadas:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Robson, Carlyle; Silas, Didi e Camano.

FLAMENGO — Claudio, Osvaldo e Juvenal; Bria, Valter e Bigode; Aloisio, Hermes, Durval, Lero e Esquerdinha.

JUIZ E PRELIMINAR

Para dirigir o encontro foi sorteado o arbitro Mario Viana, e na preliminar o Fla-Flu de aspirantes deverá proporcionar ótima luta, já que ambos se encontram disputando lugar de destaque no certame em curso.

MAIS ANIMADO O CHOQUE SUBURBANO

UMA ATRAÇÃO O FLA-FLU LEOPOLDINENSE — EM TEIXEIRA DE CASTRO

O público leopoldinense assistirá, hoje o seu classico predileto. Não interessa a colocação dos quadros do Olaria e Bonsucesso para este cotejo atrair a atenção dos esportistas daquele suburbio. O seu desfecho é motivo de grande jubilo para os adeptos do quadro vitorioso. Trata-se de um Fla-Flu em miniatura, o qual deverá ser disputado palmo a palmo e a refrega tomará proporções gigantescas devido a rivalidade reinante entre ambos os litigantes.

A equipe do Olaria, embora apareça com mais cartaz, terá a desvantagem de jogar no gramado dos rubro-anis. Analisando os valores em luta, chegamos à conclusão que a luta será equilibrada.

OS QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Manga; Ezio e Amauri; Urubatão, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco, Baiano, Roberto e Tomazinho.

OLARIA — Milton; Leleco e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

O JUIZ

Dirigirá este cotejo o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo".

Com a suspensão de Severo, Maxwell voltará, hoje, ao comando da ofensiva "bariri"

Automobilismo

Sensação na Subida do Joá

O Automóvel Clube fará realizar hoje, com partida marcada para as 10 horas, a terceira prova do Campeonato de Subidas de Montanha de 1950.

Esta prova que será realizada no percurso São Conrado-Joá, num trecho de 1.800 metros, afigura-se bem interessante, principalmente se levarmos em conta que poderá ser decisiva para a colocação no Campeonato. Com exceção das categorias de turismo até 1.500 cc e força livre, nas demais os volantes que estão em primeiro lugar têm duas vitórias e o triumfo nesta prova seria decisivo para o titulo de campeão.

Entretanto se os segundos colocados vencerem hoje, haverá uma reviravolta nas colocações, aumentando o interesse devido ao duelo.

Na Categoria de corridas, o atual lider, Gino Bianco, está com sua máquina avariada e parece que não poderá alinhar para a partida ou se o fizer não poderá manter os tempos que tem feito. Se tal acontecer, Aurélio Ferreira, o segundo colocado, terá a sua grande chance e na última prova do Campeonato: A Subida da Tijuca teremos um duelo de grandes sensações.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo recipiente preparador de chá e café, privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade n.º 29.475, da qual é concessionário ANTONIO DE ALMEIDA FILHO.

RASPANDO A TRAVE...
Por SANT

Não entendemos certos casos que acontecem. O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, usa dois pesos e uma medida.

O jogador Zizinho, do Bangu', foi citado como indisciplinado, não foi indiciado, porque somente um delegado fez menção ao caso.

No entanto, Lupercio, do Canto do Rio, e Nelson, do São Cristovão, foram julgados, tomando em consideração a palavra de um "olheiro", apenas.

O primeiro foi absolvido e o segundo multado em Cr$ 200,00.

Perguntamos nós: — Por que Zizinho não foi indiciado?...

O nosso profissionalismo ainda não é encarado como deve ser.

Se no futebol carioca ele tem falhas, imagine-se o que será pelos Estados...

Acabamos de receber uma noticia, anunciando uma greve dos jogadores do América, de Belo Horizonte, que se recusaram a jogar até que lhes sejam pagos os ordenados atrasados.

Felizmente, que o atual ministro do Trabalho está tratando do assunto.

Se um clube não está em condições de praticar o profissionalismo, deve voltar ao amadorismo.

Desta vez, o Tribunal de Justiça agiu com rigor.

Dos doze jogadores indiciados suspendeu sete, multou um, absolveu tres e adiou o processo de Wilson.

Assim é que, deve proceder sempre o orgão de Justiça, para moralização do futebol metropolitano.

CAMPO GRANDE X ORIENTE, O MELHOR JÔGO

Nova rodada do certame da 2.ª categoria

Prosseguirá, hoje, o certame da 2.ª categoria, com varias pelejas de real interesse, esperando-se bôas exibições dos clubes mais credenciados para a conquista do título.

Para esses jogos foram escaladas as seguintes autoridades:

SERIE URBANA:

RIO x NOVA AMERICA — Rua Miguel Cervantes, Caxambi.
Asp. — Sebastião Rocha Filho.
Amadores — Arlindo Outeiro.
Aux. — Joanias V. Fontes.

ASTORIA x SAMPAIO — Campo do Mavilis.
Asp. — Amari Cordeiro Dias.
Amadores — Rui de Sousa.
Aux. — Horacio Silva.

DEL CASTILO x ANDARAI' — Campo do N. America, D. Castilo.
Asp. — Miguel Brito Lemos.
Amadores — Carlos Henrique da Silva.
Aux. — Astenio Seixas.

BENFICA x C. CARIOCAS — Campo da Rua Licinio Cardoso.
Asp. — Edgard X. Silveira.
Amadores — Januário Fernandes.
Aux. Aldacir E. Mendonça.

SERIE URBANA

ROIAL x IRAJA' — No Campo do Anchieta.
Asp. — Welington C. Morais.
Amadores — José Crispim Casemiro.

ENG. DE DENTRO x ANCHIETA — Campo da Rua Henrique Scheid.
Asp. — Adriano M. Benitez.
Amadores — Orivaldo Seixas.
Aux. — Joaquim Cavalcanti.

PARAMES x MANUFATURA — Rua Dr. Bernardino, em Jacarépaguá.
Asp. — Jacob Goldstein.
Amadores — Artur Pereira da Silva.
Aux. — Manoel Cristino.

UNIÃO x NACIONAL — Rua Xavier Curado, em Marechal Hermes.
Asp. — Darwin Galileu S. Pessôa.
Amadores — Durval José de Castro.
Aux. — Ariovaldo N. Melo.

VALIM x PIEDADE — Campo do Oposição.
Asp. — Euclides Francisco da Silva.
Amadores — Belmiro de Almeida.

SERIE RURAL

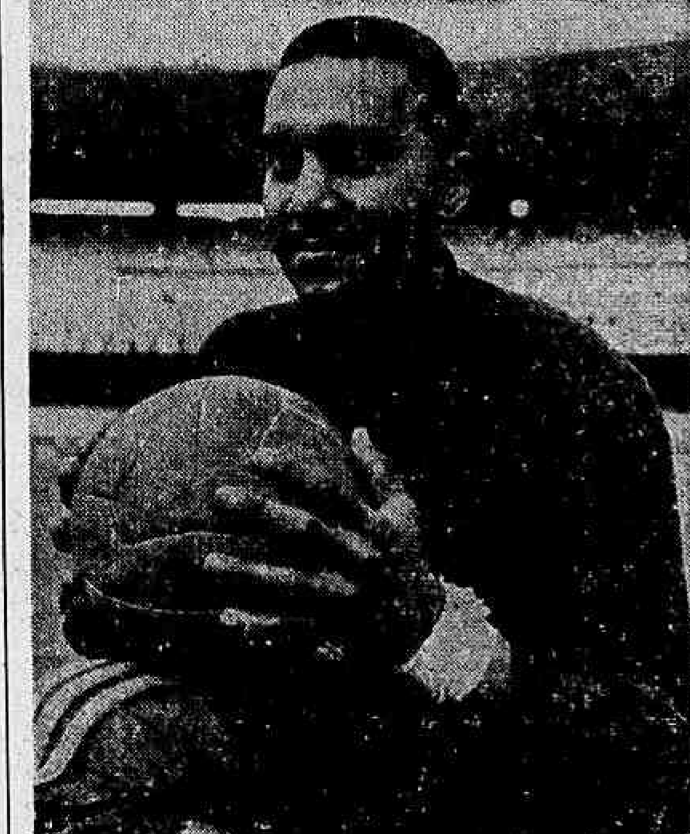
CAMPO GRANDE x ORIENTE — Campo do Campo Grande.
Asp. — Armindo Gonçalves Covinha.
Amadores — João Travassos Arruda.
Aux. — Nauro C. Miranda.

CRUZEIRO x DISTINTA — Rua Barão Triunfo em Realengo.
Asp. — Rubens Nogueira da Costa.
Amadores — Aurélio Dionisio.
Aux. — Osvaldo P. Sousa Filho.

GUANABARA x OITI' — Na Rua Nestor, Campo do Distinta.
Asp. — Mauri Gonçalves Dutra.
Amadores — Serafim C. de Souza.

REALENGO x COSMOS — Na Estrada do Alcantara, Realengo.
Asp. — Josaphat Alves Pequeno.
Amadores — Osvaldo Oliveira Maia.

ROSITA SOFIA x S. JOSE' — Na Estação de Cosmos.
Asp. — Osvaldo M. Menezes.
Amadores — José Macedo Gomes.
Aux. — Edwiges Ribeiro.


OSNI está reabilitado, neste campeonato, de suas atuações em certames anteriores. O irmão de Eli é uma das seguranças da equipe líder-invicta

A EQUIPE CRUZMALTINA DARÁ MAIS UM "PASSEIO"

FRANCO FAVORITO O VASCO DA GAMA — MALCHER, NO APITO

O Vasco da Gama receberá, hoje, a visita do Canto do Rio, gremio que vem de empatar com o América, lá em Niterói.

A partida que terá como cenário o gramado de S. Januário, certamente desenrolar-se-á com bastante animação, apesar da flagrante superioridade técnica dos locais. Embora os niteroienses possuam um conjunto combativo, hoje, terão a sua chance diminuida pela suspensão imposta aos jogadores Edesio, e Serafim, ficando praticamente sem defesa.

No entanto, tudo indica que o quadro do Vasco da Gama, mesmo que encontre resistencia, vença o jogo.

O JUIZ

Voltará o sr. Alberto da Gama Malcher a dirigir um jogo em S. Januário, depois do choque Vasco x America.

Espera-se que tudo corra bem, porque o sr. Alberto Malcher é um juiz correto e deve merecer a confiança de todos os vascainos.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Jansen e Dejair.

CANTO DO RIO — Joel, Wagner e Cosme; Vicentim, Claudio e Zeca; Lupércio, Edmur, Geraldino, Carango e Almir.

PROSSEGUE HOJE O CERTAME DE ATLETISMO

Conforme programou a Federação Metropolitana de Atletismo, será realizada na manhã de hoje, a segunda parte do Campeonato de Atletismo da Cidade. As provas serão levadas a efeito no Estadio do Fluminense, com a participação das equipes do Botafogo, Flamengo e Fluminense. Convém salientar que a agremiação alvi-negra mantém o primeiro lugar da competição, cujo inicio verificou-se quarta-feira última. Como a margem de pontos é pequena, para o segundo lugar, que é o Fluminense, espera-se, que a equipe de atletas de Alvaro Chaves se empregue a fundo, a fim de que possa aumentar seu número de pontos. Aliás, a decisão do certame dar-se-á hoje, em virtude da terceira parte do Campeonato estar reservada para competições femininas. Assim sendo, será ardua a luta entre o Botafogo e o Fluminense, de vez que contando com apenas 5 pontos, a equipe do Flamengo não aspira outro posto, senão o terceiro lugar.

ADIADO O ARREMESSO DE MARTELO

A prova de arremesso de martelo, que deveria ser realizada ontem na Escola de Educação Fisica do Exército, foi adiada "sine-die". E' que somente ontem, os dirigentes do atletismo carioca verificaram que o Estadio da Urca não tem local apropriado para a execução dessa prova. Somente o Estadio de São Januário tem local, porém aquela praça de desportos encontra-se em reparo, o que impossibilita a realização do arremesso, por esses dias. Por essa razão talvez não seja possivel ainda hoje se conhecer o campeão carioca de atletismo.

DESFALCADO O LÍDER PELA PRIMEIRA VEZ

Mesmo sem Osmar e Ranulfo, o América é franco favorito — O São Cristóvão não constitui ameaça

Hoje à tarde, pela primeira vez nêste campeonato, o América atuará desfalcado de dois elementos titulares. Até agora, integrado de todos os seus elementos, o quadro rubro conservou a invencibilidade e a ponta da tabela. Cremos mesmo que ainda hoje o onze dirigido por Délio Neves passará com facilidade pelo quadro sancristovense que, contrariando seu passado, vem tendo atuações sem destaque e, por isso, ocupa o último lugar na tabela.

MIGUEL E LOPES

O quadro "mais simpático" jogará, hoje, com Miguel, na zaga, no lugar de Osmar e o meia Lopes, do quadro de aspirantes. O zagueiro Miguel, cuja situação já está perfeitamente regularizada na FMF, terá grande chance em sua carreira, uma vez que após transferir-se de Bonsucesso para Bangu, eclipsou-se do cenário esportivo da metrópole. E o meia Lopes é dos melhores elementos com que conta o quadro de aspirantes "americano".

O S. CRISTOVAO

O quadro "cadete", conforme frizamos acima, não apresenta nenhum perigo para o lider-invicto tendo em vista as péssimas apresentações feitas até hoje. E, mesmo integrado de seu centro-médio Geraldo, não é possivel ter-se ajustado o "onze" que tantas decepções vem causando à sua torcida.

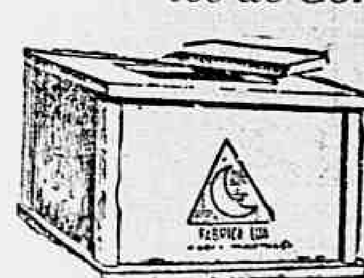
OS QUADROS

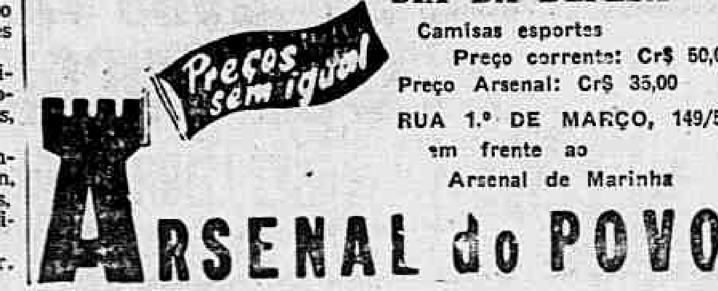
Deverão alinhar, no estádio do Fluminense, as seguintes equipes:

AMERICA — Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino; Maneco, Dias, Lopes e Jorginho.

S. CRISTOVÃO — Fernando; Valdir e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Magalhães, Carlyle II, Rato, Mauri e Reginaldo.

Atuará na arbitragem, Mr. Dykes.

EDMUNDO SCAPIN — Artefatos de Concreto

CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
500 litros .. Cr$ 450,00
800 litros .. Cr$ 500,00
1.000 litros .. Cr$ 550,00
1.200 litros .. Cr$ 700,00
2.000 litros .. Cr$ 1.150,00
- Manilhas - Muros - Postes - Tanques de concreto armado - Materiais em geral para construção
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
Fábrica e Depósito:
Av. Automóvel Clube, 2740-48—Tel. 38-0422

Só Amanhã — 2.ª Feira
DIA DA DEFESA
Camisas esportes
Preço corrente: Cr$ 50,00
Preço Arsenal: Cr$ 35,00
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51
em frente ao
Arsenal de Marinha


Dupla da Casa no Primeiro Páreo

Belmont Park Rateou 219 Cruzeiros — Selvá tico Dominou Maestro—Nova Vitória de Icaro

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

666 Potrancas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
MAGGY, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Formasteros e Marion, do stud Lineu de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1º
Maud, 55 quilos, E. Castillo ... 2º
Elaegi, 55 quilos, M. L'Olliero ... 3º
Oculta, 55 quilos, D. Moreira ... 0
Não correram: Saraninha e Oistria.
Ganho por paleta; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 10,00 em 1º; dupla, (44), Cr$ 13,00; placês: não houve.
Tempo: 82" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ ... 290.150,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

2ª CARREIRA

667 Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,0 e 5 por cento ao criador do vencedor:
ODA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Rose Madder, do stud Baré, 55|53 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz ... 1º
Changa, 55 quilos, D. Moreira ... 2º
Bola Azul, 55 quilos, A. Brito ... 3º
Ovilla, 55 quilos, J. Martins ... 0
Itaverába, 55 quilos, V. Andrade ... 0
Medéa, 55 quilos, D. Ferreira ... 0
Ivy, 55 quilos, F. Irigoien ... 0
Laçada, 55 quilos, L. Meszaros ... 0
Não correram: Bicuiba e Home Fleet.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 29,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 20,00; placês: — Oda, Cr$ 16,00; Changa, Cr$ 13,00.
Tempo: 90" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 670.390,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: — Mariano Salles.

3ª CARREIRA

668 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
BELMONT PARK, masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Truchiman e Rumba, do sr. Herminio Brunatto, 52 quilos, Olivio Macedo ... 1º
Incendiario, 56 quilos, I. de Souza ... 2º
Egregious, 56 quilos, D. Moreira ... 3º
Vardam, 56 quilos, L. Meszaros ... 0
Livramento, 56 quilos, J. Araujo ... 0
Caranahy, 56 quilos, F. Irigoyen ... 0
Welcome, 56 quilos, D. Ferreira ... 0
Ganho por pescoço: do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 219,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 63,00; placês: — Belmont Park, Cr$ 88,00; Incendiario, Cr$ 65,00.
Tempo: 117".
Total das apostas: — Cr$ ... 786.250,00.
Criador: — O proprietario.
Tratador: — Pedro Gusso Filho.

4ª CARREIRA

669 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ ... 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
BONGA, feminino, castanho, 4 anos, Pernambuco, Comando e Igara, II, do sr. Arthur Herman Lundgren, 56 quilos, Domingos Ferreira ... 1º
Florena, 56 quilos, D. Moreira ... 2º
Fulvia, 56|55 quilos, J. Tinoco, ap. ... 3º
Leuca, 56 quilos, O. Ulloa ... 0
Inspiração, 56 quilos, J. Mesquita ... 0
Nuvem, 56 quilos, M. L'Olliero ... 0
Não correram: — Mutisia e Fair Lady.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 28,00 em 1º; dupla, (24), Cr$ 110,00; placês: Bonga, Cr$ 15,00; Florena-Fulvia, Cr$ ... 29,00.
Tempo: 96".
Total das apostas: — Cr$ ... 826.880,00.
Criador: — Espolio F. J. Lundgren.
Tratador: — Eulogio Morgado.

5ª CARREIRA

670 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:
SELVATICO, masculino, alazão, 4 anos, Uruguai, Mazarino e Selva Negra, dos srs. A. Pittigliani e E. Solanes, 52 quilos, Olivio Macedo ... 1º
Maestro, 56 quilos, D. Moreira ... 2º
Cid, 58 quilos, L. Meszaros ... 3º
Monaco, 52|53 quilos, E. Moreira ... 0
La Coruña, 57 quilos, F. Simões ... 0
Sans Route, 58|57 quilos, J. Tinoco, ap. ... 0
Champion, 48 quilos, A. Brito ... 0
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 34,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 103,00; placês: Selvatico, Cr$ 19,00; Maestro, Cr$ 34,00.
Tempo: 80" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ ... 983.900,00.
Importador: — Osvaldo Gomes Camiza.
Tratador: — Henrique de Souza.

6ª CARREIRA

671 Pareo "Compulsorio" — (O animal que obtiver o total de Cr$ 36.000,00 em premios no pareo "Compulsorio", passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar carreiras no Hipodromo Brasileiro) — Animais de qualquer pais — Pesos da tabela (II) — 1.500 metros — Premios: Cr$ 33.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:
INSOLITO, masculino, alazão, 6 anos, Argentina, Meadow e Idas, do sr. Jayme Santos, 58 quilos, Dario Moreira ... 1º
Galhardo, 58 quilos, J. Mesquita ... 2º
Pablo, 58 quilos, J. Portilho ... 3º
Halcon, 58 quilos, Ot. Reichel ... 0
Xepur, 58 quilos, V. Andrade ... 0
Johnny, 58 quilos, V. Andrade ... 0
Caelotal, 58|53 quilos, F. Machado, ap. ... 0
Cairo, 58 quilos, L. Meszaros ... 0
Ganges, 58|53 quilos, J. Graça, ap. ... 0
Helenico, 58 quilos, P. Simões ... 0
Don Rosendo, 58|57 quilos, J. Tinoco, ap. ... 0
Mistico, 58 quilos, M. L'Olliero ... 0
Não correram: — Cheerie — Helper e Arabiana.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 39,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 44,00; placês: Insolito, Cr$ 18,00; Galhardo, Cr$ 18,00; Pablo, Cr$ 39,00.
Tempo: 96".
Total das apostas: — Cr$ ... 931.140,00.
Importador: — Atilio Loss Tedesco.
Tratador: — Bertucio P. Carvalho.

7ª CARREIRA

672 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
CAUTELOSO, masculino, alazão, 6 anos, Paraná, Lapachito e Best Gril, do sr. Justo Perez, 52 quilos, Dario Moreira ... 1º
Galarin, 52|53 quilos, D. Ferreira ... 2º
Dracula, 56 quilos, I. de Souza ... 3º
Cigarrilha, 54 quilos, L. Meszaros ... 0
Linda Dona, 56 quilos, E. Castilho ... 0
Napoleão, 54 quilos, J. Portilho ... 0
Darling, 48|46 quilos, U. Cunha, ap. ... 0
Lizete, 48 quilos, A. Brito ... 0
Lema, 50 quilos, J. Tinoco, ap. ... 0
Areia, 56 quilos, J. Mesquita ... 0
Riachão, 58|55 quilos, J. Graça, ap. ... 0
Não correu: Night Club.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 126.00 em 1º; dupla (12), Cr$ 31,00; placês: — Cauteloso, Cr$ 17.00; Galarin, Cr$ 19.00; Dracula, Cr$ 17,00.
Tempo: 104".
Total das apostas: — Cr$ ... 1.245.180.00.
Criador: — Luiz G. A. Valente.
Tratador: — O proprietario.

8ª CARREIRA

673 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000.00 — Cr$ ... 9.000,00 e Cr$ 4.500.00 5 por cento ao criador do vencedor.
ICARO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Bosphore e Tia King, do stud Independencia, 58 quilos, Lagos Meszaros ... 1º
Al Arussa, 48|46 quilos, U. Cunha, ap. ... 2º
Estalo, 52|5 quilos, E. Cardoso ... 3º
Mirianto, 54 quilos, O. Macedo ... 0
Carinhosa, 54 quilos, V. Andrade ... 0
Pacalano, 56 quilos, J. Mesquita ... 0
Furacão, 58 quilos, P. Simões ... 0
Não correram: — Arroz Dôce — Cacurí e Lumen.
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, cinco corpos.
Rateios: Cr$ 26.00 em 1º; dupla (13), Cr$ 44,00; placês: Icaro, Cr$ 19,00; Al Arussa, Cr$ 23.00.
Tempo: 95" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ ... 1.139.200.00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Alcides Morales.
Total geral das apostas: — Cr$ 6.872.090,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 666.475,00.
Pista de areia; pesada.

SEIS "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, após o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

LESTE
PIRAJUI
URUBIXABA
INCÊNDIO
REUNO
GAIO

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Cândido Moreno e Adão Coelho Ribas.

Radar, Na...

(Conclusão da 15.ª página)

7.ª Carreira

IMAN — Teve 1.000 em 65", e aprontou 700 em 43" 5|4, de seta errada. Estão levando como certo nag rama.
WALDORF — Aprontou 360 em 23", sem agradar.
JOLIE — Não nos agrada. Aprontou 600 em 38".
AVIADOR — Passou 1.000 em 63", na reta oposta. Levou muita fé. Possivel no placê.
HOLLY — Aprontou 360 em 21" 4|5, firme. Atiraram-se para cima de Joio e não pode ser. Na grama é quem ganhará.
EDELFA — Passou 1.000 em 63" 3|5. Aprontou 600 em 36" 3|5. E' veloz.
IBIS — Não chovendo, serve como azar, pois, gosta da grama.
CAVIUNA — Dificil.
JANGADEIRO — Tem 64" 2|5 para os 1.000, aprontou 600 em 37". Anda mal.
PILANTRA — Não nos agrada.
URUBIXABA — Não correrá.
INCENDIO — Não correrá.
LAMEGO — Tem 64" 2|5, para 1.000. Volta bem preparado e levam fumaças.
JOIO — Aprontou 600 em 40", facil. Chovendo é um "barbadão".
EGITO — Não gostamos. Aprontou 360 em 22", tocado.
MISTICO — Dificil.

8ª CARREIRA

TORPEDO — Tem 1.600 em 101". Aprontou 70 0em 42". 4|5. Como sempre trabalha para "furtar". E' o favorito.
THUNDERBOLT — Mantem a forma. Aprontou 600 em 37".
INICIO — Passou 1.300 em 84", vindo de mais longe. Aprontou 700 em 42" 2|5, facil. Vai fazer um pareo "duro", com Torpedo.
TOROPI — Aprontou 800 em 51". Não cremos.
BOTICCELLI — Tem 1.200 finais em 77". Aprontou 700 em 44". O pareo "embraveceu".
RONDE — Aprontou 800 em 50". Bom placê.
IDILIO — E' falso.
DON NAVARRO — Melhou e desta vez é um bom azar.
FLORETE — Tem 1.500 em 96" Aprontou 700 em 44". Não cremos.
REUNO — Não gostamos.
VISIGODO — Aprontou 700 em 42" 2|5. Pode figurar.
3T1N[illegible]

SERÁ FACULTADA A ENTRADA

Sendo a reunião de hoje em homenagem à Aeronáutica, será facultada a entrada aos oficiais na tribuna geral e as praças na tribuna popular, desde que estes se apresentem devidamente uniformizados.

Manteve o Fluminense a Liderança de Juvenis

Em prosseguimento ao campeonato de amadores (juvenis) defrontaram-se na tarde de ontem as equipes do Fluminense e Flamengo, saindo vencedora a primeira, pela expressiva contagem de 5x2.

O jogo estava sendo aguardado com interêsse, pois que iria decidir a liderança, uma vez que os dois quadros estavam invictos e em igualdade de condições.

Deste modo, manteve o tricolor a invencibilidade e a liderança, agora sozinho, no turno.

FANTÁSTICO!
CANTARELLI
COM SUA CIA. DE REVISTAS MÁGICAS
EMPOLGANTE!
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE — Vesperal às 16 horas e à Noite Sessões às 20 e 22 horas
Grandioso sucesso com o 2.º programa da Temporada
Novas Mágicas — Telepatia e Ilusionismo
O ESPETÁCULO MAIS EMOCIONANTE VINDO À AMÉRICA DO SUL NESTES ÚLTIMOS TEMPOS!!!

SÓMENTE DIA 30 — ÀS 20 E 22 HORAS
Em Homenagem à Rainha e Princesas do Comércio, a revista show
"TIRA O DEDO DO PUDIM"
COM SILVINO NETO, SALOMÉ, COLÉ, SILVA FILHO, JOSÉ VASCONCELOS, E MUITOS ARTISTAS — BILHETES À VENDA

O Alvi-Negro Venceu Fácil o Madureira

4 x 1 O MARCADOR — EXPULSOS ARIOSTO E CANELINHA — MR. SUNDERLAND, UMA CALAMIDADE

O Botafogo conseguiu mais uma boa vitória ao abater, ontem à tarde, no Municipal, o ardoroso conjunto do Madureira, numa partida que a partir dos 10 minutos da primeira fase já se havia desenhado inteiramente a seu favor.

BOM COMEÇO

De saída, o Madureira deu a entender de que estava disposto a apagar a péssima impressão que ficou de sua contundente derrota, há uma semana antes, frente ao Vasco da Gama. Entretanto, logo o Botafogo o pôs em condições de inferioridade técnica. Equilibrando o jogo e, em seguida, predominando o quadro alvinegro não deu mais "chance" ao adversário, que não obstante, continuava lutando com todas as forças. Isso perdurou durante toda a primeira etapa, até que veio o tento de abertura, consignado por Ariosto, aos 15 minutos. A esse se seguiram mais dois, um de Weber (contra) e outro de Braguinha, contagem com que terminou o "half-time".

MONOTONIA

A segunda fase foi menos interessante. As equipes (principalmente o Botafogo) deixaram de correr como vinham fazendo o prélio não irritou, pois monótona. Mas mesmo arrastado prélio não irritou, pois o Madureira, mais armado iniciou carga bem orientada que exigiu relativo esforço da defesa alvi-negra, onde, Osvaldo sobressaiu pela segurança revelada.

Sentindo que os tricolores suburbanos não se entregariam, então, o quadro botafoguense recobrou a harmonia e vivacidade do primeiro tempo, passando a dar intenso trabalho aos defensores adversários. Nesse periodo de reação os de General Severiano marcaram seu último tento, por intermédio de Braguinha (12 minutos) selando, definitivamente, a sorte do Madureira.

EXPULSÕES

Daí para o fim, o prélio só resultaram tres lances que merecem registro: as expulsões de Ariosto e Canelinha (respectivamente, aos 38 e 39 minutos) e o goal de honra do Madureira, quase ao apito final, produto de uma jogada de peito do centro Jorge, com forte arremesso.

Concordamos com a expulsão do meia Canelinha. O atacante foi, sempre, autor de jogadas desleais, tendo sido, porisso, chamado a atenção, várias vezes. Dircordamos inteiramente da decisão do juiz mandando para fora o meia Ariosto. Disciplinado, leal, o jovem dianteiro alvi-negro foi durante castigado pelos adversários, sem nunca esboçar, siquer, gesto de revide. No lance que motivou seu afastamento, Ariosto recebeu falta e nada mais. Foi inexplicavel a atitude do arbitro da partida.

UMA CALAMIDADE

Mr. Sunderland errou expulsando Ariosto. Mas não é somente aí que fazemos restrições ao seu trabalho. Não. O arbitro britanico foi uma calamidade dentro do campo. Apitou tudo errado. Foi um juiz confuso, e principalmente teatral. Péssima atuação.

MARCHA DA CONTAGEM

Aos 12 minutos do tempo inicial Ariosto abre a contagem, depois de receber de Otavio, e, de primeira, arrematar forte no canto direito da meta de Nenem. O segundo goal foi produto de uma jogada infeliz do zagueiro Weber (28 minutos. Aos trinta minutos. Zezinho escora de cabeça, um centro de Braguinha, assinalando o tento número tres. Na segunda fase foram consignados um tento do Botafogo. (Braguinha, recebendo de Zezinho, aos 12 minutos) e o de honra do Madureira, por intermédio de Jorge, aos 44 minutos.

OS MELHORES

Destacaram-se com boa atuação: no Botafogo, Oswaldo, Juvenal, Ariosto, Neca e Rubinho. No Madureira, Weber, Canelinha, Jorge e Herminio.

QUADROS E RENDA

BOTAFOGO: Osvaldo; Basso e Rubens; Rubinho, Souza e Juvenal; Zezinho, Neca, Ariosto, Otavio e Braguinha.

MADUREIRA: Nenen; Bibi e Weber; Claudionor, Herminio e Walter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Canelinha e Tampinha.

A renda foi de Cr$ 40.791,00.

Na preliminar o Botafogo venceu por dois tentos a zero.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Reunião Para Decidir Sôbre a Reunião Do Repouso Semanal Remunerado à Estiva

A Situação Está Ficando Grave

Realizou-se ontem, na sede da Comissão de Marinha Mercante, uma reunião em que participaram autoridades e representações de trabalhadores da estiva e outros serviços portuários, examinando o pagamento dos descanso semanal remunerado, relativo aos vencimentos atrazados. Tratando do mesmo assunto, veio a esta capital o sr. Manuel Cabeças, presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos. Na opinião do sr. Cabeças, que já aqui esteve por diversas vezes, o problema está se tornando grave e com perspectivas de piorar cada vez mais, caso não dê imediata solução no problema dos atrazados.

NA PISTA DE AREIA

A Reunião de Hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "América do Sul". Os 3.º e 7.º párcos serão corridos na distância de 1.200 metros.

Federação Mundial para a Saúde Mental

PARIS — S. F. I. — No almoço da Associação da Imprensa anglo-americana, o psiquiatra britanico J. R. Rees resumiu o programa da III.ª reunião anual da Federação Mundial para a Saude Mental, iniciada na Cidade Universitaria de Paris.

A Federação foi fundada em agosto de 1948, em Londres, para desenvolver e ampliar a obra da antiga Comissão Internacional de Higiene Mental. Reune estranhos à medicina, que se interessam pelos problemas das relações humanas e da saude mental; por exemplo educadores, sociologos, membros do clero, psicologos, antropologos.

Na sessão de inauguração, na Casa dos Estudantes Belgas houve alocuções do antigo presidente, o psiquiatra suiço sr. André Repond, e do novo presidente, o professor William Line, de Toronto.

Por ocasião dess Congresso, organizou por três mêses, uma exposição de psiquiatria. Foi organizada particularmente pelos professores Delay e Leignel-Lavastine e pelo doutor Eyce. Será a primeira exposição dessa especie.

O "Comandante Charcot" Partiu Novamente

PARIS (SFI) — O "Comandante Charcot" zarpou de Brest para sua terceira campanha nos mares austrais. Novos membros das missões antárticas embarcam no navio polar para assegurar o revezamento das equipes de inverno na Terra Adelia.

DEPARTAMENTOS

NACIONAL DO TRABALHO

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho faz público, por nosso intemédio, que deverão apresentar suas defesas ao Serviço de Comunicação do Ministerio do Trabalho, dentro de cinco dias uteis, após a devida publicação no "Diario Oficial", as seguintes firmas: Em Cr$ 600,00 — Teodomiro Pereira Ribeiro; em......... Cr$ 500,00 — Industrias de Marmore Brasileira S/A; em Cr$......... 300,00 — Antero Ferreira & Cia.; em Cr$ 200,00 — Industria Metalurgica Mario José Vieira S/A, Cia. Industrial de Conservas Delrio, Distribuidora Mercantil de Cereais Ltda., Exportadora Vasconcelos Junior Ltda., Café e Leiteria Estrela D'Alva Ltda., Camilo Nader, Lerner & Cia., M. A. F. de Lorenzi Grimberg, Labanca Domingos Vicenzo; em Cr$ 100.00 — J. Zany S/A, Exportadora e Importadora Vasconcelos Junior Ltda., Francisco Figueiredo & Irmão, José Nunes Marques, Monsanto Martins Ltda., Farmácia Kosmos Ltda., Adriano Fernandes, João Botelho de Macedo, Aureno Fernandes, Antonio dos Santos, David Papelbaum, Alvaro Paes da Silva, Fidel Portables, Raul do Nascimento Varizo e Elza M. Portela.

INDUSTRIA E COMERCIO

Foram ontem registrados e arquivados, na Divisão de Registros do Departamento Nacional da Industria e Comercio, os seguintes processos: *Para Constituição de firmas*: de Casa de Material de São Cristovão Ltda., com o capital de Cr$ 500.000,000 em partes iguais; CIB-Importadora Brasileira Ltda., com o capital de Cr$...... 100.000,00; Casa Lorena de Comestiveis Ltda., com o capital de Cr$ 150.000,00 em partes iguais; Blanco & Gonsalez, com o capital de Cr$ 400.000,00 em partes iguais; Morais, Marcos Ltda., com o capital de Cr$ 100.000.00 em partes iguais; Ernesto Leite da Silva & Filho, com o capital de Cr$....... 100.000,00 em partes iguais; Oficina Mecanica São Jorge Ltda., com o capital de Cr$ 90.000,00; Café e Bar Val Paços Ltda, com capitel de Cr$ 64.000,00; *para alterações contratuais*: de Estamparia Metalúrgica Vitória Ltda., é admitido na sociedade Silvano Bianchi e aumentado o capital para Cr$ ..... 5.000.006,00; Laboratório Pichurim de Perfumarias Ltda., retira-se da sociedade Graccho Marcondes Machado, transferindo as suas quotas ao novo sócio Valter de Almeida Barbosa e Amândio Sgarbi Moreira, continua o capital de Cr$ 300.000,00: Indústria e Comércio de Tintas e Vernizes, Sabões, Óleos e Correlatos Inglasil Ltda., retira-se Alexandrina da Conceição, cedendo e transferindo suas quotas ao novo sócio Francisco Pinto Leandro, continúa o mesmo capital de Cr$ 300.000,00; *para distrato*: de M. Gonçalves da Cunha & Cia. Ltda., dissolvendo a sociedade pela retirada de Manoel Gonçalves da Cunha, assumindo o ativo e passivo a sócia Maria Hila Tavares; Loui Nigri & Irmão, dissolvendo a sociedade pela retirada de ambos os sócios, recebendo o sócio Toiic Nigri Cr$ .... 638.262,10 e Loui Nigri Cr$ ...... 503.532,80; E. F. Moura & Cia. Ltda., dissolução da sociedade pela retirada de Eugenio Fernandes Moura, com Cr$ 150.000,00, assumindo o ativo e passivo Charles Hedrich, com Cr$ 150.000,00; Alberto d'Oliveira & Soares, dissolvendo a sociedade pela retirada de Benedito Soares da Paixão, com Cr$ 50.000,00, assumindo o ativo e passivo o sócio Alberto Domingues d'Oliveira; *para constituição de firmas individuais*: de A. Paula Santos, com o capital de Cr$ 30.000,00, empreitada de mão de obra de alvenaria e compra e venda de material de alvenaria; Ismael Couto, com o capital de Cr$ 20.000,00, quitanda e congêneres, Eugenio Campis, com o capital de Cr$ 20.000,00, botequim com refeições ligeiras e varejo de cigarros; Elizeu Fertences, com capital de Cr$ 10.000,00, oficina de concertos de funileiro e aluguel de bicicletas e compra e venda, Manoel Reis Lopes, com o capital de Cr$ 20.000,00, cópias fotostáticas e heliográficas: Alfredo da Silva Maia, com o capital de Cr$ 20.000,00, armarinho com alfaiataria; J. Joaquim de Freitas, com o capital de Cr$ 15.000,00, café e doces: *para anotações*: de Silva & Vitalino, abrindo filial à Avenida 29 de outubro, 4.269, com o comércio de bar e confeitaria e aumentando o capital para Cr$..... 140.000,00, partes iguais para a matriz e para a filial: João Neves de Araújo, mudou-se para a Estrada de Nazaré, 2.500; Mundotur Viagens e Turismo Internacional Ltda., mudou-se para a Avenida Graça Aranha, 169, [illegible] Casemiro Godinho, abrindo filial à rua Ferreira de Andrade, [illegible] com negocio de padaria e [illegible]

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O diretor do Serviço de Identificação Profissional, despachou ontem, os processos para registro de *jornalistas* de Alberto [illegible] Lombardi, Paulo Afonso [illegible] de Carvalho e Francisco Cavalcante Ltda.; para registro de professor de Hilda Barroto; para registro de corretor de seguros de Dulce Carvalho de Mello e mandou arquivar os processos de Francisco de Oliveira Filho e José [illegible]res da Silva. Na Seção de Cadastro e Registros Profissionais, foram deferidos os registros em continuação de "Sul América" Cia. Nacional de Seguros de Vida, Aníbal dos Santos & Cia. Ltda., [illegible] Kahl, M. S. Andrade, L. [illegible] & Cia. Ltda., Gastal & Cia. Ltda. e Baldomero A. Coelho: registro inicial de Oliveira Campos & Cia. Ltda., S. A. "A Noticia", Gráfica Muiz Ltda., Herbert Max [illegible]bert, Waldemar da Silva e [illegible] Amâncio, Matos Silva Armarinho Ltda., Indústria e Comércio de [illegible]nérios S. A. "Icomi", [illegible] A. Comércio e Indústria, "[illegible]" Sociedade Industrial de [illegible]gem e Artes Gráficas Ltda., [illegible] Brasileira, injetoras de bombas para motores Dissel Ltda., Sociedade Estrela D'Alva Trapiche Ltda., Antonio Galinkim, A. da [illegible], Salomão Rosenzvaig, J. [illegible] Ferragens Ltda., Herminio [illegible] da Costa, Nicolau Pelegrino e [illegible] Weill e outros; registro em substituição de Casa Grande [illegible] mácia e Drogarias Ltda.; transferência de local de G. [illegible] gadora de Bicicletas União Ltda., Albertino Alves Ribeiro; transferência de firmas de [illegible] Kloc, F. Leite & Lopes, [illegible] Ferreira, F. J. Lima, [illegible] Luzitana Ltda.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

O diretor do Serviço Nacional de Imigração e Colonização, mandou certificar o que constar dos processos de Hans Roeber, [illegible] beiro de Matos, Manoel [illegible] da Cunha, Maria Pereira da [illegible] Maria do Carmo Ferreira dos Santos, Angelina Monteiro da [illegible] Aron Seldin Ana Campos [illegible] Isabel dos Santos [illegible] Silva, Joaquim Lima d'[illegible] Cardoso, Luba [illegible] chtin, Katherin [illegible] José Pires da Silva, Maria [illegible] e Hedwig Rist.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

O diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho multou ontem, por infração do art. 176, do Decreto-Lei [illegible] de [illegible] Setembro de 1943, as seguintes sociedades por ações: Em Cr$ 300,00 [illegible] Schilling Hillier S. A. Industrial e Comercial, Distrito Federal [illegible] Cr$ 150,00, Cia. União [illegible] Fluminense, Distrito Federal [illegible] trolube S. A., Distribuidora [illegible] sileira de Produtos de Petróleo São Paulo, Produtos [illegible] tes S. A., São Paulo, [illegible] Gerais Cruzeiro do Sul S. A. [illegible] nas Gerais, Comercial e [illegible] dora Columbia S. A., Distrito Federal, Cia. Continental de Seguros S. A., Distrito Federal [illegible] Cr$ 100,00, Cerâmica União [illegible] dini S. A. São Paulo, em Cr$ 50.000,00, S. A. [illegible] beck, S. A. Imobiliária [illegible] "S.A.D.P.", São Paulo, [illegible] Mitidieri Paiva S. A. [illegible] lo, Cia. Automóveis [illegible] Paulo, Estamparia [illegible] A., São Paulo, [illegible] cidos São Sebastião S. A. [illegible] Paulo, Vidros [illegible] A., São Paulo, [illegible] S. A., Pernambuco [illegible] mercio e Indústria [illegible] Paulo, Diamba [illegible] e Exportação, Distrito [illegible] dústrias Quimicas [illegible] São Paulo, Indústria [illegible] Brasilio Chade S. A. [illegible] rios de Especialidades [illegible] ticas Selecionadas Ltda. [illegible] Distrito Federal

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3751 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.
TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE
"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de outubro, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.
"BANDEIRANTE"
Sairá a 24 de outubro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.
"RIO GURUPI"
Sairá a 29 do corrente para Recife, Cabedelo, Natal, Aracati, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 30 do corrente para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Chaval, Tutoia, S. Luiz e Belém.
"POCONÉ"
Sairá a 26 de outubro para Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 22 de outubro, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de novembro para Salvador e Recife.
"D. PEDRO II"
Sairá a 31 do corrente, às 16 horas, para Salvador e Recife.
PARA O SUL
"INCONFIDENTE"
Sairá a 27 de outubro para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-PERU"
Sairá a 1 de novembro para Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Havre, Antuerpia, Roterdam e Hamburgo.
Próximas Saidas:
Loide-Honduras a 10-11 — Loide S. Domingos a 2-12.
"LOIDE-CHILE"
Sairá a 26 de outubro para Vitória, Salvador, Tenerife, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles.
PARA A AMÉRICA
"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro para Vitória, Trinidad e N. Orleans.

UMA HISTÓRIA QUE TÓCA OS CORAÇÕES... COM UMA LAGRIMA E UM SORRISO!
ROBERT MITCHUM em DUAS VIDAS SE ENCONTRAM
JANET LEIGH com WENDELL COREY
RKO RADIO FILMES
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
Horario: 2-4-6-8 e 10
PLAZA — RITZ — OLINDA — ASTORIA — PRIMOR

ILE DE FRANCE FILMS APRESENTA
UM FILME DE MARCEL L'HERBIER
VIVIANE ROMANCE
O COLAR da RAINHA
O MAIS FAMOSO JULGAMENTO DA HISTORIA NUM FILME MEMORAVEL!
DO FAMOSO ROMANCE de ALEXANDRE DUMAS
FILME INAUGURAL DO NOVO CINE ART PALACIO DE COPACABANA
COM MARION DORIAM MAURICE ESCANDE JACQUES DACOMINE
AMANHÃ
ART-PALACIO — PATHE — PRESIDENTE — BARONESA — RIVOLI — COLISEU — PARA TODOS — CASSINO

TORPEDO VOLTOU À TURMA E PODE VENCER FÁCIL

Mas Entre os de "Casa" Costuma Sempre Decepcionar - Início Está "Voando" e Na Milha Poderá Apertar o "Ladrão de Trabalhos"

Depois de uma temporada fora da turma, enfrentando até os "internacionais" do primeiro "team", volta Torpedo a correr entre os nacionais de sua geração. Levando-se em conta as excelentes atuações do pensionista de Geraldo Morgado na primeira turma, não poderá Torpedo deixar de ser considerado por todos como o mais provável vencedor.

Acrescente-se que Torpedo, para o compromisso desta tarde, passou a milha em 101" e aprontou 700 metros em 42" 4/5. Os exercícios foram muito bons mas ninguem mais se impressiona, pois Torpedo sempre trabalha para furtar. No entanto, Torpedo já fracassou, mais de uma vez, ao voltar à sua turma, para correr em distâncias menores que as de seus compromissos nos clássicos ou páreos de "handicap". Com os internacionais, tudo pode acontecer, embora seja a fôrça absoluta da carreira.

Início, que vai ser pilotado pelo Meszaros, será um grande adversário. E' corredor, tendo passado, muito fácil, 1.300 metros em 84", vindo de longe. Seu apronto também foi bom. Além disso, o húngaro já afirmou que o Torpedo terá de correr muito, e para tempo, para derrotar Início.

RADAR, NA DISTANCIA, É A FORÇA


Nimrod, grande adversário de Radar

Nimrod é o Adversário, Levando-se Em Conta o Estado Atual de Manguari — Globo, Já Recordista, é Também Candidato a Figurar No Marcador

Nossas informações para a reunião de hoje, com trabalhos e aprontos dos animais inscritos:
(Do nosso observador, Julio Aquino).

1.ª Carreira

BOLIVA — Na grama é perigosa. Levam muita fé.
BALA — Melhorou, sendo possivel entrar com os ponteiros.
MIRAGEM — Passando para a areia, achamos que ganhará. Anda muito bem.
VISCONDESSA — Passou 1.500 em 100". Bom azar pela distancia.
DIVA — Passou 1.400 em 91" 3|5. E' uma das provaveis vencedoras.
JUREMA — Não cremos. Aprontou 360" em 23" 2|5, corria pouco.
TITA — Não está na carreira.
ISLEBIS — Floreou 100" os 1.500 metros. E' inimiga.
TABAROA — Aprontou 700 em 45". Nunca deu impressão.
ETINCELLE — Não nos agrada.

2.ª Carreira

SKETCH — Aprontou 600 em 37" bem. E' o candidato do retrospecto.
BOHEMIO — Aprontou 800 em 51" facil. Chovendo é sério competidor.
MASTER — Passou 1.300 em 85". Aprontou 600 em 36" 4|5, tocado. Não cremos.
PHILIDOR — Na grama corre o dobro. Aprontou 700 em 44" e vinha facil.
MANIMBE' — Passou 1.300 em 83" 3|5. E' "barbada".
MARROQUINO — Tem 82" 3.5, para 1.300 e aprontou 700 em 45", facil. Pode formar a dupla da casa.

3.ª Carreira

HUNTER PRINCE — Anda bem e seus responsaveis têm perdido à "gaita".
TUPIARA — Não chovendo pode ser a ganhadora.
TRIMONTE — Vem de boas colocacões. Bom placê.
HOLANDA — Na grama e em 1.000 metros, tem sempre chegado agarrada. Passou 1.000 em 65".
OLYMPUS — Mantem o estado da sua ultima vitoria. Aprontou 600 em 39", suave.
VIGARISTA — Reaparece mais ou menos. Falta algo.
POLICARA — Aprontou 600 em 39" 2|5 sem entusiasmar. Melhor na areia leve.
GUELFO — Consta que não correrá.
TOE' — Pela atuação de domingo ultimo, não deve perder.
GRALHANA — E' ruim. Aprontou 700 em 44" 3|5.

4.ª Carreira

PRACINHA — Passou 1.300 em 83" 3|5, aprontou 700 em 42" 2|5 bem. Pode ganhar.
LESTE — Muito peso.
PARLAMENTO — Passou 1.300 em 83". Aprontou 800 em 49" 2|5. Decaiu um pouco em seu estado, mesmo assim tem muita chance.
ANACREON — Em excepcional forma e com otimo azar.
ALVOR — Aprontou 360 em 22" firme. Andou fracassando em S. Paulo, de onde chegou quarta-feira.
ITAIM — Tem 1.600 em 104", aprontou 600 em 37" 2|5. Não gostamos.
JAHU' — Aprontou 600 em 37" facil. Pode repetir o seu sucesso de sabado passado.
CRATO — Tem 1.300 em 83" 2|5, aprontou 600 em 37" facil. Na grama vai brilhar.
CAMELOT — Não anda grande coisa.
EL CAMPEADOR — "Tinindo". Venderá caro a derrota.

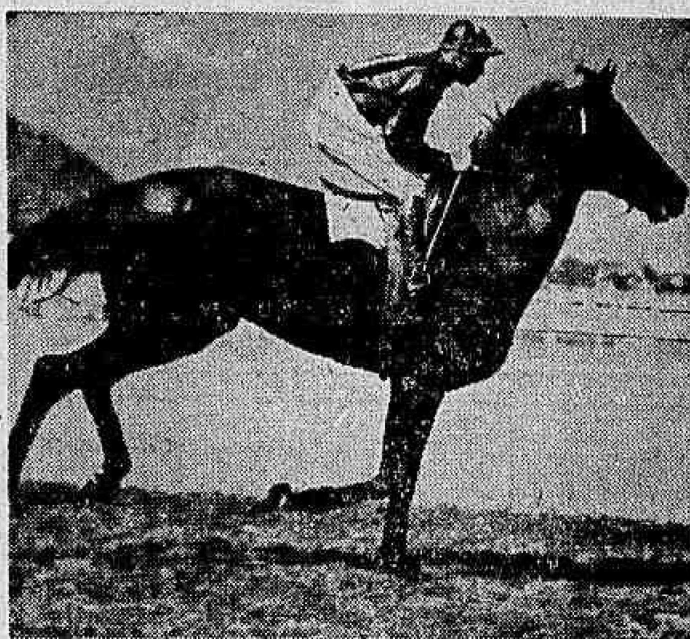
5.ª Carreira

GLOBO — Aprontou 800 em 52" facil. Não estranhando a companhia vai correr bem.
RADAR — Trabalhou 2.040 em 135" 3|5, aprontou 800 em 50" 3|5 facil. Deve ser o ganhador.
LORETTA — Tem 135", para os 2.040. Aprontou 800 em 50" facil. Volta em otimas condicões, sendo bem possivel que venha a ganhar.
NIMROD — Trabalhou duas partidas de 1.000 a 1ª em 69" suave e a segunda em 62", correndo bem. Aprontou 1.000 em 61" 3|5, com otima ação. Vai dar sério trabalho à parelha.
PUNITAQUI — Trabalhou duas partidas de 1.000 a primeira em 66" e a segunda, em 63" 1|5. Aprontou 800 em 48" 2|5, corria bastante. Ajudará o companheiro.
MANGUARI — Não correrá.
EL CAMPEADOR — Não correrá.

6.ª Carreira

GUAMBI — Tem 90" para 1.400 e aprontou 600 em 37", facil. Deve ganhar.
OSCAR — Dificil.
MONT ROYAL — Aprontou 600 em 36" 3|5. Domingo parou sozinho. Tem chance.
ZINGARO — Tem 1.400 em 92", aprontou 600 em 37". Ainda é cedo.
PIRAJUI — Decaiu algo de forma.
GAIO — Passou 1.400 em 92" 2|5, facil, aprontou 600 em 30" 2|5, suave. Na grama é um otimo azar.
FARAWELL — Trabalhou 1.400 em 90" 2|5, aprontou 360 em 22". Deve atuar com destaque, pois é geitoso.
ELASAL — Nada teve a fazer.
CHANTECLER — Aprontou 600 em 38", e tem 1.200 finais em 79" 3|5. E' ruim.
EL SIROCCO — Apronto 700 em 42" 3|5, no chicote. E' ladrão de trabalhos.
FREEDOM — Tem 1.400 em 92" 2|5. Cedo ainda. Não aprontou, esteve na fita.

Conclui na 14.ª página)


Radar, desta vez, irá com o Irigoyen. "Minguinho" pilotará Loretta, que poderá formar a dupla da casa

EL GAUCHO JÁ TRABALHOU PARA O CLÁSSICO "IMPRENSA"

Derrotou Parthenon com facilidade no exercício da manhã de ontem — Silver Lass vai correr em parelha, também defendendo as cores do — Stud Seabra —

No próximo domingo teremos na Gávea o "Clássico Imprensa", para animais de três anos, estreantes, na distância de 1.600 metros. Para essa importante prova quase todos os proprietários reservam alguns dos animais que consideram de maior futuro.

Este ano o clássico Imprensa será mais um test para os novos criadores nacionais. O Stud Seabra, segundo apuramos, já decidiu apresentar na milha clássica de domingo próximo El Gaucho e Silver Lass.

El Gaucho, pilotado por Francisco Irigoyen, trabalhou em parelha com Parthenon, dirigido por J. E. Ullôa. El Gaucho dominou com facilidade o seu adversário, assinalando para 1.500 metros, que foi a distância do exercício, o tempo de 96" cravados. O trabalho foi muito bom, levando-se em conta o estado da pista de areia, bastante pesada após a copiosa chuva que desabou na tarde e noite de sexta-feira.

Irigoyen não escondeu sua satisfação, após o trabalho, e tudo indica que o excelente bridão chileno já está contando, como coisa certa, com a comissão...

Logo depois apareceu na pista Silver Lass, também pilotada por Irigoyen, em parelha com Red Moon, sob o governo de J. E. Ullôa. Silver Lass impôs-se a Red Moon, passando a distância de 1.500 metros em 98" cravados.

Embora também fosse boa a ação de Silver Lass não ficou a menor dúvida de que El Gaucho é superior e tem maiores possibilidades de vitória.

DIARIO CARIOCA
A P O N T A

	DÚPLA
Diva — Miragem	23
Manimbé — Sketch	14
Toé — Trimonte	24
El Campeador — Jahu	34
Radar — Nimrod	23
Guambi — Mont Royal	12
Joio — Holly	24
Torpedo — Inicio	12

PROGRAMA DE HOJE

Para a reunião de hoje, vai abaixo o programa, com as montarias:

1º PAREO
1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,00 horas — Premio "Ricardo Kirek":

Ks.
1 (1 Boliva, J. Tinoco 56
(2 Bala, E. Castilho .. 56
2 (3 Miragem, A. Araujo 56
(4 Viscondessa, O. Ulloa .. 55
3 (5 Diva, J. Mesquita 56
(6 Jurema, I. Pinheiro .. 56
(7 Tita, D. Ferreira 56
4 (8 Islebis, V. Andrade .. 56
(9 Tabaroa, C. Calleri .. 56
(10 Etincelle, F. Moreira 56

2º PAREO
1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,30 horas — Premio "Alberto Santos Dumont" — (Taça):

Ks.
1—1 Sketch, J. Tinoco 55
2—2 Bohemio, O. Reichel .. 55
3 (3 Master, O. Ulloa 55
(4 Philidor, D. Ferreira 55
4 (5 Manimbé, O. Macedo .. 55
(" Marroquino, A. Araujo .. 55

3º PAREO
1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,05 horas — Premio "Correio Aéreo Nacional":

Ks.
1 (1 Hunter Prince, E. Moreira 53
(2 Tupiara, O. Macedo .. 48
2 (3 Trimonte, U. Cunha .. 50
(4 Holanda, S. T. Camara 48
3 (5 Olympus, J. Tinoco .. 52
(6 Vigarista, J. Portilho .. 52
(7 Policara, D. Moreira 54
4 (8 Guelfo, P. Coelho 50
(9 Toé, O. Ulloa 50
(" Gralhana, A. Brito 48

4º PAREO
1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas — Premio "Bartolomeu de Gusmão":

Ks.
1 (1 Pracinha, J. Mesquita .. 58
(" Leste, não correráá 50
2 (2 Parlamento, J. Portilho 62
(3 Anacreon, L. Meszaros 54
3 (4 Alvor, J. Tinoco 54
(5 Itaim, E. Castilho 53
(" Jahu', O. Ulloa 62
4 (6 Crato, I. Pinheiro 54
(7 Camelot, P. Coelho 53
(" El Campeador, F. Irigoyen 54

5º PAREO
2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — A's 15,15 horas — Premio "G. P. América do Sul":

Ks.
1—1 Globo, E. Castilho 57
2 (2 Radar, F. Irigoyen .. 53
(" Loretta, D. Ferreira .. 51
3 (3 Nimrod, A. Araujo 58
(" Punitaqui, J. Portilho 57
4 (4 Manguari, O. Ulloa 53
(" El Campeador, J. Tinoco 52

6º PAREO
1400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,50 horas — Premio "20 de Janeiro" — (Betting):

Ks.
1 (1 Guambi, M. L'Ollierou .. 55
(2 Oscar, A. Brito 55
2 (3 Mont Royal, O. Ulloa 55
(4 Zingaro, J. Mesquita 55
(5 Pirajui, não correrá .. 55
3 (6 Gaio, n. correrá 55
(7 Farewell, D. Moreira .. 55
(8 Elasal, P. Simões .. 55
4 (9 Chantecler, V. Andrade 55
(10 El Sirocco, E. Moreira 55
(" Freedom, L. Meszaros .. 55

7º PAREO
1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — Premio "Augusto Severo" — (Betting):

Ks.
1 (1 Imã, E. Castillo 54
(2 Waldorf, I. Pinheiro .. 54
(3 Jolie, C. Calleri 52
(4 Aviador, J. Martins .. 54
2 (5 Holly, O. Macedo 52
(6 Edelfa, J. Mesquita .. 54
(7 Ibis, J. Tinoco 54
(8 Caviuna, O. Reichel .. 54
3 (9 Jangadeiro, O. Ulloa .. 55
(10 Pilantra, J. Portilho 54
(11 Urubixaba, n. c. 56
(12 Incendio, não correrá 54
4 (13 Lamego, P. Tavares .. 52
(14 Joio, D. Ferreira .. 58
(15 Egito, O. Fernandes 54
(" Mistico, M. L'Ollierou .. 56

8º PAREO
1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — Premio "Aéreo Clube do Brasil" — (Betting):

Ks.
1 (1 Torpedo, J. Tinoco .. 56
(2 Thunderbolt, J. Mesquita 52
2 (3 Inicio, L. Meszaros .. 56
(4 Toropi, O. Fernandes 52
(5 Boticelli, V. Lima 56
3 (6 Ronon, E. Castilho .. 56
(7 Idilio, P. Coelho 56
(" Don Navarro, O. Ulloa 56
4 (8 Florete, D. Moreira 52
(9 Reuno, n. correrá 56
(" Visigodo, A. Araujo 56

EL CAMPEADOR, A TODO PANO...

O pensionista do Miro deu para correr — muito —

O "péga" entre El Campeador, a parelha do Ernani de Freitas e Pracinha, hoje à tarde, mesmo em pista de areia anormal, vai representar um tempo arranhando o "record".

El Campeador vinha fracassando. O defensor das cores do Stud Francisco Serrador não andava muito firme. Mas acabou firmando. Logo depois o pensionista do Miro surpreendeu e cada vez que é apresentado, mesmo subindo de turma, corre uma barbaridade. Está a todo pano. Não há dúvida, por isso mesmo, de que El Campeador andará perto de "record" hoje à tarde e só perderá para tempo ainda melhor. Será possivel.

De qualquer forma o compromisso de El Campeador não será fácil. Terá de enfrentar uma parelha de respeito na pista de areia: Jaú e Itaim, que, além disso, estão numa distância convidativa.

Pracinha e Parlamento completam o campo, no terreno dos prováveis candidatos à vitória.

MATERIAL DE RADIO
(CASA JAYME)

Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr$ 1.100,00 altos falantes, toca discos manual a Cr$ 330,00, etc.

Rua República do Libano, 49 (antiga Nuncio)
Telefone: 43-6382 — Jayme

• AS GRANDES OFERTAS DO LEÃO D'AMÉRICA •

Para alegrar a todos!

Sim, pois é êste o objetivo de Leão D'America, nesta sua grande venda de artigos de qualidade, aos menores preços! El-los:

APARELHOS PARA JANTAR granito nacional decorado:

Peças		de Cr$	por Cr$
22		220,00	159,00
42		450,00	310,00
42	(dec. grega)	520,00	420,00
42	(fina decoração)	650,00	520,00
42	(filetes em côres e ouro)	800,00	650,00



TALHERES

Talheres de aço inoxidável "ZIVI" fabricação Hercules, artigo superior e de qualidade garantida, modêlo distinto que apresentamos à venda, avulso ou em faqueiros, podendo Vas. Sas. comprar qualquer peça avulso.

Peças	de Cr$	por Cr$
18 p/ mesa facas aço comum	234,00	178,00
18 s/ mesa facas aço comum	210,00	160,00
18 p/ mesa facas aço inox.	370,00	288,00
18 s/ mesa facas aço inox.	340,00	261,00

FAQUEIROS COM FACAS DE AÇO COMUM

Peças	de Cr$	por Cr$	com estôjo mais Cr$
48	520,00	394,00	100,00
51	680,00	525,00	150,00
53	800,00	610,00	150,00
99	1.200,00	920,00	200,00
101	1.300,00	1.000,00	200,00

APARELHOS JANTAR GRANITO INGLÊS

Peças	de Cr$	por Cr$
42	1.300,00	980,00
60	1.750,00	1.280,00

APARELHOS PARA CAFÉ
finissima porcelana decoração a ouro

Peças	de Cr$	por Cr$
8	130,00	85,00

APARELHOS PARA CHÁ
finissima porcelana decorada

Peças	de Cr$	por Cr$
10	280,00	189,00

APARELHOS P. CHÁ, CAFÉ E BÔLO
finissima porcelana, dec. filete ouro

Peças	de Cr$	por Cr$
24	650,00	485,00

FAQUEIROS TÔDAS AS PEÇAS DE AÇO INOXIDÁVEL

Peças	de Cr$	por Cr$	com estôjo mais Cr$
48	780,00	600,00	100,00
51	850,00	739,00	150,00
53	1.060,00	822,00	150,00
99	1.700,00	1.343,00	200,00
101	1.850,00	1.426,00	200,00

FAQUEIROS AÇO INOX. "HÉRCULES" TIPO REFORÇADO

Peças	de Cr$	por Cr$	com estôjo mais Cr$
48	1.000,00	767,00	100,00
51	1.170,00	902,00	150,00
53	1.400,00	1.083,00	150,00
101	2.380,00	1.849,00	200,00
104	2.500,00	1.976,00	200,00
130	3.000,00	2.395,00	300,00

VISITE O LEÃO D'AMÉRICA E APRECIE A GRANDIOSA E SELECIONADA VARIEDADE DE CRISTAIS, LOUÇAS, PORCELANAS, ARTIGOS PARA USO DOMÉSTICO, ARTIGOS PARA COZINHA, FERRAMENTAS, NOVIDADES E UMA GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTE.

LEÃO D'AMÉRICA A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO

Leão D'América
Líder dos Preços Baixos.
89 URUGUAIANA 91
VENDAS A PRAZO PELA COMPENSADORA

Remessas para o interior só acima de Cr$ 200,00, sob consulta e pagamento prévio.

SAQUE E INCENDIO APÓS O DESASTRE NA CENTRAL

Diario Carioca 56 PAGINAS



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Outubro de 1950

Quatro Passageiros Mortos e Oitenta e Quatro Feridos

LINCHADO O AGENTE DA ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE — DECLARAÇÕES DO MAQUINISTA DA LOCOMOTIVA QUE ABALROOU O ELÉTRICO SUPERLOTADO

Após um choque entre uma locomotiva e um trem de passageiros, ocorrido na manhã de ontem na estação de Ricardo de Albuquerque — resultando morrerem quatro pessoas e ficarem feridas oitenta e quatro — populares exaltados incendiaram a estação, saquearam a bilheteria e depredaram uma composição que chegou pouco depois.

PARECIA UMA EXPLOSÃO

Procedente de Nova Iguaçu, estava parado na estação de Ricardo de Albuquerque o trem elétrico de prefixo UM-22, quando foi abalroado pela locomotiva à óleo de n. 2.114. A violência do choque deu aos passageiros a impressão de ocorrera uma explosão. A composição do elétrico foi arrastada cerca de 50 metros. Os passageiros, em pânico, procuravam fugir, saltando de qualquer maneira dos sete carros superlotados. Do último vagão, colhido pela locomotiva, partiam gritos desesperados de pessoas presas entre as ferragens destroçadas na colisão.

A REVOLTA

Terminada aquela breve, trágica e alucinante corrida, os passageiros desceram, exaltadíssimos, atacaram a estação incendiando-a. A guarita, a estação velha e os bancos foram reduzidos a carvão. A locomotiva a oleo foi depredads. Quando era maior a exaltação popular, entrou na estação, procedente de São Paulo, o trem de carga prefixo IP-1, conduzido pelo maquinista Laercio de Souza. Como uma só pessoa, a massa popular atirou-se contra a composição, depredando-a. A essa altura, porem, um contingente da Policia do Exercito já estava presente e evitou a completa destruição do comboio.

S A Q U E

Aproveitando-se da confusão geral, um grupo de malfeitores saqueou a bilheteria e atacou os feridos que iam sendo retirados do carro sinistrado, roubando-lhes todos os valores que traziam consigo.

S O C O R R O

Sòmente depois da chegada de um contingente da Companhia Escola de Transmissão, sob o comando do capitão Nelson Alves Portilho e do tenente Francisco Madruga, organizaram-se os socorros e a repressão dos tumultos. Os primeiros feridos foram removidos para o Hospital Carlos Chagas em ambulâncias e carros do Exército. Sòmente mais tarde chegaram as ambulâncias da Assistência.

MOMENTO DO DESASTRE

O guarda Joaquim Cunha Faria, n. 1.971, residente à rua Rodrigues Alves 717, em Olinda, passageiro do segundo carro da composição do elétrico, fez a seguinte descrição ao tenente Madruga: Parando na es-

(Conclui na 12.ª página)



Este é o estado em que ficou a parte traseira do elétrico depois do choque. Operários da Central munidos de maçaricos, cortando os ferros, para facilitar a retirada dos mortos



Soldados do Exército, transportando enrolado em uma bandeira nacional o cadáver de uma das vitimas

NOVAS DIRETRIZES

Timbaúba

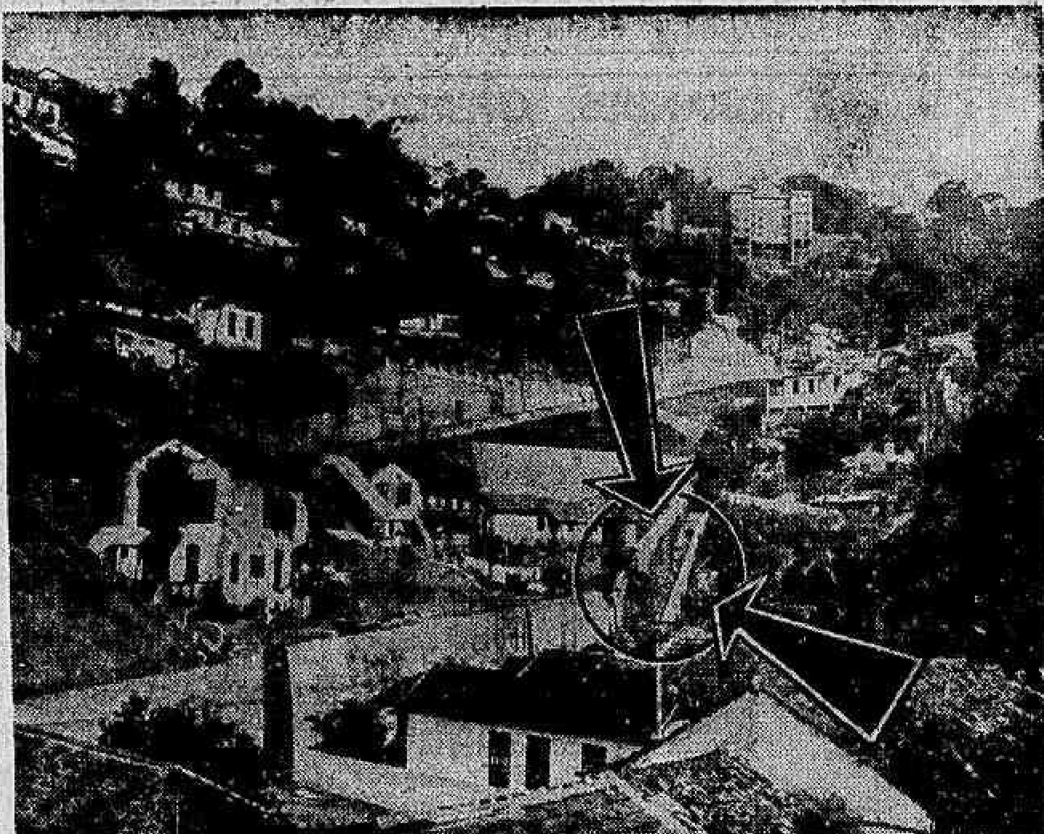
Logo que foi noticiado a volta à Delegacia de Economia Popular do seu antigo titular, dela afastado por solicitação do representante do Ministério Público que funcionava junto ao inquérito mandado instaurar com o fim de apurar irregularidades atribuidas a alguns policiais lotados na referida especializada, um temor se apoderou de açougueiros e proprietários de farmácia, principalmente destes últimos.

É que no correr do inquérito tinham alguns deles, prestado depoimentos comprometedores e por isto temiam uma vingança dos companheiros daqueles que foram acusados. E o que era temido, porém esperado, aconteceu.

Os funcionários encarregados pelo sr. Paula Pinto de realizar a fiscalização dos preços das especialidades farmacêuticas, não tardaram em atemorizar os proprietários das farmácias impondo absurdos, revelando um autoritarismo que excede às exigências legais, criando uma atmosféra de pavôr naquele comércio especializado.

E foi para pôr paradeiro a uma situação insustentável que o Sindicato de Proprietários de Farmácias, ciente do que se estava passando através várias reclamações trazidas ao seu conhecimento por diversos asso-

(Conclui na 12.ª página)



Aspecto geral do local das principais obras realizadas no vale

CANALIZAÇÃO DO RIO DO VALE PAPA-COUVE

OBRAS CONTRA AS ENCHENTES NO BAIRRO DE CATUMBÍ EFETUADAS PELA PREFEITURA

Importantes obras realizadas pela Prefeitura, com a finalidade de evitar as enchentes, especialmente no vale de Catumbi, serão inauguradas brevemente pelo chefe do govêrno e pelo general Angelo Mendes de Morais.

Essas obras dizem respeito à retificação e canalização do rio Papa-couve, para disciplinar as águas das enchurradas vindas dos morros, nos dias de copiosa chuva. Com as barragens levantadas, destinadas a retificar o curso do rio, as águas correrão numa única direção, escoando-se, em seguida, pelo leito canalizado do mesmo rio, sem que ocorra transbordamentos, como ocorria até então, concorrendo para as enchentes tão constantes naquele bairro.

CALÇAMENTO DE RUAS

Outros melhoramentos, além da retificação e canalização do rio, também foram realizados no Vale do Rio Papacouve. Tais obras constam do calçamento das ruas Falet e General Galvão e travessa ligando à rua Falet à rua Eliseu Visconti, além do recalçamento da rua Eliseu Visconti.

AS OBRAS NO RIO

No que diz respeito à retificação e canalização do Rio Papacouve foram executadas as seguintes obras:

Construção de 200 metros de canal aberto, retificando o rio Papacouve; serviços diversos referentes à construção de acessos e serviços particulares, decorrentes de modificação e movimentação da terra, com as seguintes caracteristicas: 4.000 metros de calçamento novo; .. 2.000 metros de recalçamento; 20.000 metros cubicos de serviços de terraplanagem; 7.000 metros cúbicos de alvenaria de

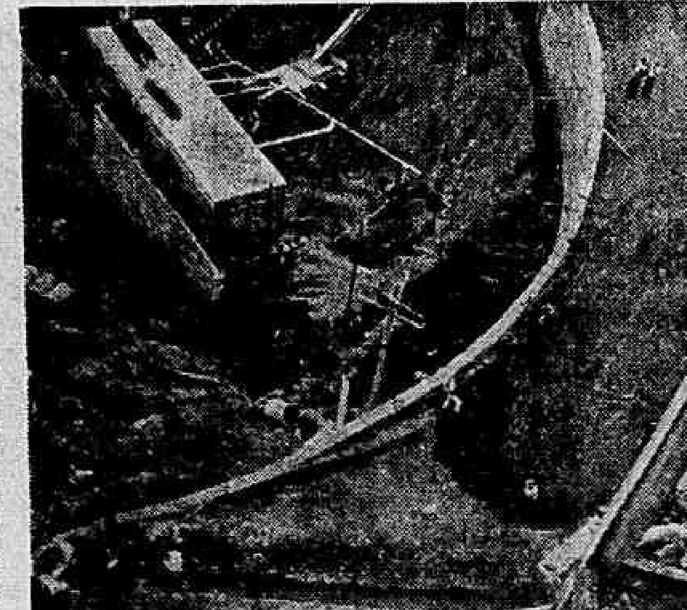
(Conclui na 12.ª página)



A canalização na rua Navarro



Um aspecto da canalização do Rio Papa-couve



Muralha e serviços de canalização

NO PRINCIPIO ERA O SAL

O Homem Buscava no Beijo um Refrigerante

TORONTO, 21 (U.P.) — O beijo teve uma origem química, porquanto deriva do desejo de sal, segundo disse Douglas Walkington, químico da Canadian Industries Limited, aos agentes compradores da companhia. Eis sua história do beijo: O homem das cavernas verificou que o sal exercia efeito refrigerante, nos dias de calor. Descobriu, também, que podia obter sal lambendo as faces do próximo. Depois, concluiu que a coisa se tornava mais interessante, se o próximo pertencesse ao sexo oposto. Finalmente, ninguém mais se lembrou de sal.



O maquinista Tiburcio Caetano dos Santos, causador do desastre, já na delegacia do 13.º D. P.

FALTA AGUA NA ZONA SUL

A falta dagua em que há mais de quatro dias se encontram os moradores dos populosos bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon está causando sérios transtornos de ordem higienica e inumeras dificuldades para a execução das tarefas domesticas. Os prejudicados alegam que por diversas vezes tentaram comunicar-se com a Repartição de Aguas, solicitando providencias para sanar essa desagradável situação. No entanto, os telefones parecem que foram desligados propositadamente, para evitar reclamações.

Nos postos de reclamações ou de distribuição de agua, declaram os queixosos os funcionários revelam inteiro descaso às providencias que lhes são solicitadas pelos interessados, que têm mesmo de ficar sem agua.

PREÇO DOS LOTAÇÕES PARA O E. MUNICIPAL

O diretor do Serviço de Trânsito determinou a observância da seguinte tabela de preços para o transporte de passageiros, durante os jogos que estão sendo realizados no Estádio Municipal:

Bangú — Ipanema — Leblon — Copacabana — Jóquei Clube: Autos de 5 e 6 passageiros — Cr$ 10,00; de 8 a 10 passageiros — Cr$ 8,00; e, de mais de 10 passageiros Cr$ 6,00.

Campo Grande: Autos de 5 e 6 passageiros — Cr$ 15,00; de 8 a 10 passageiros — Cr$ 13,00; e, de mais de 10 passageiros — Cr$ 10,00.

Marechal Hermes — Jacarepaguá — Botafogo — Urca: Autos de 5 a 6 passageiros — Cr$ 10,00; de 8 a 10 passageiros — Cr$ 7,00; e, de mais de 10 passageiros — Cr$ 6,00.

Praça Mauá — Paraça Tiradentes — Cascadura — Ramos — Tijuca: Autos de 5 a 6 passageiros — Cr$ 5,00; de 8 a 10 passageiros — Cr$ 4,00; e, de mais de 10 passageiros — Cr$ 3,00.

Meier — Grajaú — Estação de D. Pedro II da E.F.C.B.: Autos de 5 e 6 passageiros — Cr$ 4,00; de 8 a 10 passageiros — Cr$ 3,00; e, de mais de 10 passageiros — Cr$ 2,00.

Madureira — Penha — Vaz Lobo: Autos de 5 e 6 passageiros — Cr$ 8,00; de 8 a 10 passageiros — Cr$ 6,00; e, de mais de 10 passageiros — Cr$ 5,00.

A presente tabela vigorará durante os dias de jogos e constituirá obrigatoriedade os veículos trazerem escrito no parabrisa o preço tabelado, o destino e a procedência, para efeito de fiscalização.

Qualquer transporte de passageiros em pé, será punido por excesso de lotação e desrespeito às ordens em vigor.

Uma das professoras mostra ao nosso repórter os estragos causados

OS LADRÕES DEPREDARAM A PESTALOZI DO BRASIL

Arrombadas Todas as Portas — Tentaram Incendiar o Prédio — Prejuizos Incalculáveis

Na madrugada de ontem, ladrões, depois de arrombarem a porta da Sociedade Pestalozzi do Brasil, situada à Avenida Atlântica n.º 26, penetraram no edifício, roubaram uma vitrola portatil, algumas ferramentas e destruiram diversos objetos próprios para educação de crianças.

Pela situação em que ficaram as dependências do prédio, chegou-se à conclusão de que os larápios, irritados por não encontrarem objetos de valor, selvagemente destruiram, brinquedos de crianças, discos, secretárias e outros próprios objetos necessários ao fins altruisticos a que se dedica a Sociedade Pestalozzi do Brasil.

Como bárbaros, os larápios ainda tentaram incendiar o edifício, pondo fogo em retalhos de pano que ali se encontravam para confecção de roupas para bonecos.

As máscaras usadas pelos meninos no seu teatrinho também foram estraçalhadas, assim como destruídas as garrafas contendo tinta, que os espalharam pelo chão.

(Conclui na 12.ª página)

Assassinado Com Um Tiro Na Nuca

Foi assassinado, com um tiro na nuca, o construtor de obras Manoel Antunes de Matos, brasileiro, solteiro, de 40 anos, residente no Caminho Ana Gonzaga, n. 23, quando, ontem, cerca das 14,30 horas, fôra buscar alguns documentos na casa de sua ex-amazia, Clara Boucher Felipe, à rua Coema, n. 199, local em que encontrou o seu rival e assassino, Newton da Silva, que atende pelo vulgo de "Tim", de residência ignorada.

O "pivot" da tragedia prestou declarações contraditórias à Polícia, procurando proteger o seu novo amante. Por êsse motivo, o comissário Olavio Vidal, do 24.º Distrito, deteve Clara e entrou em diligências a fim de capturar o criminoso que logrou fugir após assassinar o construtor.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Matas, Campos e Fazendas

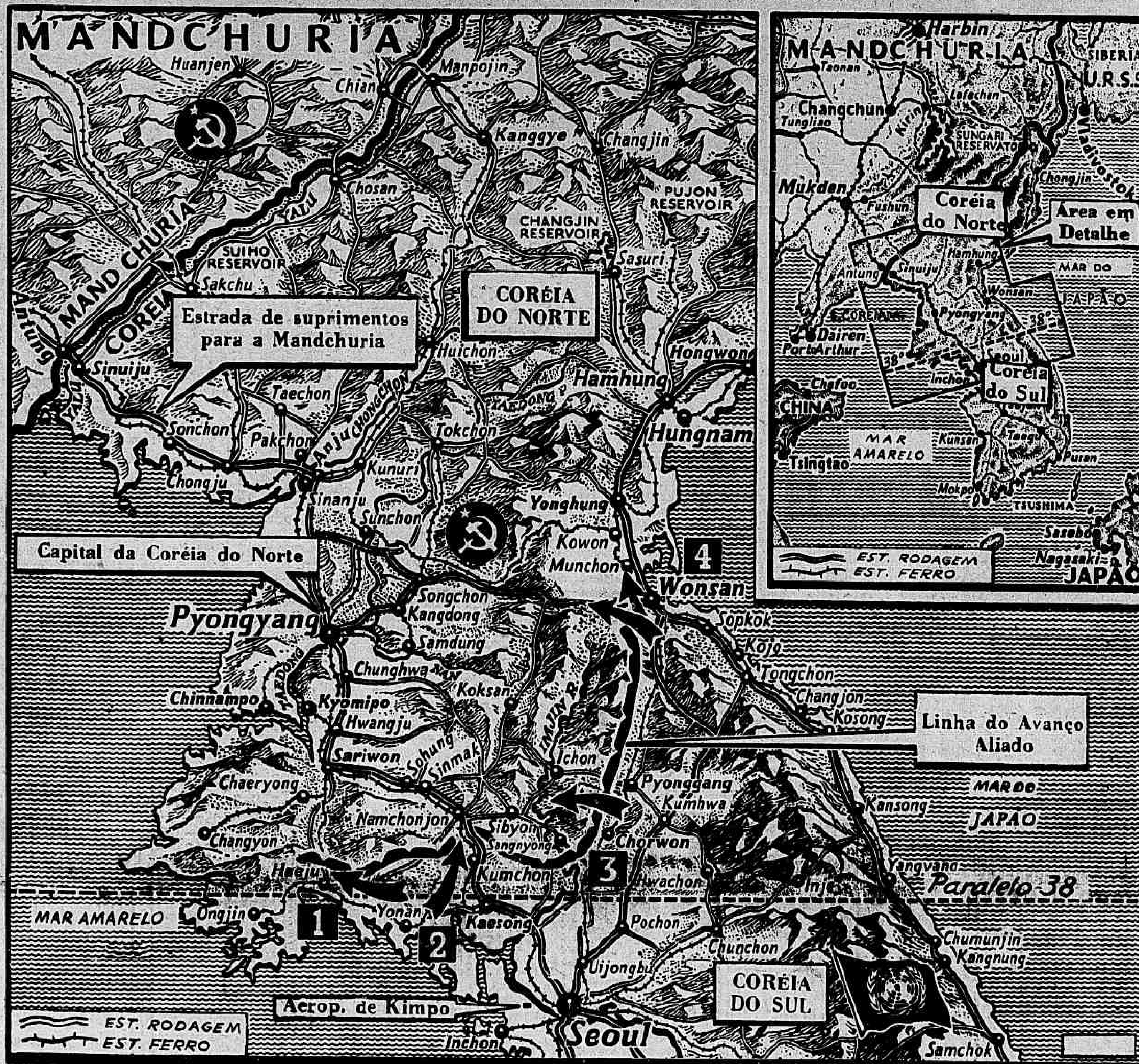
Letras e Artes

Economia & Finanças

ANO XXIII — N. 6.849 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1950 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Chega ao Fim a Campanha da Coréia. O Êxito das Operações Confirma a Glória Militar de Mac Arthur



EE. UU.

A Rendição de Mac Arthur

Depois do encontro Truman-Mac Arthur a política externa norte-americana ganhou em uniformidade.

Era tempo de pôr um paradeiro à guerra travada em Washington contra o Departamento de Estado. Agora, entendendo-se Mac Arthur com o presidente, é de esperar-se que o bravo general se submeta ao Departamento de Estado e ponho cobro à sua vocação de fazer guerra por conta própria.

A equipe de Truman

Truman está cercado, atualmente, de uma formidável equipe de conselheiros. Com Dean Acheson no Departamento de Estado, Marshall na Secretaria de Defesa, Averell Harriman ocupando o lugar que Hopkins criou no tempo de Roosevelt e o general Bedell Smith chefiando a Agência Central de Inteligência, o chefe do governo norte-americano pode enfrentar, com vantagem, o grupo de sombrios intelectuais que assiste o ditador russo.

O entendimento com Mac Arthur parece demonstrar que essa nova equipe já está em função. Após a derrota do ex-secretário Louis Johnson, cuja absurda e inconveniente tese de guerra preventiva contaminou o secretário da Marinha, Matthews, o comandante da ONU na Coréia era a única personalidade ainda capaz de dissentir publicamente de Washington, assim interrompendo a indispensável homogeneidade da frente antitotalitária.

Antecedentes

Reveste-se, portanto, do sentido de uma grande vitória da política do presidente o exito da sua conferência com o impulsivo Mac Arthur.

Para que se compreenda bem a importância do fato é indispensável rememorar certos acontecimentos recentes.

Quando irrompeu a guerra da Coréia os Estados Unidos defrontaram-se subitamente com alguns problemas sérios que deviam ser solucionados rapidamente.

O primeiro, é obvio, consistia em ajudar os sul-coreanos na resistência contra a agressão; o segundo era impedir que a guerra se propagasse até assumir as proporções de um conflito mundial.

Na guerra da China estavam, no momento, em potencial, as causas de um conflito maior. A camarilha de Chiang-Kai-Shek julga que a guerra mundial poderá salvá-la. Era imperativo, portanto, impedir que os nacionalistas ateassem fogo ao barril coreano e, ao mesmo tempo, cumpria preservar as linhas de transporte para a Coréia, o que significava impedir que Formosa caisse em mãos inimigas.

A fórmula justa

Como realizar esses dois objetivos?

Nos dias tensos que sucederam à agressão comunista o governo americano só encontrou uma fórmula: neutralizar Formosa por toda a duração da guerra coreana. Garantiu-se, então, aos nacionalistas, por meio da Sétima Esquadra, a defesa da ilha contra os comunistas; ao mesmo tempo Chiang-Kai Shek era avisado de que devia suspender os ataques aéreos ao território de seus adversários.

Washington procurava, assim, congelar a guerra civil chinesa, com a evidente intenção de impedir que esta e a da Coréia se transformassem em uma só — o que seria o prologo da conflagração universal.

Tal política — como se pode compreender — era justa e lúcida.

Mac Arthur em ação

Infelizmente, porém, o general Mac Arthur entendeu de transformar em aliança ativa a política de neutralização dos nacionalistas chineses. De repente, sem que Washington fosse avisado a tempo, viu-se o general saltar de seu avião em Formosa, beijar reverenciosamente a mão de madame Chiang-Kai-Shek — que o esperava no aeroporto — e conferenciar sobre política asiática com o inefável "generalíssimo"...

Truman assustou-se com a desenvoltura do seu ilustre general. Avarell Harriman foi imediatamente despachado para o Japão com a incumbência de fazer Mac Arthur voltar à realidade.

Ao chegar, o conselheiro do presidente começou por dar uma entrevista à imprensa: a política dos Estados Unidos em relação a Formosa permanece inalterada — disse ele.

A declaração tinha endereço certo. Mac Arthur, porem, fez como se não a tivesse lido. Pouco tempo depois, em sua mensagem aos Veteranos das Guerras no Estrangeiro, reafirmou que os Estados Unidos deviam fazer de Formosa um elo permanente da defesa do país. Tal mensagem, como se sabe, não foi submetida ao visto prévio do Departamento de Estado; Truman só pôde interceptá-la e desautorizá-la quando a imprensa já havia divulgado seu texto integral.

Contra-ofensiva

O presidente passou, então, à contra-ofensiva. Em uma carta ao sr. Warren Austin, representante dos Estados Unidos na ONU, o sr. Truman definiu a atitude americana em relação a Formosa em dois pontos: 1.º) — Cessariam as medidas de "neutralização" de Formosa tão pronto fosse ultrapassada a crise da Coréia; 2.º) — A' ONU cabe decidir, em ultima instancia, sobre o destino da ilha.

Não havia outro caminho a seguir. Se, por um lado, a atitude de Mac Arthur poderia comprometer irremediavelmente os Estados Unidos nos negócios asiáticos, a indiferença por Formosa estimularia a invasão comunista — e Chiang-Kai-Shek veria, assim, realizado o sonho de universalizar a guerra.

Conclusão

Mas, poderá perguntar-se, por que Mac Arthur não foi substituido?

A campanha da Coréia dá a resposta satisfatória. Mac Arthur, o general, é, realmente, insubstituível. Seus serviços politicos é que são dispensaveis, como prova, aliás, o fato de não ter conseguido partidários bastantes para ser candidato do Partido Republicano à presidência da Republica, em 1948, honra que tanto ambicionou.

Generais de verdade, capazes de fazer o que Mac Arthur tem feito na Coréia, não se encontram a três por dois e não podem ser dispensados sumariamente — mesmo quando falam demais — porque muitas vidas jovens dependem de chefes aptos e competentes.

A conferência da ilha de Wake mostra, porém, que o presidente Truman conseguiu resolver satisfatoriamente o problema Mac Arthur.

Em Washington há quem diga que a "solução" foi a volta do general Marshall à atividade política. Porque o eminente estadista que deu nome ao plano de salvação da Europa é o único americano capaz de manter "under control" o fogoso "vice-rei do Japão"...

Itália

Um Exército Para a Europa

Como em muitos outros países da Europa de hoje, o problema da defesa ocupa na Italia o lugar mais importante no pensamento oficial e não oficial. Embora excluida das Nações Unidas pelo veto russo, a Italia foi tão afetada moralmente pela guerra da Coréia quanto qualquer outra nação. Alem disso, a guerra da Coréia serviu para sublinhar o estado precário em que está o sistema de defesa italiano e abriu a questão sobre sua capacidade moral e física de defender-se contra agressão interna e externa e sobre a do desempenho de sua parte como signatária do Pacto do Atlântico.

A declaração mais autorizada sôbre o assunto foi feita recentemente depois de uma reunião entre os senhores De Gasperi e Conde Sforza, segundo a qual a Italia pretende fazer os máximos esforços "compatíveis com seus recursos e suas necessidades sociais" no sentido de organizar suas forças armadas de modo a que possam defender com eficácia as fronteiras nacionais do país. Nenhuma das três armas de defesa está em condições de resistir a uma agressão externa e a lição coreana ensina que nenhum país agredido pode receber socorros do dia para a noite.

Limitações do tratado de paz

Dentro dos termos do tratado de paz, as forças italianas estão limitadas a certos efetivos e quantidades de equipamento, o que, na situação atual, é motivo para uma mal contida irritação, pois a Italia sente que essas restrições são uma humilhação para um membro da Comunidade do Atlântico que, presumivelmente, tem de cumprir os seus compromissos. Atitude desta ordem prevalece nos meios extremadamente nacionalistas, que parecem pôr de lado dois pontos importantes: a revisão do tratado de paz, a menos que seja unilateralmente denunciado, requer o assentimento de vinte e um signatários, inclusive a Russia, e que as forças armadas têm um longo caminho a percorrer para se tornarem eficientes mesmo dentro dos limites do tratado.

A Marinha de Guerra está restringida a 67.500 toneladas, e se comporia de 4 cruzadores, 4 destroyers, 16 barcos-torpedo, 19 corvetas e 60 caça-minas; não há êsse número de navios na ativa e seriam precisos três anos para construir uma frota dessas modestas proporções.

Os efetivos do Exército montam a 170.000 homens, de "Bersaglieri", "Alpini" e outras unidades, inclusive uma mecanizada (com o limite de 200 tanques médios e pesados, segundo o tratado), organizadas em oito divisões. Reina escassez de equipamento, que na sua maioria pode ser considerado obsoleto. Mas a falta de equipamento não é o único obstáculo. O período de treinamento dos soldados, que, na prática, é de apenas 11 meses, é totalmente inadequado para formar tropas especializadas e não há, tambem, preparação de reservas.

A aviação está limitada a 200 unidades de caça e reconhecimento. Estes são Spitfires e Mustangs que, a julgar pela sua idade, já não podem prestar grandes serviços.

O Govêrno declara com sinceridade que as fronteiras do país serão defendidas, mas muito embora a maioria da população acredite nos valores ocidentais o país, como um todo, está dividido em mais de uma questão. Uma campanha de união nacional lançada há algum tempo teve pouco sucesso. Na verdade, nenhuma campanha imaginável poderia realmente unir, mesmo que isso fosse desejavel, os elementos diferentes da vida politica italiana, entre eles os ex-fascistas, os atuais "neo-fascistas", os monarquistas, os republicanos, os clericais e os anticlericais, os dois partidos socialistas antimoscovitas e alguns outros, que representam os oito milhões de pessoas que votaram pela frente popular nas últimas eleições. Alguns observadores italianos acreditam que somente a criação de um Exército Europeu com comando único, do qual a Italia pudesse participar plenamente, poderia atender a crise de defesa da Europa

Abissínia

As Reformas do Negus

Em qualquer guerra futura os ricos campos petrolíferos da Arábia serão um objetivo militar imediato e a Etiópia logo passará a desempenhar um papel importante, pois é uma base aérea em potencial, com numerosos campos de pouso naturais; é, também, uma área potencialmente produtora de gêneros alimentícios e todos êsses fatores podem torná-la igualmente um campo de batalha.

Por êsses motivos, as condições reinantes no país do Negus são objeto de atenção por parte das chancelarias das potências ocidentais. E em todo o mundo — é certo — não haverá um só govêrno, como êsse de Selassié, que apresente tantas particularidades surpreendentes.

A Etiópia ou Abissínia está dando alguns passos no caminho da modernização. Não é uma tentativa espetacular porque nela estão envolvidos apenas uns poucos homens: o Negus e alguns leais auxiliares de que se cerca. Pois o país continua feudal, feudalíssimo e a população, na quase totalidade, ainda tem de prestar respeito e pagar tributos ao "Ras" local de preferência ao remoto Imperador de Addis-Ababa

O reformador onipotente

Haile Selassié reune em si as principais funções de govêrno: o judicial, o executivo e o legislativo. Seu Primeiro Ministro é uma figura sombria. Walde Giorgis, Ministro da Justiça, é provavelmente o mais poderoso dos homens que tem a seu lado; todos os documentos imperiais passam por suas mãos e êle é raramente visto nas tradicionais festas sociais e religiosas que dão tanto brilho exótico ao país.

O lado "progressista" do govêrno é encarnado pelo Ministro da Fazenda, sr. Ilma Deressa, que estudou na Inglaterra, e pelo Vice-Ministro, Menassié Lemma, que nasceu no Egito. A *revolução* do Negus está sendo feita através da educação, cujo orçamento é o mais elevado do país. A educação é gratuita, mas é olhada pelas classes dominantes como parte de seus privilégios. Os professores em geral são contratados no estrangeiro: são negros das Universidades norte-americanas, professores vindos da Índia e jesuitas dos conventos do Oriente Médio.

O Imperador Selassié planeja inaugurar uma Universidade em 1951, cuja direção, ao que parece, vai ser entregue a jesuitas. Recentemente, os estudantes de um dos colégios jesuitas entraram numa violenta greve e acusaram os padres de quererem convertê-los de sua milenar crença cópta. O Imperador visitou pessoalmente o colégio e verificou que o real agravo dos alunos era o temor de, com as melhorias educacionais que estão sendo introduzidas no país, não serem mais mandados a estudar no estrangeiro. Um número não divulgado de estudantes foi lançado às masmorras particulares do Ministério da Educação. Selassié quer súditos bem educados mas não ao ponto de irem a Paris contaminar-se de idéias exóticas...

O govêrno vive de impostos sôbre a exportação e sôbre a terra. Preocupado com a necessidade de arrecadar cada vez mais para realizar o seu programa, Selassié, ao invés de concentrar as atividades do país no desenvolvimento de suas riquezas naturais, que estão principalmente na agricultura, exige a mineração do ouro, que, como na Rússia, é feita por trabalho escravo, e nas pesquisas de petróleo, que até agora não deram qualquer resultado.

Bálcãs

Problemas de Defesa

O convite à Grécia e à Turquia para que se associem ao planejamento militar da defesa do Mediterrâneo que é contemplado pela organização do Pacto do Atlântico foi, embora inesperada, a melhor noticia das últimas semanas. O fato teve divulgação em Atenas antes da resposta afirmativa ser conhecida pelo embaixador grego em Washington.

Há algumas semanas a Grécia propusera à Turquia um pacto de segurança por ela desejado em virtude das potências do Tratado do Atlântico não estarem inclinadas a admitir a Turquia e a Grécia naquela organização. Nos meios gregos autorizados sempre se pensara que um casamento politico-militar com a Turquia seria um passo decisivo para a segurança do país; a amizade com a Iugoslavia vem a seguir, pois, para a Grécia, a Turquia está sempre em primeiro plano.

A explicação

Uma consulta ao mapa, de preferência um mapa orográfico, fornece a explicação. O maior perigo imediato para a Grécia tem sido, ultimamente, a Bulgária. A fronteira com a Bulgária é indefensável contra ataques do norte. A faixa das províncias da Trácia e da Macedônia é extremamente estreita. As tropas inimigas estão a um ou dois dias de marcha do mar. O problema que se apresentou na segunda guerra mundial continua sem solução.

Uma aliança defensiva com a Turquia muda essa situação. As forças da Turquia se defrontam com o amplo e acessível vale do Maritsa, que se abre no coração da Bulgária. Qualquer pensamento sobre intenções agressivas da Turquia é absurdo. Mas a presença de forças turcas ao flanco da Bulgária fará com que esta hesite em atacar um país unido, pelas armas, à Turquia.

Não se pode dizer que a Grécia ganha muito e dá pouco em troca. Se a ajuda turca habilitar as forças gregas a permanecerem na parte oriental do país, ao invés de se retirarem para além do Golfo de Salônica, o contato militar pode ser mantido e essas forças podem servir de reforço à segurança turca.

E' certo que a Turquia tem conduzido sua politica no sentido de obter, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, uma garantia de ajuda em caso de guerra, que não conseguiu. Deve-se notar, também, que a Grécia, com relações muito mais íntimas com essas duas potências, com missões militares em seu território e armas americanas e inglesas nas mãos de seus soldados, nunca recebeu nenhuma garantia de auxilio em caso de guerra. O convite não dá essa garantia, mas é um passo nessa direção.

As intenções búlgaras

As especulações em torno da atitude búlgara têm se tornado mais intensas porque a Bulgária reteve no seu exército toda uma "classe" ou contingente que estava pronto para dar baixa. Isto significa que o governo de Sofia não somente reforçou o seu exército, mas o fez com homens que tinham completado seu treinamento militar normal e são melhores reservas do que os recrutas normalmente convocados. O fato não deve ser visto com alarme, mas tambem não pode ser desprezado.

Por outro lado, não é segredo que as relações turco-búlgaras não têm sido das melhores nos ultimos tempos. Pela terceira vez no decorrer de um mês a fronteira entre os dois países foi fechada e todas as comunicações interrompidas, em virtude da debatida questão da imigração para a Turquia de muçulmanos da Bulgária.

O Govêrno turco declarou claramente que está pronto a aceitar todos os imigrantes de origem turca que possuam um passaporte e visto consular, mas se recusa a permitir a entrada, no país, de não-turcos (ciganos, por exemplo) que não disponham de visto consular. E parece que a Bulgária insiste em exportar os seus ciganos, uma situação que certamente não produzirá a guerra, mas pode provocar sérios incidentes de fronteira.

O convite feito por Washington é de grande importancia, que poderá ser inteiramente avaliada quando algo de tangivel resultar dos entendimentos em progresso desde a sua aceitação. Não é demais afirmar, porém, que a "aceitação" em si já é um valioso fator em prol da preservação da paz.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

O ALHO

AS nossas culturas de alho, em determinadas épocas do ano, são atacadas por uma doença que, não raro, proporciona grandes prejuizos. Essa doença, conhecida pelo nome de "ferrugem", ataca as fôlhas, hastes e pedúnculos florais, apresentando-se na forma de pequenas pústulas. Com o desenvolvimento da doença, as pústulas rompem-se e deixam sair os esporos ou sementes do fungo, de côr amarelo-alaranjada. A "ferrugem", que prejudica bastante a produção do alho, deve ser combatida e principalmente evitada.

Para isso, é aconselhável fazer rotação de culturas, não plantando no local onde se verificou a doença, durante 4 a 5 anos, alho, cebolas e outras plantas da mesma família; conseguir, para as novas culturas, "dentes" sadios, e de lavouras onde não tenha sido observada a doença; drenar cuidadosamente o terreno, se êle tiver excesso de umidade; arrancar e queimar as plantas que apresentam os sinais da doença, pulverizando as restantes, umas três vezes antes do transplante, com Calda Bordaleza e um adesivo, que poderá ser o sabão de breu; com as plantações definitivas, deve-se fazer o mesmo, pulverizando de 20 em 20 dias, principalmente quando o tempo se apresenta úmido.

Estes são os meios mais diretos para combater e evitar a "ferrugem", que tantos prejuizos causa às plantações de alho.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 438, URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5208 — Residencia 26-6888.

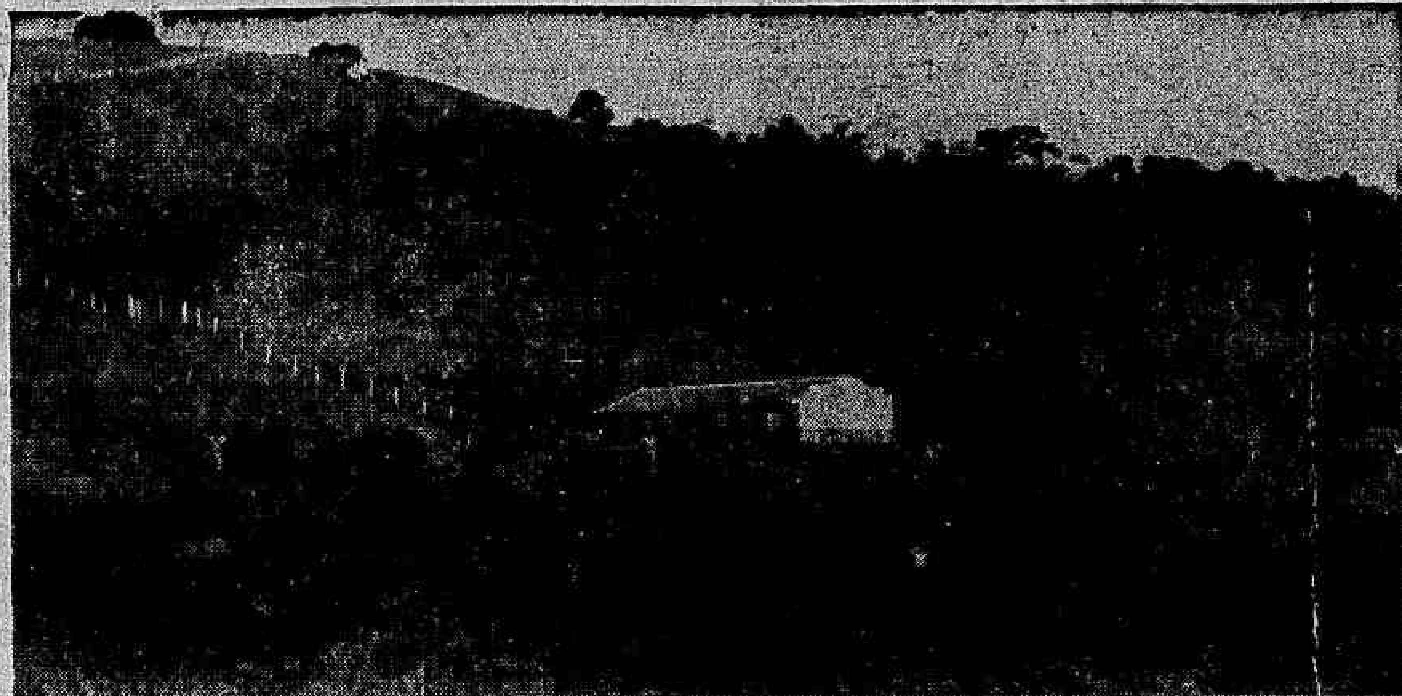
DEFUMADOR INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO.
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
Fábrica: RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

OS PINTOS

COSTUMA-SE dizer que as chocadeiras artificiais são as responsáveis pelos pintos raquíticos. Isso, entretanto, está completamente errado, salvo em se tratando de incubadoras mal construidas ou havendo descaso durante o chôco dos ovos. O raquitismo é uma moléstia que ataca os organismos na primeira idade. As ninhadas raquíticas são motivadas pelos genitores e não pelas chocadeiras artificiais.

Da saúde dos pais dependem a saúde e a resistência da descendência. O criador que acasalar galos vigorosos e robustos com galinhas de plena saúde não temerá que a prole venha a sofrer de raquitismo, principalmente se na alimentação dos pintos entrarem vitaminas que previnem êsse caso.



Rebanho de equinos pastando

CÓLICAS DOS EQUINOS

Suas Causas e Tratamento

AS cólicas ou dores intestinais, também chamadas pelos leigos de "retenção de urina", são afecções que se constatam com certa frequência nos equinos e que podem ser motivadas por várias causas.

Entre essas causas podem ser citadas as seguintes: indigestão por sobrecarga, indigestão gasosa, inflamação gastro-intestinal aguda, verminoses, oclusões inestinais, ingestão de ervas ou substâncias tóxicas e a ingestão de areia, além de várias outras.

Geralmente nos equinos as cólicas surgem de modo brusco. Os animais tornam-se inquietos, tristes, agitam a cauda, olham com frequência para o lado, escavam o solo com as patas dianteiras, deitam-se, levantam-se ou tomam a posição de urinar sem que entretanto consigam emitir qualquer quantidade de urina. Com o aumento da intensidade das dores intestinais, acabam por se jogar ao solo, rolando em várias direções e executando movimentos desordenados e perigosos.

A respiração torna-se acelerada, o pulso rápido e os animais cobrem-se de intensos suores, apresentando as mucosas congestas e escuras.

Nos casos fatais, o pulso mostra-se filiforme, a sensibilidade geral diminui sensivelmente, os suores tornam-se frios e a morte sobrevém após um curto período de relativa calma.

Segundo diversas estatísticas a percentagem de casos fatais nos animais atingidos por cólicas é de 10 por cento.

TRATAMENTO

Com tratamento das cólicas aconselha o veterinário Otacilio Pinto Cordeiro de Souza fazer com que os animais passeiem demoradamente, a fim de evitar que se joguem ao chão, procedendo-se a administração de bebidas excitantes como café e injeções de Pilocarpina (0,15 gr. de Cloridrato de Pilocarpina em 15 centimetros cúbicos de água destilada) ou de Arecolina (0,10 gr. de Bromidrato de Arecolina em 10 centímetros cúbicos de água destilada).

Também é recomendável a aplicação de injeções sedativas, à base de morfina ou de cloral. Existem no comércio vários medicamentos com esse objetivo.

Quando a cólica, não obstante a medicação aplicada, persiste é aconselhável a "punção do cecum", o que deve ser feito por veterinário.

Cessados os sintomas da afecção, deve-se ministrar ao animal um laxativo, como o Sulfato de Sódio ou Sulfato de Magnésio na dose de 100 a 200 gramas dissolvido em água.

A ALFAFA

A CULTURA da alfafa, entre nós, só se compreende em caráter intensivo. Sendo planta dos climas frios, pouco produz nas "sêcas"; e como o nosso inverno é carente de chuvas, a alfafa não cresce bem aqui nessa época. Daí ser de todo recomendável a irrigação por infiltração, para o que devemos atentar na escolha do local de sua cultura. Esta forrageira, a mais interessante de todas, como alimento dos animais de alta produção, conquanto não tolere o terreno encharcado, não medra absolutamente sem uma boa irrigação natural ou artificial por aspersão ou por infiltração, que é mais econômica.

DESPRAGUEJAMENTO DO SOLO

Não é próprio o termo, mas é como se diz do trabalho em que se elimina do solo as plantas invasoras e daninhas. Isto é uma necessidade importante na cultura da alfafa, que não tolera competições. Daí, além de recomendar as capinas, tantas quantas sejam necessárias, lembramos providenciar, desde os primeiros cuidados, o enterrio, pelo arado, de todas as germinações e brotamentos das sementes caídas e toquinhos das plantas que viviam anteriormente no terreno; isto antes delas darem sementes, para depois semear-se a alfafa.

INICIO DA CULTURA

Uma vez previstas as principais exigências da alfafa, vamos falar da formação do alfafal.

Antes das primeiras chuvas do verão ou logo que comece a chover, ara-se o terreno escolhido após ter sido roçado, queimado e destocado convenientemente. Com a gradagem que se segue a essa aradura, enterra-se 1.000 quilos de cal virgem por hectare.

Um mês depois, ou pouco mais tarde, o terreno estará se cobrindo de vegetação espontânea. Nova aradura enterrará essa vegetação ainda bem nova. Com essa operação devem ser enterrados, por hectare, 600 quilos de farinha de ossos e também, 40 a 45 metros cúbicos de estrume bem curtido, ou melhor, de "composto orgânico" livres de sementes e bulbos de tiririca que invadiria o terreno. Com a gradagem, imprescindível, logo após esta última aradura, podemos enterrar ainda 200 quilos de cloreto ou mesmo sulfato de potássio.

Novo repouso de um mês; nova aradura e gradagem ou apenas uma gradagem pesada e, a seguir, a semeação da alfafa, em linhas espaçadas de 35 centimetros, a uma profundidade nunca maior de 2 centimetros. Daí por diante é possível que não haja mais que fazer até as colheitas em cortes, toda a vez que esteja bem desenvolvida, com mais ou menos 40 centimetros de altura. Chegado o inverno, escasseadas as chuvas, fazer a irrigação por meio de valetas rasas ramificadas por entre o alfafal, de sorte que a água vá se enfiltrando no terreno sem, contudo, o alagar.

Depois do 2.º ano de colheitas, certamente, será recomendável uma adubação com estrume entre as linhas, enterrando-se ligeiramente, para não serem muito feridas, as raizes superficiais das plantas cultivadas.

Gado Para a Africa

A British Food Overseas Cooperation promoverá o aumento da criação de gado na Africa. O presidente da Cooperação, Sir Eric Coates, seguiu por via aérea para a Africa Oriental para supervisionar a mudança da produção de amendoins para a criação de gado em Kongwa. Ele esboçou os planos futuros, em Londres, antes de sua partida. Ele também explicou as recomendações para a suspensão atual dos projetos agrícolas de grande escala em Kongwa. O cultivo durante os próximos três anos será restrito a aprox. 48.000.000 metros quadrados. Essas propostas foram acejtas tanto pela Corporação como pelo govêrno. Foi proposto o uso de 280 milhões de metros quadrados para a criação de 4 a 5 mil cabeças de gado nativo. Diz o relatório: "Ficou estabelecido, sem necessidade de experimentação, que a região Kongwa é propícia à criação de Zebu. Não existe mosca tse-tse e a "Febre da Costa Oeste" não é fator de significação na região. As moléstias epidêmicas são nela prontamente controladas e está situada favoravelmente para o acesso aos mercados". Sir Eric Coates declarou que êsse projeto de criação nos dará uma visão profunda e experiência na maneabilidade do gado numeroso. Será um plano modesto, mas simultâneamente serão realizados levantamentos em grande escala, para se verificar se se pode promover a criação de gado em maiores proporções.

A JEROPIGA

Processos de Fabricação

A JEROPIGA, angélica ou mistela é uma bebida alcoólica feita de suco de fruta, álcool e açúcar, ou também um "pseudo-vinho", cuja fermentação foi suspensa pela adição de 10 a 18 por cento de álcool. A jeropiga é diferente do vinho, porque este é o produto obtido pela fermentação alcoólica da uva madura, esmagada, ou do suco de uva madura. Mas também aos produtos obtidos exclusivamente pela fermentação alcoólica de frutas frescas, maduras, obedecidos os mesmos preceitos estabelecidos para vinificação (da uva), é permitido o nome de vinho, seguido da declaração expressa de sua natureza, no rótulo, em caracteres nítidos e de igual tamanho. Exemplo: vinho de laranja, vinho de caju, vinho de abacaxí, etc.. Estes são os vinhos de frutas.

O álcool que o vinho possui resulta de uma fermentação alcoólica, que é um processo bioquimico provocado pelo fermento na transformação de açucar.

Conclui-se, portanto, que a jeropiga é uma bebida alcoólica diferente do vinho, pois, enquanto neste o álcool é produzido à custa do açúcar do môsto, na angélica êle é adicionado de início ou durante a fermentação que principia, com o fito de paralisá-la ou emudecê-la, como se diz.

COMO a fermentação é um processo que exige técnica, experiência e uma série de cuidados, muitos de nossos industriais procuram fazer passar por vinho de frutas um grande número de bebidas alcoólicas que não passam de jeropiga. Especialmente o vinho de laranja — talvez o vinho de frutas mais espalhado no mercado — raramente faz jus ao nome de vinho.

Bem verdade é, porém, que das diversas verdadeiras jeropigas de laranja muitas delas constituem bebida alcoólica deveras agradavel. O que se quer, no entanto, é separar o trigo do joio...

PROCESSOS DE FABRICAÇÃO

Diz o dr. Amaurí Silveira que embora de facil fabrico algumas jeropigas são excelentes e imitam perfeitamente os vinhos. Há quem afirme que, a não ser a uva, as demais frutas não dão bom vinho, fornecendo-nos, contudo, boas jeropigas. De fato, muitas frutas têm pouco suco e, às vezes, são tão xaroposas que a fermentação torna-se dificil, de modo que é mais prático evitá-la ou apenas iniciá-la.

Há duas maneiras de fabricá-las:

PRIMEIRO PROCESSO

O suco da fruta, a agua, o açucar e o álcool são misturados de uma só vez no mesmo dia. Ficam assim de infusão durante algum tempo. Deixam, com o repouso, uma grande quantidade de sedimentos no fundo do vasilhame e o liquido torna-se perfeitamente transparente, conservando a côr da fruta que lhe deu origem. Filtra-se em papel de filtro ou melhor em flanela branca, tendo-se o cuidado de evitar que o depósito seja revolvido. Engarrafa-se para uso ou para maior envelhecimento.

Neste processo não há fermentação, dada a elevada quantidade de álcool (até 18 por cento) que impede a vida do fermento.

SEGUNDO PROCESSO

O suco da fruta, a água e o

(Conclui na 7.ª página)

Melhorando a Cerveja

As investigações para a nova orientação no ramo do fabrico de cerveja, que se vêm realizando desde há algum tempo no laboratório central da cervejaria sueca, dirigidas para o estudo das substâncias proteínicas dos cereais, deram como resultado uma melhora tão extraordinária da qualidade e capacidade de conservação da cerveja sueca que despertaram extraordinária atenção no estrangeiro. Os progressos realizados nesta instituição são seguidos agora atentamente pelos representantes de quatro países, os quais tomarão parte nos trabalhos durante um período prolongado.

Por meio desta concentração das investigações sôbre as proteínas, abre-se um caminho completamente novo, diz o sr. Ewald Sandgren, engenheiro-chefe e diretor do laboratório. O precursor destas atividades foi o extinto diretor de cervejaria, dr. Bertil Almgren, o qual iniciou uma colaboração com o Prêmio Nobel sueco, professor The Svedberg. Os resultados até agora obtidos demonstram que uma substância especial, a globulina beta, é a causa da turvação da cerveja, enquanto que outra, a albumina, é essencial para a formação da espuma.

Como resultado destas descobertas, realizaram-se importantes melhoras na qualidade e capacidade de conservação da cerveja sueca em geral. Estas propriedades parecem também ter sido descobertas no estrangeiro, pois os cervejeiros suecos informam que as vendas da cerveja de exportação "Three Towns", de 4.5 por cento de alcool, aumentam agora extraordinariamente na Alemanha Ocidental, Estados Unidos, América do Sul, Africa, Asia e até Austrália. Este produto tem uma duração garantida de seis mêses e a sua proporção de extrato, de 11-12 por cento, torna-o agradável ao paladar.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
de todos os tipos e preços, de rádios.
Consertos e transformações
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435



A segurança, na vida, depende do equilibrio espiritual.
Adquira êsse equilibrio através da segurança de uma
APÓLICE DA MINAS-BRASIL
Companhia de Seguros
MINAS-BRASIL
SEGUROS DE VIDA
Acidentes do Trabalho e Acidentes Pessoais
Incêndio - Transportes - Seguros Coletivos

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

EVILÁSIO SOTÉRO — D. F. — INIMIGOS DA SAÚVA — Na mobilização dos recursos para o combate e extermínio da saúva, temos que considerar os elementos da própria natureza na luta contra a mais terrível praga de nossa agricultura. Embora nem todos saibam, é no reino animal que se encontram os principais inimigos naturais da saúva. São eles: os sapos, as aves, os tatus, tamanduás, etc.. Verdadeiros aliados do agricultor estes animais prestam inestimáveis beneficios à sua economia, destruindo grande quantidade de formigas que se encontram no solo e que ameaçam as nossas mais variadas culturas. Hábil destruidor de vermes, insetos e larvas, o papel dos sapos é dos mais importantes. "Noventa e oito por cento dos alimentos que o sapo ingere são de origem animal e os 2 restantes são constituidos por matéria vegetal e areia, que provavelmente se introduzem na boca do animal junto com os alimentos propriamente ditos. Segundo estudos feitos, um sapo pode destruir, em 24 horas, o seguinte: 18 vagalumes, 20 centopéias diversas, 6 gorgulhos, 4 besouros de diversos tamanhos, 26 mosquitos e 46 formigas saúvas. Os agricultores devem, portanto, proteger os sapos, dando-lhes abrigo para a procriação, sem receio de que estes possam causar dano à lavoura". Quanto às aves, "lembramos, apenas de passagem, a "paçoca", preparada com os abdomes roliços das içás; mas a verdadeira guerra a estes disseminadores da praga máxima de nossas lavouras incumbe aos pássaros, que evidentemente perseguem o gordo pitéu. Que prazer para todo lavrador ver como o caçador plumado apanha a içá, lhe saboreia a bola de ovos e solta o resto..."

Também nas fazendas, especialmente na época da revoada das içás, as galinhas de Angola e os perus constituem séria ameaça às formigas. À semelhança dos tatus e tamanduás, aquelas aves domésticas perseguem avidamente as saúvas, devorando-as em grande quantidade. E' um trabalho valioso que os animais prestam à nossa agricultura.

Os agricultores, tendo em vista os seus interesses, devem proteger os autênticos aliados do seu trabalho.

AMADEU MONTEIRO PINHO — S. CARLOS — S. PAULO — Os casos observados nas suas vacas devem ser da doença chamada "peste de coçar". Realmente, a coceira intensa leva o animal ao desespero, mordendo-se, esfregando-se nos troncos das árvores e nos moirões de cerca, ao ponto de arrancar a pele de certas partes do corpo. Observamos dois casos desta doença numa fazenda de Minas Gerais e, em ambos, era tal a coceira, localizada no úbre, que as vacas chegaram a morder e arrancar os bicos das tetas. A "peste de coçar" tem sido observada quase sempre em rebanhos leiteiros. E' causada por um vírus (agente infeccioso invisível ao microscópio) e não há tratamento possível. Sabe-se, no entanto, que a doença pode ser transmitida às vacas pelos porcos, que são verdadeiros portadores de vírus, embora nada apresentem de anormal. Assim, uma das medidas mais importantes de combate ao mal é evitar o contato de porcos com os bovinos, não deixando que no pasto das vacas, na proximidade do estábulo, etc. andem porcos soltos. Isto, como dissemos, é o principal. Outras medidas também dever ser adotadas, tais como a destruição dos ratos (que são também portadores do virus) e enterramento profundo dos animais mortos. Para completar estas explicações, mandamos-lhe outras pelo correio.

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.
252—AVENIDA MARACANÃ—252
AO LADO DO ESTÁDIO MUNICIPAL
Telefones: 28-6262 — 28-8987
DISTRITO FEDERAL
PINTOS DE UM DIA
GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.
Compre diretamente do produtor
PREÇOS:

	Misturados	Fêmeas
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island-Red ...	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915
35 anos de bons serviços prestados ao público
DESCONTOS -- CAUÇÕES -- COBRANÇAS
COFRES DE ALUGUEL
PAGA AS MELHORES TAXAS EM DEPÓSITOS
EXPEDIENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

Clube de Recreação Infantil
(Jardim da infância modêlo)
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches
Iniciação da língua inglêsa
2 turnos: de 8 h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas
Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana
Telefone: 37-2501

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia
CHÁ MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



A cultura em contôrno, além de auxiliar no combate à erosão do solo, facilita grandemente os trabalhos de tratos culturais e colheita. A gravura está mostrando uma ceifadeira-atadeira no corte de aveia em uma fazenda ianque

SOMBREAMENTO DO CAFEZAL

Vantagens da Prática

EM AGRICULTURA, o sombreamento é uma prática que visa fornecer a determinadas espécies de plantas, por meio de árvores intercaladas na cultura, a maior semelhança com o seu ambiente nativo. No caso do café, entre muitas vantagens do método, o agrônomo Elber Almeida cita as seguintes:

1 — Melhoria da qualidade, produzindo cafés de bebida suave, mesmo nas zonas de cafés duros. O perfeito amadurecimento dos grãos fornece a colheita de um produto uniforme, em estado de cerêja; o fruto, mesmo que não seja colhido na época de sua maturação, não fica ressecado pela ação do sol, secando lentamente, sem cair ao solo e sem fermentar. Não fermentando, não adquire o sabor "Rio", de má aceitação no mercado;

2 — Os cafeeiros sombreados não sofrem a ação dos ventos fortes, tão prejudiciais aos mesmos. As ondas de frio e mesmo as geadas têm o seu efeito maléfico muito reduzido. A temperatura fica regularizada, deixando de se verificar elevações ou quedas bruscas;

3 — Não havendo demasiada insolação, nem forte incidência das chuvas sobre a terra, o humus se mantém por maior tempo. Os detritos formados pelas fôlhas, os pequenos ramos, frutos e outras partes das árvores, caindo ao chão, constituem uma densa camada de matéria orgânica, que se vai incorporando ao solo, pouco a pouco, além de manter o terreno em boas condições;

4 — Pela diminuta insolação, quer sôbre a planta, como tambem pela camada de matéria orgânica sôbre o terreno, a umidade se conserva por um tempo bem maior;

5 — O sombreamento evita as produções irregulares, ora escassas, ora abundantes. Pela ação direta dos raios solares, quando acompanhada de clima e solo favoráveis, as funções do cafeeiro ficam de tal modo intensificadas, que chegam a causar produção exagerada, debilitando as plantas e exigindo, depois, um repouso prolongado, a fim de restaurar as energias mas, mesmo tratadas convenientemente, as próximas produções são menores. O sombreamento favorece colheitas regulares;

6 — A erosão dos solos tem seu efeito bem reduzido em um cafezal sombreado, pois as aguas são obrigadas a penetrar lentamente no solo;

7 — A sombra das árvores dificulta o crescimento de ervas daninhas, diminuindo o custo de tratos culturais, como as capinas.

(Conclui na 7.ª página)

Acasalamento dos Suínos

UMA vez escolhidas as porcas e o varrasco, o acasalamento deve processar-se do modo seguinte:

As leitoas só serão fecundadas a primeira vez quando atingirem dez a doze meses de idade, e nunca antes. Há quem recomende esperar até um ano. O desenvolvimento da porca é que decide, em último caso. Se ela cresceu bem, não convém retardar sua reprodução.

Assim, nas raças tardias, nas nativas, por exemplo, uma espera até 12-15 meses pode tornar-se necessária.

As porcas que já deram cria, só devem ser fecundadas depois da desmama, quando reaparecer o cio. Convém lembrar que a desmama se dá quando os leitões atingem dois a três meses de idade. Assim sendo, sòmente 60 a 90 dias depois da parição é que se pode fazer fecundar a porca, de novo.

Para que a porca se deixe cobrir, e haja fecundação, é preciso que entre em cio. Nesta espécie doméstica, o cio não é dificil de ser observado, porque se manifesta por sinais distintos: ficam irrequietas, andando de um lado para outro, urinando com frequência, montando nas companheiras, oferecendo-se ao macho logo que o percebem. O apetite diminui visivelmente. A vulva se apresenta de modo particular, que chama a atenção — congestionada, volumosa, inchada e úmida.

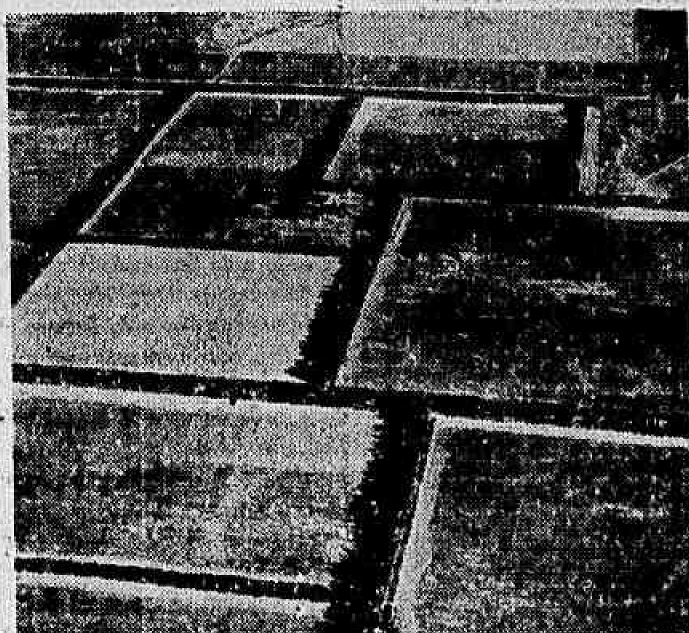
O cio dura de um a dois dias, e mesmo continua, às vezes, no 3.º dia. Se a porca não fôr fecundada, reaparecerá após 18 a 20 dias.

Aos 5 ou 6 meses é quando aparece o primeiro cio nas leitoas. Mas, como foi dito anteriormente, o primeiro acasalamento é retardado para quando a porca alcança 10 a 12 meses, ou um pouco mais tarde, conforme seu desenvolvimento.

Os machos já aos 6-7 meses atingem sua maturidade sexual, podendo acasalar-se. Mas não é nada conveniente. A idade própria é um ano.

O acasalamento do macho com a fêmea deve ser feito na própria pocilga, isolando-se o casal, num compartimento, para que o ato se realize aí espontaneamente. O coito, nos suinos, é o mais demorado, durando de dez a quinze minutos. Logo em seguida separa-se o reprodutor, e quando houver suspeita de fracasso na cobertura, por qualquer motivo, convém juntá-lo de novo, passadas umas dez horas.

(Conclui na 7.ª página)



Os fortes ventos que sopram nas grandes planícies causam prejuízos incalculáveis às lavouras de trigo, milho, feijão, etc., quebrando e acamando suas hastes. Para controlar seus efeitos maléficos, aconselha-se o uso dos quebra-ventos, que nada mais são do que cortinas espêssas de vegetação lenhosa e forte, como o eucalipto, cipreste, pinheiro, etc.. A gravura mostra a vista aérea de um quebra-vento em uma fazenda norte-americana

CALENDÁRIO

Para o Mês de Outubro

O QUE se cultiva em outubro:

REGIAO LESTE MERIDIONAL — Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

LAVOURA — Adubação orgânica no cafezal. Plantam-se algodão, alfafa, amendoim, arroz, feijão, juta, café, mandioca, milho, soja, mamona e gramineas forrageiras. Colheita de cana de açúcar. Transplantio de mudas de eucaliptos e fumo. Tratos culturais no cafezal.

HORTICULTURA — Plantam-se, aipo, alcachofra, alface, alho, batata doce, beringela, beterraba, cebola, cenoura, couve, chicórea, ervilha, mostarda, morango, nabo, pepino, pimentão, quiabo, rabanete e tomate.

FRUTICULTURA — Tratamento dos vinhedos: pulverizações com calda bordaleza. Enxofração. Desbrota. Tratamento da gomose. Plantio de leguminosas para adubação verde.

REGIAO CENTRO OESTE — Estados de Mato Grosso e Goiás.

LAVOURA — Adubação orgânica no cafezal. Plantam-se algodão, amendoim, arroz, feijão, café, mandioca, milho, mamona e gramineas forrageiras. Colheita de cana de açucar. Transplantio de mudas de eucaliptos e fumo. Tratos culturais no cafezal.

HORTICULTURA — Plantam-se abóbora, aipo, alcachofra, alface, alho porro, batata doce, beringela, beterraba, cebola, cenoura, couve, chicórea, ervilha, mostarda, morango, nabo, pepino, pimentão, quiabo, rabanete, tomate.

FRUTICULTURA — Desbrota. Tratamento da gomose. Plantio de leguminosas para adubação verde.

REGIAO SUL — São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

LAVOURA — Plantam-se milho, cana de açúcar, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, linho, cânhamo, alpiste, sorgo, plantas forrageiras. Limpa das culturas.

HORTICULTURA — Abóbora, melancia, melão, tomate, quiabo, aspargo, beterraba, pepino e batata doce.

FRUTICULTURA — Limpa dos viveiros. Prossegue a enxertia, desbrota e poda. Aplicação de calda bordaleza no vinhedo. Enxofração. Colhem-se banana e pêssego. Plantam-se leguminosas para adubação verde.

Couve-Brócoli

TODOS nós sabemos da popularidade que goza a couve-flor entre o povo. Mas, em gôsto, em quitutes culinários, a couve-brócoli não lhe fica atrás. Sua situação de inferioridade é mais devida à pouca resistência, ao transporte, do que por outro motivo. Todavia, quem explora essa cultura nas proximidades das grandes cidades não tem queixa dos seus resultados. Ela dá muitos lucros, de vez que não é exigente, é mais fácil que a da couve-flôr e sai menos cara. Suas sementes são fàcilmente encontradas nas melhores casas do ramo e custam infinitamente menos que as da couve-flôr. A couve-brócoli só pede produção. Consumidor existe e sempre. Seu preço no mercado não sofre especulações tão violentas como as que se verificam com a couve-flôr.

VARIEDADES

Exitem duas variedades de couve-brócoli: a Verde e a Jundiaí.

A Verde é a comum, muito boa, rústica, mais ou menos precoce, iniciando sua colheita aos 90 dias de idade.

A Jundiaí, descoberta recentemente, é mais demorada, mais rústica e mais produtiva, pois dá até 3 colheitas. A cabeça formada é maior, mais compacta, assim como os botões secundários.

A melhor época para semear couve-brócoli são abril e maio. E' tempo, portanto, dos lavradores interessados irem estudando o assunto. Nesta cultura não há o problema de moléstias. O único defeito é, como já dissemos, sua fraca resistência aos transportes.

Desejando receber pelo correio instruções sôbre o plantio de couve-brócoli escrevam-nos diretamente para MATAS, CAMPOS e FAZENDAS.



FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Essor" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS E ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

CABELOS BRANCOS?

Desaparecem com o "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem manchar e sem tingir a pele. Usa-se com as próprias mãos. Conserve a sua aparência jovial, usando HELOSAN 100% vegetal

A VENDA: Perfumarias: LOPES e CARNEIRO — Drogarias: ANDRADAS, PACHECO, SUL AMERICA. Casas HERMANNY, CIRIO, BAZIN, O CAMIZEIRO, O CRUZEIRO, A EXPOSIÇÃO CARIOCA e A ESCOLAR

Distribuidor: A. GARCIA & FILHO — R. OUVIDOR, 183, 3.º ANDAR — TEL.: 43-2859

CR$ 150,00 POR MÊS!!
Electrolux — G. E.
e outras marcas

ENCERADEIRAS
MAQUINAS COSTURA – RADIOS – BICICLETAS
Sem entrada — Sem fiador e a longo prazo
NÃO E' LIQUIDAÇÃO! E' UM FATO!!!
VENHAM VER PARA CRER
Rua Uruguaiana, 96, 2.º (Esq. rua Ouvidor)
EM CIMA DA LOJA CASTRO ARAUJO

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

Casamentos, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

VENDE-SE GASOLINA
1915

SEMPRE A SEU SERVIÇO

Através dos anos, após meticulosos estudos e acompanhando a evolução do automóvel, a TEXACO vem produzindo uma linha de produtos que merece a aprovação de milhões de automobilistas. Assim é que, TEXACO MOTOR OIL, um dos produtos TEXACO mundialmente conhecidos, além de reduzir as contas de consertos, dá maior quilometragem por litro, proporcionando ainda o amaciamento dos motores novos. Hoje como ontem e amanhã como sempre, continue usando TEXACO MOTOR OIL!

TEXACO
35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

TEXACO MOTOR OIL
1950
OUT. 50

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residencia: Av. N. S. Fatima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultorio: Rua José dos Reis, 825 — Tel: 29-1809 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 16 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Medico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1878

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultorio: Av. Rio Branco, 128, Sala 615 — TEL.: 42-6403 — Consultas das 8½ às 12½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultorio: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sabados — das 9 às 12 horas

DR. WALDIR MOREIRA
CLÍNICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 Vargem — Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5, TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas — (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311

ADVOGADOS

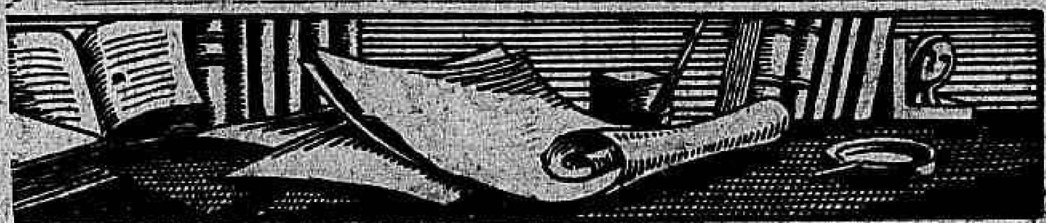
APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 313/310, Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 403, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas, — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578 —



Letras

TENDÊNCIAS DA PINTURA MODERNA

Antonio Bento

FAZENDO a crítica do Salão dos Jovens Pintores, que substituiu, em Paris, o Salão dos Pintores de Menos de Trinta Anos, Raymond Cogniat observou que a seleção de seus trabalhos representava as aspirações atuais. E estas são sensivelmente diversas das que apareciam nos Salões e Exposições dos ultimos tempos. E' certo que ainda se pode notar, na produção dos artistas novos, traços de influência dos mestres da Escola de Paris. Mas, de qualquer modo, a atmosfera de agora é muito diversa da que existia até há pouco.

Essa diversidade não reside propriamente num clima de mocidade, de imprudência, ou mesmo de audácia excessiva. Nem consiste apenas numa aspiração revolucionária. Ao contrário, a diferença que lhes caracteriza as tendências reside sobretudo, segundo acentuou o critico francês, "numa maneira de pensar diferente e numa certa gravidade diante dos problemas tanto estéticos quanto sociais".

NÃO há dúvida que ainda podia ser notada a influência dos chefes do modernismo, em vários quadros. Todavia, em muito menor escala do que acontecia no passado. "Nem Matisse nem Picasso têm aqui — acentuou Cogniat — epigonos tão numerosos como nas exposições precedentes". Desta vez, apareceu maior número de descendentes de Bonnard. Utilizam esses pintores mais as cores do que a concepção do espaço e a agitação dos toques da pincel desse mestre.

As influências mais visíveis mostram-se mais próximas no tempo, revelando-se antes no espirito do que na forma.

Daí o critico ter concluido que os moços estão se deixando seduzir de preferencia pelos seus próprios companheiros do que pelos mestres mais idosos.

Entre os jovens pintores que já se fizeram notar pelo público e pela critica estão Bernard Buffet e Minaux, os quais podem ser considerados como chefes de fila, não somente pela orientação ideológica como pela superioridade técnica que apresentam em suas obras, e sobretudo pelo sentimento que põem em seus trabalhos.

VEJAMOS agora quais as tendências predominantes no Salão dos Jovens Pintores.

Para Raymond Cogniat o que faz o interesse dessa nova corrente é que a reintrodução do "sentimento" na plástica desses artistas não se traduz por signos exteriores. Disso resulta que eles não procuram comover o observador pela "atitude dos personagens". Nem dão, consequentemente, predominancia à anedota. Representam esses valores afetivos ou expressivos através de meios plásticos, pictóricos ou gráficos. Assim, este novo romantismo difere substancialmente do romantismo do século XIX. O patético ou o dramático dêsses pintores está mais na linha, no traço, na composição e nas relações cromáticas do que na expressão dos personagens.

Evidentemente, o êxito dessa tendência implica num movimento de hostilidade à pintura abstrata. Por isso Cogniat observou que esses jovens pintores dão de preferência a sua adesão "à pesquisa de um novo realismo".

Será o realismo de Courbet ou o néo-realismo de Fougeron? E' antes um realismo "não submisso, como querem alguns, a uma figuração escrupulosa das aparências".

A figuração entra apenas em seus quadros como base, deixando-se ao artista a liberdade de continuar, dentro desse novo realismo, as experiências do modernismo.

Entre os nomes de maior força dessa corrente estão Thompson e Ribeyrolle ("extremamente interessantes") enquanto pintores como Kral, Aizpiri, Cortot e Patrix procuram uma solução intermediária entre os novos e os veteranos.

Mas, olhando o Salão no seu conjunto, o crítico concluiu que as novas gerações estão prestes, senão a romper com o passado — pelo menos a enveredar por novos caminhos, harmonizando os problemas plásticos com os sociais, ao contrário do que acontecia com a corrente fiel à arte abstrata.

Cogniat acredita finalmente que os jovens pintores franceses não estão mais dispostos à gratuidade dos artistas que sofreram e ainda sofrem a influência dominadora de Kandinsky e Mondrian.

No Brasil, Portinari é o chefe incontestavel da corrente realista entre os modernos. Em sua ausência, quem desfralda a bandeira e comanda as hostes que compõem essa escola é Quirino Campofiorito.

Veremos, em próxima nota, se essa tendência encontrou adeptos no Salão Nacional de 1950, ontem à tarde inaugurado.



"O Tribunal" — oleo de Krol



"Meninos abraçados" — oleo de Portinari



"Natureza morta" — oleo de Patrix

VIDA LITERÁRIA

A VIDA literária brasileira vem decrescendo nos últimos dez anos e se agrava muito, e quase desaparece, neste fim de ano perturbado de aflições eleitorais e intranquilidade politica. Edita-se pouco, quase nada, em geral, desconsolados livros de poemas de estreantes, coisa que sempre acontece no Brasil, seja qual for a atmosfera social. Não há ensaio, não há romance. Pode-se dizer que a crise é mundial, e é verdade; no entanto, entre nós, que não somos modelos de fecundidade cultural, a mediocridade de nossa existência literária se vai tornando, cada vez mais uma coisa triste e apática. Os que amam classificar dêem ao periodo que atravessamos o nome de decadência, caso sejam pessimistas, de hiato, se é que vêem com olhos mais esperançosos a indolência cultural e livresca.

As livrarias continuam falindo, os editores continuam queixosos e cautos, os escritores lamentam o desgaste interior e o desperdicio de tempo na tarefa dura de cavar a vida. Agora, sobretudo, em que à compulsão dramática do momento universal respondem nossas apreensões sôbre a instabilidade politico-econômica do Brasil, fala-se em literatura com pudor, como se fôsse coisa desaconselhável, o vicio secreto de uns poucos.

—

"A NORMALISTA", de Adolfo Caminha, foi reeditada por "Jornal dos Livros".

—

ROBERTO Alvim Corrêa, convidado pelo Serviço Nacional de Teatro, aí pronunciou sua conferência sobre Jean Cocteau.

Aliás, diz-se que o autor de "Les Enfants Terribles" visitará o Brasil.

—

O ROMANCISTA Ferreira de Castro, que há pouco tempo em Paris concedeu a um colaborador deste suplemento uma larga entrevista, vai ser convidado para realizar no Brasil uma série de conferências.

—

LIVRO anunciado para breve: — "História da Literatura Brasileira", de Antonio Cândido.

—

DE "Les Nouvelles Littéraires" extraímos o seguinte comentário: "*Se a Mulher de Trinta Anos* deu no Brasil o nome de *balzaquiana* para designar as mulheres dessa idade, o romance de Balzac já havia inspirado, em França, os músicos. *Le Menéstrel*, com efeito, publicava, a 30 de abril de 1837, uma canção dedicada "a M. de Balzac" e levando o titulo de seu romance.

Depois de ter exalçado as qualidades das belas de trinta anos, a canção terminava por esta afirmação peremptória:

"A quinze ans, on veut plaire
A vingt ans, on doit plaire
A quarante ans, on feut plaire
On sait plaire à trente ans!"

—

COMEMORANDO o cinquentenário da estrondosa estréia de "L'Aiglon", o teatro Sarah-Bernhardt, em Paris, encenou novamente a peça de Edmond Rostand.

—

FOI PARA a cidade de Torguay, na Inglaterra, onde deverá permanecer alguns meses, a romancista Clarice Lispector.



J. L. Forain — "Le Buffet"

COMENTÁRIOS

"... UM BRASILEIRO de 60 anos e outro de 30 fazem já, aos meus olhos, esta importante diferença: o primeiro é entusiasta da historia portuguesa e anseia por vir a Portugal conferi-la, na visita aos nossos monumentos e paisagens e no estudo dos nossos arquivos; o segundo repara mais para o atraso do Portugal moderno do que para o brilho do Portugal antigo. Ao passar em Lisboa algumas horas, como por uma cidade onde nada tem que ver de novo, não repara talvez que muito tem a ver de *velho*, e de fecundo e educativo, aqui e em todo este maravilhoso país, recheado de história e de lenda, que foi tronco genealógico de sua pátria..." (Alberto d'Oliveira — "Na outra banda de Portugal", 1920).

—

"INSISTIMOS em sustentar que a mulher, a quem foi destinada a alta e nobre missão da maternidade e da conservação da espécie, é contrária a todo trabalho, que sempre, mais ainda se é fatigante, ofende seu organismo e sua função procriadora. O trabalho foi feito para o homem, que para isso dispõe de maior energia muscular e nervosa". (Campione — "Della Femina alla Donna").

—

"O INTERÊSSE pelo Brasil, nascido e desenvolvido à sombra da politica de boa vizinhança, tem levado os editores norte-americanos a tentar por várias vezes e sem muito critério introduzir nos EE.UU. algumas obras representativas da literatura brasileira. O êxito dessas tentativas não foi até hoje de molde a inspirar-nos grande satisfação. Passamos mais ou menos despercebidos, na melhor das hipóteses saudados amavelmente pelas revistas oficiais. Nada mais natural; à nossa literatura falta quase sempre essa essência humana universal que torna as coisas exóticas acessíveis a um público estranho. E no que diz respeito aos autores menos caracteristicos, menos regionais, outras literaturas abafam a nossa". (Sérgio Milliet).

—

"NÃO sou clássico, nem romântico; de mim digo que não tenho seita nem partido em poesia (assim como em coisa nenhuma); e por isso me deixo ir para onde me levam minhas idéias boas ou más". (Garrett).

—

"VIVER aqui não é viver. Meu pai se esquece que teve a minha idade, minha mãe que ela nem sempre passou sua vida entre sua agulha e o confessionário. Não se lembram que agiram, que viveram, que foram alegres, que foram jovens, e impõem a mim (vinte e oito anos) os gostos e hábitos de uma velhice antecipada. Sufoco-me entre essas paredes que só foram feitas para as inteligências fatigadas e as vidas quase extintas. Todos esses fantasmas entre os quais eu moro não são homens; êste lugar está fora dos vivos, e é quase um cemitério; prenderam-me a um cadáver..." (Eugène Fromentin — Carta a Armand du Mesnil).

—

ESTA' sendo aguardada a volta ao Rio do poeta Vinicius de Morais, que, durante quatro anos, serviu à diplomacia brasileira em Los Angeles. Deverá tambem regressar ao Brasil no principio do ano próximo o cronista Rubem Braga.

A PROPÓSITO DA ARTE EM 1900

Raymond Cogniat

A EXPOSIÇÃO aberta em Paris, há já algumas semanas, na Galeria Charpentier, que evoca a arte e os costumes dos principios deste século, não é apenas sugestiva e pitoresca pelas obras que nela figuram e pela época que ela faz surgir na memória dos velhos, ou na imaginação dos novos, mas tambem pelas curiosas lições que comporta.

Aponta, sobretudo, certas revisões de julgamento e deixa prever que, dentro de alguns anos, a História da Arte não estará completamente de acordo com as idéias atuais. A violência das batalhas travadas em torno da Arte Contemporânea, as polêmicas suscitadas pela nascença das grandes correntes levaram artistas e criticos a tomar o partido das formas mais extremas e a recusar sistematicamente tudo quanto não concordasse com essas novas pesquisas.

A vitória do Cubismo e do Fauvismo foi, para os pintores estranhos a esses movimentos, tão nefasto quão nefastas, antes, haviam sido as discussões; a atenção limitou-se a alguns grandes nomes e lançou no esquecimento certo numero de artistas que, ao abrigo de seu sucesso, não tinham aderido às novas formas de pintar.

Diante de um conjunto como o da Galeria Charpentier temos que convir que essa atitude entre tendências diferentes tem um caráte provisório e que seremos levados — uns e outros — a reviver nossos julgamentos para formar dos principios do século uma idéia mais imparcial e razoável.

E' fácil decretar hoje que Bonnard e Vuillard resumem muito bem essa época e se adaptam ao ambiente 'modern-style'. Mas a verdade é que Bonnard e Vuillard representavam nesse momento muito pouca coisa e só eram conhecidos de um publico extremamente restrito. A própria originalidade de sua obra não se impunha quase, e só por uma espécie de confusão, e porque sobrepomos coisas muito diferentes, é que nós hoje podemos estabelecer analogias entre a poesia simbolista, a arte dos "nabis" e a música de Debussy. E' uma idéia que hoje descobrimos, mas que não era evidente — longe disso — há cinquenta anos, pois que essas obras, que individualmente nos parecem muito significativas, só chegavam a um público extremamente limitado.

EM COMPENSAÇÃO, o sucesso ia para artistas como Boldini, Grun, Béraud ou Gerver, que, com efeito, representam os gostos de sua época. Tiveram que pagar esse triunfo com outra injustiça, com outro esquecimento: a indiferença em que agora são tidos pelos artistas e pelos escultores, pois que não trouxeram à história da arte elementos de provocação e de renovação que permitem balizar as etapas da arte de hoje. Tal parecer é evidentemente injusto, pois que não leva em linha de conta as qualidades intrinsecas desses artistas. Um espaço de cinquenta anos suscita, doravante, suficientes problemas de atualidade para dar à exposição da Galeria Charpentier uma nova significação que nos leva a pressentir alguns erros e a preparar as necessárias reabilitações. Com o tempo, as qualidades de invenção, a cronologia das datas no domínio estético perdem muito de sua importância.

Sentimos agora a necessidade de que um criador reivindique a prioridade de suas invenções, de saber quem foi que começou a fazer um quadro cubista ou "fauve", quem primeiro teve a idéia, se Gaugin ou Bonnard, de cingir as figuras com um traço de contorno; mas estas qualidades só têm valor no plano individual e no imediato. Alguns anos mais tarde os fatos e os resultados têm mais importância que a sua data de nascimento.

Não é absolutamente impossivel imaginar-se agora uma nova valorização de Bottini, de Boldini e mesmo de certos quadros de Gervex, de Carolus Duran ou Jéanniot, e, com maior razão, se citarmos os nomes de J. E. Blanche ou Forain.

De resto, essa arte, por muito convencional que parecesse, não soube escapar completamente às influências dos inovadores: Manet e os Impressionistas deixaram nela vestigios de sua passagem, como hoje se pode lobrigar nos Salões mais acadêmicos algo que recorda, embora atenuadas, as audácias da côr pura do "fauvisme" ou da austeridade cubista.

COM EFEITO, a exposição "Em torno de 1900" mostra-nos, uma vez mais, que convem escrever todos os cinquenta anos uma História da Arte, não com a esperança de atingir uma certeza infalível e permanente, ou uma verdade absoluta impossivel de discernir, mas, sob o ângulo mais parcial e inevitável das idéias do momento, para descobrir, no passado longínquo ou próximo, concordâncias com os meios de sentir, novos ou recuperados.

Quem sabe se, nessas condições, a atual tendência de retôrno ao realismo não será simplesmente uma confirmação deste momento de vaivém das idéias, uma desforra do que hoje chamamos os figurativos contra as audácias marcadas do intelectualismo, que fizeram da pintura — há mais de meio século — um mundo de acesso dificil, que seduz justamente em razão dos problemas e das dificuldades que ela revela, um mundo a que o grande público não podia chegar facilmente, pois que o artista havia renunciado a seduzi-lo!



Stevens — "La tasse de thé" — 1897

e Artes



A FILOSOFIA NO BRASIL

Temistocles Linhares

A FILOSOFIA no Brasil tem vivido sob o peso de alguns julgamentos nem sempre justos, de um pessimismo que raia pela descrença absoluta, a ponto de fazer crer na incapacidade brasileira para tudo quanto diga respeito a coisas de pensamento.

Sob a proteção da liberdade formal e dos nossos pruridos democráticos, ganhou mundo entre nós a idéia, senão o complexo da constituição afilosófica, ametafísica do homem brasileiro, em cuja história rareiam as elocubrações e as especulações dessa natureza.

O complexo já vem de longe, mas quem talvez tenha mais contribuido para que ele se transforme em condenação irremediável é, sem dúvida, o livro do padre Leonel Franca, as "Noções de história da Filosofia", em sua parte dedicada ao Brasil.

Nunca se viu ninguem mais amargo nem fulminatório nos seus juizos do que o grande jesuita desaparecido há pouco tempo. Não há nada que se salve, a seu ver, nos pseudo-filósofos brasileiros, a quem tudo deve ser negado em matéria de doutrinas e sistemas, etc.. A linguagem do padre é a mais desapiedada, a mais severa, chegando até a extravasar ódio, quando se refere a Tobias Barreto, Silvio Romero, Estelita Tapajoz, etc.. O primeiro, se nada tem de original como filósofo, abusando da "linguagem de almocreve", da forma virulenta e do tom de chalaça, o outro não vai alem de um "espirito sem solidez nem profundidade", de "pensador medíocre", sendo sua obra filosófica "de influência desastrada". O terceiro, então, não passa de "um exemplo da fascinação que nos espíritos desaparelhados de estudos filosóficos profundos exerce o erro quando se apresenta sob o rótulo usurpado de ciência moderna, de ciência novissima", etc..

E' verdade que o pe. Leonel Franca explica o fenômeno como decorrência da "autodidaxia de quantos entre nós se ocupam de assuntos filosóficos, descuriosidade geral dos problemas de ordem especulativa; causas essas redutíveis, por sua vez, à deficiência de um ensino sério e metódico das disciplinas filosóficas".

A EXPLICAÇÃO, forçoso é reconhecer, não convence totalmente, não convence cem por cento. Sempre houve, no Brasil, alguma curiosidade pela filosofia, da mesma forma por que houve pela ciência ou pela arte. Não há, efetivamente, grandes diferenças a estabelecer aqui entre tais modalidades da invenção humana.

E' preferivel seguir a opinião do sr. Luiz Washington, que se tem revelado um apaixonado dos estudos filosóficos no Brasil atual e cujos livros, "A Filosofia no Brasil", "Arte e Existência" e "Encontro dágua" (ed. Livr. Martins, 1950), são da mais viva leitura, não só desmentindo a asserção do padre, como se apoiando sobre a idéia sensata da relatividade, quando considera a nossa chegada tarde à história da cultura, e portanto da filosofia.

Aliás, o sr. Luiz Washington confessa seguir uma teoria esboçada por Guillermo Francovich, admitindo a existência de uma história das idéias filosóficas, que não se limita à história das "criações", mas estuda os incidentes de sua assimilação nos diferentes povos e épocas. Isto é, a atividade filosófica se reveste de dois aspectos: um de criação e outro de assimilação, tão importante e necessário quanto o primeiro, pois é através deste segundo aspecto que se dá a penetração do pensamento nos recessos da vida cotidiana, mostrando enfim o grau de compreensão, o quociente de sensibilidade espiritual de determinado povo.

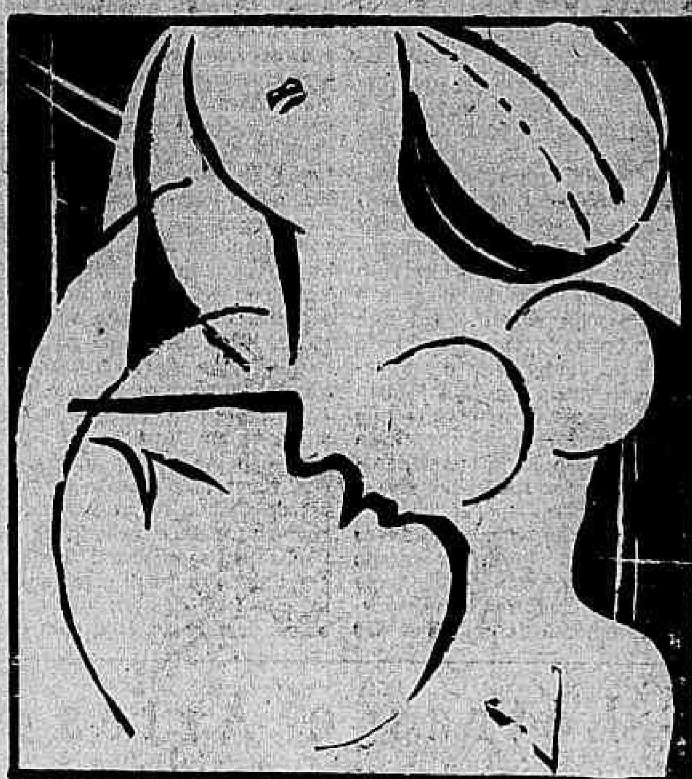
A aplicação prática da teoria pode ter como exemplo o Brasil, onde o pensador tinha fatalmente que ser autodidata, carecendo de preparação metodológica e técnica dos grandes centros universitários, para continuar "homem de carne e osso" que pensa e procura as doutrinas capazes de lhe sustentar a vida, pois se na Europa ele é um produto do ambiente em que se formou e atua, na América é antes um reativo, um criador de atmosfera, um excitante intelectual. E' bem o "moscardo" de que falava Sócrates — para usar das próprias palavras de Francovich — e em seu redor, ao invés do silêncio dos claustros e das academias, surgem as paixões e os interesses, com o personalismo e o extremismo que geram.

REALMENTE, muitas vezes a hipótese européia se tornou axioma americano, convertendo-se a teoria em dogma, o que vem provar a existência de uma filosofia brasileira ou latino-americana ingenuamente pragmatista, espiritualista e eivada de preocupações políticas.

Mas Luiz Washington ainda nos leva mais longe, para acentuar que a própria filosofia tradicional, a filosofia de sistema, definida como conjunto de elementos de qualquer ordem relacionados entre si e harmonicamente conjugados, está superada no mundo inteiro.

Só esse fato é suficiente para justificar a nossa aversão ou incapacidade por toda construção sintética, por todo "sistema de soluções", quando já o grande crítico da síntese filosófica, Nicolai Hartmann, como adverte Luiz Washington, se mostrava hostil ao espirito de sistema, preferindo compreender a história da filosofia à luz da problemática, sem que isso significasse ausência de intenção sistemática, sempre essencial à filosofia, pois a renúncia ao sistema não pode ser entendida em sentido literal. E', como observa o filósofo brasileiro, de renúncia ao sistema pressupondo uma concepção capital que contem a resposta à última interrogação que se trata. Ao sistema enquanto hierarquia de soluções ordenadas segundo um principio fundamental do qual derivem. A crítica de Hartmann visa sobretudo os forjadores de sistemas, os que partem em geral, desde o inicio, de convicções prévias.

(Conclui na 6.ª página)



SONETO DA MULHER INÚTIL

Vinicius de Morais

DE TANTA GRAÇA E DE LEVEZA TANTA
QUE QUANDO SOBRE MIM, COMO A TEU JEITO
EU TÃO DE LEVE SINTO-TE NO PEITO
QUE O MEU PRÓPRIO SUSPIRO TE LEVANTA.

TU, CONTRA QUEM ME ESBATO LIQUEFEITO
ROCHA BRANCA! BRANCURA QUE ME ESPANTA
BRANCOS SEIOS AZUIS, NIVEA GARGANTA
BRANCO PÁSSARO FIEL COM QUE ME DEITO.

MULHER INÚTIL, QUANDO NAS NOTURNAS
CELEBRAÇÕES, NAUFRAGO EM TEUS DELIRIOS
TENHO-TE TÔDA, BRANCA, ENVOLTA EM BRUMAS

SÃO TEUS SEIOS TÃO TRISTES COMO URNAS
SÃO TEUS BRAÇOS TÃO FRIOS COMO LÍRIOS
É TEU CORPO TÃO LEVE COMO PLUMAS.

ITINERÁRIO DE POESIA

Sergio Buarque de Holanda

HOUVE tempo em que o sr. Cassiano Ricardo, que tolera hoje a rima, não, porém, a "rima em lugar certo", se mostrava amigo, como tantos outros, das pomposas simetrias parnasianas, e escrevia versos deste estilo:

Certo, quando eu cair na arena,
(ao fim do jogo
Tu me virás fechar os olhos com
(as mãos frias

E então, rezar por mim, por
(meu ser solitário,
Que as estrelas serão teu rosário
(de fogo
E o Cruzeiro do Sul a cruz do
(teu rosário.

Isto aconteceu em 1918, e num livro que por tudo — a principiar pelo título: *A Frauta de Pã* — concorda bem com o gosto dominante na época em que se publicou. Depois, as mesmas estrelas deixaram de obedecer, em seus escritos, a qualquer disposição aparentemente decorativa. O poeta compenetra-se de que as simetrias são mera fantasia dos homens: a tais artifícios passa a preferir a ordem divina em que foram postas no céu e na terra as coisas naturais. A ordem do semeador, segundo a comparação do padre Vieira, ordem que muitas vezes é anarquia ou desleixo para olhos profanos. Pois que, segundo estes, a única verdadeiramente lícita e digna de estima é outra bem diferente: a ordem do ladrilhador. Do poeta que escreveu *A Face Perdida* (Livraria José Olimpio Editora, São Paulo-Rio de Janeiro, 1950) dificilmente se poderá dizer que sucumbiu a tão grosseira ilusão. E foi num desabafo contra todos os mortais artificios que ele ousou confessar em livro recente:

Pertenço — e é só — à ordem
em que estão colocadas
no céu, as estrelas.

Ordem em realidade difícil de captar-se, mais do que todas as caprichosas simetrias e que requer maior diligência do que os artesanatos mais penosos.

No caso do sr. Cassiano Ricardo, essa conquista não se deu de improviso. Falou-se muito em metamorfose a respeito dos seus dois últimos livros, que denunciam, com efeito, em quem os escreveu, uma capacidade de renovação talvez sem exemplo na historia de nossa poesia. Poderia falar-se também em virtuosismo e em habilidade, lembrando que existe tamanha diferença entre o autor de *Um dia Depois do Outro* e o de *Vamos Caçar Papagaios*, como entre este e o de *Frauta de Pã*. E' licito dizer, com muito mais justeza, que essa transformação significou de fato uma libertação: libertação de exterioridades que o poeta acolhera sucessivamente, numa complacência inadvertida. Dela soubera purificar-se, porém, sempre que sentiu sua vacuidade.

E' certo que esse esforço parece não ter sido bem sucedido em todos os casos. Quando o sr. Cassiano Ricardo largou, por exemplo, o tambor parnasiano pelo reco-reco modernista, penso que não fez mais do que trocar um artificio por outro, embora acreditasse seriamente que se despojara enfim — como se isto fosse possivel — de quaisquer artificios e encontrara a poesia em sua autenticidade e originalidade. O movimento de 22, que recebera a principio numa atitude de abstenção e até de franca hostilidade, ajudara-o finalmente a deitar por terra muitos ídolos antigos. Mas quem dirá que a nova mitologia era menos enganosa?

SEU ENCONTRO com os inovadores deu-se pela tangente do brasileirismo, não pelo simples gosto da novidade. Num país jovem, com um céu diferente, sob um sol mais radioso, não deveriam prevalecer os velhos metros e os velhos temas. Tratava-se aqui, antes de tudo, de uma justificação polêmica das tendências revolucionárias contra aqueles que acusavam os partidários dessas tendências entre nós de pretenderem impor-nos uma arte decadente, brotada no meio das civilizações moribundas da Europa. Mas justificação que, admitida sem reservas e em suas consequências lógicas, deveria exacerbar, ao cabo, todas as formas de nativismo, e não apenas no terreno literário. O sr. Cassiano Ricardo não hesitou — ao menos no terreno literário — em admitir essas extremas consequências. O tropicalismo auriverde que de repente passou a ornamentar sua inspiração levou, não raro, a excessos suspeitos certas preocupações dos modernistas de 22 e 23, que tinham tentado dar timbre poético aos motivos brasileiros, os mesmos motivos que tantas vezes — desde os tempos de um Cláudio Manuel da Costa — tinham parecido de um irritante e irremediável prosaismo.

E O QUE ENTRAVA de intimamente brasileiro nesse cuidado de enaltecer o que temos de peculiar, de pitoresco, de colorido? De "exótico", em suma? Ficar em êxtase diante de tais "exotismos", assim como os europeus se extasiavam perante o *art négre*, e exclamar, como exclamava o poeta de *Vamos Caçar Papagaios*

— Nada mais falso do que um Brasil sem côr,,

era apenas um modo de separá-los de nós mesmos, caindo numa estrangeirice igual às outras, e mais ilusória, já que pretendia vestir-se à cabocla. Era ver-nos, em outras palavras, com os olhos de certos estrangeiros sofisticados que nos visitavam.

E quando o mesmo poeta, no mesmo livro, invectivava

Abaixo os que venderam a alma à Europa

esquecidos de que os próprios países os quais copiamos hábitos e criações já nos pediram que não os imitassemos mais, porque eles é que precisam voltar a ser simples e originais, como são os povos crianças, sem filosofia nem ódio,

(Conclui na 6.ª página)

ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

O Colibri

Léo Vaz

NÃO era daqueles colibrís todo ouro, todo esmeralda, que eu em criança aprendera nos livros.

Era quase cinzento; apenas, nos encontros das asas e no peito, alguma pena brilhava com reflexos verdes e azuis. No resto, um perfeito pária da raça dos colibrís.

Era metódico. Tôdas as manhãs vinha ali à janela chuchurrear nos cálices entreabertos de pouco, com a fleugma e a regularidade de burguês que vai diariamente ao leite quente da chácara. Pousava um pouquito num galhinho sêco que amparava uma cravina, alimpava o bico, relanceava um olhar indiferente pelo arredor e desaparecia. E só vinte e quatro horas depois me era dado tornar a vê-lo, na mesma faina invariável.

Ora, eu sempre ouvira contar da cólera dos colibrís quando encontram uma flor já violada. Por isso, nesse que diariamente vinha à enga das minhas flores, cuidava ver realizar-se êsse espetáculo grandioso. Esperava que um dia ou outro algum mais madrugador podia passar ali pela janela e roubar ao meu comensal o seu almoço costumeiro. Teria eu então, a três metros de distância, a cena épica da cólera colibrina, tão pitorescamente cantada pelos poetas ornitologistas da minha infância. Havia de chegar o dia.

Quase chegou: Era uma manhã baça, de chuva. Um outro colibrí, maiorzito e mais escuro de penas, de repente surgiu, esvoaçando ante o jardim suspenso da janela. Apressado e arisco como quem sabe alheia a seara, ali não se demorou mais do que o tempo indispensavel à colheita de todo o mel que guardavam as florinhas. Sugou-o vorazmente até a ultima gota e sumiu-se com dois gritos e duas curvas ligeiras.

Com pouca demora aí vinha o outro. Disfarcei o meu interesse, trauteando uma velha toada, para não tolher a expansão daquele ciúme trágico. O colibrí...

O COLIBRI foi a uma flor, depois a outra, a outra ainda, a todas elas, enfiando o acúleo pelos cálices a dentro e retirando-o logo, desolado. Tôdas percorreu e inquiriu, sem melhor êxito, vindo depois repousar no galho da cravina, onde quedou algum tempo, imóvel.

Oh! era a raiva, pensava eu esperançoso, era a raiva concentrada e à cata de um extremo de crueldade para a vingança.

Não era. O colibrí inda voltou às flores; de novo investigou as colas e com desconsolo de esfomeado inda veio ao galhinho predileto, pousando numa atitude pensativa e lastimosa.

Comecei então a sentir em mim toda raiva que aquele colibrí negava. Resolvi exprobar-lhe diretamente a pusilanimidade. Acerquei-me da janela e interroguei-o com ímpeto:

— Então, não almoça?

— Não; hoje não almoçarei, talvez. E' tarde já, e outros colibrís já levaram todo o mel. O mel é tão pouco, e tantos os colibrís!...

AQUILO intrigava-me. Um colibrí a filosofar! Aquela avezita que eu sempre concebera como uma cólera com asas, a suspirar diante do irremediável! Era uma decepção.

Procurei incitá-lo com uma intriga:

— Mas essas flores eram tuas; deviam reservar-te esse mel que levianamente entregaram a outro...

— Minhas?!... Não; não eram. As flores não são de ninguém. O mel, rouba-o o primeiro que aparece, o mais esperto ou mais forte. Sempre foi assim...

— Sempre?!... Mas eu sempre ouvi dizer que os colibrís despedaçavam as flores infiéis, às bicadas...

— Fantasias, podes crer. Um outro, talvez, em tempos idos e remotos, teve procedimento insensato. Mas em outras eras, quando ainda havia colibrís sentimentais. Hoje somos os mais pacatos passarinhos. Se empregamos acaso violencia, é na fuga. Porque somos muito perseguidos, os colibrís. A vida é penosa...

— Mas, então, a cólera?

— Histórias... Demais, de que nos valeria tal cólera? As flôres são indiferentes. Tanto se lhes dá que o seu pólem transite no bico de um colibrí, como nas dobras de um verme. O que querem é fecundar-se. As flores!... Para que destruí-las? Seria mais um esforço inútil, com o estômago sempre vazio.

— Mas pensam assim todos os colibrís?

— Quase todos. Não há razão para pensarem diferentemente. A vida é a mesma para todos...

Calei-me despeitado. O colibrí permaneceu por largo tempo ali, soturno e quêdo como um colibrí de museu. Depois, voltando-se para mim:

— Bem; até logo!... Virei mais cêdo amanhã. E' preciso ser o primeiro a chegar.

E assim foi.

CONCEITOS DE CHOPIN

Luís Cosme

CHOPIN, pela sua absoluta genialidade, não se limitou ao emprego atrevido de dissonâncias — "essa arte da dissonância expressiva (Jean Aubry) — e ao cromatismo, senão, foi quem indicou o caminho do modalismo, quem rompeu com o baixo cifrado, indo à fonte eslava buscar uma força e uma vivacidade musicais, com feições modais, que soube genialmente traduzir em sua obra.

A vontade de renovar os conceitos harmônicos tradicionais é bem evidente. Observe-se, por exemplo, na Mazurca n. 15, em Dó maior, Op. 24 n. 2, o *Modo lidio*, do 5.º modo gregoriano ou seja a escala de Fá com a quarta aumentada, isto é, o Si bequadro, formando portanto um tritom, ou *Diabolus in Música*, que era considerado, pelos teoristas do século XV ao século XIX, como "o mais perigoso dos intervalos". Observe-se, tambem, na Mazurca em Dó sustenido menor, Op. 41 n. 1, ainda a adoção de elementos populares e o uso dos modos litúrgicos: agora o *Dórico*, do primeiro modo gregoriano ou seja o emprego das sextas maiores em escalas menores.

Assim como Chopin foi o primeiro a romper com o quadro demasiado estreito da harmonia funcional e a abrí-lo, decididamente, à harmonia moderna, do mesmo modo, Schoenberg abandonou técnicas que eram partes integrantes da evolução do sistema de tonalidade, criando uma nova teoria de composição: A TÉCNICA DOS DOZE SONS; entretanto, o cromatismo adotado nessa técnica não é o de semi-tons consecutivos, usado por Wagner, Debussy, Reger e mesmo Chopin, e sim o cromatismo arranjado em estranhos intervalos melódicos, dando especial preferência pelo tritom.

E', TODAVIA, surpreendente verificar que encontramos prenúncios em alguns processos de composição usados por Chopin como parte peculiar da técnica dos doze sons. No conhecido Estudo em Mi-maior Op. 10 n. 3 (Lento ma non troppo) nota-se o uso constante dos acordes de sétima diminuta, na preparação para a passagem indicada: *Con bravura*, que tambem é um processo melódico-harmônico, baseado nesses mesmos acordes. Com o uso de três acordes desta categoria obtem-se uma série completa dos doze sons, pois esses mesmos acordes oferecem as seguintes possibilidades de modulação: cada um, dessa natureza, serve de dominante para quatro diferentes tonalidades, assim, é facil se verificar que três acordes de sétima diminuta servirão de dominantes para doze tonalidades. A aludida passagem pode ser considerada modulatória como tambem expansão de um membro da progressão estrutural.

E' bem verdade que pretendemos demonstrar aqui a técnica pessoal e fundamentalmente revolucionária da obra de Chopin, e não considerá-lo como pioneiro do dodecafonismo.

O conteúdo substancial da música é sempre o mesmo, apenas as formas se desarticulam e se alargam, abandonando a noção clássica.

(Conclui na 6.ª página)

GIL VICENTE EM MOGUNCIA

Ernesto Feder

CURIOSA sorte a das obras de Gil Vicente que, proibidas em fins do século XVI pela censura eclesiástica, cairam no esquecimento para só serem reeditadas nos começos do século XIX em Hamburgo pelos exilados Barreto Feio e Gomes Monteiro, fato que suscitou a peça de Garret: "Um auto de Gil Vicente".

Agora em 1950 um dos mais impressionantes desses autos, a "Trilogia das Barcas", acaba de ser representado em Moguncia, por atores portugueses, diante de um público alemão. E' o grupo teatral da Universidade de Coimbra que, formado há doze anos e chefiado pelo professor Paulo Quintela, foi, pela primeira vez, ao estrangeiro para representar, em terras do Reno, aquela brilhante peça no seu texto original. Fala-se português nas duas primeiras partes e castelhano na terceira, porquanto naquelas surgem personagens das classes baixas e médias, ao passo que nesta aparecem as grandes figuras da Igreja e da Côrte, onde, nos tempos de Gil Vicente, se dava a preferência ao idioma espanhol. Esses autos, representados pela primeira vez, na Côrte de Lisbôa em 1516, 1518 e 1519, tê-los-ia compreendido, em 1950, um público alemão?

Foi grande o êxito da representação de Moguncia. Aplausos estrondosos aclamaram a arte cênica e teatral dos lusitanos. Profunda e sincera foi a admiração do auditorio, e a simplicidade do cenário e da ação convenceram e conquistaram até um público que não pôde acompanhar o texto luso-castelhano.

Quão simples não é o cenário do primeiro auto da Trilogia! A' esquerda, sob a vigilância do anjo, a Barca do Céu, à direita, sob a custódia do Diabo, a Barca do Inferno, pronta para a viagem. O fidalgo e o criado, o sapateiro e o procurador, um após outro, são mandados para o inferno, que consegue evitar só o parvo que não pecou com malicia e sim "por simpreza de espirito". Porém, aos quatro Cavalheiros da Ordem do Cristo, "que morreram na parte d'Africa", abre-se, imediatamente, a Barca do Paraiso:

"Quem morre em tal batalha
Merece paz eternal".

O público alemão estava acompanhando, com visivel compreensão, o desenvolvimento da ação. Essas barcas multicores relembravam as telas de van Gogh, e os brilhantes atores, apresentando tipos bem individuais, mas todos arraigados no solo nacional da velha cultura lusitana, entusiasmaram o seu público.

Teria este compreendido também as finezas e as mordacidades excessivas do diálogo? Não é extraordinário que nesse auto, exibido na própria Côrte, a proxeneta Brisida tenta convencer da sua inocência o guarda da Barca do Céu com estas palavras:

"Anjo de Déos, minha rosa,
Eu sou Brisida, a preciosa,
Que dava às moças hos molhos,
A que criava as meninas
Para os conegos da See...".

Tais liberdades só se explicam pela proteção especial que davam ao poeta a velha Rainha e Don Manuel.

(Conclui na 6.ª página)

CASOS DE UM NAVIO

(Notas de um repórter)

TERCEIRA classe de um navio inglês, viagem da Europa para a América do Sul. Muitos imigrantes espanhóis, alguns italianos. Portugueses que foram ver a terrinha e voltam, em traje esporte, paletó de pijama, chinelos, palito à bôca. Viajam de terceira mas frequentemente ouvimos entre êles frases assim: "as minhas casas", "os meus apartamentos", "vendi por seiscentos contos", "ganhei quatrocentos contos". O telegrafista anuncia a vitória do Vasco e há uma algazarra a bordo, nascida do contentamento e indignação: um dos portugueses era Flamengo.

DUAS garotas, brasileiras filhas de português, conversam sobre as viagens que fizeram. Disputam para saber quem conheceu mais lugares. A menorzinha, de uns oito anos, fala com entusiasmo de Coimbra, de Lisboa, do Porto. A outra correu todo Portugal e parte da Espanha. Finda a altercação, cansadas de contar vantagens, a menor conclui: "os lugares que eu gosto mesmo é Botafogo e Copacabana".

A BRAVA gente lusitana se emprega ardorosa em debates: se chope é melhor do que champanha, se um prato pode saber bem a uma raça e mal a outra, se o freguês ao pedir a mercadoria em uma casa comercial deve dizer "faça-me o favor", etc.. Registro as conclusões: Champanha é melhor mas é preferivel o chope; inglês gosta de maçã, português gosta de maçã, donde as coisas boas são boas para qualquer povo; se o freguês pede a mercadoria com intenção de comprá-la é dispensável o "faça-me o favor", se é apenas para dar uma espiada o "faça-me o favor" é de todo necessário; etc..

ENTRE os imigrantes, o tema quase obrigatório é o preço de gêneros alimenticios em diversas partes do mundo. Falam de cidades ilustríssimas como falamos de Jacarepaguá, Niterói, São Gonçalo. Um italiano faz um quadro comparativo de refeições simples em Florença, Roma, Gênova, Bruxelas, Paris, Lyon, lugares em que andou empregado e dos quais partia quando faltava trabalho. Envergonho-me porque não sei dizer-lhes quanto custa no Rio um quilo de pão, uma caneca de cerveja, um litro de vinho, uma hospedaria barata. Olham-me aturdidos e desconfiados como se eu estivesse fazendo uma brincadeira

E CONTAM casos da guerra, sem nenhum rancor contra o inimigo, sem dar mostras de que lutavam conscientes de alguma coisa, como se a guerra fosse apenas uma querela estúpida entre pessoas importantes a que estavam submetidos. Um jovem italiano de Veneza que vai para Buenos Aires trabalhar em minas de carvão me diz que sonha quase todas as noites com raides aéreos e acorda com um grito de "paura". Quer depois saber se não há perigo de guerra entre Brasil e Argentina:

(Conclui na 6.ª página)

AVIAÇÃO — TÁXIS DO FUTURO

Luis F. Perdigão

O HOMEM estava quase a afogar-se, brigando com a correnteza e com as pequenas ondas que insistiam em entrar-lhe pela guela a dentro... Nem ouviu aquele ruflar de asas, nem viu o inseto gigantesco que pairava sobre ele; só reparou quando a bóia lhe caiu na frente, presa a uma corda que vinha do céu. Agarrou-se a ela e foi logo içado para bordo do aparelho. Reconheceu-o: era um dos tais helicópteros que vira no cinema.

De outra feita, agora em Fernando Noronha, era preciso colocar um farol no alto do pico que domina toda a ilha. Isto foi feito durante a guerra à custa de imensas dificuldades, porque o pico mostrava-se quase inacessível. Poderia ter sido realmente inacessível... E ainda assim o trabalho se faria hoje com menor dificuldade: era só usar o helicóptero.



Helicóptero equipado com flutuadores, para salvamento no mar

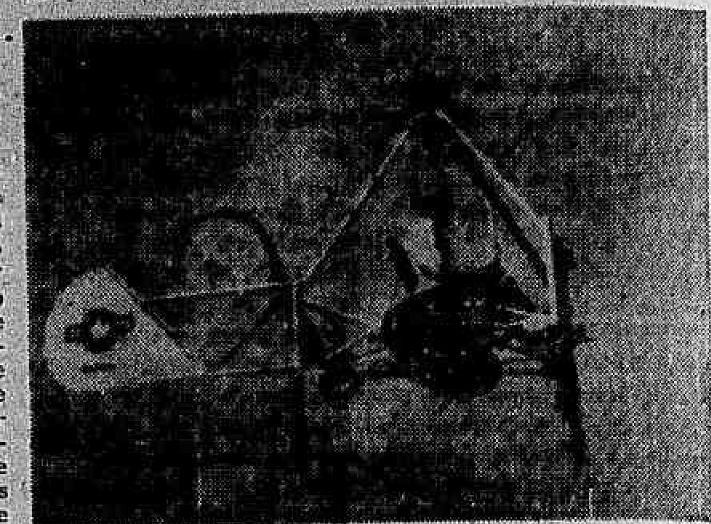
Não tem fim a lista de aplicações do novo gafanhoto mecânico. Basta imaginar situações dificeis e o helicóptero se apresenta como solução indicada. A Fundação Brasil Central precisa progredir explorando a selva ou precisa mandar recursos para uma coluna avançada... Ninguem melhor do que o helicóptero trataria disso. Um avião caiu em local de dificil acesso... o helicóptero levaria socorros com facilidade e rapidez. Um navio encalhou e está soçobrando entre rochedos... Outra vez o helicóptero seria valioso. E tambem em situações normais muitos empregos se abrem para o novo engênho. E' preciso borrifar inseticida em grandes regiões insalubres... De novo o helicóptero. Há cidades, como Petrópolis, em que a topografia não permite campos de aviação, mas que dependem do movimento de turistas... Ainda aqui o helicótero seria o melhor transporte. E' indispensavel estirpar pragas em extensas áreas agricolas... Que se use o helicóptero.

REALMENTE é amplo e promissor o futuro do novo aparelho que pode aterrar literalmente no teto de uma casa, ou ficar parado no espaço à espera de que o passageiro suba pela escada de cordas. Contudo a sua aplicação imediata está, como sempre, condicionada ao fator econômico. O helicóptero ainda tem relativamente pouca saída e custa portanto muito caro — 50.000 dólares o modelo mais barato. Até que seja explorado comercialmente por companhias que o empreguem de modo amplo, tal custo não baixará. E, enquanto não baixar, tornará quase proibitiva sua aplicação em atividades esporádicas, por muito importantes que sejam.

Quais então as possibilidades reais do helicóptero no campo comercial? A menor distância média que justifica o transporte por avião é da ordem de 300 quilômetros, ou seja uma hora de vôo. Para distâncias menores o avião pode ser a melhor solução disponível no momento, mas o tempo e o dinheiro gastos entre as cidades terminais e os aeroportos respectivos passam a pesar demasiadamente na conta do viajante — salvo casos excepcionais, como o do aeroporto Santos Dumont no coração da cidade maravilhosa. Por outro lado, a maior distância geralmente percorrida com vantagem em trem, automovel ou ônibus anda por volta de 100 kms, ou sejam duas horas de viagem. De modo que no meio, entre 100 e 300 kms, há uma ampla gama de distâncias em que o helicóptero deve reinar. As estações de embarque podem situar-se em terraços de edificios, bem no centro das cidades, tão à mão quanto os pontos de ônibus ou as gares ferroviárias. E a velocidade de vôo, numa média de 150 kms|h em linha reta, sem estar sujeita as curvas das estradas e aos sinais de tráfego, fará com que o novo meio de transporte não encontre competidor dentro dos limites propostos.

CONTUDO há ainda uma dificuldade de outra ordem, a ser vencida antes que as companhias de helicópteros possam operar com sucesso irrestrito: a questão da segurança de vôo. Só a experiência poderá estabelecer padrões básicos de segurança comparaveis aos fixados para aviões. Como qualquer aparelho que vôa, o helicóptero sofre os efeitos do vento e das turbulências do ar, bem como as consequências de possíveis falhas mecânicas ou erros de pilotagem. E portanto, embora seja em tese perfeitamente viavel e seguro o pouso de helicópteros nos terraços de edificios, a possibilidade de choques com outros prédios ou de quedas em plena rua tem que ser bem avaliada. A regulamentação do assunto não é facil, e parece-nos provavel que a cautela normal em tais casos leve, de inicio, as estações de helicópteros para a periferia das cidades, com sensivel prejuizo na sua eficiencia comercial.

Talvez seja oportuno lembrar ao Ministério da Aeronáutica que é tempo de estudar o caso e esboçar uma regulamentação para o vôo dos helicópteros, porque evidentemente os limites ora estabelecidos para aeroplanos não se aplicam nem satisfazem. Está bem próximo o dia em que as primeiras empresas começarão a operar com helicópteros, e os esportistas tratarão de voá-los, e as grandes fazendas precisarão dêles, e os próprios serviços públicos irão utilizá-los. Está aberto o ciclo do helicóptero na moderna era da aviação.



Pequeno helicóptero experimental a jacto

☆

GIL VICENTE...
(Conclusão)

TORNOU-SE evidente que o segundo e o terceiro auto da Trilogia, ainda mais isentos de ação, opuseram bem maiores dificuldades ao entendimento do público alemão.

O "Auto da Barca do Purgatório" introduz somente pessoas humildes, o lavrador, o pastor, o menino, o "taful, blasfemador e renegador de Deus". Só este se vê condenado ao Inferno, o menino vai para o Céu, ao passo que os outros devem permanecer ao longo da praia, zona do Purgatório.

No terceiro auto, "Barca da Glória", põe o poeta satírico na boca do Diabo a queixa amarga de trazer-lhe a morte somente pobrezicos. Responde a morte:

"Veras como no mescapa
Desde el Conde hasta el Papa".

De fato, desfilam o Conde, o Duque, o Rei, o Imperador, todos desvendados nos seus vicios e malfeitorias e condenados aos fogos infernais. Ainda mais mordaz torna-se a sátira contra os Príncipes de Igreja: surge o Bispo que, tendo tido desde a juventude manceba e filhas, será cozido numa "Caldera de pez". O Arcebispo também irá cozer na caldeira, por ter-se apoderado do dinheiro, a ele confiado, de pobres e desamparados. O Cardeal, por causa dos seus pecados, será "pasto de canes y dragones". E não recua o poeta diante da Sua Santidade. O Papa não quer entrar na Barca do Diabo:

"Sabes tu que soy sagrado
Vicario en el sancto Templo?"

O Diabo mostra-se inexoravel:

"Quanto mas de alto estado
Tanto mas es obligado
Dar a todos boen exemplo,
Y ser lhano,
A todos manso y humano"

e lhe enumera todos os vícios e crimes.

Quem admira que tais ousadias se pudessem pronunciar na Côrte, deve-se lembrar de alguns fatos daquela época: D. Manuel, de acordo com o seu sogro, Fernando, o Católico, pediu, pelo seu Embaixador, ao Papa Alexandre VI "que quisesse poer ordem e modo na desulução de vida, costumes e expedição de breves da Côrte de Roma", o mesmo soberano, por Tristão da Cunha, na Embaixada de 1514, solicitou de Leon X solicitamente a "Reformação da Egreja".

TODO este lado da obra vicentina não é outra coisa senão um grito de Reforma, grito não menos violento do que o do seu contemporâneo Lutero.

Temos uma ilustração bem pitoresca de tal identidade num fato que ocorreu em 1531, ainda durante a vida de Gil Vicente. Representou-se um dos mais ousados autos do poeta, "Jubileo de Amores" em Bruxelas, na casa do embaixador português D. Pedro Mascarenhas, na presença dos embaixadores acreditados junto do Imperador, dos mais ilustres fidalgos da Côrte e de 50 portugueses que então se encontravam nos Países Baixos.

Assistiu também ao sarau o Nuncio na Alemanha, o erudito humanista Jerônimo Aleandro, que de amigo de Erasmo se lhe tinha transformado em violento adversário. Tanto se indignou Aleandro com a sátira da peça que, em carta dirigida a influente personagem em Roma, amargamente se queixou dessas heresias, pedindo, oportunamente, uma intervenção papal.

Era, escreveu ele, uma sátira manifesta contra Roma, sempre "nominando apertamente ogni cosa, che da Roma e dal Papa non veniva se non vendicion di Indulgentie. Era uno principal che parlava, vestito con un rocchetto de Vescovo e fingesi Vescovo e havea una baretta Cardinalesca in testa".

Foi grande o riso e a peça foi aplaudida com calor por toda a assistência, na qual se achavam Lorenço Campeggi, velho Nuncio do Imperador, e Gabriel Marino, Arcebispo de Bari e esmoler de Carlos V. Furioso, acrescenta o Nuncio Alexandre: "Tive a impressão de achar-me em plena Saxonia, ouvindo Lutero, ou no meio dos horrores do Saque de Roma".

Se os espectadores de Mogúncia compreendiam as alusões ousadas desses diálogos, não podiam deixar de perceber que o calor que inflamara as veementes diatribes de Lutero aquecia também os versos do grande poeta português. Em todo o caso compreendiam bem que, no fim do auto, esses altos dignitários do Estado e da Igreja, não obstante seus pecados e a condenação já pronunciada, tinham sido agraciados. Aproveitando a solenidade da sexta-feira de Endoenças em que se fez a representação, efetuou um grande perdão: veio Cristo da Ressurreição e os levou consigo. Foi a homenagem que o poeta prestou nos grandes que assistiam à peça e dificilmente podiam concordar com ver ir ao Inferno o Rei e o Imperador, o Cardeal e o Papa. Até na Côrte Manuelina a irreverência aristofânica tinha o seu limite.

FOI muito feliz a iniciativa do grupo teatro estudantil de Coimbra, apresentando ao público alemão, no idioma original, essa grandiosa peça de Gil Vicente que, segundo Karl Vossler, consegue equilibrar-se entre a saudade portuguesa e a clareza castelhana. Deveria ser um precursor num intercâmbio cultural entre o teatro alemão e o palco luso-brasileiro. O "Teatro Independente de Artistas Europeus" no Rio já ofereceu ao público carioca uma peça brasileira em tradução alemã, preparando mais uma para sua próxima temporada nos "Kammerspiele" no Teatro Copacabana. Será mais um passo para a realização daquela "literatura universal" com que Goethe sonhou.

☆

A FILOSOFIA...
(Conclusão)

NO BRASIL, dadas as suas condições de formação, onde ainda estamos presos a problemas de ordem material, não podia haver clima para a especulação sistemática. Foi a conclusão tirada pelo sr. Luiz Washington, depois de ter estudado os nossos documentos filosóficos do passado, todos eles vinculados a sistemas aceitos de antemão. Quem não era escolástico tinha de ser evolucionista, já que se estava preso ao preconceito do "sistema".

Hoje as perspectivas são outras. Não se torna mais preciso recorrer a engenhosas teorias para "inventar" uma filosofia brasileira. Um dia ela surgirá por si e metodicamente harmônica, segundo o nosso filósofo, graças aos instrumentos de trabalho trazidos pelos professores europeus que convivem conosco e à emulação dos cursos de licenciamento das faculdades de filosofia espalhadas pelos Estados mais importantes.

Será possível, dentro, por exemplo, da mesma ordem de raciocínio, fazer referência à utilização do perspectivismo pelo sr. Sérgio Buarque de Holanda em nossa ciência social.

☆

De resto, quem nos adverte da conveniência do método é o próprio sr. Luiz Washington, ao tratar do ensaio "Raizes do Brasil", onde a compreensão dos diversos quadros, vivenciados, através de perspectivas efetivas e possíveis, dá a imagem verdadeira, o sentido total de nossa formação histórica, pois, em ultima instância, de diversidade em diversidade, acabamos chegando "ao caráter absoluto dos valores, que constituem o sentido final de todas as conexões e estruturas significativas, já que compreender quer dizer passar duma exteriorização do espirito para sua vivência originária, isto é, ao conjunto de atos que produzem ou produziram, sob as mais diversas formas, a mencionada exteriorização".

O que é preciso, afinal, para o sr. Luiz Washington, é fugir dos preconceitos da filosofia tradicional. Atitude que o levou a optar pelo existencialismo, filosofia para quem pouco importam os esquemas e as categorias ideais.

Um dos maiores méritos do existencialismo foi sem dúvida ter nos mostrado, como grande filosofia que é, a existência de muitas visões da realidade que não podem ser completamente reduzidas às explicações cientificas. Como bem disse Jean Wahl, foi graças ao existencialismo que "ser ou não ser" voltou a se tornar a questão. Nunca, como em nossos dias — e a observação agora é de Luiz Washington — o homem se tornou tão pungentemente um problema para ele próprio. E este problema atingiu tal acuidade, uma tal extensão, que época alguma anterior o podia adivinhar, criando-se assim à filosofia uma situação inteiramente nova pela série infinita de questões que, neste campo, lhe foram impostas.

Com o existencialismo serão eliminadas as idéias e o espírito de sistema e bem assim a maior parte das idéias do senso comum filosófico, o que constitui a chamada filosofia eterna, em particular as idéias de essência e substância. A filosofia não resta dúvida que deve deixar de ser filosofia da essência para ficar filosofia da existência.

Nessas condições, é necessário atentar não só para a existência do homem individual, aguçando a sua subjetividade, fazendo-o sentir sua união com o mundo, como também para as realidades sociais, históricas e culturais — o homem social — que se acham radicalmente colocadas, como ainda diz o nosso filósofo, perante a magna questão do seu "sentido" — sentido da existência humana —, do seu valor ou desvalor fundamentais.

O QUE se pretende assinalar, afinal, é que o sr. Luiz Washington possui uma veia critico-filosófica pouco comum, sendo dos primeiros entre nós a perceber que alguma coisa ainda será lícito esperar do Brasil nesse novo modo de filosofar que coloca acima de tudo a ação humana em sua dialética interna e seus desenvolvimentos.

Os livros que acaba de nos dar, se neles quisermos descobrir um pensamento pessoal, indicam-no dirigido, voltado para a existência, a existência entendida não mais como uma idéia, mas como alguma coisa para além das idéias.

O sr. Luiz Washington compreendeu que outro caminho não podia se oferecer desde o momento em que Descartes situou, não o ser, mas o "eu sou" como ponto de partida da filosofia.

Aliás, esse é o único caminho ainda perlustrável ao Brasil dentro da filosofia do qual seja licito esperar algumas consequências.

Letras e Artes
(Conclusões da 5.ª Página)

☆

ITINERÁRIO DE...
(Conclusão)

— receio um pouco que, em tudo isso, não tenha feito mais do que sentimentalizar uma atitude simplesmente reflexa e vinda de fora, que pretendia em vão passar por genuina, mais ou menos como a do marechal Petain quando, ao tempo da ocupação nazista, reclamava em voz alta o regresso a uma França "agricole et bucolique".

ACENTUAR nesta poesia a exaltada revelação de um Brasil cheio de côr e cheio de graça — pitoresco, sensual, folclórico — e ainda a idéia, implícita nessa revelação, de que é preciso aceitá-las assim mesmo, inclusive nos seus vícios mais flagrantes, só porque seriam "nossos" e "incorrigíveis", é talvez mesclar indevidamente duas realidades desiguais. E seria também querer julgar uma segundo o desagrado ou o agrado com que a outra nos pertúrba: o poeta pelo político ou o publicista. Apenas não sei se será lícito tentar, neste caso, uma separação nítida; tanto parece exato que parte da obra poética do sr. Cassiano Ricardo pode ser lida como uma espécie de prolongamento lírico das opiniões que lhe suscitou sua fase de participação na vida pública.

E, no momento em que deixaram aparentemente de empolgá-lo essas opiniões, aconteceu o inesperado: surgiu a poesia, límpida, enfim, e livre de tantos trastes que a tinham ofuscado. Não creio, aliás, que entre as duas fases tenha havido propriamente uma ruptura cabal. Interiorizando-se cada vez mais, a partir de *Um dia depois do Outro* e agora, sobretudo, em *A Face Livida*, essa poesia não perde o contato com a realidade exterior. Num mundo envelhecido e desbotado pela civilização, as aparências mais sensiveis guardam, talvez, a primazia antiga. Mas o espetáculo das coisas vistosas já não vale por si só, e bem pode acontecer que seu brilho exterior seja apenas o testemunho de uma significação mais alta: por isso a natureza se terá aprimorado na elaboração dessas formas supremas, em que à beleza ostensiva se alia necessariamente a evanescência. Nelas, a presença física aponta para a verdade espiritual e simbólica, que ao poeta cabe reviver na medida das suas forças. Assim, à rosa colhida de fresco, e que dentro em pouco se irá desfolhar no vaso, ele pode dizer:

Rosa silente e breve
que a mão de Deus escreve
.. ..
és o instante presente,
enormemente puro,
sem o menor resquício
de passado ou de futuro.
Diante de ti, a tarde
é longa e vagarosa.
E a Noite? a grande Noite
cantada em verso e prosa?

SUAS IMAGENS favoritas são principalmente visuais, mas, além da realidade concreta e imediata, denunciam um mundo de essencias sutís. As palavras que se reiteram com mais insistência (rosa, estrela, girassol, pássaro, orvalho...) átestam ainda seu gosto do colorido e do brilhante, mas também estão constantemente no lugar de uma experiência intimamente vivida. Ganhando assim nova dimensão, a linguagem deste poeta ganhou tudo quanto ainda lhe faltava para se tornar uma das vozes essenciais de nossa poesia de hoje.

PARA REMESSA DE LIVROS: Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo).

☆

CONCEITOS DE...
(Conclusão)

ca da sua arquitetura interior; razão pela qual não será absurdo que façamos analogias entre conceitos estéticos relacionados a Chopin e o que pensavam da obra de Igor Stravinsqui: o musicólogo e crítico alemão Henrique Rellstab fez o seguinte comentário referindo-se ao criador do Estudo artistico: "O autor satisfaz seu gosto de escrever com afetação e anormalmente, com detestável superfluidade. E' incansável, e poder-se-ia dizer inesgotável em suas rebuscas de discordâncias unicamente boas para romper os ouvidos, suas transições forçadas, suas modulações desagradáveis e suas horríveis deformações de melodias e ritmos. Demonstra em todo o momento seu afã do estravagante, especialmente das *tonalidades raras*, das mais anormais posições de acordes e das mais forçadas combinações do dedilhado".

À CITAÇÃO precedente acrescentaremos um depoimento curioso, de Carl van Vechten, da noite de 29 de maio de 1913, no Théâtre des Champs Elysées, quando foi apresentado, pela primeira vez "Le Sacre du Printemps" de Igor Stravinsqui: "uma parte do auditório foi abalada por aquilo que considerava um atentado blasfêmo, destinado a destruir a arte da música; transtornado pela cólera, o público começou, logo que o pano subiu, a assobiar e a fazer em voz alta comentários sobre a maneira como o espetáculo ia decorrer. A orquestra tocava, sem conseguir fazer-se ouvir, salvo aqui e ali, quando uma leve acalmia se fazia".

As transições forçadas, as modulações desagradáveis e as tonalidades raras, segundo o critico Rellstab, já foram aceitas como normais pelo público de hoje, e esse mesmo público tambem já está familiarizado com a música que era considerada indesejável pelo auditório do Théâtre des Champs Elysées em 1913. Deduz-se, destarte, que a substância da música é sempre a mesma. A conveniente disposição dos meios é que se vai tornando exigente; desde a simples repetição de fórmulas ritmicas até à complexidade do politonalismo, ultra-cromatismo e atonalismo, características evidentes das manifestações musicais contemporâneas.

☆

CASOS DE UM...
(Conclusão)

disseram-lhe que éramos rivais como França e Alemanha. Fosse verdade, não ficaria na Argentina.

—

OS IMIGRANTES eram tristes, quase nunca falavam entre si. Um espanhol que embarcou em Vigo, um tipo extraordinário, conseguiu mudar o aspecto de todo o navio, arranjando diariamente brincadeiras, improvisando concurso de cantos, divertindo as crianças, organizando jogos. Alto e espadaúdo, de rosto enorme, vestiu-se de noiva (a imensa enfermeira inglesa emprestou-lhe o vestido) e realizou um casamento completo, com o noivo, pequeno e tímido, o padre, a música, o cortejo. O sucesso foi tão grande que, a convite do comando, a cerimonia matrimonial foi repetida na primeira classe, onde já começam a entediar-se os turistas ociosos.

—

UM CALABRÊS de cinquenta anos há dezessete meses que deixou a familia em Régio e foi para a Bélgica trabalhar em minas de carvão. Assusta-se com a possibilidade de não poder enviar dinheiro do Brasil para sua gente. "Foi só para isso que vim", diz êle. E' um homem rude, ingênuo, fala raramente. Disse-me que nunca sabe se está bem ou se está mal, que seu problema é outro, arranjar ou não arranjar emprego. Quer aprender português. Os seus companheiros da Bélgica falavam flamengo, que não quis aprender porque era uma lingua tão feia que não dava gosto falar.

—

UM IMIGRANTE espanhol quer saber minha nacionalidade. Não compreende que eu, sendo brasileiro, esteja imigrando para o Brasil. Explico-lhe que fui à Europa passear e a sua incompreensão se agrava. Se eu estivesse na primeira classe êle compreenderia um pouco mais.

—

PENSAVA que fôsse inglês mas era alemão. A pele curta para o rosto fazia indecisa sua idade. Falou comigo em português, contando que morara no Brasil durante dez anos trabalhando com o pai, em madeira, no sertão de Santa Catarina. Depois, deixou a casa, correu o mundo, procurando enriquecer-se em onze anos de trabalho. O pai lhe escrevera contando que os negócios melhoravam, que tinham aberto uma estrada boa, pedindo-lhe que voltasse. "Agora vou ficar quieto no Brasil, não viajo mais. Conheço o mundo, mas volto mais pobre para Santa Catarina do que saí. O Brasil é tão bom, ninguém tem pressa, a gente pode ter galinha, porco, uma hortazinha; se quero ficar à-toa uma semana, eu posso; na Europa se paro de trabalhar morro de fome". E repetindo literalmente Paul Valéry, conclui: "A Europa acabou".

—

LEVEI três dias para descobrir quem é o rapaz assustado, com olhos de louco, que não fala aos outros. E' realmente um louco, manso, não faz mal a ninguém, pelo contrário, sentimos que lhe fazemos mal, que tem mêdo de nós e se esconde pelos cantos. Aviador polonês durante a guerra, caiu em território alemão e os nazistas o enlouqueceram.

—

A ALEGRIA da terceira são três criancinhas suiças, muito bonitas, coradas, sempre limpinhas, educadissimas. Brincam quando a mãe lhes permite, portam-se à mesa com refinada educação, não incomodam ninguém. Irritantemente irrepreensíveis.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

Fergo
INDÚSTRIA MOBILIARIA
Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários
OS MÓVEIS TÈCNICAMENTE PERFEITOS
FABRICA: Rua Hipólito Soares, 158 — Tel.: 3-0289 — C. Postal 9.212 — São Paulo —
VENDAS — SADIMA — S. A. Dist. Móveis Escritório — Av. Graça Aranha, 19-A (Loja) — Tel.: 32-6389 — Rio de Janeiro —
VENDAS — SEME — Soc. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 — Telefone: 51-9627 — São Paulo —
VENDAS — EPE — Equipamentos para Escritório — Ria 7 de Abril, 386 — Telefone: 6-4678 — São Paulo —

Economia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

☆

A ELETRIFICAÇÃO

(Conclusão)

cidade, importância das concessões dos concessionários de serviços de eletricidade, depósitos dos consumidores de eletricidade, disponibilidades das Instituições de Previdência Social, das Companhias de Capitalização e Seguros e das Caixas Econômicas, encaminhadas pelo Banco Central, e subvenções diversas do Govêrno Federal.

Faculta, ainda, o projeto em trâmite no Congresso, a emissão, pelo Banco a ser criado, de obrigações de eletrificação, que serão cotadas nas Bolsas de Valores do país.

Seriam de três tipos as operações do Banco de Eletrificação: concessão de empréstimos a médio e longo prazo, subscrição de ações ou debentures, que poderá transferir oportunamente a terceiros, se não preferir lançá-las diretamente à subscrição pública, e, finalmente, abertura de créditos sôbre mercadorias importadas.

Naturalmente o projeto em evidência merecerá a maior atenção das diversas comissões técnicas e do plenário de nossas casas legislativas e receberá certamente emendas com o fim de melhorá-lo. E' de se esperar, porém, que o problema do financiamento à indústria de eletricidade no Brasil encontre solução adequada, em face das necessidades nacionais de energia elétrica, ditadas pelo desenvolvimento econômico do país.

☆

OS MEIOS DE...

(Conclusão)

mento de 2,50 cruzeiros no total dos meios de pagamentos.

Procurando estudar as variações da moeda escritural e dos meios de pagamentos nos últimos dez anos, em relação à evolução do meio circulante, elaboramos o quadro apresentado no fim deste trabalho e o gráfico que o ilustra.

O MONTANTE do papel-moeda em circulação passou de Cr$ 5.185 milhões, em dezembro de 1940, para Cr$ 17.535 milhões em 1945, com um aumento de cerca de 240%. Enquanto isso, a moeda escritural aumentou de Cr$ 6.384 milhões para Cr$ 23.954 milhões, ou seja 275%, no mesmo período. Estes valores nos informam que, para cada cruzeiro emitido no quinquênio 1941-45, a moeda escritural aumentou, em média, de Cr$ 1,41. O total dos meios de pagamentos passou de Cr$ 11.569 milhões em 31 de dezembro de 1940, para ...... Cr$ 41.489 milhões na mesma data de 1945, com um aumento percentual de 259%. Esse elevado montante explica-se, parcialmente, pela situação anormal do comércio exterior, devido à guerra.

No período de 1945 até 23 de setembro de 1950, o papel-moeda em circulação cresceu de cerca de 60%, e a moeda escritural, segundo estimativas realizadas à vista da oscilação dos depósitos realizados nos 44 principais bancos, de quase 85%. E' necessário observar-se que a ação das emissões monetárias sôbre a moeda bancária não é imediata: há sempre um intervalo de 4 a 6 semanas entre o aumento do papel-moeda em circulação e o aumento dos depósitos bancários decorrente dessas emissões. Assim sendo pode-se afirmar, em vista do elevado volume de moeda manual emitido nas últimas semanas, que a moeda escritural aumentará ainda, sensivelmente, por efeito das emissões já realizadas.

Tomando-se, porém, como definitivos esses algarismos, verifica-se que neste último período cada cruzeiro de papel-moeda emitido pelo govêrno deu origem a um aumento de, em média, Cr$ 1,80, da moeda escritural. Os meios de pagamentos aumentaram de 72% de 1945 a 1950 (setembro).

Como é natural, o comprovam os algarismos aqui examinados, a moeda escritural vem sempre aumentando em maior ritmo do que o meio circulante, resultando que as emissões de papel-moeda, atualmente, dão origem a um aumento dos meios de pagamentos muito maior do que há um decênio. Uma determinada importância emitida no último quinquênio deu origem a um crescimento dos meios de pagamentos de cerca de 17% maior do que a mesma quantia emitida no período de 1941-45.

Essa evolução é perfeitamente justificada, em face da maior utilização pelo povo brasileiro do sistema bancário, quer devido à melhor organização dêste, quer pela maior confiança que o público, em geral, vem demonstrando em relação aos pagamentos em cheques bancários. Basta uma simples vista na evolução do número de cheques compensados nas Câmaras de Compensação para que se tenha perfeita noção dêste fenômeno.

Tal fato, porém, em épocas de grandes emissões como a que ora atravessamos, tende a acentuar os efeitos inflacionistas que se manifestam. Quanto maior a capacidade do sistema bancário para criar moeda escritural, maior deve ser a prudência dos responsáveis pelas finanças públicas, no trato dos fenômenos monetários. Assim não parece entenderem-no, porém, os responsáveis pela politica monetária, que continuam inflacionando o meio circulante ao mesmo tempo que, paradoxalmente, sustentam as taxas oficiais de conversão cambial.

A tendência apresentada pelas curvas da evolução do meio circulante e da moeda escritural está a nos indicar que, até o fim do corrente ano, ultrapassaremos a cifra de Cr$ 80.000 milhões, para o total dos meios de pagamentos, com um aumento percentual de 93% em relação a 1945.

MEIOS DE PAGAMENTOS

(Em Cr$ milhões)

PERIODOS	Papel-Moeda em circulação A	Moeda escritural B	Total dos meios de pagamentos C	Relação entre C e A
1940	5.185	6.384	11.569	2,23
1941	6.647	8.377	15.023	2,26
1942	8.238	10.697	18.935	2,30
1943	10.981	17.436	28.437	2,59
1944	14.462	21.246	35.708	2,47
1945	17.535	23.954	41.489	2,37
1946	20.494	28.183	48.677	2,38
1947	20.399	29.739	50.138	2,46
1948	21.696	32.224	53.920	2,49
1949	24.045	36.433	60.488	2,52
1950				
JAN.	23.840	37.377	61.217	2,57
FEV.	23.638	37.924	61.562	2,62
MAR.	23.838	[illegible]	62.477	2,65
ABR.	23.633	[illegible]	[illegible]	2,63
MAI.	24.030	39.670	63.700	2,65
JUN.	24.225	40.475	65.300	2,63
JUL.	24.353	40.857	66.630	2,59
AGO.	27.183	[illegible]	[illegible]	2,55
SET.	28.249	43.560	71.800	2,54

(*) Estimativas baseadas nos dados fornecidos pela carteira de Redescontos e o resultado dos 44 bancos principais.

O INVENTOR DO HELICOPTERO

PARIS, (S.F.I.) — O professor do colégio de França Etienne Ohmichen, que efetuou em 1924 o primeiro vôo do mundo em helicoptero, foi homenageado no aerodromo de Courcelles-les-Montbéliard. Foi êle quem inventou e construiu seu helicoptero.

O véu tricolor que recobria o monumento comemorativo da façanha foi erguido por um helicoptero vindo do centro de Coulommiers.

Desmentido do Foreign Office Sôbre a Ajuda Militar à Iugoslávia

LONDRES (B. N. S.) — O porta-voz do Foreign Office desmentiu a informação prestada pela imprensa de que durante a reunião dos ministros do exterior da Grã Bretanha, França e Estados Unidos, em Nova York, havia ficado decidido dar-se apoio militar à Iugoslávia. A questão da ajuda militar à Iugoslávia não foi discutida pelos três ministros. Disse ainda o porta-voz que não foi feita solicitação alguma nesse sentido pela Iugoslávia.

☆

ATÉ QUANDO ?

(Conclusão)

administração publica brasileira.

As levas de "turistas-cadillaça" que se têm deslocado do Brasil para os Estados Unidos da America, nos ultimos mêses, com passagem aérea e hospedagem em Nova York pagas pelos interessados na importação de carros de luxo, deveriam ser objeto de uma investigação minuciosa, se é que há, de fato, interesse em fazer cumprir as normas adotadas para regular as compras externas nacionais. Uma duvida valeria a pena ser desde logo esclarecida, acerca do alheamento, ou não, das firmas distribuidoras, no Brasil, das marcas de automoveis importados ilegitimamente, pois será de estranhar que elas estejam presenciando, sem protesto, o suprimento do seu mercado privativo, por esse meio escuso, quando não conseguem licenças regulares de importação. E, deve-se confessar lisamente, desde logo, não lhes faltariam argumentos X para demonstrar que não só a sua atividade comercial está sendo prejudicada, mas tambem a clientela tem sido vitima de uma extorsão injustificavel, em face das proprias medidas oficiais que dão motivo a tudo isso. De fato, se não há cambio para a importação regular de carros de luxo, a preços normais, como poderá haver para a cobertura daqueles que estão sendo importados por processo incontestavelmente muito mais oneroso? Daí não há, portanto, como fugir; mas não se conhecem reclamações da parte dos agentes representantes dos carros de luxo...

QUEM SE ENCONTRA em posição embaraçosa, em face do escandalo, são as autoridades responsaveis pela execução do regime de licença prévia de importação e pelo contrôle do cambio. Sabe-se como é dificil realizar a compra, no exterior, de varias mercadorias classificadas oficialmente entre as não-essenciais ao consumo nacional, conquanto discutivel se o são, de fato. Conhecem-se, tambem, as restrições opostas pelo governo ao dispendio de divisas em viagens, mesmo naquelas que se afiguram do maior interesse para o país, como as de missões comerciais. Essa orientação encontra fundamento, aliás, nas dificuldades cambiais com que se defronta a nação; mas, como conciliá-la com qualquer transigencia em torno das importações de automoveis de luxo, feitas pelos "turistas-cadillacs"?

A realidade porém é que tais importações atingem, agora, às raias do inconcebivel para quem acompanhou o noticiario referente ao fluxo anterior de automoveis-bagagens importados e aos propositos do governo de coibir o abuso. Os fatos vieram demonstrar que, ou esses propositos mudaram, ou o governo se vê impotente para fazer cumprir a sua politica de contrôle das compras externas.

Antevimos, na crônica anterior, que os serviços alfandegários de desembaraço das mercadorias importadas haveriam de congestionar-se com os novos "casos" surgidos ao regularizar-se a entrada dos carros de luxo trazidos como bagagem. Não previmos, entretanto, que o congestionamento tambem atingisse o serviço de concessão de passaportes aos importadores individuais de Cadillacs, nem que o trabalho do nosso Consulado Geral de Nova York viesse a ser igualmente perturbado pela massa crescente de interessados no ultimo "panamá" criado pela paradoxal posição do Brasil no comercio internacional. O numero e a categoria dos turistas de novo tipo, que saem semanalmente do Rio com destino aos EE. UU., e dos automoveis-bagagem, acompanhada ou não, que se embarcam nos portos ianques, para o Brasil, são de tal vulto que nenhum serviço normal pode dar conta deles... Congestionou tudo, o trafego na capital da Republica está cada vez mais congestionado com os Cadillacs-rabo-de-peixe; o escândalo repercute na imprensa estrangeira, que adota a expressão popular destinada a caracterizar acontecimento tão estranho — a "marmelada dos Cadillacs".

SOMOS daqueles que se recusam a admitir que na "marmelada" esteja a explicação do fenômeno; o que deve haver é uma manifestação da nossa grande ineficiencia...

Mas, até quando teremos de lamentar que assim seja, que não nos mostremos capazes de pôr em pratica, de forma eficaz, a politica por nós proprios traçada?

☆

EXPORTAÇÃO DE...

(Conclusão)

Cr$ 17.561,00 correspondentes ao ano anterior e Cr$ 18.474,00 em 1946). Isso, em valor nominal, ou seja, nos valores expressos na moeda de cada ano.

A TENDENCIA BAIXISTA, para o conjunto das vendas externas de couros e peles, persistiu, aliás, em 1948 .. .. (Cr$ 12.023,00), em 1949 .. .. Cr$ 11 365,00) e no primeiro semestre do corrente ano .... (Cr$ 11.115,00). Os dados referentes ao conjunto padecem porém, da falha resultante da variação da composição do grupo considerado, de que ora participam em maior percentagem tipos de alto preço unitário, ora preponderam os de preço reduzido. O exame do mais importante dos tipos de couro que integram êsse grupo — os couros vacuns salgados — mostra que a ascensão dos preços de exportação se manteve constante de 1940 (Cr$ 2.852,90) a 1947 (Cr$ 9.254,10), quando atingiram cêrca do triplo dos vigentes em 1937 (Cr$ 3.115,50), iniciando-se então a queda que os trouxe, em maio do corrente ano, a Cr$ 5.971,50, ou 64,5% do nível alcançado em 1947. Fato semelhante ocorreu, aliás, com as peles de carneiro sêcas, cujos preços, após uma queda de 1942 para 1943, entraram em ascensão até 1946, quando atingiram o recorde (Cr$ 30.666,40 por tonelada), mantendo-se desde então oscilante entre 25,3 e 27 mil cruzeiros, até março do corrente ano, excetuada a reação que se verificou em 1948. A partir de abril último, porém, também entraram em descenso os preços das peles sêcas de carneiro, caindo para Cr$ 18.864,00 a tonelada, em junho, ou seja, para 61,6% do nível de 1946.

A redução verificada nos preços dos couros vacuns salgados, a partir de 1947 (35,5%), e das peles de carneiro sêcas, a partir de 1946 (38,4%), não tem a mesma significação que a apresentada pela queda dos preços expressos em moeda de poder aquisitivo constante, o cruzeiro de 1937, empregado em estudos anteriores que vimos publicando nesta página. Medidos os preços dessa forma, isto é, com uma mesma moeda, verifica-se que, na realidade o valor unitário médio dos couros vacuns salgados, no primeiro semestre do corrente ano (média dos seis meses), situou-se 39,6% abaixo do atingido, não em 1947, mas em 1937:

Ano	CR$/t
1937	3.115,50
1947	3.183,40
1948	2.618,70
1949	2.384,70
1950	1.881,30

A queda dos preços, referente ao outro tipo do produto considerado, as peles de carneiro sêcas, ainda se apresenta percentualmente mais ampla, de vez que, para todo o primeiro semestre do ano em curso, e não para o mês de mais baixa cotação, corresponde a 46% em relação aos preços vigentes em 1937:

Ano	CR$/t
1937	12.232,30
1946	12.818,60
1947	8.720,50
1948	9.387,90
1949	7.376,20
1950	6.610,10

ENCONTRAMO-NOS, portanto, diante de mais um produto nacional cuja economia de exportação se acha desajustada por motivo da diferença entre o poder aquisitivo interno da moeda, medido através da evolução do nível geral dos preços, e o seu poder aquisitivo externo, artificialmente fixado: a produção se efetua numa moeda — o cruzeiro equivalente a Cr$ 27,00, ou mais, por dólar — ao passo que a exportação se processa noutra moeda — o cruzeiro oficial de Cr$ 18,38 por dolar — a qual só tem de comum com a primeira a denominação. Tratando-se de subprodutos da indústria de carnes e derivados, essa diferença deve estar sendo coberta pelo consumidor brasileiro de produtos de origem animal ou, no caso das operações vinculadas recentes, pelo consumidor da mercadoria estrangeira permutada pelos couros e peles.

De qualquer forma, porém, o desajustamento das taxas de conversão cambial, em face do poder aquisitivo real do cruzeiro, está afetando a economia de exportação dos couros e peles produzidos no Brasil. Essa economia interessa, aliás, não só as regiões menos retardadas do sul do país (a servida pelo pôrto de Santos, em pequena escala, dado o vulto dos seus negócios em tôrno do café e de outros produtos valorizados internacionalmente; o "hinterland" do pôrto do Rio de Janeiro, tambem afetada em escala reduzida, pelos mesmos motivos; o Rio Grande do Sul, de forma acentuada, pois quase todos os produtos de sua exportação estão sendo atingidos pelo desajustamento cambial), mas também as regiões mais pobres do país, bastando enumerar, em ordem decrescente de importância, os Estados que exportam couros e peles em valor considerável, do Espírito Santo para o norte: Ceará, Pernambuco, Bahia, Pará, Paraíba, Amazonas. A parcela de poder aquisitivo das populações dêsses Estados correspondente aos couros e peles que exportam acha-se, sem qualquer dúvida, reduzida, por motivo da política adotada em relação ao produto.

Por outro lado, a queda das exportações de couros e peles afeta preponderantemente o intercâmbio do país com a Europa, que recebeu cêrca de 70% do valor das vendas realizadas no último triênio. A cobertura das importações nacionais oriundas da área da libra esterlina torna-se, assim, mais e mais difícil, também por êsse motivo.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES, DE 1937 (I) A 1950 (I — VI)

ANO e MÊS	Export. mensais t	Export. mensais Cr$ 1.000	% do valor total das export. nac	c. vacuns salgados nominal	c. vacuns salgados retificado	p. de carneiro sêcas nominal	p. de carneiro sêcas retificado
1937	5.686	25.140	5,82	3.115,50	3.115,50	12.232,30	12.232,30
1938	4.539	17.413	4,01	2.727,90	2.763,40	10.021,10	10.131,40
1939	4.789	20.529	4,39	2.896,90	2.876,60	10.879,40	10.800,50
1940	4.285	18.480	4,47	2.852,90	2.707,40	11.096,00	10.530,10
1941	4.916	25.162	4,49	3.113,60	2.528,20	15.237,50	12.372,90
1942	5.055	33.027	5,28	4.214,30	2.954,20	17.131,10	12.008,90
1943	3.176	25.496	3,51	4.332,40	2.690,40	14.214,00	8.855,30
1944	2.021	25.058	2,80	4.969,40	3.095,90	18.031,50	10.259,90
1945	1.364	25.200	2,48	5.612,10	2.716,30	19.497,80	9.514,90
1946	3.089	54.238	3,57	6.295,70	2.631,60	30.666,40	12.818,60
1947	6.269	83.558	4,73	9.254,10	3.183,40	25.350,30	8.720,50
1948	5.289	63.583	3,52	8.366,60	2.618,70	29.993,40	9.387,90
1949	5.078	57.714	3,44	8.195,00	2.384,70	25.347,70	7.376,20
1950 — I	3.646	41.128	2,48	6.671,40	1.787,90	26.859,70	7.225,30
II	2.337	27.935	2,44	6.526,50	1.762,50	26.974,40	7.229,10
III	4.427	44.583	2,65	6.493,30	1.779,20	26.390,20	7.230,90
IV	1.885	24.747	1,04	5.971,50	1.701,90	24.951,60	7.111,20
V	4.027	43.876	2,96	7.064,20	1.985,00	22.636,40	6.360,80
VI	4.041	44.088	2,38	7.859,50	2.145,60	18.804,00	5.149,90
Média	3.394	37.726	2,36	6.841,00	1.881,30	24.036,80	6.610,10

NOTA: — Dados do S.E.E.F. do Ministério da Fazenda, para o volume e o valor das exportações; de 1937 a 1949, médias mensais; em 1950, dados de cada mês. A média de 1950 está ponderada pelos volumes exportados. Quanto ao valor unitário médio das exportações de couros vacuns salgados e de peles de carneiro sêcas, os dados correspondem aos do S.E.E.F. para os valores nominais, ou seja, os expressos na moeda de cada ano ou de cada mês; as retificações dêsses valores foram feitas aplicando-se as taxas de queda do poder aquisitivo interno do cruzeiro, segundo os estudos anteriormente divulgados nesta página, com o fim de referi-los a uma moeda de poder aquisitivo constante, no caso o cruzeiro de 1937.

Bolchevistas Estrangeiros na França

PARIS, (S.F.I.) — O govêrno francês realizou grande operação policial na região parisiense, Norte, Sudoeste, Sudeste. Sôbre ela, o Ministério do Interior comunicou:

"Fôram interpeladas 266 pessoas, sendo 13 italianos, 80 de jurisdição russa ou democracias chamadas "populares" e 160 espanhóis. Os Italianos serão repatriados. Os cidadãos do bloco russo serão enviados para lá da cortina de ferro. Os Espanhóis puderam escolher entre a residência vigiada, e os paises do outro lado da cortina de ferro.

Dos 160 espanhóis, só 30 optaram pela ida para Leste.

A operação deve ser considerada como aviso solene aos estrangeiros que vivem na França. Esta pretende se conservar hospitaleira aos exilados e proscritos que queiram viver ao abrigo de suas leis. Mas o govêrno está decidido a não tolerar o procedimento de estrangeiros que aproveitam a hospitalidade francesa para uma obra de traição e desmoralização.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Congresso Internacional do Microscópio Eletrônico

PARIS, (S.F.I.) — O Congresso Internacional do Microscópio Eletronico, do qual participaram sábios de 15 paises, iniciou-se no grande anfiteatro do Museu de História Natural.

Colocado sob a presidência de honra de Louis de Broglie, Secretário perpétuo da Academia de Ciências, e sob a presidência efetiva do Professor Dupoy, Diretor do Centro Nacional de Pesquisa Científica, simultaneamente abriu a exposição narrando a história do microscópio desde a descoberta da lente até os aparêlhos mais modernos nas novas galerias de botânica.

A HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA

PARIS, (S.F.I.) — No primeiro andar do Palácio da Descoberta, Departamento de Química, três salas narraram com quadros, vitrinas, fotografias, peças da época, a estatísticas, "a história e o progresso da psiquiatria".

Essa exposição, em que participaram mais de 10 nações, foi franqueada ao público durante o Congresso Internacional de Psquiatria, que terminou em 27 de setembro.

A Compressão das Despesas Públicas

PARIS, (S.F.I.) — O Conselho dos Ministros aprovou um plano de economias de mais de 67 bilhões. A lei de finanças de 31 de janeiro de 1950 prescreve ao govêrno elaborar um plano de redução das despêsas públicas, no montante de 75 bilhões para os anos de 1950 e 1951; desses 25 bilhões deveriam ser realizados nos três últimos meses do ano em curso.

Uma comissão nacional de economias foi encarregada de preparar êsse plano. Depois de se reunir em 70 sessões de trabalho, a comissão concordou com um conjunto de medidas cuja aplicação deve acarretar a economia de 67.580 milhões, aproximadamente, cujos detalhes são os seguintes:

Em 1950 as economias elevar-se-ão a 13.270 milhões, ou seja, 3.720 milhões de funcionamento de serviços civis; 4.800 milhões em outras despêsas do orçamento ordinário; 1.750 milhões nos investimentos e 3 bilhões em investimentos, empréstimos e garantias.

Em 1951 as economias serão de 54.310 milhões, que se dividirão como em 1950, ou seja — 17.900 milhões; 30.800; 2.300 e 3 bilhões.

No que se refere a despêsas de funcionamento dos serviços, diversas reformas fôram adotadas que acarretarão, só no domínio dos efetivos, a redução de 23.000 empregos.

Matas, Campos e Fazendas

(Conclusões das 2.ª e 3.ª Páginas)

☆

ACASALAMENTO

(Conclusão)

A monta em liberdade é também adotada, mas só na criação extensiva, e então para cada grupo de 30 a 40 porcas reserva-se um varrasco.

Quando se trata de um reprodutor muito pesado, ou quando há sensivel diferença entre o pêso da porca e o do varrasco, deve-se utilizar um tronco de cobrição. Consiste em uma gaiola aberta na parte de cima, suficientemente espaçosa para caber um porco adulto, e dispondo, de cada lado, de um dispositivo na parte interna para que o varrasco, quando montar na porca, apoie os pés anteriores, e assim não pese sobre esta. E necessário treinar o reprodutor, primeiramente, para que se sirva do tronco, pois em geral não se mostram muito atraidos para isso, principalmente tratando-se de varrascos que já se acostumaram à monta livre, soltos, os quais só dificilmente adotarão a monta por meio do tronco.

☆

A JEROPICA

(Conclusão)

açúcar são postos a fermentar durante dois a sete dias. Filtra-se a seguir e adiciona-se o álcool para emudecer (paralisar) a fermentação. Agita-se fortemente a mistura e deixa-se em repouso durante um período de 2 a 12 meses para envelhecer. Filtra-se novamente, depois do envelhecimento e engarrafa-se.

Neste método há um inicio de fermentação, que a adição do álcool paralisa. Este processo é mais usado.

Em ambos os processos o açucar pode ser dissolvido na agua quente até formar um xarope, que é misturado aos demais ingredientes.

Algumas frutas fornecem suco pouco ácido, pelo que devem ser adicionadas de uma pequena dose de ácido cítrico (suco de limão) ou ácido tartárico.

Para melhor aroma e gosto pode o álcool ser aromatizado com cravo, canela, noz moscada, etc., em pequenas proporções, para não prejudicar o "bouquet".

O vasilhame será sempre de vidro ou madeira (garrafa, garrafão, barril, quinto, etc.).

Enviamos aos leitores, mediante pedido, fórmulas para o fabrico de jeropigas de abacaxi, caju, carambola, jaboticaba, grumixana, jenipapo, laranja, pêssego, pitanga, tangerina, devendo o interessado declarar a fórmula que deseja.

☆

SOMBREAMENTO

(Conclusão)

Citam-se algumas desvantagens para o sistema do sombreamento. Entre, outras, aponta-se a intensificação, em determinadas condições, das doenças e pragas, principalmente a broca do café. E' preciso notar, entretanto, que a causa desses males reside, muitas vezes, na sombra em excesso, ou na falta de cuidados na defesa vegetal, que deve ser encarada, com ou sem sombreamento. Mesmo assim, no Estado de São Paulo, ao lado de uma lavoura cafeeira em pleno sol, onde o ataque da broca foi de 45 por cento, um talhão de café sombreado sofreu apenas um ataque de 2 por cento da terrivel praga.

ARVORES PARA SOMBREAMENTO

Uma boa árvore de sombra deverá ter as seguintes caracteristicas: adaptar-se bem ao meio; possuir raizes fortes e profundas; ter copa larga e rala, com folhagem não muito densa; ter madeira resistente; ter crescimento rápido e vida prolongada; ser resistente às pragas e doenças; não molestar os trabalhadores, como ter espinhos ou causar irritações à pele; não ter frutos que sirvam para alimentar ou hospedar fungos e insetos daninhos; ser da preferência uma leguminosa, o que favorecerá o enriquecimento do solo em azoto.

Os ingás são apontados como as essências que melhores resultados têm apresentado; entre muitas espécies, destacam-se o ingá rabo de mico, ingá ferradura, ingá mirim, ingá facão e ingá quatro quinas. As sementes do ingazeiro perdem rapidamente seu poder germinativo, devendo ser plantadas poucos dias após a colheita dos frutos; assim que desaparece a umidade natural do fruto, termina o poder germinativo. O plantio poderá ser feito no lugar definitivo, porém é mais seguro proceder à formação de mudas, as quais serão levadas para as covas definitivas com a idade de um ano ou mais.

Na impossibilidade de usar o ingá, pode-se lançar mão do pisquim, jaracatiá, tipuana, palmeira e angico bravo. São prejudiciais as seguintes essências: eucaliptos, faveiro, farinha seca, monjoleiro, guarucaia, pau d'alho e angico vermelho. O plantio é feito no mesmo alinhamento dos cafeeiros, em linhas alternadas (rua sim, rua não), ou obedecendo ao sistema de ruas puladas em todas as direções, de modo que cada árvore sirva de sombra para quatro cafeeiros.

Vida Musical na Grã-Bretanha

LONDRES, — (B.N.S.) — A vida musical na Grã Bretanha, durante as últimas semanas, se tem caracterizado mais por variedade e quantidade que pela importância e magnitude.

Enquanto grandes Festivais, como o de Edinburgh, atraem consideráveis platéias e vasta publicidade, alguns dos festivais menores não despertam interesse menor, mas apenas mais limitado. Assim, na estação balneária de Hastings, no Canal Inglês, realizou-se recentemente um importante Festival de cinco dias, inteiramente dedicados às obras de Haydn e Brahms. Pela manhã, houve três concertos de câmera dados pelo "Isolde Menges Quartet", nos quais o sr. Ivor James estudava a obra que seria executada. Os três principais concertos de orquestras foram tocadas pela "Southern Philharmonic Orchestra" (da cidade de Brighton, em Sussex) e regidos respectivamente por Goerg Szell, Herbert Monges (diretor permanente da Orquestra), e Walter Susskind, que também acompanhou ao piano alguns lieder de Brahms; no domingo, dr. Reginald Jacques regeu o Côro e a Orquestra Hastings, que executaram "Creation", de Haydn, com Isobel Baillie entre os solistas. As execuções foram todas de alto nível; os programas, muito bem escolhidos, apresentaram um concêrto para cravo, de Haydn, e sua Sinfonia N.º 8 ("Le Soir"), bem como todas as sinfonias de Brahms e seu Concêrto para violino. Foram dias realmente memoráveis, e é de desejar-se que o prefeito de Hastings continue o Festival no próximo ano, com outros compositores.

A Constituição Colonial da Guiana Britânica

LONDRES (B. N. S.) — O Ministro das Colônias, Mr. James Griffiths, declarou em Londres, a 8 do corrente, que foi nomeada uma comissão para estudar questões relacionadas com a constituição colonial da Guiania Britânica. A comissão está integrada por Sir John Waddington, como presidente, pelo professor Vincente Harlow e pela doutora Rita Hinden, como oradores, e Mr. J. D. Hennings, como secretário.

Os comissionados, que pretendem chegar à Guiana no final do corrente ano, estudaram "a composição da legislatura e do conselho executivo — e quaisquer matérias relacionadas com aquela e com este — tendo em vista o desenvolvimento político e econômico da colônia". Mais tarde formularão as propostas que considerem oportunas.

Num artigo publicado em "The Times", de 9 do corrente, foi dito que essa iniciativa é muito oportuna. "Existe entre a população da Guiana", diz o peródico, "uma exigência clara de processo constitucional, e há provas da amplitude prática necessária para justificar tal exigência".

O artigo frisa que a tarefa da comissão não será simples, devido à grande variedade de raças a que deverá satisfazer. Embora as relações sociais sejam boas e exista uma consciência patriótica geral, "é bem certo que essas raças se encontrem em diferentes etapas de desenvolvimento e que são poucas as organizações que florescem sem que estejam fundadas em distinções raciais. E continua o artigo com as seguintes palavras: "A comissão terá que decidir se convém mais ignorar as diferenças raciais no sistema eleitoral ou se é preferivel estabelecer alguns sistemas de representação de grupos, como propõem alguns dirigentes locais. A Guiana Britânica não é o único território com tais problemas. Todos os povos coloniais de composição racial mista terão de ver-se com eles, de uma forma ou de outra. Por isso, o trabalho da comissão agora nomeada tem um interesse que ultrapassa os limites locais. Bem poderá constituir termo de medida para o futuro de outros povos coloniais".

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

COLCHÃO AMERICANO — O PREFERIDO DE TODOS! — RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL! — DE MOLAS DE AÇO VENTILADO — FABRICA: BARÃO DE MESQUITA, 153 — FONES: 28-8249 - Gerência, 48-7389 - Escritório — GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE — MARCA DE GARANTIA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

NA IMPRESSÃO DESSE DIARIO SÃO USADAS AS TINTAS STRADA
FABRICANTES: UZINA QUÍMICA STRADA
Rua Livramento, 71 — Tel.: 43-8309 — Rio de Janeiro

ECONOMIA & FINANÇAS

TRANSPORTE MARÍTIMO

COMO NO CASO DO CAFÉ nas exportações nacionais de algodão o porto de Santos ocupa o primeiro lugar entre os demais brasileiros, por ele escoando-se o volume destinado a 42 portos estrangeiros, transportado por 3 empresas de navegação.

E' de notar que não figuram nesse transporte as empresas estadunidenses, porque o algodão brasileiro é exportado em sua quase totalidade para a Europa e a Ásia, predominando as grandes companhias européias com uma participação de mais de 90%. Os 10% restantes ficam para as outras companhias menores, entre as quais o Lloyd Brasileiro, que, dos 42 portos estrangeiros que recebem algodão nacional procedente do porto de Santos, faz o transporte para oito, apenas.

As companhias de navegação que atuaram com destaque no transporte de algodão embarcado nesse porto, em 1949, foram a "Lamport & Holt" com 39.442 toneladas, a "Royal Mail" com 20.647, a "Gdynia America Shipping Line" com 15.950, a "Johnson Line" com 15.372, o Lloyd Brasileiro" com 7.693 e mais umas 15 companhias com um transporte inferior a 6.000 toneladas, perfazendo o total de 141.096 toneladas.

Como se vê, a nossa principal companhia, ou seja a totalidade dos navios sob bandeira brasileira, pois como todos sabem o Lloyd Brasileiro é a única companhia nacional que faz navegação de longo curso, ocupou o quinto lugar com apenas 5,4% de participação, conseguindo representar-se razoavelmente somente nos embarques para Barcelona e para o Havre, com 25 e 18% respectivamente.

Essa participação — 5,4% — da navegação brasileira no transporte de algodão embarcado no principal porto de exportação do produto no país, sem dúvida irrisória, longe de melhorar em 1950, agravou-se de forma a tornar quase nulo esse transporte: 1,5% em janeiro, 0,5% em fevereiro e 0,7% em março...

O algodão exportado de Santos para a Inglaterra foi preponderantemente transportado pelas companhias inglesas "Lamport & Holt", "Royal Mail" e "Saint Line". Para a Suécia pela "Gdynia America Shipping Line" dessa nacionalidade. Para a Espanha pela companhia espanhola "Ibarra" e para o Rio da Prata pela "Flota Mercante del Estado" e a "Dodero", ambas argentinas, e por mais onze companhias européias.

Vemos assim que um dos três principais produtos de exportação do Brasil é transportado em sua quase totalidade por companhias estrangeiras.

ESSA POSIÇÃO de inferioridade do Lloyd Brasileiro, no transporte de algodão do Brasil com o exterior, estende-se a outros itens de nossa exportação. De um total de 242 produtos saídos pelo porto de Santos, apenas 40 são habitualmente transportados pela nossa companhia, mesmo assim em condições precárias, não participando ela, por exemplo, do transporte de laranjas, considerado um bom frete, por não dispor ainda de navios frigoríficos. Igualmente para as bananas, sua posição é pouco expressiva, figurando em 13.º lugar na exportação de ...... 7.172.760 cachos de 1949. Desse transporte participaram 45 companhias de navegação, entre as quais, em posição superior à do Lloyd Brasileiro, a "Flota Mercante del Estado" e a "Dodero". As bananas transportadas por estas duas companhias argentinas destinaram-se em sua totalidade ao Rio da Prata, sendo que para Buenos Aires transportaram quatro vezes mais que o Lloyd, cuja parte foi apenas de 2% do total.

Na relação abaixo, podemos ver as companhias que participaram da exportação de bananas feitas pelo porto de Santos, para a capital da Argentina (em milhares de cachos):

"Torm Lines"	692
"Norton Line"	510
"Finland South America Line"	462
"Gdynia America Shipping Lines"	442
"Lamport & Holt"	396
"Brodin Line"	348
"Johnson Line"	345
"Pacific Argentine"	334
"Flota Mercante del Estado"	323
"Sprague Steamship Line"	313
"Cia. Argentina de Navegação Dodero"	297
"Armement Deppe"	195
"Lloyd Brasileiro"	154

Ainda pelo porto de Santos, a exportação de linters de algodão é feita principalmente pela "Lamport & Holt" e pela "Royal Mail", as quais transportaram em 1949 3.900 e 3.200 toneladas respectivamente, tocando ao Lloyd apenas 700 toneladas ou 7% do total. O Lloyd não participa do transporte de fios de algodão, de cujo volume total exportado para 27 portos estrangeiros mais de 75% é destinado ao Rio da Prata. Não participa igualmente do transporte de tapis, orientado principalmente para América Latina, Oriente Próximo e

O Algodão e o Lloyd

Extremo Oriente, e do transporte de tecidos, feito por 20 companhias de navegação. Aparece em quarto lugar no transporte de couros, com 14% do total, precedido pela "Gdynia America", "Rotterdam Zuid America" e "Lamport & Holt", com 19, 19 e 16% respectivamente.

E' significativo que a posição do Lloyd Brasileiro melhore consideravelmente no que concerne ao transporte de farelo de amendoim e bagas de mamona, produtos esses de fretes considerados de refugo, baratos e sem concorrência. No transporte de baga de mamona pelo porto de Santos, por exemplo, ocupou o primeiro lugar em 1949 com 58% do total, seguido pela "Moore Mac Cormac" com 21%. Já para os fretes do óleo de mamona, elevados, invertem-se os papéis, passando a "Moore Mac Cormac" para o primeiro lugar, com 39% do total, e o Lloyd em segundo, com 26%.

PELOS PORTOS da extensa região que vai de Natal a Belém, o transporte marítimo de longo curso é praticamente monopolizado por duas grandes companhias estrangeiras. A "Booth Line", durante muito tempo, por não ter outros competidores, impôs suas condições aos exportadores. Desde 1940, entretanto, a situação modificou-se com a participação expressiva da "Moore Mac Cormac", que passou a ocupar o primeiro lugar. O Lloyd também aí participa fracamente, vindo em lugar inferior à companhia argentina "Dodero".

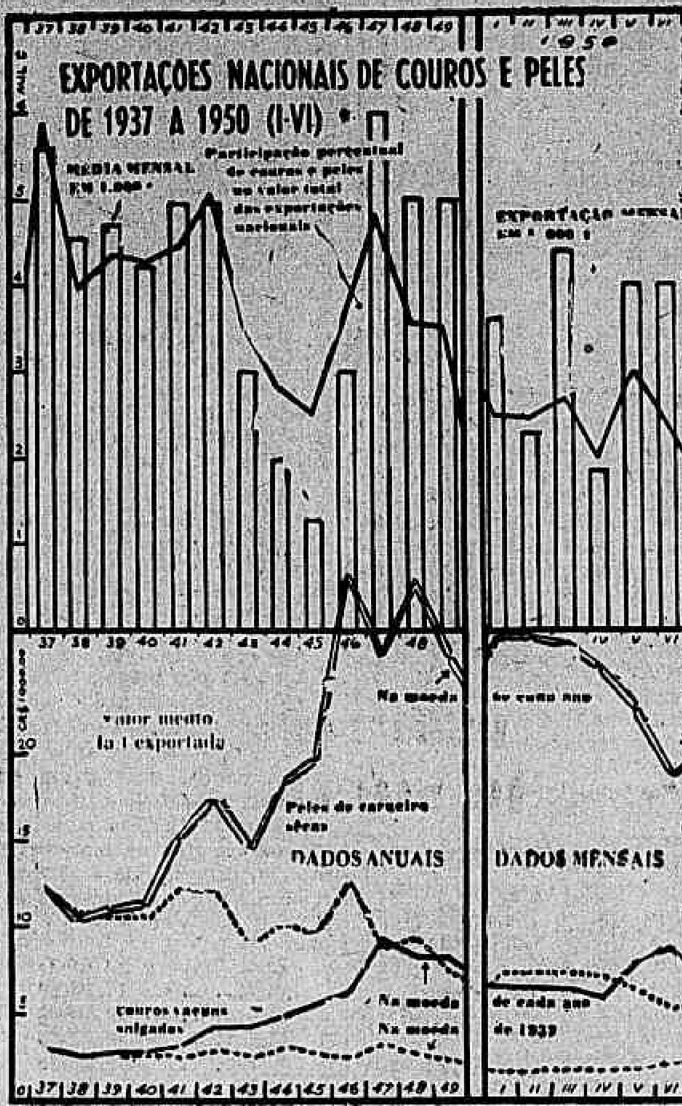
Pelos outros portos brasileiros da região sul, que não o de Santos, e pelo do Rio de Janeiro, a situação da nossa marinha mercante apresenta os mesmos característicos decepcionantes: o Lloyd Brasileiro sempre em posição secundária, quando não desaparece inteiramente do transporte de importantes produtos nacionais exportados. O transporte de madeiras, mate, bananas e outros itens tradicionais do comércio exportador brasileiro para o Rio da Prata é feito predominantemente pelas duas companhias argentinas já citadas.

PELO PORTO do Rio de Janeiro as mercadorias brasileiras são transportadas para o estrangeiro, em sua grande maioria, pelos navios europeus e norte-americanos, que transitam em enorme quantidade pela capital da República.

Se a posição de nossa marinha mercante no transporte dos principais produtos brasileiros de exportação é assim precária, na concorrência dos fretes de retorno, ou seja, das mercadorias constantes de nossa importação, é praticamente nula, excetuando-se, ultimamente, a importação de combustíveis líquidos, que começou a ser feita pelos petroleiros recentemente adquiridos pelo governo. Esse fato não tem maior importância como quantidades transportadas, mas deve ser citado pelo sentido básico da iniciativa e pela sua enorme significação futura, quando estiverem sob bandeira brasileira as 180.000 toneladas de petroleiros encomendadas.

Mas é evidente que o problema do Lloyd Brasileiro não é de tonelagem mercante nem da idade e condições realmente precárias de seus navios. E' administrativa e deriva de um vício de funcionamento originado de sua participação nas "Conferências de Fretes", pois, mesmo sem a adoção de medidas revolucionárias, poder-se-ia chegar a combinações mais justas em defesa de nossa navegação marítima. E' de tal forma a desproporção entre a realidade brasileira e a participação de sua marinha mercante no transporte internacional que os representantes das tradicionais potências marítimas não encontrariam argumentos para opor uma resistência intransigente a pretensões inteligentemente apresentadas e firmes, ao mesmo tempo que moderadas.

Não nos cansamos de afirmar que as potências democráticas são realmente democráticas, mas, ainda que se denominem potências ou países adiantados e desenvolvidos, enfrentam dificuldades idênticas às nossas guardando-se as proporções, e, sendo assim, para cederem as vantagens de que estão de posse, devem ser convenientemente "trabalhadas".



EXPORTAÇÃO DE COUROS E PELES

Preços em Descenso

NO EXAME, a que vimos procedendo, da posição guardada pelos principais produtos brasileiros de exportação, em face das respectivas cotações nos mercados exteriores e da queda do poder aquisitivo interno do cruzeiro, verificamos até agora que dois dêles — o café (D. C. de 6-8-1950) e o cacau (D. C. de 24-9) — apresentam perspectivas extraordinàriamente favoráveis, ao passo que os demais, ou se acham em plena crise de exportação (tecidos de algodão, D. C. de 2-7, e madeiras em geral, D. C. de 1.º-10), ou apresentam perspectivas pouco propícias, por motivo da queda da produção, desencorajada pelos preços de venda para o exterior (algodão em rama, D. C. de 3-10, e frutos oleaginosos, D. C. de 15-10). Hoje nos ocuparemos de um sétimo produto — os couros e peles, de que o Brasil é exportador desde os tempos coloniais.

Trata-se, na realidade, de sub-produtos da indústria de carnes e derivados. A exportação de couros e peles depende, obviamente, da matança de animais, para abastecimento do mercado consumidor nacional e para exportação. Além de não ser possível produzir couros e peles sem que a carne do gado abatido encontre escoamento, a sua exportação está condicionada, ainda, às solicitações da indústria nacional que utiliza essa matéria prima. Como só exportamos o excedente do consumo, é possível, mediante o confronto entre as estatísticas de abate de gado e as de embarque de couros e peles para o exterior, medir a marcha da industrialização dessa matéria prima no país.

RARAMENTE as vendas externas nacionais de couros e peles têm ultrapassado a cifra de 70 mil toneladas, num ano; desde 1910, só duas vezes ocorreu êsse fato — em 1928 e em 1947. Não obstante, tais foram as cotações alcançadas pelo produto, em confronto com as que outros obtiveram durante a primeira Guerra Mundial, por exemplo, que os couros e peles contribuiram com mais de 5% para o computo total das vendas externas do país, em 1913 e 1914; com quase 8% em 1915; com 9,18% em 1916, 8,36% em 1917 e com quase 7% em 1918. A partir de 1920 essa participação manteve-se em tôrno de 4,5% até 1928, quando voltou, excepcionalmente, a aproximar-se de 7%, para cair, no ano seguinte, a 4,38%. Os anos posteriores em que as exportações de couros e peles voltaram a salientar-se, no conjunto das vendas externas nacionais, foram 1937, com quase 6%, e 1942, com 5,28%. Na segunda Guerra Mundial os embarques de couros e peles para o exterior não assumiram a posição de relevo que haviam apresentado entre 1913 e 1919.

Entre outros motivos, como a ampliação do consumo nacional, deve-se êsse fato às restrições ao abate de gado para exportação, impostas principalmente a partir de 1942, isto é, depois de ter sido sacrificada parte substancial do rebanho do país, ao iniciar-se o conflito mundial. Essas restrições fizeram com que os embarques de couros e peles, em geral, para o exterior, caissem de 60,7 mil toneladas, em 1942, para 16,4 mil em 1945, mínimo não registrado pelas estatísticas nacionais de comércio externo, desde há muitos decênios.

Entretanto, ao passo que os volumes embarcados se reduziam, os preços de venda para o exterior entravam em ascensão, como pode ser visto no quadro com que encerramos êste artigo e no gráfico que o ilustra. E, mesmo quando os embarques voltaram a avolumar-se, em 1946, os preços continuaram elevados, para o conjunto dos couros e peles, ou até em ascensão, para vários tipos dêles. O ano de 1947 marca o recorde das vendas, quanto ao volume embarcado (75,2 mil toneladas) e ao valor total (um bilhão de cruzeiros), mas marca também grande descenso do conjunto dos preços .. .... (Cr$ 13.329,00 por tonelada, a se rem confrontados com .. ....

(Conclui na 7.ª página)

ATÉ QUANDO?

"Cadillac Marmelade"

A RECENTE DECISÃO de um juiz, denegando mandado de segurança impetrado para liberação de um dos inumeros automoveis importados como bagagem, suscita novo comentario em torno desse escandaloso processo de burlar o regime de contrôle das importações.

Afinal, em face da legislação vigente, não é questão pacifica, como nos pareceu antes (D. C. de 24. IX. 1950), a classificação de automovel, pelo menos o não usado pelo seu proprietario, entre os bens comumente conhecidos como "bagagem"... Há um juiz que considera artigo de comercio o automovel novo, adquirido no exterior para revenda, mesmo que o seu proprietario o tenha impotado como bagagem; e dificilmente haverá quem encontre melhor classificação para tais veiculos. Mais dificil é ainda compreender porque essa identificação demorou tanto a ser feita, prolongando-se uma situação que constrange a quem quer que se detenha um pouco a considerar o impasse em que se encontra a

(Conclui na 7.ª página)

A ELETRIFICAÇÃO

Problemas Financeiros

EM ARTIGOS ANTERIORES, publicados nesta página, já focalizamos a produção de eletricidade no Brasil bem como os planos regionais e nacional de eletrificação. Examinaremos agora os problemas financeiros da eletrificação, particularmente o problema do financiamento para novos aproveitamentos hidroelétricos, para ampliação dos existentes e para expansão dos serviços.

A indústria da eletricidade é das que requerem grandes inversões de capital não apenas na instalação de usinas geradoras, ou seja, na produção pròpriamente dita, mas sobretudo nos sistemas de transmissão e distribuição. Uma das caracteristicas da indústria consiste precisamente na necessidade continua de expansão para atender às solicitações de novos fornecimentos na zona de privilégio da concessionária. Eis a razão pela qual se torna imprescindível a mobilização permanente de capitais.

No Brasil, onde o mercado de capitais, por si, já é pouco sensível aos apelos dessa natureza — longo prazo e juros módicos — outra dificuldade se apresenta à expansão da indústria de eletricidade: a limitação, por lei, dos seus lucros em 10% sôbre o investimento. Acontece, então, que, quando a inversão inicial é vultosa — como no caso dos grandes consórcios financeiros alienígenas, "Light and Power" e "Bond and Share", que aqui operam — torna-se possível o auto-financiamento da indústria, isto é, a retenção dos lucros para novas inversões; quando, porém, a empresa é pequena e consequentemente a capitalização inicial e a rentabilidade são modestas, não há outro recurso senão o apêlo às subvenções oficiais ou ao financiamento público, como fontes normais de suprimento para ampliação. Nesse particular, a ação dos Estados se tem antecedido à União, pois, enquanto todos os planos estaduais de eletrificação se preocupam sobretudo com o financiamento ou a subvenção de novas emprêsas e a ampliação das existentes, o Plano Nacional de Eletrificação omite por completo êsse importantissimo aspecto da questão, limitando-se, como já tivemos oportunidade de dizer em artigo anterior, ao simples enunciado de diretivas gerais e à indicação de sua fase final. O Govêrno Federal, entretanto, sempre que possível, colabora com os Govêrnos Estaduais no financiamento direto ou indireto dos Planos Estaduais. Cabe, desde lo, situar o plano da Cia. Hidroeletrica do S. Francisco em posição especial que, por isso mesmo, merecerá, oportunamente, exame particular nesta página.

O PLANO SALTE prevê para o quinquênio 1949-53, na parte especifica de energia elétrica, uma inversão de 7.422 milhões de cruzeiros, dos quais 4.648 serão despendidos no país e 2.774, em divisas, no exterior, para a aquisição de equipamentos diversos. Constitui o Plano SALTE um esfôrço de coordenação dos recursos públicos e privados visando ao desenvolvimento econômico do país e à elevação dos níveis de vida. No que se refere à energia — item a que se subordina o programa de eletrificação— "visa corrigir a balança energética nacional, com a melhor utilização das fontes nacionais de energia, e, assim, aliviar o nosso balanço de pagamentos".

Na verba destinada à eletrificação, a participação do Govêrno Federal será de apenas 9%, prevendo-se que mais de 7% serão invertidos pelos governos dos Estados e Municipios, e o restante pelo capital privado, estrangeiro e nacional. A grande participação do capital privado resultará de novas inversões dos grandes grupos estrangeiros já em operação no país, não sendo, ainda, conhecido o vulto das inversões do capital privado nacional, prevendo-se, porém, que seja relativamente pequeno pelas razões já aduzidas. Entrementes é oportuno registrar o recente êxito alcançado pela campanha de subscrição de ações ordinárias da Cia. Paulista de Fôrça e Luz, do grupo Empresas Elétricas Brasileiras. Em alguns meses apenas foram vendidas ações num montante superior a 100 milhões de cruzeiros, fato sintomático que bem pode indicar novos rumos à politica de mobilização de capitais das emprêsas de energia elétrica.

O CRÉDITO BANCÁRIO deveria constituir outra importante fonte de recursos financeiros à disposição das emprêsas públicas, privadas ou mistas dedicadas à produção de energia elétrica. Ainda é, também, do exterior que provêm os recursos últimamente invertidos na construção e ampliação de sistemas geradores de eletricidade. Em janeiro de 1949 o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento emprestou 75 milhões de dolares à "Brazilian Traction, Light and Power Company, Ltda.", para expansão dos seus sistemas do Rio e de São Paulo e em maio do corrente ano foi ultimada, entre aquela instituição internacional e a Companhia Hidroelétrica do São Francisco, outra operação, de 15 milhões de dolares, destinada à cobertura da importação de equipamentos para suas instalações na Usina de Paulo Afonso. Também o Estado do Rio Grande do Sul solicitou o auxílio financeiro do Banco Internacional ao seu Plano de Eletrificação que foi considerado pelo Govêrno Brasileiro da mais alta prioridade após o de Paulo Afonso.

Esses empréstimos que recebem, como condição essencial, e para atender o regulamento do B.I.R.F., o endôsso do Govêrno brasileiro, são concedidos por um prazo de 25 anos, aos juros de 3 1/4 %, mais a comissão de 1% para constituição de um fundo especial. Sua amortização tem início aproximadamente 4 anos após a assinatura do contrato.

Como se vê, são condições muito vantajosas em relação às predominantes no mercado brasileiro de crédito bancário, onde o bando oficial, através de sua Carteira especializada, opera sòmente ao juro de 10%, num prazo nunca superior a 20 anos, e, mesmo assim, com recursos limitadíssimos; haja vista o fato de só após mais de dez anos de funcionamento haver aquela Carteira, pela primeira vez, financiado o ramo de energia elétrica, atingindo a apenas Cr$ 49.300.000,00 o montante desse financiamento.

ESTUDANDO o importante problema do financiamento à indústria de energia elétrica, a Comissão Mista Brasileiro-Americana de Estudos Econômicos ("Missão Abbink") fez as seguintes recomendações:

I — Estabelecer que o crédito nacional e as facilidades de empréstimos externos para financiamento de serviços públicos de eletricidade serão destinados às empresas organizadas no Brasil.

II — Sugerir a criação de um estabelecimento de crédito especializado, denominado Banco de Eletrificação, como meio eficaz de obter e assegurar a confiança de aplicação dos capitais nacionais e estrangeiros na indústria da eletricidade e na fabricação de material elétrico.

III — Apontar como recurso para a formação do Banco de Eletrificação:

a) — fundo de eletrificação, mediante uma tarifa adicional até 12%;

b) — importância das cauções devidas pelos concessionários;

c) — depósitos dos consumidores;

d) — depósito dos fundos de renovação e melhoramentos ferroviários;

e) — receita das emprêsas de eletricidade;

f) — reservas em dinheiro das emprêsas;

g) — subvenções diversas do Govêrno Federal às emprêsas;

h) — disponibilidade das Instituições de Previdência Social, das Companhias de Capitalização e Seguros e das Caixas Econômicas, encaminhadas pelo projetado Banco Central.

IV — Criação do "Fundo de Eletrificação", constituído dos recursos resultantes da aplicação de uma taxa adicional de 12% sôbre as tarifas de fornecimento de energia eletrica.

A sugestão de criação do "Fundo de Eletrificação" deu lugar a emenda ao Plano SALTE e foi com êste aprovada. A idéia do Banco de Eletrificação, porém, não mereceu o apoio da subcomissão de estudos bancários, por considerá-la incompatível com o esquema da reforma bancária que se pretende realizar no país, mas voltou, agora, a ser cogitada através de projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados. Seria de 100 milhões de cruzeiros o seu capital expresso por cem mil ações ordinárias do valor nominal de mil cruzeiros cada uma, das quais o Govêrno da União subscreveria, pelo menos, 51%, sendo as demais oferecidas à subscrição pública, de preferência às empresas de eletricidade.

OS RECURSOS para suas operações proviriam das seguintes fontes: depósitos do "Fundo de Eletrificação" depósitos dos recursos do fundo de renovação e melhoramentos ferroviários, 50% da arrecadação sôbre o kw reservas em dinheiro das emprêsas de eletri-

(Conclui na 7.ª página)

OS MEIOS DE PAGAMENTO E INFLAÇÃO

Perigosas Perspectivas

TODAS as transações realizadas dentro de um país, salvo raras exceções, são efetivadas através da moeda. As mercadorias produzidas passam de mão em mão, até atingirem seu consumidor, através de trocas sucessivas por moedas. O serviço prestado pelos operários nas fábricas, pelos dentistas e médicos em seus consultórios, pelos funcionários nas repartições burocráticas, etc., são também trocados por moeda. Todos trocam o trabalho que realizam e as mercadorias que produzem pela moeda, porque com ela podem obter as mercadorias e serviços de que necessitam. A moeda entra no circuito econômico apenas para facilitar a movimentação da produção e não como tendo um valor em si mesma. Vale, apenas, pelo que, com ela, se pode adquirir.

O volume de moeda existente, porém, nunca poderá ser igual ao valor de todas as trocas realizadas em determinado periodo, como alguns inflacionistas, por ingenuidade ou por má-fé, têm pretendido justificar, em defesa dos seus objetivos. Cada unidade monetária, durante um intervalo de tempo determinado, um ano por exemplo, entra em mais de uma transação. Um individuo, mesmo em apenas um mês, troca seu trabalho por certo número de unidades monetárias, e, logo em seguida, troca-as pelo pão, pela carne, transporte, etc., realizando transações. Os comerciante, por sua vez, trocam as moedas pelos produtos de que necessitam. Chama-se a esse fenômeno de velocidade de circulação da moeda.

A maior ou menor velocidade de circulação da moeda depende dos hábitos da população e da estrutura econômica de cada país. Enquadram-se no primeiro grupo o ritmo de pagamento dos salários, se semanal, quinzenal ou mensal, e o ritmo das despesas individuais da população; se todas de uma só vez, ao receber o salario, ou gradativamente, durante todo o periodo entre um e outro recebimento. No segundo grupo destacam-se a organização bancaria, o estagio de industrialização em que se encontra o país, os meios de transporte de que este dispõe, etc..

Não é, portanto, difícil concluir-se que o total da moeda em circulação, em um determinado periodo, deve ser, logicamente, menor do que o valor de todas as transações realizadas neste mesmo intervalo de tempo.

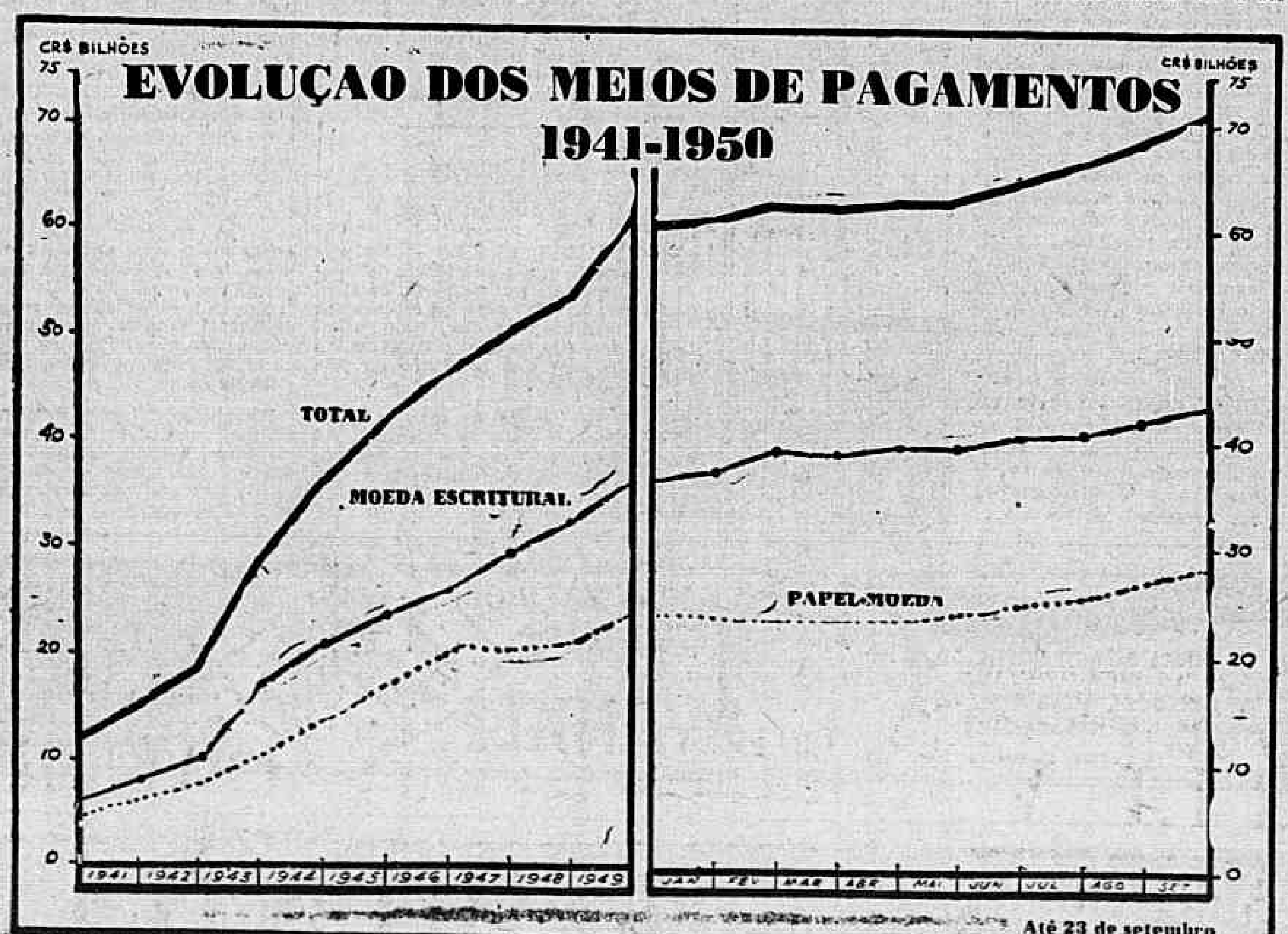
OUTRO FATO que, com bastante frequência, é olvidado nas considerações em torno dos problemas monetários, é o da existência da moeda escritural ou moeda bancária. O total da moeda disponível, a que nos vimos referindo, compreende não só o papel-moeda em circulação, mas também a moeda criada pelo sistema bancário, com base em seus encaixes. E' sabido que os bancos não retêm em caixa 100% dos depósitos que lhes são confiados. Parcelas superiores a 90% destes são devolvidas aos diversos clientes dos bancos sob a forma de empréstimos, dos quais parte substancial retorna aos bancos como depósitos e são mais uma vez emprestados. Por este mecanismo o sistema bancário cria a moeda escritural, assim denominada por existir, apenas, na escrituração de cada banco. Grande parte das transações é realizada sem que apareça o papel-moeda, apenas por intermédio de cheques e de escrituração contábil nos vários estabelecimentos de crédito.

A relação entre o papel-moeda em circulação e a moeda escritural, como a velocidade de circulação da moeda, varia com os hábitos da população inclusive aqueles que imprimem a confiança depositada pelo público nos bancos. À medida que o sistema bancário se vai aperfeiçoando e o público mais se utiliza de contas bancárias para a realização de seus negócios, a moeda-escritural aumenta e cada cruzeiro de papel-moeda emitido pelo govêrno dá origem a maior número de cruzeiros em moeda escritural.

Em países onde o uso das operações bancárias é mais generalizado, a relação entre o papel-moeda emitido e o total dos meios de pagamentos — papel-moeda mais moeda escritural — chega a ser superior a 4. Nos Estados Unidos, essa relação oscila atualmente em torno de 4,5. Isto quer dizer que cada dolar emitido dá origem a um aumento de 3,50 dólares em moeda escritural, aumentando, portanto, os meios de pagamentos de 4,50 dólares.

No Brasil, durante os últimos anos, essa relação tem andado em torno de 2,5, ou seja, cada cruzeiro-papel que o governo emite corresponde um cresci-

(Conclui na 7.ª página)



REVISTA DO
Diário Carioca

6.ª SEÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente
Domingo, 22-10-50



— Pare com essas medidas; peça o telefone delas

AERO-MOÇAS-PRINCESAS DO AR





HELENA Maria reúne todos os requisitos para a sua profissão, pois fala vários idiomas, o que sempre é de remarcada utilidade



HELENA Maria, Neuza e Wilma adoram a sua profissão, preferindo-a a qualquer outra. O encanto das viagens, o conhecimento que têm das grandes capitais americanas e européias compensam os seus trabalhos



NENHUMA profissão feminina exerce tanta atração sôbre as jovens de hoje como a que em geral se conhece pelo nome de aero-moça, porém é mais propriamente chamada de comissária de bordo, nos aviões de linhas internacionais. Mesmo nos casos em que um certo receio ainda subsiste, a idéia de conhecer mundo, de visitar outros paises atua com a fôrça bastante para deixar pelo menos um vago desêjo de ter coragem para arriscar-se. Não é apenas coragem, no entanto, o que habilita as aero-moças. O ingresso na profissão depende de uma série de outras virtudes.

NEUZA de Almeida orgulha-se de haver representando as comissárias brasileiras em Londres

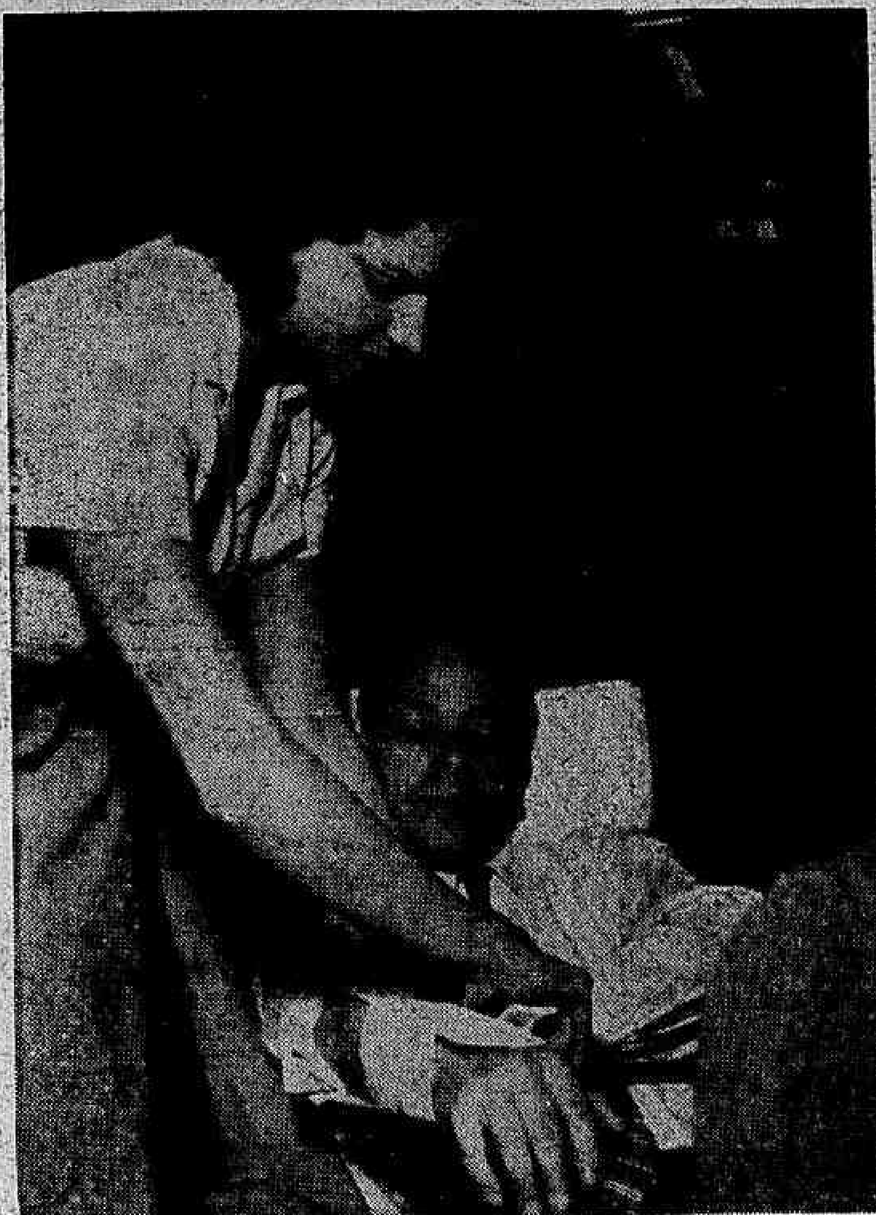




DESDE o momento em que recebe o passageiro os seus conhecimentos principiam a ter aplicação. Um sorriso amável elimina os nervosismos

ANTES de voar, submetem-se a um curso de dois meses, estudando meteorologia, enfermagem, marinharia, geografia, matemática, psicologia e serviços de emergência

WILMA Fiori, descendente de italianos, é criatura amável, inteiramente dedicada à aviação



SEUS conhecimentos devem estender-se até a prática de enfermagem, para prestar socorros nos casos de pequenos acidentes. Aqui está um exemplo de intervenção dêsse gênero



UM CIGARRO para a passageira pode ser um recurso abrindo caminho para uma palestra, amenizando o aborrecimento da passageira solitária na longa viagem transatlântica. Elas adivinham todos os momentos oportunos

QUANDO um cavalheiro diz que está à procura de uma jovem de ótima aparência, boa educação, inteligência, simpatia e alguma cultura, de preferência falando inglês e francês, pode referir-se a uma espôsa ideal ou a uma aero-moça. Tais exigências resultam da obrigação que pesa sôbre as comissárias de bordo, nos aviões. Elas têm de ser perfeitas anfitriãs, que recebem com a mesma atenção estadistas, diplomatas, comerciantes e funcionários. Em compensação, as que servem nas linhas internacionais realizam, sem despesas, ganhando para isso, os sonhos de muitas pessoas que passam boa parte da vida economizando para conseguí-lo. Helena Maria de Azevedo Alves, Neuza de Almeida e Wilma Fiori são três experimentadas aero-moças e será melhor deixar que elas nos contem alguma coisa de sua profissão.

NEUZA nunca teve outro emprêgo e sempre votou antipatia aos serviços de rotina, sempre iguais, de horário fixo. Gosta do seu ofício, guardando duas recordações destacadas: de quando foi eleita representante das comissárias brasileiras em Londres e de quando lhe confiaram um menino de 6 anos, para trazer da Europa e entregar ao pai. Até hoje o menino lhe telefona, tão seu amigo ficou. HELENA já lecionou e trabalhou na Comissão Militar Brasil-Estados Unidos. Gosta mais da profissão atual. Certa vez um cavalheiro tomou-a por passageira e insistiu para que ficasse junto de um "marido". WILMA trabalhou no serviço de passageiros, antes de servir a bordo. Informa que as aero-moças não podem se apaixonar, porque a profissão é reservada às solteiras. Nêsse dilema, prefere a profissão.



UMA explicação sôbre o funcionamento do salva-vidas. O passageiro precisa de conhecer todos os recursos de que poderá dispor em qualquer acidente

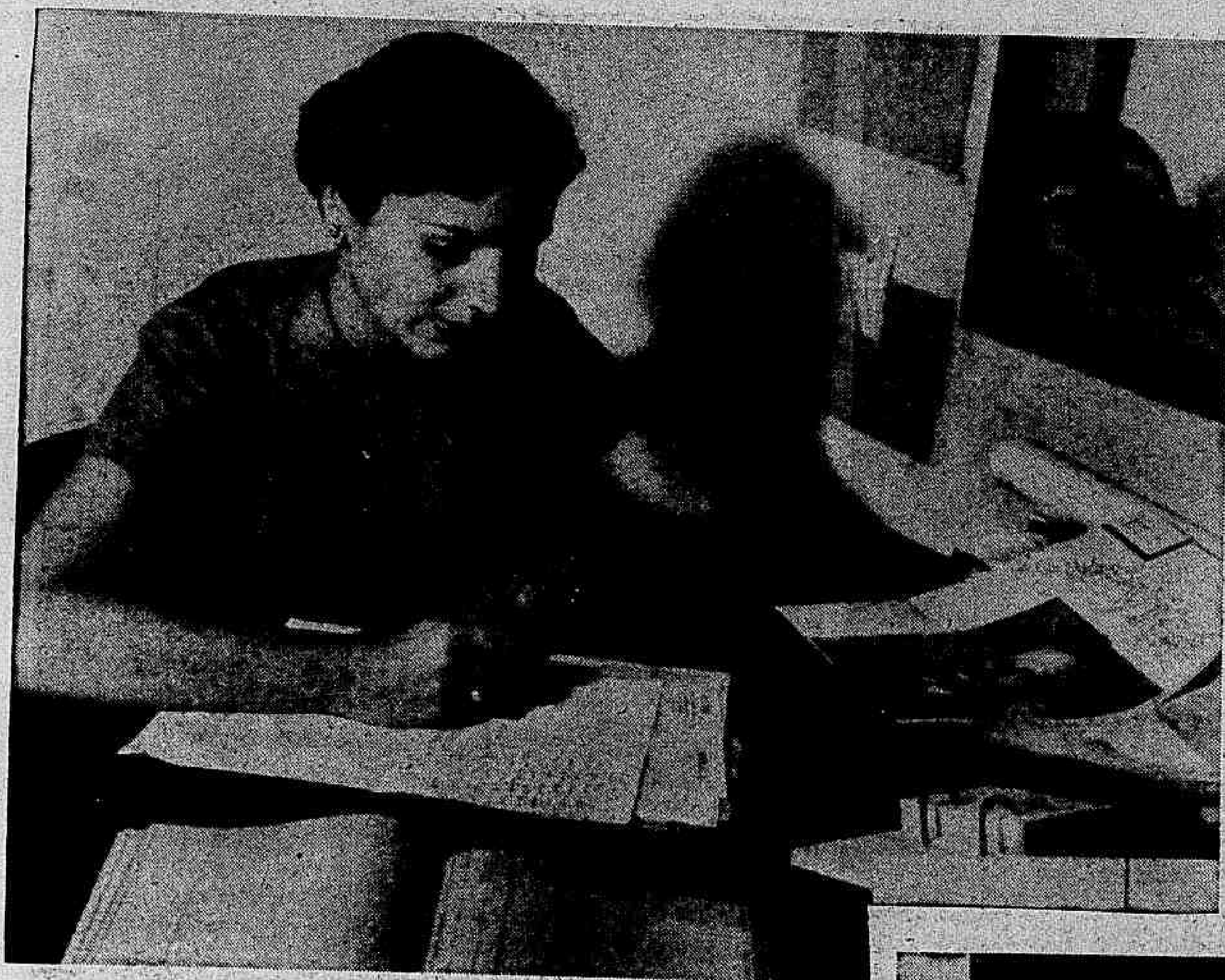


HAVERÁ tempo, mais tarde, para outras preocupações. Por enquanto, sua vida está inteiramente conjugada com a sua profissão. A ventura de hoje estarem no Rio e amanhã talvez em Roma, Zurich ou Beiruth é uma forte sedução para elas

★

Mais Uma Candidata Ao Título de Rainha dos Subúrbios no Concurso do D. Carioca

★



MARLENE Silva é um tanto colega dos jornalistas, pois colabora numa revista especializada em assuntos de aviação, uma das suas grandes paixões



TÔDAS as informações sôbre o seu tema predileto são recolhidas com agrado singular. Marlene espera uma oportunidade para dedicar-se à aeronáutica



CHEGANDO à redação, ela se encontra no seu ambiente. É uma das mais graciosas candidatas ao concurso

MARLENE REPRESENTARÁ O ROCHA



Gosta da Aviação — É redatora da Revista "Avião" — Adora os Esportes





INSCREVENDO-SE no concurso do DIARIO CARIOCA, dêsde logo Marlene foi considerada uma forte concorrente

MARLENE sente verdadeiro prazer em estudar todo tipo de aviões e reconhece cada uma de suas características. Vêmo-la aqui junto a um aparelho

DÊSDE que se inscreveu no concurso dêste jornal, para a conquista do título de "Rainha dos Subúrbios", as previsões a seu respeito foram as mais otimistas. Realmente, ela possui todos os requisitos para a honrosa representação que disputa. Graciosa, inteligente, senhora de uma vivacidade encantadora, Marlene Silva domina tôdas as simpatias, logo ao primeiro contato. Sua palestra agradável reforça essa impressão e cria ambiente para que forme uma "torcida" fervorosa em favor do seu nome. Ela se está reservando para uma arrancada final, acumulando votos cautelosamente, enquanto observa a ascensão das demais concorrentes. Sinceramente declara que se sentirá muito bem paga de seu esfôrço valorizando a vitória de qualquer das outras competidoras. Seu espírito esportivo obedece à regra olímpica de que a glória está em competir, não em vencer. Contudo, concentra uma grande fé nos seus eleitores, principalmente nos fãs de aviação, que a todos considera como seus colegas, pois que trabalha na revista "Avião" e é uma devotada admiradora de tudo quanto diz respeito aos assuntos de aeronáutica. E será justo que encontre uma correspondência compensadora da parte do seu eleitorado.

PARA A PRIMAVERA



ELEGANTE vestido em faile azul marinho, com listas em relevo, brancas e cinzentas. A riqueza do modêlo é o seu tecido original

OS JORNAIS franceses trazem-nos três notícias muito ao gosto da terra de onde provêm. Em primeiro lugar, a apresentação de Maurice Chevalier, no Varietés, cantando novas canções e velhos sucessos e se despindo em cêna aberta, mas somente até certo ponto. Segundo as observações feitas a respeito, êle ainda não decepciona em nenhuma das duas formas de demonstrar ao público a sua eternidade. A segunda notícia diz respeito ao casamento de Josette Day, a artista de cinema, com o sr. Maurice Solvay. O nome todo da atriz é Josette - Hichèle - Andrèe - Claire Dagory. Por tudo isso ela hesitou, ao assinar o têrmo nupcial, consultando antes como deveria fazê-lo: Dagory, Solvay ou Day? A autoridade casamenteira embaraçou-se, ante o aparente disparate da sua pergunta, mas terminou resolvendo que qualquer dos três valia. Finalmente, o processo a que responderá uma viúva, a sra. André Salaun, acusada de omissão de socorro ao seu próprio marido. Edmond, o marido, vivia no msemo prédio que ela, mas em andares diferentes. Depois de algum tempo, êle pretendeu refazer a reunião e convocou a espôsa para uma conferência. Tinha na mão um copo, com uma solução de digitalina. Ou ela voltava, ou êle bebia. André Salaun, no entanto, disse "não".



VESTIDO em "chiffon", todo plissado



MUITO prático para a estação quente é êste encantador vestido em jersey de algodão xadrez, com fecho "éc air" na parte da frente e dois bolsos



MODELO de Sacony, para ser executado em cambraia de linho, ocm listas em azul ou amarelo. Cinto de couro em côr natural



ORIGINAL modelo de jersey de algodão estampado, com motivos abstratos. Blusa com amplas mangas raglan e decote rente



TABAK apresenta êste vestido básico, em algodão liso, com jaqueta e uma saia pregueada por cima. É um tipo ideal para dias de calor intenso

O TECIDO DOS VESTIDOS



MODELO em pied de poule e piquê branco, tendo a gola bem alta

OS DIAS quentes que hão de vir agora, se a natureza não resolver adiá-los por prazo ainda maior, colocam em evidência a habilidade na escolha dos tecidos. Os padrões escolhidos, pequenos detalhes notados na confecção, talvez um simples friso da própria fazenda transformem um vestido modesto em algo de aparência que sugere preço elevado. Êsse detalhe, embora não notado somente nos modelos leves de verão, é evidentemente mais comum nos estilos próprios da estação cálida. Nesta página podem ser encontrados alguns modelos que representam sugestões muito felizes, de vários costureiros, para os dias que se aproximam ou, melhor, já chegaram.



CASACO em piquê negro, transpassado com botões brilhantes. A enorme gola de piquê branco emoldura o rosto. Modêlo criado por S. Lynn

SONHOS E DECEPÇÕES



TRINTA e cinco juntas apuradoras concentram-se no velho Hotel dos Estrangeiros, que volta a ser um centro político do maior interêsse



O INGRESSO foi limitado a quem precisa realmente de entrar



CANDIDATOS, jornalistas e simples curiosos folheiam inúmeras vezes os resultados afixados, pesquisando a marcha dos trabalhos



NÃO teria sido nesta seção que me deram um voto ?



O CANDIDATO Carlos Frias acredita-se já eleito



GAMA Filho é outro que tem a eleição assegurada



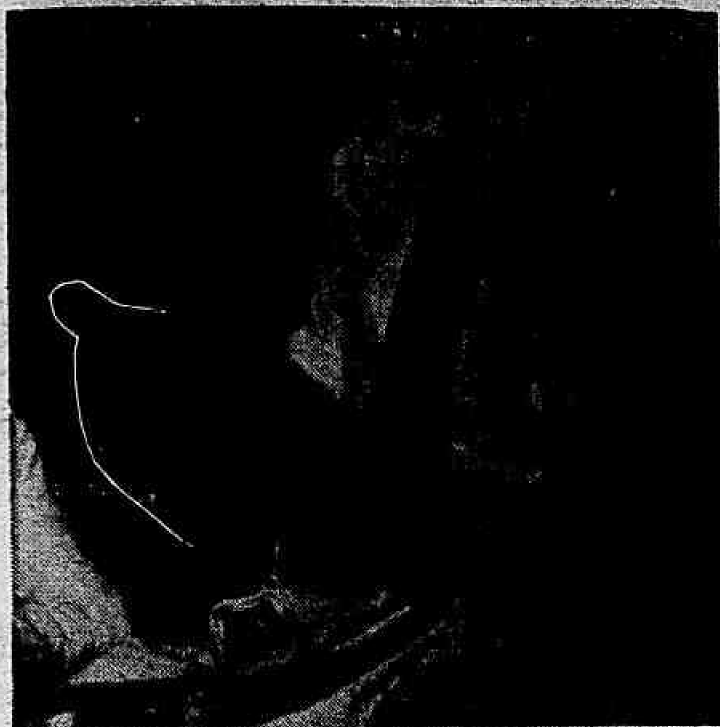
O REPOUSO tem de ser ali mesmo, numa velha cama

Homenagem ao Passado

A TRANQUILIDADE dos últimos dias do Hotel dos Estrangeiros, uma casa tradicional na história política do país, foi perturbada pela febre de intenso trabalho de apuração das eleições de outubro. Nenhuma homenagem seria tão grata e tão justa ao velho casarão da Praça José de Alencar. É uma reverência da atual geração de políticos a um passado famoso, destacando a mudança que se realizou nos processos e na mentalidade da República. De qualquer maneira, era no Hotel dos Estrangeiros que, ao tempo de Pinheiro Machado, conheciam-se os resultados das eleições, às vezes mesmo por antecipação ao pleito, pelo decreto de uma palavra, uma promessa apenas. Hoje, mais de duas mil pessoas diretamente interessadas — apuradores, jornalistas, candidatos, fiscais, funcionários, empregados subalternos — além de centenas de curiosos passeiam diretamente pelo vetusto edifício e sua ansiedade otimista e suas decepções.

DAS ELEIÇÕES ★

Revive o Hotel dos Estrangeiros — De Pinheiro Machado a 1950 — 2.000 Pessoas Interessadas na Apuração



ABRE-SE a caixa de segredos que irá decidir sôbre a sorte do país revelando os escolhidos



AS JUNTAS apuradoras trabalham incessantemente, num esfôrço digno das melhores referências. Esta é a primeira fase: a contagem das sobrecartas, conferindo o seu número



O MESARIO esvazia a urna, dela retirando as sobrecartas dentro das quais o eleitorado colocou as suas cédulas preferidas



CUIDADOSAMENTE separadas, as cédulas vão-se distribuindo em ordem, sôbre a mesa, para a posterior contagem e o anúncio das legendas



OS FISCAIS dos diversos partidos não abandonam os seus postos senão quando completadas tôdas as formalidades da apuração, embora tudo corra perfeitamente



ESTABELECEU-SE um serviço de "lunch" cuja atividade é incessante, servindo "sandwiches" aos milhares

Cinema Brasileiro (Atlântida)

"MAIOR QUE O ÓDIO"



ILKA Soares é um presente da terra carioca que o cinema recebeu em boa hora. Ela traz nos olhos verdes o mistério das mansas lagoas onde se oculta o corpo tentador da Mãe Dágua e nos lábios sensuais a sedução tropical de um eterno convite ao Amor



NUNCA o cinema brasileiro foi tão arrojado numa tentativa de expor aos olhos do público um documentário de vida com semelhante realismo



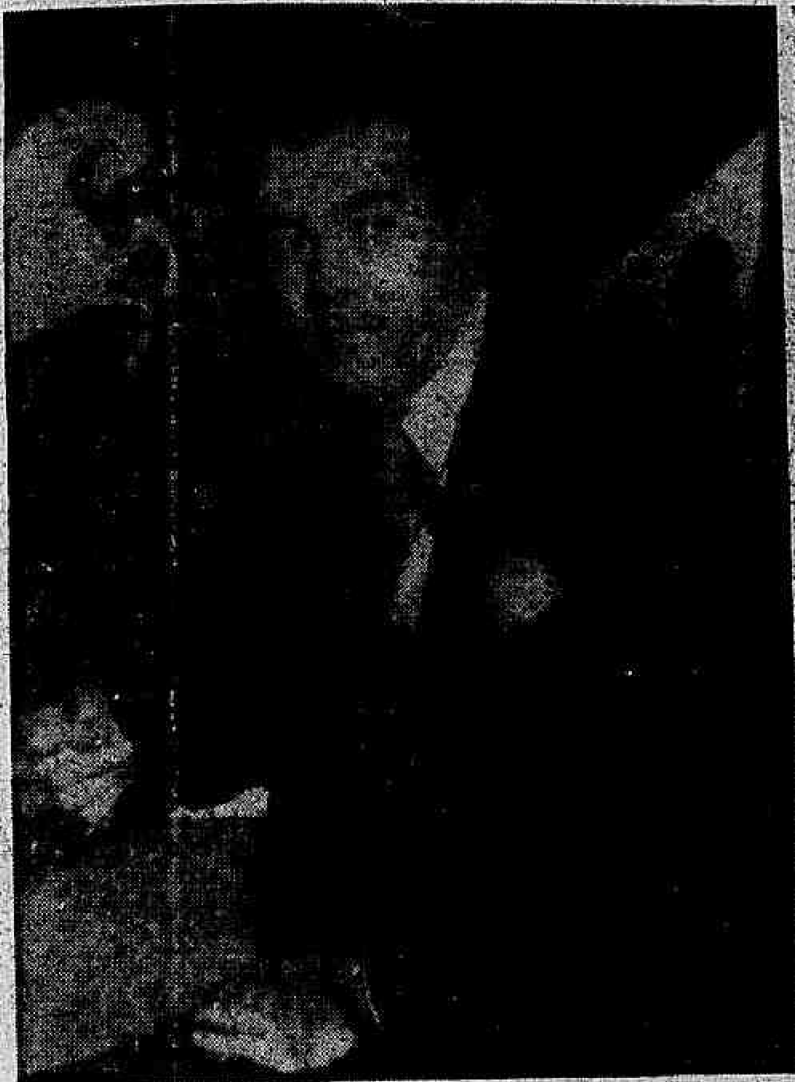
CONSEGUIRA adquirir tôda a aparencia de um "gentleman", com a sua elegância e uma simpatia natural a que somava os melhores recursos de astúcia. Isso, porém, ocultava apenas por algum tempo a torpeza de sua alma

PARA que o leitor possa avaliar como se consegue compor, num estúdio, o quadro onde os personagens devem viver os seus conflitos, vamos conduzí-lo aos bastidores do cinema. Escolhemos um dos estúdios de produção mais regular do país: os da Atlântida. Eis um enorme salão destinado à filmagem, onde operários se empenham na construção do "set" das cenas do filme "Maior que o Ódio". Vamos observar.

O CENÁRIO está quase concluído. Representa um apartamento de luxo, moderno. A um canto, o bar; mais adiante, largas janelas, de vidro, abrindo para o terraço coberto por um toldo de lona; ao fundo, subindo por dois degraus de escada, o quarto de dormir com o leito coberto por um docel. O material empregado é sólido. Nas paredes empregou-se madeira compensada com revestimento pintado. Tudo parece real.



A BELEZA sensual de Ilka Soares e a admirável arte interpretativa de Anselmo Duarte aliaram-se num mesmo filme para dar ao público uma soberba demonstração das possibilidades do cinema nacional. Êste será um passo decisivo para todos reconhecerem a fôrça realizadora dos estúdios brasileiros



CRIADO nas sarjetas de um bairro miserável, tornou-se um aventureiro capaz de tôdas as infâmias para ostentar uma vida de prazeres que o destino lhe negara



ÊLE se exercitara na arte de envolver mulheres e submetê-las à sua vontade, para utilizá-las em seus propósitos criminosos. Nenhum temor, nada de escrúpulos. Apenas o imediatismo da sua ânsia de viver orientada sua existência negregada

AS PAREDES devem suportar pesados refletores que iluminam a cena, do alto, de vez que os cenários cinematográficos não têm teto. A pintura das paredes deve atender à necessidade de uma boa reprodução. Inúmeros detalhes que o espectador desconhece têm de ser rigorosamente examinados antes de cada filmagem.

A ATLÂNTIDA, com a sua equipe de especialistas, oferece, aos que se interessam pelo nosso cinema o exemplo de um esfôrço constante e sem alarde pelo soerguimento artístico e técnico dos seus filmes. Percorrer os seus bastidores é sentir, na sua plenitude, que a indústria cinematográfica solidifica, dia a dia, sua posição em todo o Brasil.

PARA erguer êste cenário, o arquiteto João Maria Santos teve de consultar os diretores de cêna e de fotografia, levando em conta as exigências do deslocamento da câmera, da iluminação, do script, do movimento dos atores, tôda uma série de problémas que o espectador do filme não perceberá. Seguem-se as decorações, para o ambiente.

A DECORAÇÃO do bar do "set" de "Maior que o Ódio" exigiu estudos especiais dos técnicos da Atlântida. Os motivos escolhidos para constituirem o fundo de decoração do bar foram selecionados após vários "tests", de modo que com as côres empregadas as cenas alí filmadas dessem ao espectador a impressão exata do ambiente onde se desenrola o filme.



ELA acreditou nas palavras envolventes do homem que amava e se entregou tôda a um sonho de amor. Quando despertou, compreendeu, horrorizada, que havia caído sob o domínio de um bandido capaz de cometer tôda espécie de infâmias. Tôdas as suas ilusões ruiram por terra num só golpe que a deixava aniquilada



A HISTÓRIA de duas vidas marcadas pelo destino. Um drama inspirado nas contradições da sociedade de nosso tempo, a miséria que gera o crime, o luxo que atrai as maripôsas do vício revelam-se em tôda a sua hediondez

Novo Idolo das Améri[ca]



NO LAR, Ezio Pinza é um homem simples. Aqui o vemos cercado da espôsa (Doris) e dos dois filhos (Clelia e Pietro)

Ezio Pinza ídolo das matinées da Broadway — Tem 57 anos e tôdas as americanas dizem que êle é maravilhoso

Por STANLEY FRANK

O NOVO ídolo de Hollywood, capital cinematográfica dos Estados Unidos da América do Norte, tem 57 anos e já é vovô; chama-se Ezio Pinza e a M.G.M. tem-no sob contrato; para a Metro êle fará cinco filmes encarnando papéis românticos. O fato de Pinza ser um dos baixos mais famosos do mundo é fator acidental no seu contrato. Sua voz magnífica e seu grande encanto pessoal são vantagens adicionais.

Seu primeiro filme será "Mr. Imperium", no qual êle renuncia a um trono a fim de demonstrar seu eterno amor a Miss Greer Garson, sua heroina cinematográfica. No seu segundo filme, "Deburau", adaptado de uma peça de Sacha Guitry, Pinza encarnará um velho palhaço consumido pelo ciume que tem do seu próprio filho.

Quando o ídolo masculino da "Metropolitan Opera Company" foi notificado dêsses papéis a encarnar não se mostrou surpreso; pois meses atrás, quando de sua estréia teatral na opereta "South Pacific", que o tornou, da noite para o dia, o primeiro e genuino ídolo das matinées da Broadway, desde John Barrymore, sua capacidade de deslumbramento e surpresa se havia esgotado completamente.

Se fosse apenas sua voz que tivesse causado celeuma e entusiasmo entre os críticos e o público que o aplaudiu durante meses, isso seria compreensível. Afinal êle cantara na Metropolitan Opera House durante 22 anos seguidos. Sua condição de "virtuose" da voz dava-lhe uma soma anual de milhões e todos eram unânimes em afirmar que êle era um artista de opera da melhor linhagem. Esperava-se também que o volume e a riqueza de sua voz privilegiada trariam uma nova e importante qualidade à comédia musicada; mas Pinza cantava apenas dois números. Verificou-se então que o seu enorme sucesso era devido à sua personalidade marcante — suas maneiras principescas, sua masculinidade.

Ciclista famoso, na adolescência, Pinza tem um corpo musculoso e de linhas bastante harmoniosas. Tem um perfil clássico, que Mary Martin, sua companheira em "South Pacific", diz ser algo semelhante ao perfil de uma moeda grega. E', no entanto, displicente e tem uma pronúncia engraçada. Mas nenhuma dessas duas coisas concorre para seu enorme sucesso entre as mulheres.

Na opinião de Mary Martin, seu magnetismo é tão forte que "quando me afasto dêle, durante a representação, tenho a impressão de que êle ainda está presente, irradiando sua atração masculina e pura".

Oscar Hammerstein, que escreveu a música de "South Pacific", acredita que as mulheres retribuem-lhe a franca e desenvolta admiração que Pinza sente por elas. "As mulheres sabem, ou percebem, quando um homem está interessado nelas; e com Pinza é uma coisa toda especial — algo como a fascinação do dinheiro ou do poder".

Pinza tem dois filhos menores de sua segunda mulher, a ex-Doris Leak, bailarina, e que era 25 anos mais jovem que êle. Seus vizinhos em Rye, subúrbio de New York City, conhecem-no como um marido devotado e pai extremoso, com ligeiros toques daquela afeição paterna tipicamente italiana por sua filha de seis anos de idade, Clelia, e seu filho maior, Pietro.

Pinza foi escolhido para o papel de galã em "South Pacific" por causa do ardor que soube emprestar ao papel de um fazendeiro francês de meia idade e que fazia a côrte a uma jovem enfermeira da Marinha Americana, que embora apaixonada por êle teme que seu amor venha a sucumbir, pela diferença enorme de idade entre os dois.

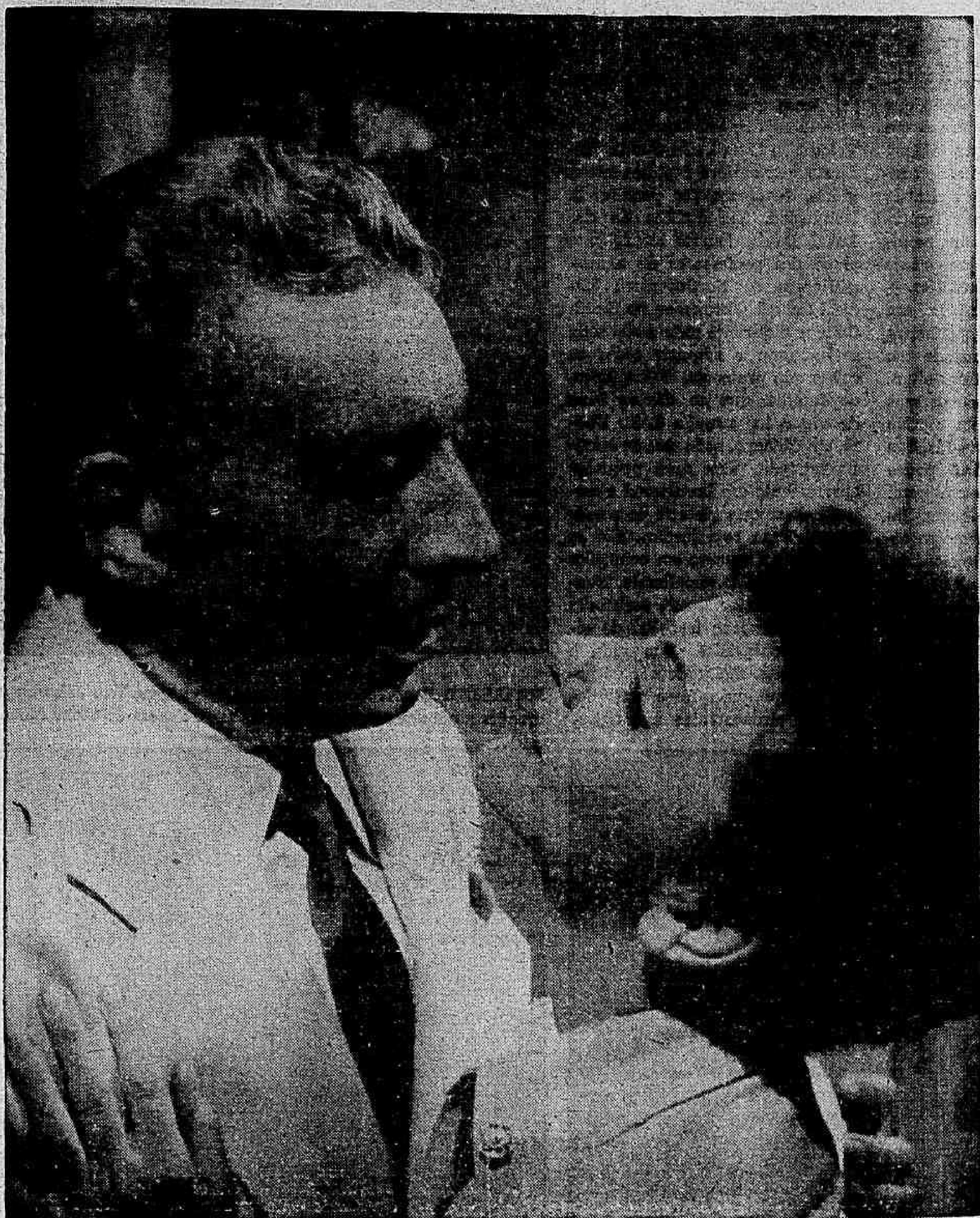
Na opinião geral, a aura romântica que Pinza empresta ao seu papel em "South Pacific" fez com que essa comédia musicada se tornasse um absoluto sucesso na história dos palcos americanos — sucesso muito maior do que o da própria peça *Oklahoma*, que ficou no cartaz durante cinco anos consecutivos e ainda continua sendo sucesso no interior do país.

Mas o grande êxito da peça é o próprio Pinza, todo mundo sabe disso. Todas as manhãs, logo que a bilheteria abre, forma-se uma fila enorme para comprar bilhetes — que são vendidos apenas em número limitado, a fim de evitar a superlotação e possíveis desastres. Diariamente, pelo correio, chegam para mais de 3.000 pedidos de reservas — o dôbro da capacidade do Teatro Magestic. Outra prova da imensa popularidade da peça através dos Estados Unidos: 500.000 albuns de discos já foram vendidos em todo o território americano nesses seis últimos meses. Em Setembro passado, Ezio gravou os dois que êle canta na peça, sendo então vendidos 70.000 discos em três semanas.

Pinza é um sujeito natural no sentido mais profundo da palavra; ao contrário da maioria dos cantores de opera, não começou a educar sua garganta mágica antes dos 18 anos. A Primeira Grande Guerra Mundial adiou sua estréia por 10 anos, mas logo que êle debutou na Lírica alcançou fama universal. Seu repertório lírico consta de 76 papéis — inclusive o de barítono, embora êle seja incapaz de ler música. Aprendeu canções populares da maneira mais difícil possível, palavra por palavra, nota por nota.

— Não sou músico — afirma êle. Sei apenas fazer ruído audível.

As pessoas que conhecem bem Ezio Pinza ficaram ainda mais surpreendidas com sua decisão de invadir o campo novo, cheio de truques e decepções, da comédia musicada, do que quando o viram receber calorosas manifestações do público, após sua primeira noite de triunfo, num campo onde várias celebridades da opera haviam fracassado. Ele era um grande cartaz na Metropolitan Opera House — quando a trocou pelos palcos da Broadway, onde é um sucesso absoluto no momento e continuará a ser enquanto viver e cantar.



EZIO PINZA e Mary Martin numa das cênas da comédia musical "South Pacific", um dos grandes sucessos da Broadway. Pinza vai estrelar, agora, em Hollywood, ao lado de Greer Garson para a "METRO". Seu primeiro filme, aos 57 anos, será "Mr. Imperium".

A NOVA NANCY DAVIS

Por Louella Parsons

(Exclusiva para a Revista do DC)

NANCY Davis mostra uma cicatriz na testa, explicando que o seu nascimento trouxe um desgôsto à sua mãe, que julgava ter ela nascido cega. Antes de continuar, cumpre dizer que a cicatriz não é senão um sinal quase imperceptível, na linha da fronte, resultado da intervenção a que os médicos foram forçados, pois Nancy, muito caprichosa, relutava em nascer. Um dos ferros apanhou a criança na testa, produzindo um ligeiro ferimento, perto dos olhos. Hoje, porém, exatamente os seus olhos escuros constituem motivo de admiração para os seus fãs. Seu tipo corresponde muito pouco à idéia que o público em geral faz de uma artista de cinema. Poderá ser apresentada como secretária de algum alto funcionário, ou filha de um cidadão da classe média. Sua mãe trabalhou no teatro e isso concorreu para que a família não se opusesse ao seu ingresso no cinema. Ela declara que se formou para satisfazer o gôsto do pai. Seu sonho sempre foi a arte.

NANCY Davis, a artista de 26 anos que Dora Schary escolheu para estrelar "The Next Voice You Hear", não é uma Cinderela que subisse rapidamente à glória, fenômeno tão peculiar a Hollywood. Ela é filha do dr. Loyal Davis, famoso cirurgião e chefe dos professores de neurosifiligrafia da Northwestern Medical School. Formou-se no Smith College e durante tôda a sua vida se habituou a adquirir tôdas as coisas que pretendia. Filha única, de família que se dá ao luxo de viver na avenida Lake Shore, em Chicago, nada tem de menina mimada. Vive num pequeno apartamento em Brentwood e costuma dizer que gostaria de possuir uma casa com jardim, não se sentindo no entanto em condições de possuir coisa semelhante. Nancy adora visitar "sets", assistindo com interêsse ao trabalho de estrelas consagradas. Sua vida é interessante, malgrado não se poder esperar que o fôsse tanto dadas as circunstânias apontadas.



ROSALIND Russel interrompe uma dança com Van Johnson para atender a um amigo que se encontra em u'a mesa do Clube Mocambo



BOB Hope ensaia suas habilidades em um novo ofício, penteando Lucille Ball. Êle está interessado em criar algo de muito espetacular



EI-LO admirando a sua obra, cônscio de que obteve efeitos capazes de revolucionar a arte do penteado. Sua satisfação é evidente





JACK Oakie autografa programas, sob as vistas de Vitória Horne, que o acompanha





BENAY Venuta e Fred Clark anunciam seu casamento para logo que consigam divórcio

GEORGE Murphy, sua espôsa Julie e Antonio Moreno comentam os acontecimentos numa festa

O CANTOR Gordon McRae, visto aquí com sua espôsa Sheila, é um novato de real valor



LUCILLE revela o seu entusiasmo e espanto. A obra de Bob Hope não foi bem compreendida pela "partenaire". Que horror!

"FLASHES" DE HOLLYWOOD

FOI a televisão que facilitou o ingresso de Nancy Davis no cinema. Ela trabalhava na Broadway e seus agentes pediram à Metro que atentasse no seu trabalho. Nenhuma agência da Broadway se interessou por ela. Foi, então, para Hollywood, contratou agentes, sendo logo depois contratada pela Metro, levada por Dora Schary.

JACK Oakie mora a algumas milhas de distância de Hollywood num "rancho". Atualmente êle se submete a uma rigorosa dieta e pratica esportes, num esfôrço para readquirir o físico que possuia no princípio de sua carreira como astro de comédias. Vitória Horne passou muitos meses no "rancho", fazendo-lhe companhia.

BENAY Venuta está se divorciando de Armand Deutsch, conhecido produtor de filmes. Fred Clark também está-se divorciando de sua espôsa. É que o ator e a cantora pretendem concluir o seu romance com um casamento. Fred cursava o último ano de medicina da Stanford University, quando passou ao cinema.

GORDON McRae obteve rápido êxito em Hollywood, graças aos seus recursos de cantor. Possui uma excelente voz de barítono, tem 29 anos de idade, mas a sua carreira no cinema começou depois de haver servido na guerra, como aviador. Êle irá a Nova York para assistir à estréia de um dos seus últimos sucessos na tela.

ROSALIND Russel é considerada em Hollywood uma figura indispensável para animar as festas. Seu gênio alegre é admirado até pelos donos dos **night-clubs** que sabem o que vale a sua presença como fator de estímulo para a alegria geral. É também uma exímia dançarina, formando um par adorável com Van Johnson.

POSSÍVELMENTE muitos leitores não conheceram ou não se recordam de Antônio Moreno. Foi êle, no entanto, um galã destacado, trabalhando com as mais glamurosas estrelas de Hollywood. Moreno esteve na festa de aniversário de George Murphy, em julho último, recordando episódios interessantes de sua carreira.



CHAPÉU

Material necessário: 80 gramas de linha para croché; 1 agulha de croché n. 5; 1 pedaço de arame (40 cm).

Começa-se pelo alto do chapéu. Faça uma trancinha de 3 pontos (pt) junte com 1 pt, faça 2 pontos de croché (pc) em cada ponto, formando um anel.

1a. *Carreira:* 1 pc no próximo pt; 2 pc no pt seguinte — repita isso tudo mais 5 vezes.

2a. *Carreira:* 1 pc nos próximos 2 pt; 2 pc no pt seguinte — repita tudo mais 5 vezes.

3a. *Carreira:* 1 pc nos próximos 3 pt; 2 pc no pt seguinte — repita mais 5 vezes.

Continue a trabalhar da maneira indicada acima, aumentando em cada carreira mais 1 pt no intervalo entre os 2 pt juntos, até ter uma carreira de 64 pt.

Corte o arame com 40 cm de comprimento. Emende as extremidades formando um aro.

Trabalhe sôbre o arame: 1 pc no pt seguinte, puxe a linha por trás do fio de arame e enfie na laçada, faça depois o pt seguinte, e, assim, até completar a carreira. Estará formado o círculo do alto do chapéu.

BANDA FRANJADA

Faça uma trancinha de 32 pontos. Vire e faça uma carreira de pontos duplos (pd). Vire fazendo uma trancinha e depois trabalhe assim: enfie a agulha no pt seguinte, puxe a linha e passe em volta do dedo indicador esquerdo, faça isso 2 vezes no mesmo pt, sempre tornando a pegar a linha do outro lado, faça 1 pt simples para firmar a franja; continue assim até o fim da carreira. Faça a carreira seguinte em pc. Continue revezando as carreiras: 1 pc e outra com franjas, até completar 20 cm.

ARREMATE

Emende a banda franjada pelo avesso, depois una o círculo com essa mesma banda, também pelo avesso, tudo com pontos simples.



Trabalhos de Agulha

CHAPÉU E CAPA PARA GUARDA-CHUVA

CAPA PARA GUARDA-CHUVA

Material necessário: 1 meada de linha para croché; 1 agulha de croché n. 5.

Faça uma trancinha de 17 pontos, una. Faça 1 pc em cada um dos seguintes 16 pt. Continue a trabalhar com 1 pc em cada pt até completar 5 cm. Aumente 4 pt em cada carreira (pondo 2 pc em cada pt correspondente à 4a. parte do total de pt da carreira em questão) em cada 5 cm, até ter completado 26 carreiras. Quando o trabalho atingir a parte superior do guarda-chuva aumente 10 pontos na carreira. Faça algumas carreiras com franjas (1 carreira com franja e 1 com pt simples) até completar 5 cm. (APLA).

O BOX NO PARÀ



LUIS Carlos, o Kid Belo, tem apenas 6 anos de idade



POTY Fernandes, o diretor, com Russinho e Guimarães, vencedores dos franceses Cestulient e Henry



SOB as vistas do dirigente da Academia, os seus alunos exercitam-se com ardor, aperfeiçoando a sua forma



CLEOMAR, uma promessa da Academia "Jack Dempsey"



A ACADEMIA comemorou o seu primeiro aniversário com um programa de lutas que demonstrou sua classe



BLACK Kid e Toby, ambos pesos-mosca, numa fase de sensacional encontro que deixou o público emocionado

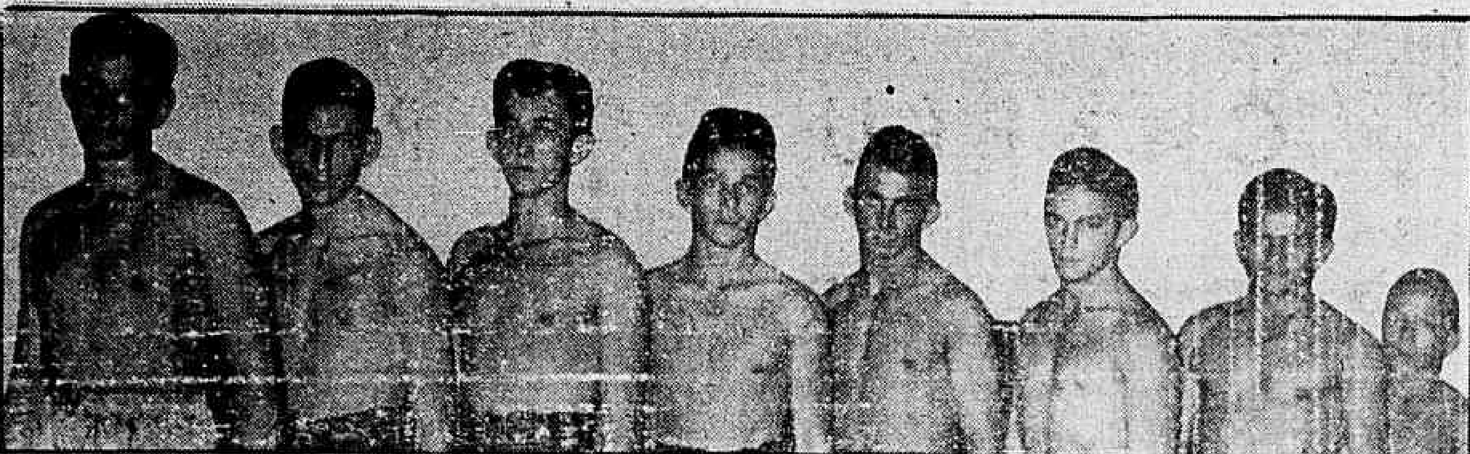
A ACADEMIA "Jack Dempsey", de Belém do Pará, é uma organização amadorista fundada em setembro de 1948 e destinada a uma finalidade que não é difícil adivinhar: o preparo de boxeadores. Sintetizando, o "record" da Academia nêsses dois anos de atividade pode ser descrito em números: já realizou oito programas, num total de cinqüenta lutas, participou de oito lutas interestaduais e duas internacionais, conservando-se invicta. Os alunos e dirigentes estão decididamente empenhados em construir uma tradição de trabalho honesto e profícuo, não sendo de admirar que êsse núcleo se transforme, num futuro muito próximo, na base de que necessita o país para reviver antigos dias áureos do "box".



ALFREDO Prado, de passagem para os Estados Unidos, visitou a Academia e ficou seriamente impressionado



MAUÉS, outro lutador que possui qualidades de relêvo



EIS AQUI a Academia "Jack Dempsey". Todos os amadores, inclusive o infantil "Kid Belo", são preparados por Poty Fernandes, o diretor da Academia, com igual carinho, para as pugnas do próximo Campeonato

Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lembrança, uma obra literária ou charadística.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIÁRIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988.

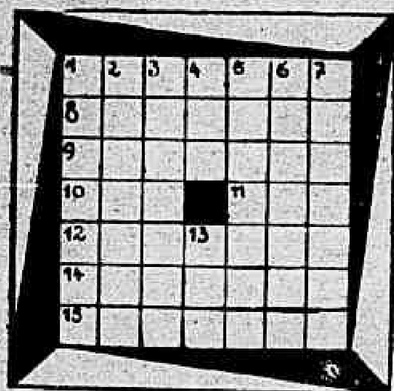
PALAVRAS CRUZADAS

(Composição de SAM)

Chaves do Problema

HORIZONTAIS — 1. — Jogo de parar. 8. — Aproximar. 9. — Chuvisco. 10. — Pref. lat. que traz a idéia de repetição. 11. — Juiz, julgamento. 12. — Zurrado. 14. — Entoes. 15. — Suave.

VERTICAIS — 1. — Poetiza. 2. — Desviem-se. 3. — Inovação. 4. — O quinto mês do calendário etiope. 5. — Nome de uma constelação austral situada abaixo da Baleia. 6. — Trigueiras. 7. — Diz-se do anel das agaríceas, quando é constituido por filamentos separados. 13. — Deusa escandinava, protetora da medicina.



* * *

CHARADA SINCOPADA

3 — E' coisa que ninguém CONTESTA: — nunca existiu FELICIDADE NO JOGO. — 2.

De Souza — (Rio).

—xxx—

LOGOGRIFO

Ao AAH-HOTEP, a propósito do seu soneto dedicado **"aos que ainda são bons"**.

Nunca tentes de alguém a alma enfermiça
Mudar, pois se a feriram ponteagudas
Setas, dela, ao final de inglória liça
Somente a CASCA, as aparências mudas... — 9, 11, 12, 13, 5, 8.

Não existe o "HOMEM" bom, porque a injustiça — 1, 6, 5, 4, 2, 3
Põe na sua consciência idéias rudas
Como os trinta DINHEIROS que a cobiça — 7, 11, 12, 10, 6, 9.
Lançou nas mãos sacrílegas de Judas.

Há um LIMITE fatal para o que é certo. — 10, 5, 8, 15, 13, 14.
Esse marco, em verdade, está tão perto
Que basta erguer a mão para o alcançar

Por isso as asas fiéis do bem, na vida,
Só de leve nos tocam e, em seguida,
FOGEM, talvez para não mais voltar

Lutércio — (H. C. — Rio).

—xxx—

ENIGMA PITORESCO

W. Amadeo



DECIFRAÇÕES DO 16.º TORNEIO

Palavras Cruzadas — HORIZONTAIS: 1. — Estigma. 6. — Aço. 7. — Tirante. 10. — Opa. 11. — Dum. 12. — Reimoso. 14. — Rol. 15. — Ararapá. — VERTICAIS: 1. — Entorna. 2. — Taraira. 3. — Iça. 4. — Gôndola. 5. — Azêmola. 8. — Ipê 9. — Tus. 13. — Mor. — **Logogrifo:** MENS DIVINIOR. — **Charadas casais:** BORRALHA-O. — APOSENTA-O. — FORMIGUEIRO-A. — **Charada em terno:** IMPETU-PETECA-TUCARO. — **Charadas sintéticas:** BIBLIOTACA VIVA. — APERTO LIBRO.

DECIFRADORES — Major Agá, De Souza, Régulus, Paraná, Ronega, Eubankário, Sinhô, Singoála Sodreira, Tutankâmon, Rosagrande, Sam, Yvelise, Zytho, Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lutércio, Plá, Nilva, Sedepirne, Cecé, Py, Jotoledo, Buridan, Diamante, Vi...Ana, Nisoco e Marinheiro.

DECIFRADOR CLASSIFICADO: — O novo e felizardo, colaborador — PY — que entrou com o pé direito em "CHAVES CARIOCAS", recebendo um exemplar da **"Pequena Enciclopédia de Monossílabos"**.

DICIONARIOS ADOTADOS: Simões, Silva Bastos, Peq. Bras. (8.ª ed.), Peq. Enc. de Monossílabos, Seguier, A. M. de Souza (nomes próprios), Lamenza.

DISCOS EM REVISTA

SÉRGIO PORTO



Caco Velho, um dos melhores cantores de samba do momento

DIVERSAS

"Caco Velho" é um dos mais expressivos valores do samba que já tivemos oportunidade de ouvir. O excelente cantor paulista — que é também um *virtuose* do contrabaixo — nada deve aos maiores de todos os tempos, tais como Noel, Mário Reis, Moreira da Silva, Silvio Caldas, Vassourinha e Luiz Barbosa. Se alguém tiver dúvidas a respeito oiça o disco Continental .. 16276, onde estão gravados os sambas: "Por um beijo teu" e "Nêga Mentirosa".

x x x

O pior disco gravado êste mês é o de número 16286, da Continental, no qual o desafinadíssimo Pedro Raymundo canta uma toada idiota chamada "Meu cavalo branco".

x x x

Paul Gonsalvez, o grande sax-tenor da orquestra de Count Basie, transferiu-se para o conjunto de Duke Ellington, onde estreou no Cine Palladium de New York. O principal motivo dessa troca foi a resolução tomada por Basie, de desfazer a grande orquestra e formar um pequeno conjunto.

x x x

Francisco Mignone gravou — em solo de piano — as valsas "Valsa de Esquina n. 5" e "Valsa Chôro n. 2" para a Continental (16290). A propósito, o conhecido maestro é um entusiasta do "jazz-hot".

x x x

E' deveras lamentável a insistência da Continental em dar canções francesas para Ivon Curi cantar, quando tem sob contrato a Michel Allard, indiscutivelmente muito melhor intérprete dêsse tipo de canções.

x x x

Um matutino do Rio publica todos os domingos uma crônica que leva o título "Jazz". Acontece, porém, que o cronista escreve sôbre tudo, menos sôbre êsse estilo de música. Muita conversa a respeito de Bing Crosby, Doris Day, Dick Haymes, Frank Sinatra, mas nada sôbre os intérpretes de jazz. Ultimamente até Luiz Gonzaga — o Noel do baião — tem sido citado nos tais artigos.

x x x

A Capitol americana colocou no mercado dois discos L. P. contendo toda a série "History of Jazz", que aqui foi vendida em 4 albuns de 5 discos. A última gravação da série — "Balboa", por Stan Kenton — foi substituida por um disco de Benny Goodman.

x x x

A fábrica francesa Pacific exportou para o Rio de Janeiro uma grande quantidade de discos. Há muita coisa digna de ser ouvida, mas há muito "abacaxi" também.

x x x

Mais uma cantora francesa que parte: Suzy Solidor. Ela é talvez uma das melhores intérpretes da canção parisiense, mas passou desapercebida do público. Fenômeno explicável pela saturação provocada pelo grande número de cantores franceses que já andaram por aqui.

x x x

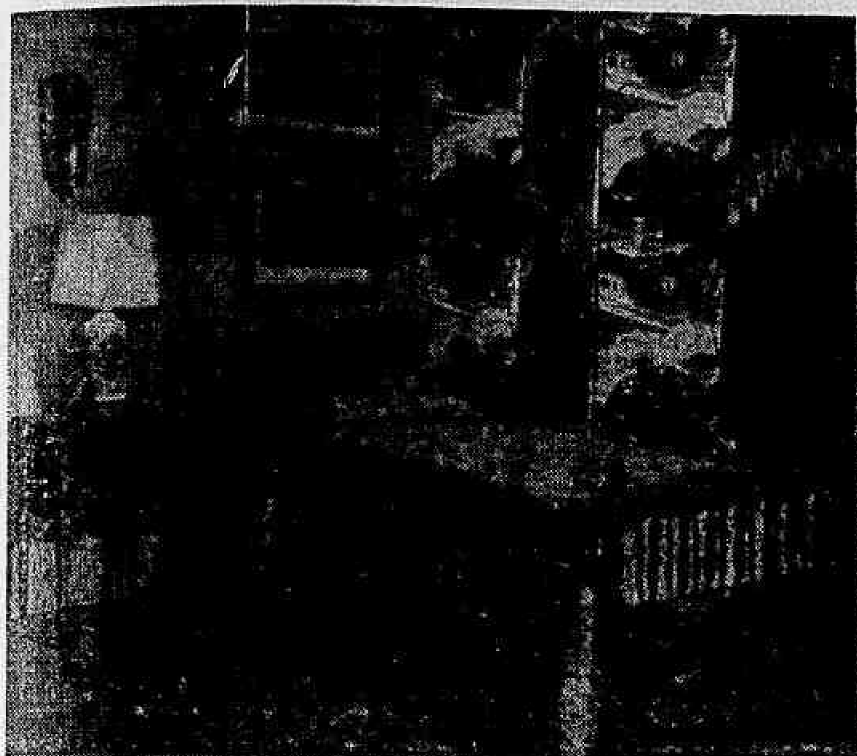
Mais um cantor francês que chega: Paul Perry. Sucesso duvidoso pelos mesmos motivos que levaram Mme. Solidor ao fracasso. Aliás, Perry, como cantor, deve muito a Suzy Solidor.

x x x

Uma das coisas que mais se vendem no interior do Brasil é moda de viola interpretada por duplas caipiras (?). O estilo criado por Jararaca e popularizado por Alvarenga e Ranchinho fez escola. Por isso a Continental mantém sob contrato as seguintes nulidades artísticas: Brinquinho e Brioso — Zé Carreiro e Carreirinho — Laranjinha e Zéquinha — Zé Pagão e Nhô Rosa. Todos horriveis.

x x x

No suplemento da Columbia de Setembro está incluido o disco de 12 polegadas, selo vermelho — "Slaughter on Twenth Avenue", pela orquestra de André Kostelanetz. Talvez seja êste o melhor disco entre os selecionados para o citado suplemento. Kostelanetz, quando dentro do seu verdadeiro estilo, ou seja, jazz sinfônico (composições de Porter, Rodgers, Hart, Gershwin ou Rose), aumenta sensivelmente o valor dos arranjos executados. Mas quando tenta incluir no seu repertório músicas dificilmente adaptáveis ao seu estilo torna-se bastante enfadonho. Nunca nos esqueceremos daquele "Tabuleiro da Baiana", cotado numa fita da Warner, aqui exibida há uns dois anos. Era realmente lamentável.



A DIVISÃO de um quarto pode ser obtida não só pela maneira de se disporem os móveis como pela interposição de biombos, que concorrem para a decoração do aposento com uma contribuição inegavelmente valiosa. Êste é um modêlo de biombo, recoberto com tecido estampado, com paisagens, destinado à separação de duas partes do quarto. A criação acima deve-se aos artistas de L. Bamberg & Co.

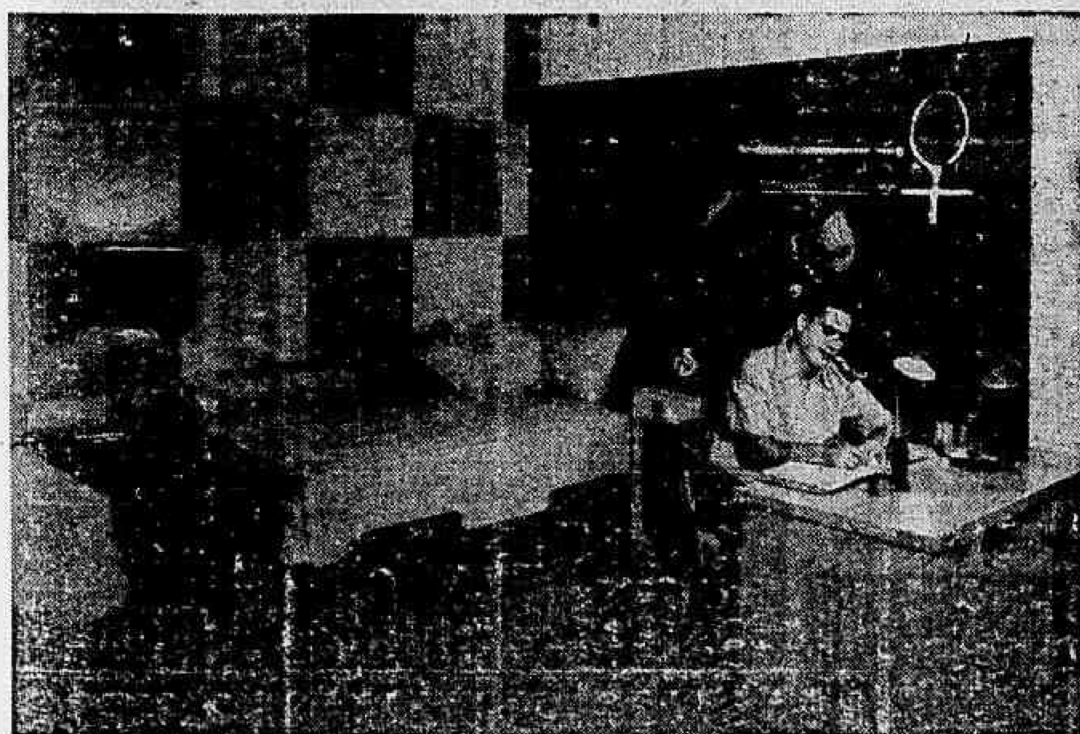


OS MÓVEIS de jacarandá negro nunca perdem a preferência da clientela de bom gôsto, pela sua distinção, e a economia que representam, seja qual fôr o seu estilo. Construidos em linhas modernas merecem considerar-se entre os de maior aceitação e isto ainda se verificou em recente exposição organizada em Nova York por L. Bamberg & Co., na qual figuravam os modelos que acima reproduzimos. A poltrona junto à janela e o banquinho da escrivaninha são em estilo Império, italiano. Eis aí uma aliança notável de distinção e elegância

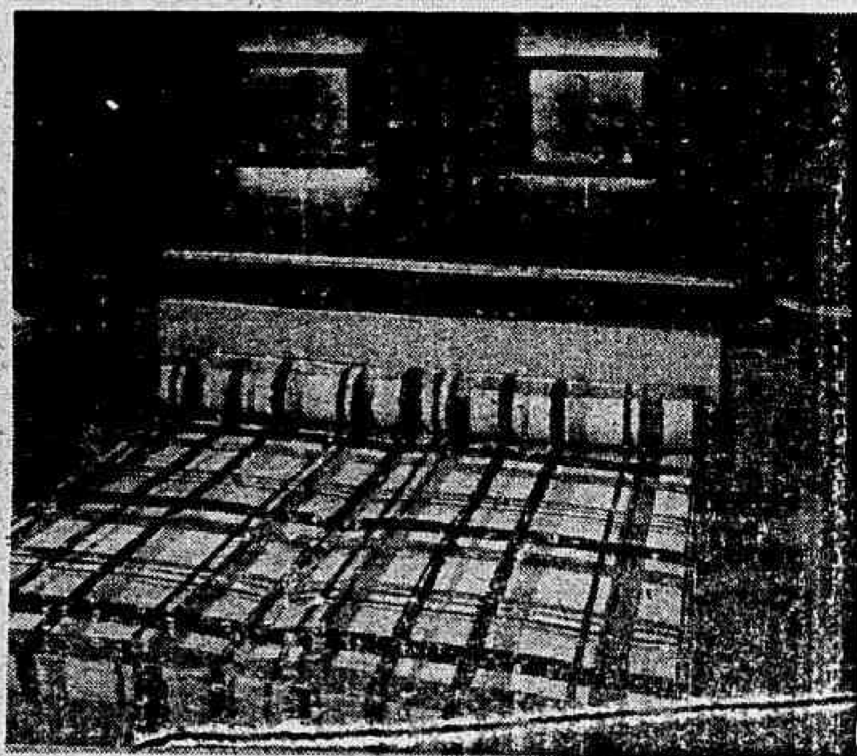
COMO PREPARAR O QUARTO DE DORMIR

OS DECORADORES exercem não apenas um papel importante na vida doméstica pela sua contribuição para tornar mais agradável e atraente a casa, mas também uma função de fundamental interêsse do ponto de vista da preservação higiênica. Aproveitando as condições da construção — se esta já não é projetada para determinado aproveitamento, o que é o ideal — êles dispõem as côres, disciplinam a distribuição da luz, resolvem problemas de circulação, aproveitam racionàlmente o espaço. Em suma, aplicam seus conhecimentos técnicos no sentido de resguardar o bem-estar e a saúde dos moradores de maneiras variadas, preocupando-se com todos os detalhes, dêsde a aeração conveniente até o efeito das cores sôbre o espírito de quem vai residir no prédio. Isto é cada vez mais compreendido e hoje o interêsse despertado pela sua atuação já conseguiu muita popularidade.

ESSA evolução na maneira de considerar-se a decoração da casa de residência é por todos os títulos benéfica. Observa-se fàcilmente o resultado de uma habitação tècnicamente orientada na maneira de se considerar a sua pintura, a distribuição de móveis, a escolha dos modelos, etc.. Para o chefe de família nada mais agradável do que encontrar no lar o ambiente que o estimule na luta diária e cansativa da conquista dos meios de subsistência. Para a dona da casa reserva-se o encanto de viver confortavelmente. Para os jovens, que estudam ou trabalham, a comodidade tranquila que lhes aumenta a capacidade de produção. Para todos êsse coeficiente de bom humor sem o qual a vida se transforma num suplicio dificil de suportar-se. A conclusão lógica será que de um bom decorador poderá depender o equilíbrio da família.



QUARTO PARA RAPAZES — A decoradora Else Rose propôs a sugestão acima para a arrumação de um quarto para rapazes, com os "sommiers" encostados às paredes. Uma das alas é decorada com grandes quadros em azul e creme. A outra, imitando tijolos rústicos, é aparelhada com um painel em madeira, munido de ganchos, destinado à colocação dos apetrechos esportivos dos ocupantes do aposento. Não faltam originalidade e graça a essa ousada solução de Else Rose, que é sem dúvida adequado ao gosto de todos jovens



ESTA é uma interessante sugestão para o quarto de um casal: duas camas unidas em uma cabeceira comum. O quarto pode ser revestido, em tôda a volta, com lambris de madeira, que servem também para estante de livros e como pretexto para colocação de "bibelots". Em vêz de iluminação comum de cabeceira fôram usadas lâmpadas fluorescentes, disfarçadas por trás de dois quadros modernos, o que realça todo o efeito da mobília

REPETIRÁ A SELEÇÃO BRASILEIRA A FAÇANHA DE LONDRES?


MOACIR Daiuto, técnico da seleção e na Olimpíada de 48

ACONTECEU em 1948: a representação nacional de "basket-ball" deixou o país, num semi-anonimato, e foi disputar as Olímpiadas de Londres. Além do noticiário indispensável, quase nada se sabia do desempenho da equipe brasileira, de suas possibilidades técnicas. Quando começaram a chegar notícias dos resultados, assinalando grandes vitórias, o povo teve o seu interêsse despertado a um ponto que mobilizou todos os recursos de publicidade e, afinal, isto serviu apenas para ampliar o efeito de uma grande decepção: a derrota, frente aos franceses. Pôde o Brasil apenas assegurar-se em terceiro lugar, vencendo o México. Hoje, em Buenos Aires, será iniciado o Primeiro Campeonato Mundial de "Basket-ball" e os brasileiros a êle comparecem mais bem apoiados pelo povo e pelas autoridades. Levam um massagista, um médico e uma assistência com que da outra feita estavam longe de poder contar.


O MÉDICO, dr. Helio Vecchi, que assiste o quadro nacional


ÚLTIMO treino da seleção: Tales II encesta, sob às vistas de Carlito, Zé Luiz e Alexandre


ALGODÃO, Miltinho e Plutão são valores que inspiram justificada confiança


MONTANHA, Alexandre e Zé Luiz, carregam, com os seus companheiros, a responsabilidade de repetir a invejável reputação conquistada em Londres, em 48


GODINHO, jogador muito regular


MARSON poderá atuar com brilho


TALES II, muito bom



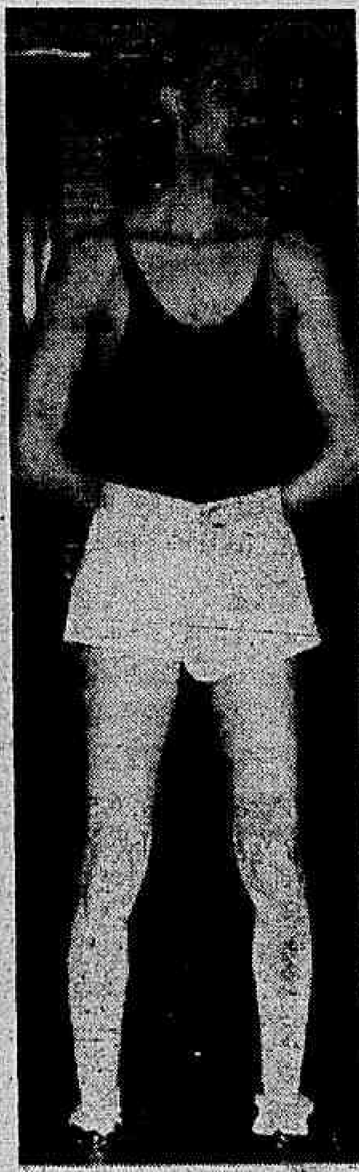
RUI, capitão e assistente técnico do "five"



O TENENTE Romualdo da Silva é o massagista



ANGELIN, está preparado para render o máximo



CARLITO é, no conjunto, um dos melhores elementos



BIFULCO — nome estranho, mas, valor provado



T A L E S I, conscio das aspirações que representa

NÃO TIVERAM os nossos jogadores um preparo dos mais eficientes e a concentração jamais pôde contar com a totalidade dos convocados. Tampouco são êles os favoritos do certame. E. Unidos, Argentina e Uruguai aparecem como concorrentes ao título máximo e roubar aos norte-americanos a hegemonia do "basketbal" será tarefa dificílima. A conquista dos dois postos seguintes representará um feito notável e, técnicamente, a isso devem limitar-se as esperanças do público. Desta vez centenas de milhares de brasileiros acompanharão dêsde o primeiro momento, com o máximo interêsse, a campanha dos nossos patricios, torcendo para que repitam a façanha das Olímpiadas de 1948.



TIÃO e Alfredo, depositários das nossas esperanças, jogadas no presente Mundial



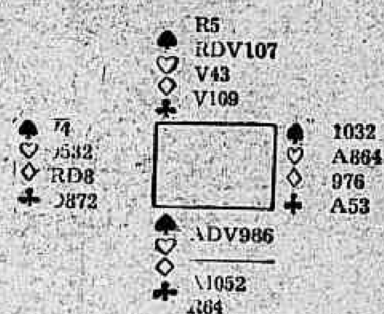
NO INTERVALO do derradeiro exercício, Celso Meyer, o consagrado veterano do "basket-ball" carioca, aparece ao lado de Moacir Daiuto, o técnico mais uma vez responsável pela equipe

BRIDGE CONTRATO

José Dulphe Pinheiro Machado

"A FALSA ECONOMIA..."

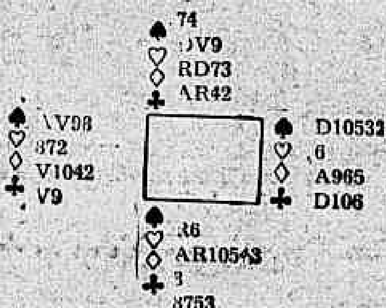
De forma análoga ao ditado a falsa economia também não compensa no Bridge. Um exemplo muito curioso é o que se segue.



Para o cumprimento do contrato final de "4 espadas" SUL dispõe de uma linha de carteio muito instrutiva e consequente de uma análise cuidadosa da mão. OESTE ataca inicialmente com "2" de pau e SUL deve estabelecer o plano mesmo antes de jogar do "morto". Se a saida do "2" de pau não é "carta sêca" então trata-se, possivelmente, da quarta carta do naipe comprido que contiver, geralmente, uma honra, no caso a "DAMA". Assim, a perda de duas vasas em paus e duas prováveis em ouros provocará a queda do contrato. A melhor possibilidade consiste, pois, no estabelecimento do naipe de copas. Surge então a questão das entradas. SUL necessita de duas: uma para o estabelecimento das copas e outra para o seu aproveitamento.

O "REI" de espada fornece uma entrada. Torna-se necessário, assim, construir mais uma.

A solução é muito simples. SUL deve descartar o "REI" quando ESTE ganhar a vasa inicial de pau com o "A". A volta em ouros corre para o "VALETE" do "morto". A vasa é ganha por OESTE com a "DAMA" e, no prosseguimento, o mesmo joga a "DAMA" de pau e segue no naipe tentando obter um corte na mão do parceiro. Esta é a mão no "morto" de que SUL necessita. O "VALETE" de pau da mesa faz a vasa e o "REI" de copas é jogado, ESTE cobrindo com o "AZ" e SUL corta, bate o "A" de trunfo e segue em trunfo para o "REI", descartando nas copas firmes as perdedoras em ouros.

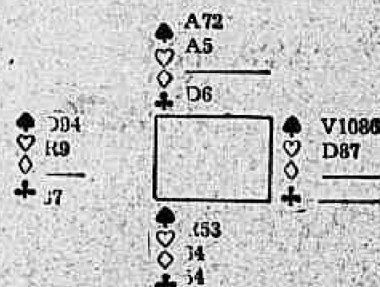


Tudo parecia ser muito simples. SUL abriu "1 copa", NORTE marcou "2 paus" e à remarcação do naipe feita pelo parceiro encerrou o leilão com a declaração de "4 copas". OESTE saiu com o "VALETE" de ouro, SUL entrou com a "DAMA" e o "AZ" de ESTE fez a vasa. A volta em espadas permitiu à defesa a obtenção de mais duas vasas. Eventualmente, SUL foi obrigado a conceder uma vasa em pau, perdendo assim o contrato.

O êxito do carteio depende mais uma vez do cuidado que SUL deve ter logo na primeira vasa. Um exame atento da mão revela que a vasa do "VALETE" de ouro deve ser cedida à OESTE, jogando-se baixo da mesa. Na continuação do naipe, SUL entra com a "DAMA" que será coberta pelo "AZ" e corta na mão. A balda da espada no "REI" de ouro estabelecido limitará, finalmente, a 3 o número das vasas perdidas: 1 em ouro, 1 em espada e 1 em pau e o jogo está feito. Se, na vasa inicial, ESTE cobrir o "VALETE" de ouro com o "AZ" e voltar em espadas, SUL concede mais duas vasas nesse naipe, mas nenhuma, então, em paus, que serão descartadas no "REI" e "DAMA" de ouro.

PROBLEMA

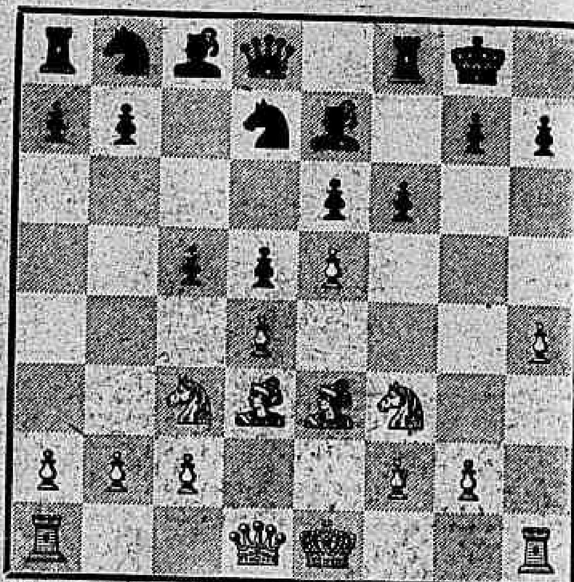
No Bridge o problema caracteriza-se por jogadas difíceis de serem descobertas, mesmo com as quatro mãos expostas. A fim de que os leitores tenham uma idéia de sua dificuldade, apresentamos, abaixo, um exemplo que solucionaremos no próximo domingo.



Sem trunfos. SUL joga e faz todas as vasas.

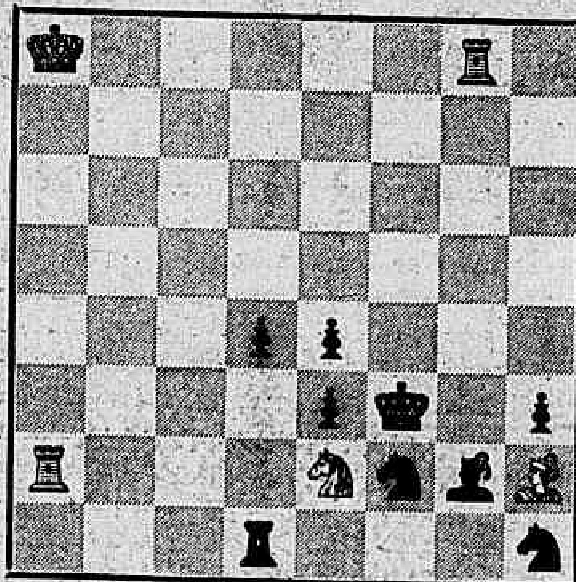
XADREZ

— Diagrama 19 —



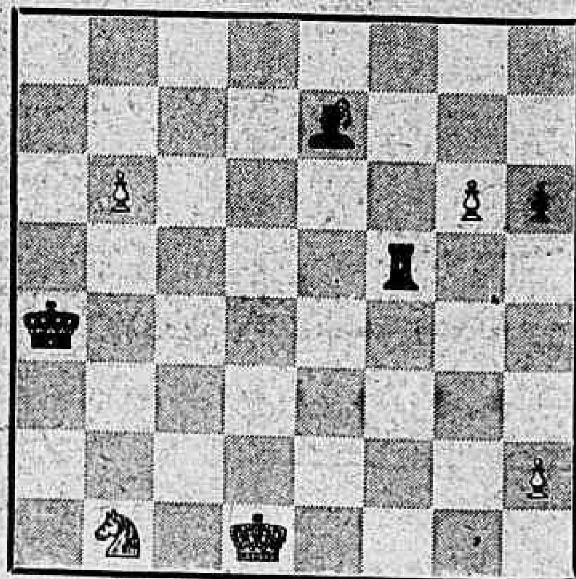
Jogadores possuindo uma certa coragem tática arriscam, muitas vezes, sequências pouco claras baseados na dificuldade prática do adversário em encontrar a defesa correta. Assim aconteceu no diagrama acima, no qual as brancas venceram por uma combinação duvidosa, porém complexa.

— Problema 16 —



Mate em dois lances

— Estudo 22 —



As brancas jogam e ganham

SOLUÇÕES DE XADREZ

Diagrama 19

tcbdltrl — pplcblpp — 4pp2 — 2ppP3 — 3P3P — 2CBBC2 — PPP2PP1 — T2DR2T.

Partida Richter — N.N., Berlin, 1935.

As brancas aproveitaram-se da clássica fraqueza de 7TR: 1.BxPTch. — RxB; 2.C5Cch.! — PxC? (defesa incorreta, o melhor seria 2...-R1C; 3.D5T-PxC; 4.PxP-T4B! e as pretas apresentam uma defesa tenaz não permitindo P6C); 3.PxPch. d.-R1C; 4.T8Tch.! (para evitar qualquer perda de tempo) — RxT; 5.D5Tch. — R1C; 6.P6C e o mate é inevitável.

A maior dificuldade de qualquer defesa é a manutenção do sangue frio.

Problema 16

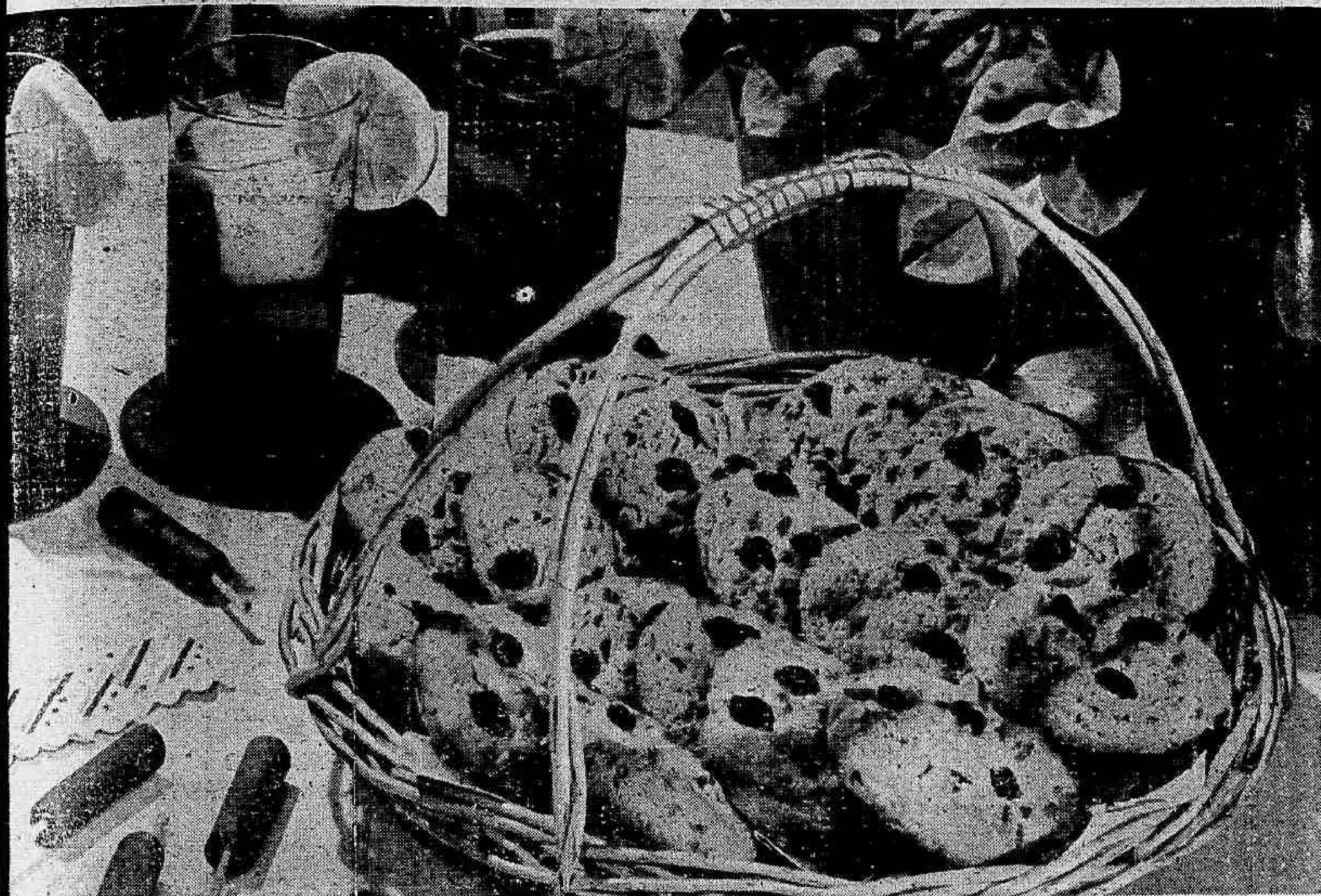
(Kirkwood)

1.T5CR

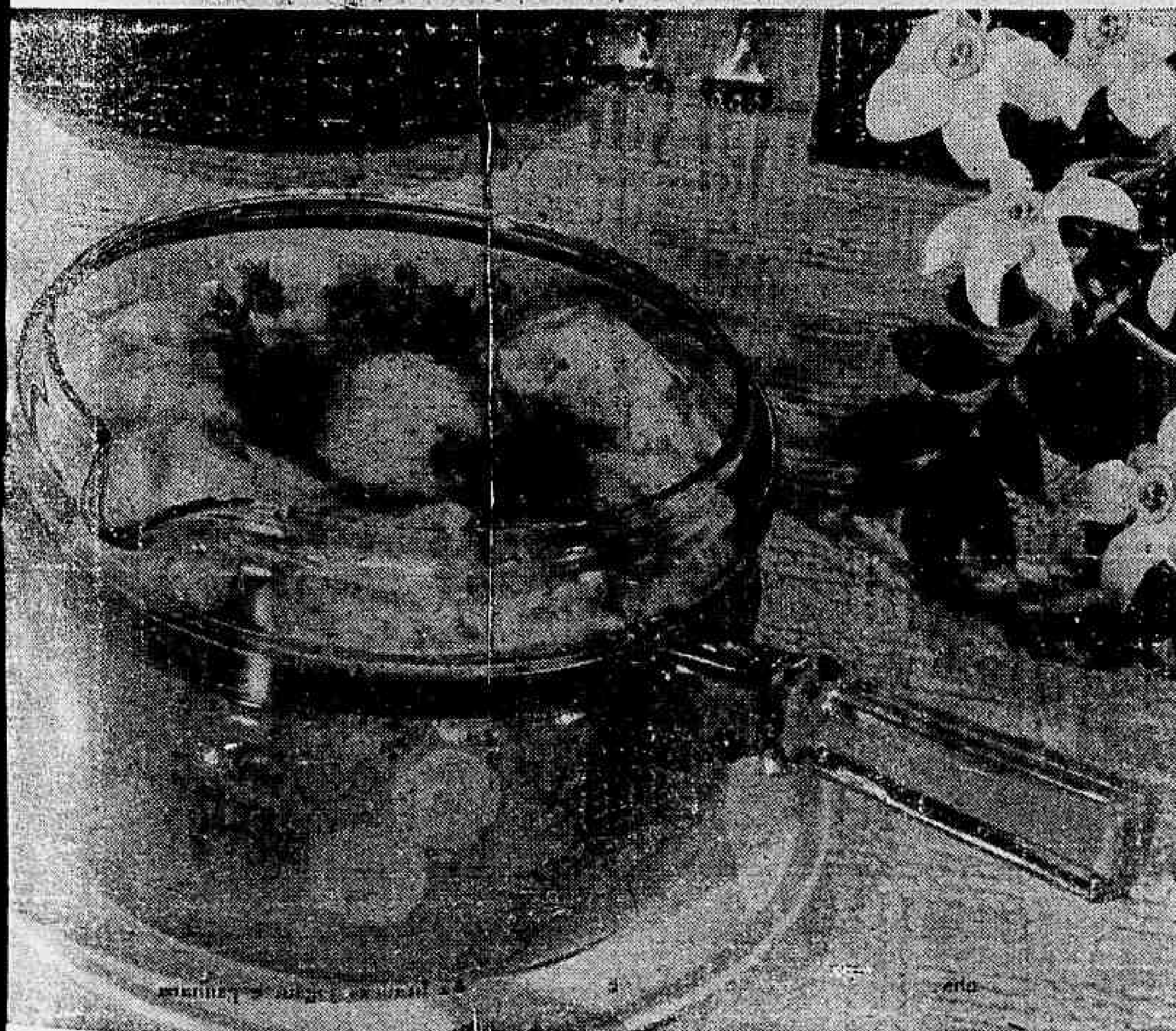
Estudo 22

(A. Troitsky, 1934)

1.Ce3ch. — Ra3; 2.g7 — Tg5; 3.b7 — Bd6; 4.Cc4 — Tg1ch; 5.Re2 — Bxh2; 6.Cg3 (interferência) — Txg3; 7.B8 (D) — Txg7; 8.Dxh2 — e ganha.



PARA O ALMOÇO E "LUNCH" DE HOJE



BOLACHAS COM PASSAS

2/3 de xícara de manteiga; 1 xícara de açucar mascavo; 2 ovos; 1 colher de sôpa dágua; 2 xícaras de farinha de trigo; 2 colheres de chá de fermento em pó; 1 colherinha de sal; 2 colheres de chá de canela em pó; 2/3 de xícara de passas sem caroço; 2/3 de xícara de nozes moidas.

Misture a manteiga e o açucar, muito bem. Adicione os ovos batidos e a água.

Peneire juntos: a farinha, o fermento, o sal e a canela. Junte à mistura anterior, amasse um pouco. Por último ponha as passas e as nozes.

Pingue com uma colher de sopa numa assadeira untada com manteiga, tendo o cuidado de deixar 5 cm. entre uma bolachinha e outra para evitar que grudem quando crescerem.

Asse em fôrno moderado perto de 15 minutos.

A receita foi calculada para 3 dúzias de bolachas de 5 cm, mais ou menos, de diâmetro. (Kellogg's — APLA)



COZIDO COM NHOQUES

1/2 quilo de carne para bife; 1/2 xícara de farinha; 1/2 xícara de cebola picada; 2 colheres de gordura; 1 colher de chá de sal; 1/2 colher de chá de pimenta; 1 fôlha de louro; 1/2 xícara de suco de tomate; 1/2 colher de chá de môlho inglês; 2 xícaras de água quente; 1 1/2 xícara de batatas cortadas; 1/2 xícara de aipo picado; 1 1/2 xícara de cenouras cortadas.

Parta a carne em pedaços regulares e passe cada um em farinha. Ponha a carne enfarinhada junto com a banha, numa caçarola de vidro que possa ir ao forno. Junte uma colher de chá de sal, a pimenta, a folha de louro e o suco de tomate, o môlho inglês e a água quente. Cubra e deixe cozinhar perto de 1 hora ou até que a carne fique mais macia.

Junte a batata, o aipo e as cenouras e continue a cozinhar perto de 1/2 hora.



NHOQUES

Misture 1 1/2 xícara de farinha, 3 colheres de chá de fermento em pó e 2 colheres de sopa de gordura; amasse, juntando o leite aos poucos, até ficar leve.

Vá pingando a massa, com uma colher de sopa, no cozido, que deverá estar fervendo. Cubra outra vez a caçarola e deixe cozinhar de vagar por mais 15 minutos, sem tirar a tampa. Enfeite com raminhos de salsa e sirva na própria caçarola de vidro.

A receita é calculada para 6 pessoas. — (APLA).





o fio de Ariadne

Conta a lenda que Teseu, héroi ateniense, conseguiu matar o Minotauro, monstro que vivia num Labirinto onde era facil penetrar, mas impossivel sair. Ariadne, filha do rei Minos, deu-lhe um novêlo de linha que, desenrolado á medida que êle avançava, mostrou-lhe, depois, o caminho de volta.

No simbolismo que encerra, esta lenda pode ser aplicada á existencia de cada um de nós... Mas o melhor caminho, sem dúvida, é uma APOLICE DE SEGURO DE VIDA que além de levar a tranquilidade em seu lar, oferece essa segurança e outras vantagens que lhe poderão proporcionar em vida os beneficios de sua prévidencia.

Faça-nos sua consulta, diretamente ou ao nosso Agênte, que daremos todas as informações e detalhes.

SEGURO DE VIDA representa: para o chefe de familia, tranquilidade de espirito, baseado na certeza de que os sêres que lhe são caros não ficarão desamparados. Para a esposa, proteção contra os precalços da sorte. Para os filhos, a garantia de se instruirem, preparando-se eficientemente para a luta pela vida.



A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

O CARIOQUINHA

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA — 5ª SECÇÃO

QUE FAMÍLIA!...

"Brinquedos queimados!"





COPR. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

















Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate



















Copr 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



O Caminho da Aventura

por Frank Godwin













Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Querida Lígia:

Tive que ir embora porque acho que seu pai não me quer mais na fazenda. Acho que sou mesmo o culpado, no caso do relógio, mas acho que êle não devia pensar de mim o que está pensando. Espero que você ao menos não pense a mesma coisa de mim.

Seu amigo
Luizinho

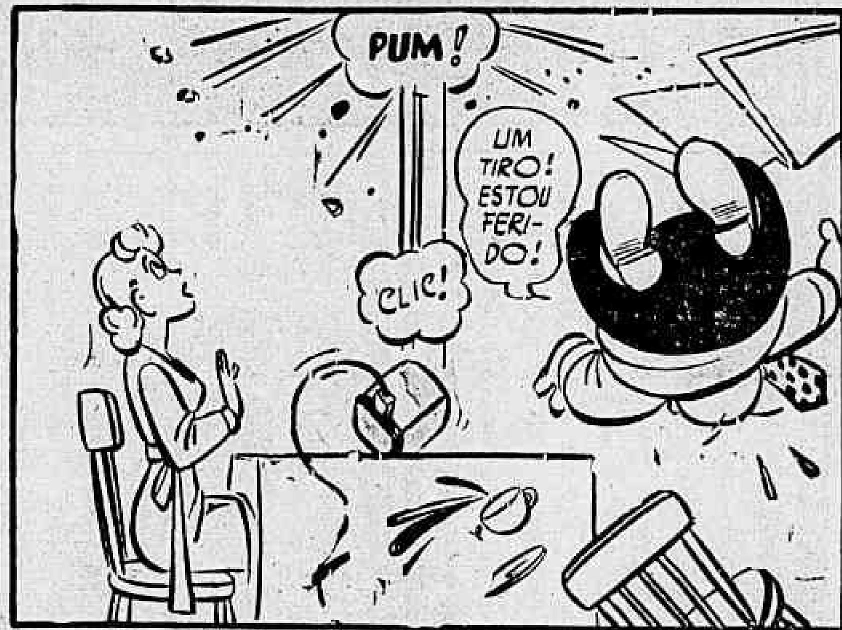


Continua...

















Copr. King Features Syndicate, Inc. World rights reserved



TIM das SELVAS

por Lyman Yong



















continua...


BRICK BRADFORD
Por
CLARENCE GRAY


O UNICÓRNIO FUGIU NESSA DIREÇÃO, AKBAR. TENHO CERTEZA. MAS NOS DEIXOU UMA PISTA DIFÍCIL!
1


TEMOS QUE PARTIR DAQUI, E, DÊSTE BALCÃO E DAR UM JEITO DE CHEGAR LA' EM BAIXO!
2


ONDE FICA O VALE!
AKBAR PENSA TALVEZ MELHOR NÃO IR!...
3


VOCÊ NÃO ESTA' COM MEDO, ESTA'?
ESTA' NÃO. PARECE O VALE PERDIDO DO KHABA KO! AKBAR OUVIU DIZER VALE MUITO BONITO, MAS NUNCA HOMEM VOLTAR VIVO DE LA'!
4


AGORA JA' SEI QUE VOCÊ ESTA' COM MEDO! SE VIER COMIGO! AGARRE ESTA CORDA...
5
KING FEATURES SYNDICATE
WORLD RIGHTS RESERVED


AKBAR VAI, MAS JOELHOS FAZ TOC-TOC!
6


CUIDADO, MR. BRADFORD! OLHE!...
7
Continua...



















COPR. 1946, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.